

FAZEMOS A DIFERENÇA NA VIDA DAS PESSOAS

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2022



"FAZEMOS A DIFERENÇA NA VIDA DAS PESSOAS"

GRUPO ÁGUAS DE PORTUGAL

ÍNDICE

1. O GRUPO ÁGUAS DE PORTUGAL | 3

- 1.1 Mensagem do Presidente | 4
- 1.2 Grandes Números | 6
- 1.3 Um olhar sobre 2022 | 7
- 1.4 Perfil do Grupo | 15
- 1.5 Onde Estamos | 19
- 1.6 Governance | 21
- 1.7 Gestão do risco | 32

2. O NOSSO POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO | 36

- 2.1 Um Grupo empresarial de referência no setor do ambiente | 37
- 2.2 Quadro Estratégico de Compromisso | 40
- 2.3 Abraçamos os ODS | 43
- 2.4 Os nossos stakeholders | 46
- 2.5 O nosso Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025 | 49

3. O NOSSO DESEMPENHO | 62

- 3.1 Trabalhar com propósito | 72
- 3.2 Agir pelo clima | 93
- 3.3 Acelerar a economia circular da água | 104
- 3.4 Valorizar os territórios | 111
- 3.5 Inovar para impactar | 128
- 3.6 Garantir água e saneamento além-fronteiras | 134
- 3.7 Educar para a sustentabilidade | 140

ANEXOS | 150

- Sobre o relatório | 151
- Análise de materialidade | 152
- Monitorização do Compromisso de Sustentabilidade | 153
- GRI content index | 162
- Siglas | 191
- Declaração de Verificação Externa | 193

1.

O GRUPO ÁGUAS DE PORTUGAL

I.1 Mensagem do Presidente

I.2 Grandes Números

I.3 Um olhar sobre 2022

I.4 Perfil do Grupo

I.5 Onde Estamos

I.6 Governance

I.7 Gestão do risco



FAZEMOS A DIFERENÇA TODOS OS DIAS NA VIDA DA POPULAÇÃO

JOSÉ FURTADO, PRESIDENTE DO GRUPO ÁGUAS DE PORTUGAL

1.1. MENSAGEM DO PRESIDENTE: COMPROMISSOS 2030

Os desafios globais que enfrentamos, decorrentes das alterações climáticas, do esgotamento de recursos e da degradação dos ecossistemas e poluição ambiental, estabelecem um novo padrão de exigência no modo como vivemos e atuamos neste planeta.

O ambiente emerge assim como palco principal nessa mudança de paradigma que se revela fundamental à luz dos objetivos de desenvolvimento sustentável, em especial no que respeita ao acesso à água, o bem mais precioso e essencial à vida.

No Grupo Águas de Portugal assinalamos, este ano, três décadas de existência. Celebrar este marco representa para nós revisitar o trajeto percorrido e partilhar a enorme satisfação pelos avanços entretanto alcançados ao longo do território na gestão da água.

Cientes do impacto da nossa atividade na saúde e bem-estar das pessoas, na qualidade ambiental e no desenvolvimento económico, nesta transposição para o novo ciclo, este é o momento de reafirmarmos a nossa ambição de cumprir de forma continuada e consistente com o propósito que assumimos de “fazer a diferença na vida das pessoas”.

Em 30 anos, Portugal registou progressos notáveis na gestão da água, resultante da concretização de investimentos em sistemas de abastecimento de água que hoje garantem uma água de excelente qualidade em todo o país e uma cobertura de serviço a toda a população. Já os serviços de saneamento, que abrangiam 31% da população em 1993, têm hoje uma taxa de cobertura de 86%, com os benefícios evidentes na qualidade das águas balneares e na quantidade de bandeiras azuis em Portugal, acima da média dos países da União Europeia.

Na gestão da água o trabalho nunca está terminado e sobressai, em especial neste setor de serviços públicos essenciais, a enorme responsabilidade de antecipar cenários, avaliar riscos, desenvolver soluções e agir consequentemente. Mantemos, assim, um rumo bem definido para corresponder às exigências inerentes às alterações climáticas, designadamente no que respeita à escassez de água, e ao controlo da poluição, à preservação de ecossistemas e ao uso eficiente dos recursos.

Os Portugueses estarão certos de poder continuar a contar com a dedicação e o profissionalismo dos trabalhadores e das trabalhadoras do Grupo Águas de

Portugal que, mesmo confrontados com contingências e condicionantes extremamente severas, como ficou bem evidenciado na fase mais aguda da pandemia, sempre demonstraram o seu real comprometimento com o interesse público na prestação de serviços essenciais à vida, à saúde pública e ao ambiente.

A nossa adesão, em 2010, ao United Nations Global Compact e à Global Compact Network Portugal, bem como ao programa SDG Ambition, veio sublinhar o nosso empenho em contribuir para a implementação da agenda de desenvolvimento das Nações Unidas, onde a água constitui um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 e ocupa um papel central e transversal a todos os outros ODS. Já em 2022, subscrevemos os “Princípios do Oceano Sustentável” das Nações Unidas, integrando o grupo das 150 empresas que, a nível mundial, se comprometem a avaliar o seu impacto no oceano e a integrar a sustentabilidade oceânica na sua estratégia geral.

Referência ainda neste contexto para a participação do Grupo AdP no Simpósio de Alto Nível sobre Água que Portugal organizou em 2022 no âmbito da Conferência dos Oceanos das Nações Unidas, contribuindo para a reflexão sobre como melhorar e fortalecer a coordenação entre as políticas de água doce e oceânica, para reforçar parcerias e para perceber como a gestão sustentável da água e dos serviços de águas residuais prevista no ODS6 podem impactar na implementação do ODS 14.

Com incidência interna, este foi um ano em que demos passos importantes para reforçar os nossos indicadores de ESG, prosseguindo com firmeza no caminho do desenvolvimento sustentável.

Congratulamo-nos com o reconhecimento dos nossos referenciais de ética pela APEE - Associação Portuguesa de Ética Empresarial, reforçando assim o nosso empenho com a promoção de um modelo de governação assente nos mais elevados padrões éticos, na transparência, responsabilidade e na excelência das práticas de gestão pública.

O nosso referencial de ética organizacional apoia-se nos Princípios de Bom Governo e está em alinhamento com a recomendação da OCDE sobre Integridade Pública e os Princípios do Global Compact das Nações

Unidas, nomeadamente o 10º Princípio que promove o combate à corrupção em todas as suas formas, e com as metas do ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes.

O Compromisso de Sustentabilidade do Grupo AdP 2022-2025 veio reforçar as nossas ambições pelos princípios de eficiência, inovação e qualidade de serviço, no quadro de responsabilidade empresarial, ambiental e social estabelecido no rumo estratégico que prosseguimos.

As nossas ambições de sustentabilidade estão alinhadas com os ODS e focam-se no propósito do nosso trabalho, na ação pelo clima, na economia circular, na valorização dos territórios, na inovação com impacto, na cooperação para uma gestão sustentável da água a nível internacional e na educação para a sustentabilidade.

Para consubstanciar estas ambições, as empresas do Grupo Águas de Portugal estão empenhadas em executar um programa de investimentos extremamente exigente em termos de dimensionamento e complexidade do parque de infraestruturas implantado em todo o território nacional, designadamente para responder aos desafios das alterações climáticas, quer na componente de adaptação quer na mitigação, promover a economia circular no ciclo urbano da água e a inovação e digitalização, altamente potenciadoras de resultados positivos.

No rumo estratégico que prosseguimos, damos especial atenção ao robustecimento do modelo de governo e ao reforço do alinhamento com os princípios e boas práticas de gestão, a salvaguarda do compromisso de integridade, a valorização das pessoas e o incentivo ao conhecimento e inovação. Procuramos também promover o envolvimento empenhado de todos os *stakeholders*, quer a nível interno quer no que respeita à mobilização coletiva da sociedade, dos diferentes setores produtivos e dos agentes públicos para o valor da água, patrocinadora da vida!



José Furtado

Presidente do Conselho de Administração



GOVERNANCE DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL E LIDERANÇA

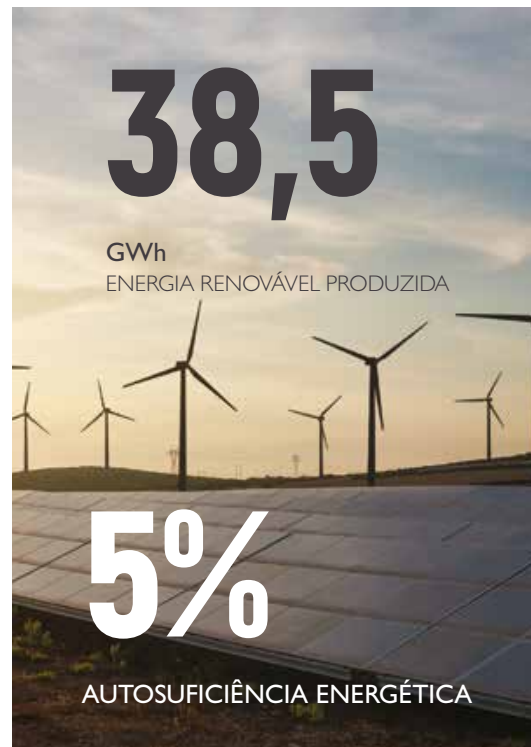
Critério 19:

Comprometimento
do CEO e Liderança

Critério 20: Adoção
da Administração
e da Supervisão

in “Informação de Progresso
Pacto Global das Nações Unidas”

1.2 GRANDES NÚMEROS



1.3 UM OLHAR SOBRE 2022



NA GESTÃO DA ÁGUA O TRABALHO NUNCA ESTÁ TERMINADO E SOBRESSAI, EM ESPECIAL NESTE SETOR DE SERVIÇOS PÚBLICOS ESSENCIAIS, A ENORME RESPONSABILIDADE DE ANTECIPAR CENÁRIOS, AVALIAR RISCOS, DESENVOLVER SOLUÇÕES E AGIR CONSEQUENTEMENTE. É ESSE O NOSSO TRABALHO.

Segundo o Instituto Português do Mar e da Atmosfera, 2022 “foi uma das situações de seca hidrológica mais grave deste século, devido à conjugação de invulgares temperaturas e fraca precipitação”.

2022 teve as suas idiossincrasias: resultou de um acumular de 5 anos de precipitação abaixo da média e abrangeu regiões do país que costumam estar fora dos holofotes nestas situações, como o norte do país. Foi também um ano particular, pós-COVID e de guerra na Ucrânia, pelo que Portugal se viu confrontado com escassez de dois dos seus principais recursos: a água e a energia. Também as cheias no final do ano foram históricas. Remataríamos lembrando que, estando na bacia do mediterrâneo, Portugal constitui uma região fortemente condicionada pelo efeito das alterações climáticas. O Grupo Águas de Portugal preparou-se para esta situação em linha com o que tinha feito com a situação pandémica verificada em 2020/2021 e início de 2022, em que os serviços essenciais de abastecimento de água foram assegurados, sem uma única falha. Foi criada a *Task Force* da Seca com a participação de todas as empresas de abastecimento de água do Grupo. Fortalecemos o trabalho das nossas equipas de norte a sul do País, garantimos a monitorização estreita da informação sobre as disponibilidades nas origens dos sistemas geridos pelo Grupo e a identificação das situações críticas bem como das medidas de contingência e mitigação, sobretudo as que implicavam a articulação com outras entidades.

Para continuar a assegurar o serviço de excelência que prestamos, continuámos a trabalhar a resiliência dos sistemas no contexto da seca e escassez de água, cenários cada vez mais exigentes em termos de qualidade, quantidade e segurança.

CONTINUAREMOS A DESEMPENHAR O NOSSO PAPEL NA GESTÃO INTEGRADA E SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS HÍDRICOS, FAZENDO A DIFERENÇA NA VIDA DAS PESSOAS.

Também durante 2022 foram executadas diversas ações de comunicação nas regiões mais críticas para complementar o trabalho operacional e promover a redução de consumos de água. O Grupo AdP, em parceria com a APA - Agência Portuguesa do Ambiente e a ERSAR – Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos e com o financiamento do Fundo Ambiental, desenvolveu a campanha nacional “Vamos fechar a torneira à seca”, para fazer face ao agravamento generalizado da situação de contingência.



CONTINUÁMOS A APOSTAR NA MELHORIA DOS NOSSOS PROCESSOS

Em 2022, 100% das empresas do Grupo garantiram a sua certificação em Qualidade - ISO 9001, 100%, em Ambiente - ISO 14001, 88% em Segurança – ISO 45001, 53% em Responsabilidade Social - SA8000, 65% em Energia ISO 50001 e 38% (das 13 empresas operacionais) em Gestão de Ativos - ISO 55000 e 47% em Gestão da conciliação NP 4552.

ALARGÁMOS A NOSSA ÁREA DE ATUAÇÃO

O serviço de saneamento em alta do município de Setúbal passou a ser gerido pela SIMARSUL, a empresa do Grupo Águas de Portugal responsável pela gestão e exploração do sistema multimunicipal de saneamento de águas residuais da Península de Setúbal, permitindo consolidar a sua ação no território e contribuir de forma decisiva para a preservação dos recursos hídricos e dos ecossistemas.

GERIMOS OS RISCOS INERENTES À ATIVIDADE DO GRUPO FACE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Para a gestão dos efeitos da seca de 2022 e visando reforçar o trabalho das equipas operacionais, a garantia de monitorização das disponibilidades de água e a identificação das situações críticas e das medidas de contingência e mitigação, foi criada uma *Task Force* com a participação de todas as empresas de abastecimento de água do Grupo AdP. Como reforço das medidas de contingência, realizaram-se campanhas de alerta e sensibilização para a redução de consumos de água junto de diferentes utilizadores.



APOSTAMOS NA INOVAÇÃO

Foi apresentada a Agenda de Inovação do Grupo, dando cumprimento à estratégia de inovação 360 e, simultaneamente foi criado o Fundo de Inovação do Grupo AdP, com o valor de um milhão de euros e o objetivo de financiar, através de um processo competitivo, projetos de inovação estratégica no Grupo AdP. Em novembro, foi lançada a primeira *call* do concurso para candidaturas a financiamento de projetos inovadores de empresas do Grupo nas áreas da eficiência e resiliência de sistemas e infraestruturas, economia circular e neutralidade energética e carbónica.



CONTINUÁMOS O CAMINHO PARA ATINGIR A DESCARBONIZAÇÃO

- No âmbito das metas fixadas pelos diversos instrumentos nacionais aprovados no plano do combate às alterações climáticas e da descarbonização, os investimentos relativos ao Programa de Neutralidade Energética do Grupo AdP (Programa ZERO) foram autorizados pelo Despacho n.º 77/SEAENE/2022, de 9 de novembro, do Secretário de Estado Adjunto do Ambiente e da Energia.
- Foram aprovados e iniciados os investimentos do Programa ZERO, que tem por objetivo atingir a neutralidade energética em 2030, envolvendo todas as empresas e atividades do Grupo, através da redução dos consumos energéticos e o forte aumento da produção própria de energia 100% renovável. Destacam-se as empreitadas de conceção/ construção de centrais fotovoltaicas da Águas do Norte, da Águas do Tejo Atlântico e da EPAL e de infraestruturas de telemetria e do Centro de Controlo de Energia e de Emissões e de produção hídrica, ambos da EPAL.
- O processo de descarbonização da frota automóvel operacional das empresas do Grupo AdP foi aprovado com vista à implementação de uma Frota Verde. Para a implementação da Frota Verde (parte integrante do Programa ZERO), destaca-se a aprovação da Resolução do Conselho de Ministros n.º 136/2022, de 26 de março, que autoriza o Fundo Ambiental a apoiar as empresas do Grupo AdP neste âmbito.



- O Decreto-Lei n.º 15/2022, de 14 de janeiro, que estabelece a organização e o funcionamento do Sistema Elétrico Nacional, transpondo a Diretiva (UE) 2019/944 e a Diretiva (UE) 2018/2001, veio permitir a constituição de uma Comunidade de Energia Renovável (CER) para o Grupo AdP, de âmbito nacional, permitindo transferir os excedentes de energia para outras infraestruturas da empresa produtora ou para outras empresas do Grupo ou entidades parceiras.

- Ao nível da digitalização, o Grupo AdP promoveu diversas iniciativas, nomeadamente no âmbito da digitalização das operações, nas componentes de automação e telegestão, através do Grupo de Trabalho que elaborou o diagnóstico do grau de digitalização das diversas operações dispersas pelo território e o plano de ação para se atingir uma transição em linha com as exigências da qualidade de serviço.
- Destaca-se o início de desenvolvimento da estratégia de circularidade do Grupo AdP, que se pretende vir a congregar as várias dimensões da economia circular em que o Grupo está envolvido. Salienta-se, nesta componente, a estratégia de Água para Reutilização (ApR), o plano de ação para a integração de materiais reciclados em novas obras do Grupo, as ações ao nível da valorização de biogás e as ações relativas a ecoreagentes.
- Estamos a dar passos significativos para alcançarmos a neutralidade energética, continuando a trabalhar nas ações que, em concreto, vão contribuir para atingir as metas definidas no programa de neutralidade energética e do plano para a neutralidade carbónica, tais como:
 - Eficiência energética, incluindo ações de redução das perdas de água e das afluências indevidas,
 - Produção de energia 100% renovável,
 - Piloto de armazenamento de eletricidade,
 - Constituição de comunidade de energia da água,
 - Piloto de produção de hidrogénio a partir de água tratada e Inventário de GEE - Scope 1, 2 e 3 - do Grupo AdP.



CONTINUAMOS O CAMINHO DOS ODS



- Em 2022 todas as empresas do Grupo aderiram ao United Nations Global Compact (UNGC), participando, assim, daquela que é considerada a maior iniciativa de responsabilidade empresarial à escala mundial. Esta iniciativa, lançada pelas Nações Unidas em 2000, reúne partes interessadas, baseada em princípios aceites universalmente: Declaração Universal dos Direitos Humanos, Declaração da Organização Internacional do Trabalho relativa aos Princípios e Direitos fundamentais no Trabalho, Declaração do Rio sobre o Ambiente e Desenvolvimento. As empresas do Grupo Águas de Portugal reafirmam desta forma o compromisso de respeitar integralmente os Dez Princípios consagrados pelas Nações Unidas neste Pacto Global, que envolvem os Direitos Humanos, Práticas Laborais/ Trabalho, Proteção do Ambiental/ Meio Ambiente e Mecanismos Anticorrupção. A AdP - Águas de Portugal, SGPS, S.A. é signatária do UNGC desde 16/08/2010, fazendo também parte da rede local GCNP e da Aliança para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.
- Estão em curso diversos trabalhos de parceria e cooperação, designadamente com o Banco Mundial no âmbito do programa Utilities of the Future, tendo-se protocolado no ano em análise o alargamento das atividades de parceria entre o Grupo AdP e aquela instituição.



- Subscrevemos os “Princípios do Oceano Sustentável” das Nações Unidas, integrando o grupo das 150 empresas que, a nível mundial, se comprometem a avaliar o seu impacto no oceano e a integrar a sustentabilidade oceânica na sua estratégia geral. O papel do Grupo AdP é fundamental essencialmente com a nossa atividade no saneamento. Contribuir para a melhoria substancial da qualidade da água que é devolvida aos meios hídricos é um objetivo que prosseguimos na nossa atividade.



- Participámos no Simpósio de Alto Nível sobre Água que Portugal organizou no âmbito da Conferência dos Oceanos das Nações, que decorreu em junho em Lisboa, contribuindo para a reflexão sobre como melhorar e fortalecer a coordenação entre as políticas de água doce e oceânica, para reforçar parcerias e para perceber como a gestão sustentável da água e dos serviços de águas residuais prevista no ODS 6 podem impactar na implementação do ODS 14.



- O ODS 17 apela às parcerias e o Grupo Águas de Portugal tem feito esse caminho tanto na gestão do conhecimento e inovação, como da responsabilidade social. Colaboramos com diversas entidades, desde a Rede Portuguesa do Pacto Global da Nações Unidas, a Aliança para os ODS, o BCSD, o Fórum IGEN, a Carta Portuguesa para a Diversidade, o GRACE, a APDDI, entre outros, todos alinhados no caminho do desenvolvimento sustentável.

- Em 2022, integrámos o Observatório dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nas empresas portuguesas, uma iniciativa da CATÓLICA-LISBON em parceria com a BPI Fundação la Caixa.



APOSTAMOS NA MOTIVAÇÃO E BEM-ESTAR DOS NOSSOS TRABALHADORES/AS

- Visando a melhoria dos Acordos Coletivos de Trabalho, foi encetado um novo ciclo de negociação com as estruturas sindicais. Em 2022 foram concretizados um aumento geral de 1,2% no Grupo AdP (autorizado através do Despacho n.º 110/2022-SET de 28/01/2022) e a atualização das bases da carreira.
- O programa corporativo de atribuição de bolsas de estudo com vista a contribuir para o desenvolvimento e aprendizagem de descendentes dos agregados familiares dos/as trabalhadores/as do nosso Grupo é um programa de Responsabilidade Social interna de grande impacto. Em 2022, foram entregues 76 Bolsas de Estudo para o ano letivo 2022/2023, 35 são para crianças e jovens com ensino especial e 41 para jovens que frequentam o ensino superior. Este foi o ano com maior número de bolsas atribuídas desde o arranque deste projeto, o que nos enche de orgulho! O programa de atribuição de bolsas de estudo aos filhos de trabalhadores/as do Grupo Águas de Portugal arrancou no ano letivo de 2013/2014, tendo já sido atribuídas um total de 409 bolsas.



- No âmbito da saúde e bem-estar, e em alinhamento com a nossa política no âmbito da Conciliação, continuámos com o programa de Ginástica, com três sessões por semana, em horário pós-laboral, e com a disponibilização de consultas de apoio psicológico, a todos/as os/as trabalhadores/as e suas famílias.
- Subscrevemos o Pacto para a Saúde Mental em Ambientes de Trabalho, uma iniciativa promovida pelo Center for Responsible Business & Leadership da CATÓLICA-LISBON, na qual se desafiam as organizações a assumirem a sua responsabilidade em adotar medidas, de forma a mitigar os problemas colocados pela fragilidade da saúde mental em ambientes de trabalho.



- Um dos nossos princípios orientadores é a igualdade e o respeito pela diversidade. Promovemos ativamente o combate à discriminação e olhamos a ética como um valor primordial no âmbito do nosso desempenho. Em 2022, continuámos como parte ativa em diversos projetos de promoção de igualdade de género de inclusão, de combate à pobreza e exclusão social.
- O Grupo AdP tem implementada uma política sustentada de igualdade de género. Para além desta Política específica, a existência de um conjunto de políticas de Recursos Humanos não discriminatórias, o próprio Código de Ética e Conduta e as certificações nas normas de Responsabilidade Social SA8000 e na norma da Conciliação entre a vida pessoal profissional e familiar solidificam esta temática. O Grupo AdP está também entre as oito “Empresas Bandeira” portuguesas que lideram o objetivo de alcançar 40% de mulheres em cargos de decisão até 2030, tendo subscrito em 2021 a Meta Nacional para a Igualdade de Género, ato que reitera o objetivo de promoção da igualdade de tratamento e de oportunidades e da participação equilibrada dos homens e das mulheres nas atividades profissionais. Em 2022, cumprimos o nosso Plano para a Igualdade.



GERÁMOS IMPACTO

- A AdP acolheu este ano a Flávia, estagiária no projeto CHANGE da Academia GIRL MOVE. A GIRL MOVE é uma fundação que tem como missão a criação de um movimento de vida, de apoio e capacitação no feminino em Moçambique, através da sua educação e da criação de redes humanas de entreajuda e cooperação entre pares, inter-geracional e internacional. O seu principal objetivo é capacitar estas jovens, através da educação e da cooperação, de forma a combater o abandono escolar precoce, casamentos e gravidezes prematuras e a violência de género. Também no âmbito desta nossa parceria, participámos no programa CHANGEMAKER LAB. Fizemos uma adaptação do nosso jogo AQUAQUIZ à realidade local moçambicana, para que este pudesse ser jogado nas escolas, contribuindo para aumentar o conhecimento dos alunos sobre a água, promovendo boas práticas de proteção do recurso e da saúde pública.



- Atendendo a que o Grupo Águas de Portugal tem, no âmbito da sua estratégia de Responsabilidade Social, o apoio a ações de inclusão social de âmbito nacional, continuámos em 2022 a ser parceiros do desporto paralímpico, com o apoio ao Comité Paralímpico de Portugal (CPP) rumo Jogos Paralímpicos de Paris 2024, estando ciente do impacto e orgulho que esta parceria tem para todos/as os/as trabalhadores/as do Grupo AdP.



CONTINUÁMOS A EDUCAR PARA A SUSTENTABILIDADE

A Educação Ambiental é uma iniciativa estratégica transversal do Grupo Águas de Portugal que tem por objetivo contribuir ativamente para a prossecução de atividades fortemente orientadas para uma educação ambiental mais consciente, que possa fomentar a adoção de comportamentos mais sustentáveis, no que respeita ao valor da água, enquanto recurso escasso e essencial à vida e a todas as dimensões da atividade humana. As empresas do Grupo AdP mantêm uma relação de grande proximidade e de parceria com a comunidade local. A promoção de uma maior consciencialização das populações para a utilização sustentável dos serviços de água e saneamento tem sido uma constante das empresas do Grupo, nomeadamente através de ações de sensibilização. Em 2022, desenvolvemos a campanha “Vamos fechar a torneira à seca”, dinamizada pelas empresas do Grupo AdP, em parceria com os municípios, um pouco por todo o país. O objetivo é sensibilizar para o uso parcimonioso da água, em especial numa altura em que enfrentamos uma situação de seca.



PRINCIPAIS PRÉMIOS E DISTINÇÕES EM 2022

- Os Referenciais de Ética do Grupo Águas de Portugal foram reconhecidos pela APEE - Associação Portuguesa de Ética Empresarial na 2.ª edição do Ethical Code Compliance, com a atribuição da distinção na categoria “Ethics and Compliance Leadership”.



- O Grupo AdP foi distinguido com o prémio “Frota do Ano 2022” atribuído pela revista Fleet Magazine.

- A Águas de Santo André foi distinguida pela ERSAR com o Selo de Qualidade Exemplar de Água para Consumo Humano.



- A EPAL foi distinguida pela ERSAR com o Selo de Qualidade para o Uso Eficiente da Água e o Selo de Qualidade do Serviço de Abastecimento Público de Água (ao consumidor)



- A EPAL foi distinguida com Prémio Transformação Digital 2022 na categoria Eficácia/Eficiência das Organizações com o projeto WONEApp.



- A Águas do Douro e Paiva foi premiada com o Selo PME Sustentabilidade pela Porto Business School, no âmbito do projeto Sustainable Act, que visa reconhecer o mérito das empresas nacionais que se destacam na adoção de práticas de gestão e na implementação de ferramentas e metodologias de sustentabilidade.



- A Águas do Norte foi, pela segunda vez, finalista do Portugal Digital Awards 2022 com o projeto “Barragens na Palma da Mão”.



- Na 8.^a Edição do Reconhecimento de Práticas Responsabilidade Social e Sustentabilidade, promovido pela APEE - Associação Portuguesa de Ética Empresarial, a EPAL foi distinguida com o Prémio de Estratégia de Responsabilidade Social e Sustentabilidade e com 4 menções honrosas para as iniciativas “Liga-se” (na categoria Comunidade), o “Impacto das Redes Sociais” (categoria Comunicação), para o trabalho realizado com as organizações não governamentais do ambiente (na categoria de Educação de Qualidade) e para o projeto “Chefes Circulares” (na categoria Consumo e Produção Sustentáveis). A Águas do Tejo Atlântico também foi distinguida com menções honrosas para os projetos “Peixes Nativos - Monitorizar e sensibilizar para proteger os rios da região Oeste e a ictiofauna nativa que neles habitam” (ODS 15 - Proteger a Vida Terrestre) e “Conhecer e Valorizar a Água – uma forma de assinalar o Dia Mundial da Educação Ambiental” - Projeto PEIXES NATIVOS (ODS 4 – Educação de Qualidade).



- A EPAL ganhou o Prémio APCE na categoria Excelência em Comunicação com o projeto “Aqui bebo água da torneira: Restaurantes Lisboa”. Esta iniciativa da Associação Portuguesa de Comunicação de Empresa distingue anualmente projetos nas áreas de comunicação institucional e ambiental, sustentabilidade, eventos, publicações, entre outros.



- A Águas do Tejo Atlântico integrou a *shortlist* do “Water Europe Innovations Awards” com o projeto Hidrogasmov, que tem como objetivo produzir biometano 100% renovável, proveniente da purificação do biogás gerado pelas lamas da Fábrica de Água de Frielas, contribuindo para a descarbonização da rede de gás natural e do setor dos transportes. O Hidrogasmov é um projeto que surge do protocolo de colaboração entre a Águas do Tejo Atlântico e a Dourogás Renovável. A Águas do Norte foi selecionada para os mesmos prémios com o projeto CAN – Cento de Alertas e Notificações.



- A AdP Internacional recebeu uma menção honrosa na Categoria de Prémio Especial PALOP - Prémios Verdes VISÃO destinado a boas práticas de gestão da água nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa com o Contrato de Serviços de Gestão, Operação e Manutenção dos Sistemas de Abastecimento de Água à Província da Huíla (Angola).



1.4

PERFIL DO GRUPO

O NOSSO PROPÓSITO

Fazer a diferença na vida das pessoas.

A NOSSA VISÃO

Ser um dos mais eficientes e sustentáveis operadores internacionais na gestão da água, pelo enfoque na excelência do serviço ao cliente, na inovação, na resiliência, na neutralidade energética e carbónica e na economia circular.

A NOSSA MISSÃO

Construir, explorar e gerir sistemas de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais, num quadro de sustentabilidade económica, financeira, técnica, social e ambiental com um elevado grau de competência, capaz de responder, com eficácia e eficiência, aos grandes desafios que se colocam, em Portugal e no Mundo, no setor do ambiente.

OS NOSSOS VALORES

- Sustentabilidade na utilização dos recursos naturais e preservação da água enquanto recurso estratégico essencial à vida.
- Preservação da água enquanto recurso estratégico essencial à vida
- Equilíbrio e melhoria da qualidade ambiental.
- Equidade no acesso aos serviços básicos.
- Promoção do bem-estar através da melhoria da qualidade de vida das pessoas.

**O ACESSO À ÁGUA POTÁVEL E AO
SANEAMENTO BÁSICO É UM DIREITO
HUMANO ESSENCIAL À VIDA**

O ESTADO E OS MUNICÍPIOS CONFIARAM AO GRUPO AdP UM PAPEL CENTRAL NA RESOLUÇÃO DOS DESAFIOS NACIONAIS AO NÍVEL AMBIENTAL, CUJO DESEMPENHO MUITO TEM CONTRIBUÍDO DIRETA OU INDIRETAMENTE PARA O CRESCIMENTO ECONÓMICO DO PAÍS.

O Grupo Águas de Portugal, com três décadas de existência, é um grupo empresarial de capitais exclusivamente públicos, que atua como o instrumento empresarial do estado para a prossecução das políticas públicas nos domínios do abastecimento de água e do saneamento de águas residuais. As suas atividades constituem serviços de interesse económico geral, indispensáveis ao bem-estar das populações, ao desenvolvimento das atividades económicas e à proteção do meio ambiente.

Através das empresas participadas, de base regional, o Grupo tem sido fundamental para a concretização dos objetivos nacionais, através da implementação das medidas definidas e previstas nos planos estratégicos sectoriais.

Ao longo dos últimos 30 anos, o Grupo AdP investiu cerca de 8 mil milhões de euros que, aliados à capacidade de planeamento e de execução, à experiência na gestão operacional e financeira, ao desenvolvimento de soluções inovadoras e ao forte empenho e dedicação dos seus trabalhadores e trabalhadoras tem permitido a melhoria destes serviços públicos essenciais, com impactos positivos e concretos na qualidade do ambiente, na saúde pública, nos níveis de atendimento e na sustentabilidade global do setor.

Integrando a sustentabilidade nos alicerces da estratégia de gestão, o Grupo é um instrumento potenciador de criação de valor para todos os seus *stakeholders*. A gestão do *core business* das nossas empresas assenta em pilares de universalidade, continuidade, qualidade de serviço, eficiência e equidade de preços.

A resposta do Grupo aos desafios está bem patente na evolução das taxas de cobertura dos sistemas, cuja exploração e gestão estão sob a sua responsabilidade bem como nos indicadores de qualidade de serviço.

Os objetivos do Grupo AdP são determinados pelas políticas governamentais para o setor, através de orientações vertidas nos planos estratégicos aplicáveis às suas áreas de atuação, de orientações gerais emanadas através de despacho ministerial e por orientações específicas dos Acionistas.

O GRUPO TEM CONTRIBUÍDO AO LONGO DAS ÚLTIMAS 3 DÉCADAS PARA UMA PROFUNDA TRANSFORMAÇÃO DO SETOR EM PORTUGAL.

A AdP - Águas de Portugal, SGPS, S.A. é a *holding* do Grupo, sendo uma sociedade gestora de participações sociais. A 31 de dezembro de 2022, o Grupo era constituído por 19 empresas, das quais 13 entidades gestoras de sistemas de abastecimento de água e de tratamento de águas residuais, 4 empresas instrumentais e 2 empresas fora de Portugal.

Atualmente, presta serviços a mais de 8 milhões de portugueses, cerca de 80% da população, serve mais de 200 Municípios e conta com 3742 trabalhadores e trabalhadoras.

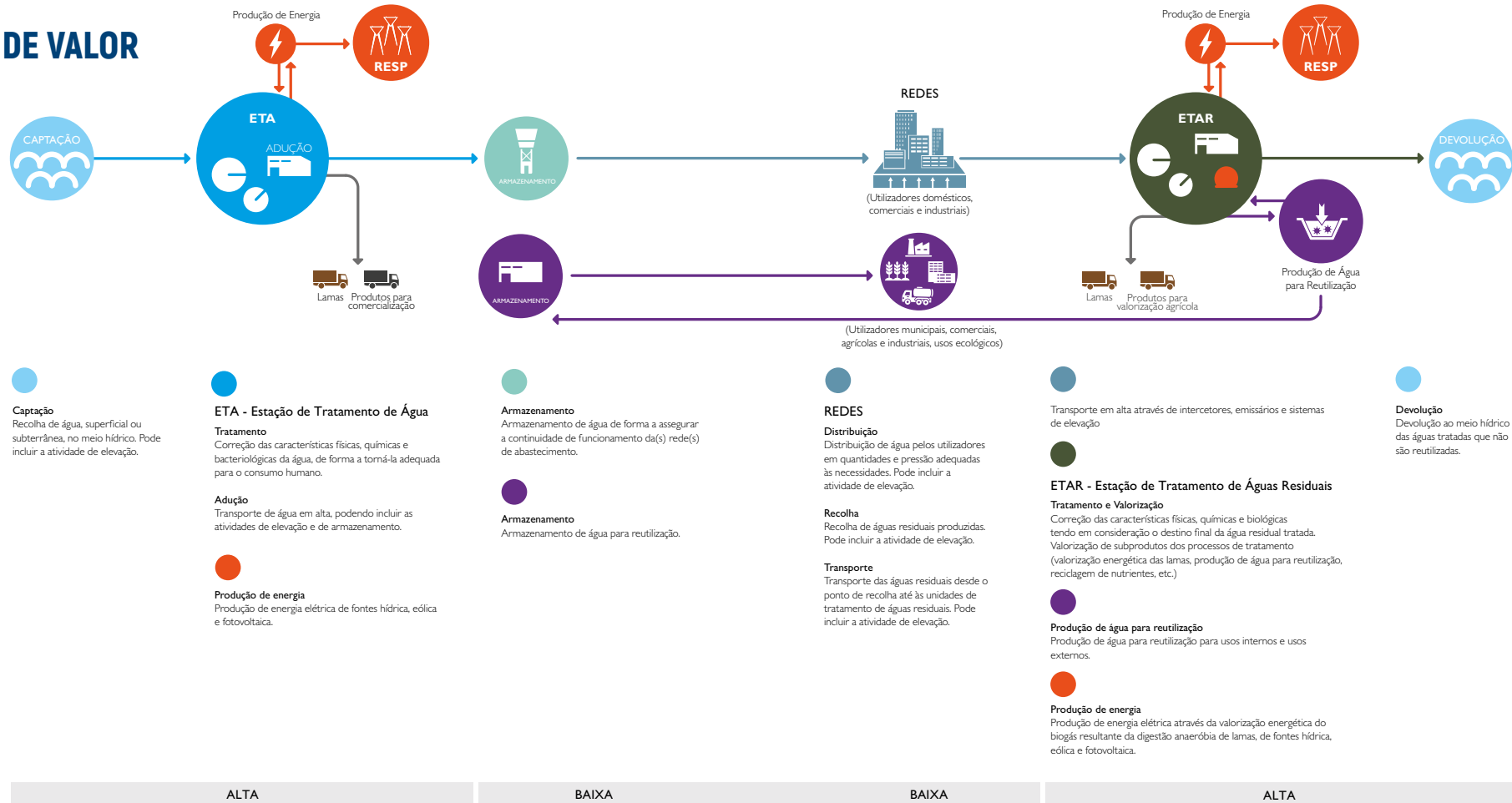
A principal atividade do Grupo AdP - Águas de Portugal é a gestão integrada do ciclo urbano da água, compreendendo todas as suas fases, desde a captação, o tratamento e a distribuição de água para consumo público, à recolha, transporte, tratamento e rejeição de águas residuais urbanas e industriais e a produção de água para reutilização. Constituem serviços públicos essenciais, indispensáveis ao bem-estar das populações, à saúde pública, ao desenvolvimento social e económico e à proteção do meio ambiente.

O Grupo AdP opera ainda na área das energias renováveis com o objetivo de maximizar o aproveitamento do potencial energético dos seus ativos e dos recursos endógenos, e em mercados internacionais, através da prestação de serviços em associação com parceiros locais ou empresas portuguesas do setor.



O FOCO DO NEGÓCIO DO GRUPO AdP É O AMBIENTE E O SERVIÇO À COMUNIDADE. A MONTANTE, O GRUPO EXTRAÍ RECURSOS NATURAIS E DISTRIBUI-OS NA COMUNIDADE, A JUSANTE, A COMUNIDADE GERA ÁGUAS RESIDUAIS QUE O GRUPO TRATA, VALORIZA E DEVOLVE DE FORMA AMBIENTALMENTE ADEQUADA AO MEIO RECETOR.

CADEIA DE VALOR



O GRUPO ÁGUAS DE PORTUGAL

- Assegura serviços básicos requeridos para o desenvolvimento económico, e ambiental para o funcionamento dos diferentes setores de atividade e para a eco-inovação da sociedade.
- Presta um contributo fundamental para uma sociedade mais resiliente, segura e equitativa no acesso e uso de recursos hídricos, para a proteção do ambiente e para o desenvolvimento sustentável.
- Constitui uma referência em engenharia, inovação e criação de conhecimento, consubstanciado num sistema descentralizado de competências assente numa ampla base regionalizada de 3742 profissionais.
- Preserva uma relação próxima e construtiva com os acionistas e clientes no intuito de salvaguardar um elevado grau de satisfação das necessidades e expectativas dos utilizadores finais.



IMPLEMENTAÇÃO DOS 10 PRINCÍPIOS NA ESTRATÉGIA E OPERAÇÕES

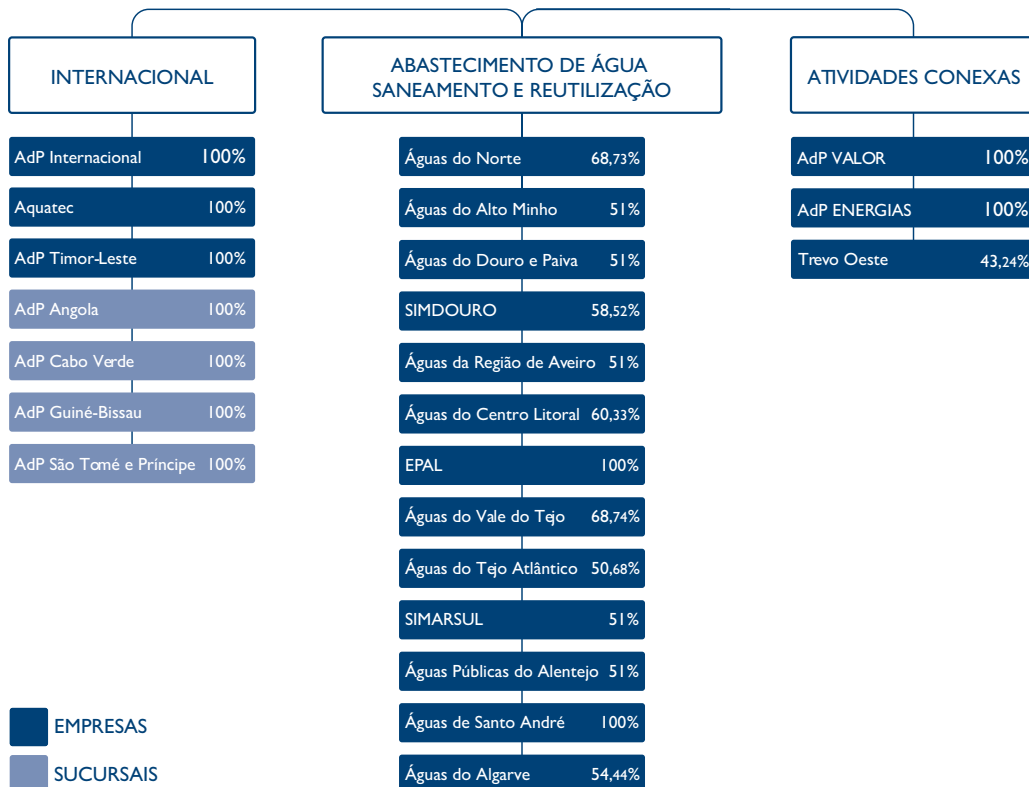
Critério 2: Descrição da implementação da cadeia de valor.

in "Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas"

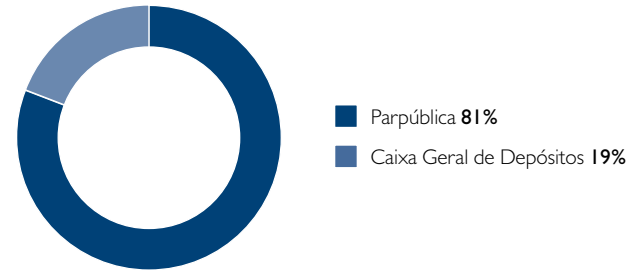
O FOCO DO NEGÓCIO DO GRUPO AdP É O AMBIENTE E O SERVIÇO À COMUNIDADE

Numa sociedade cada vez mais exigente, o rigor na fiabilidade do serviço prestado é diariamente alcançado, quer do ponto de vista da continuidade, quer da qualidade, através da titularidade e gestão de uma carteira de participações em empresas predominantemente concessionárias dos sistemas multimunicipais.

Estas empresas, quando consubstanciam parcerias entre o Estado e os Municípios, podem assumir o modelo de sociedades concessionárias de sistemas de titularidade estatal – sistemas multimunicipais - ou o modelo de sociedades gestoras de sistemas municipais em regime de parceria pública, sendo o capital social maioritariamente detido pela AdP SGPS, em representação do Estado.



A função acionista é assegurada pela Parpública, SGPS, S.A., (81%) e pela Caixa Geral de Depósitos (19%).



Os Municípios são acionistas das empresas concessionárias, assumindo ao mesmo tempo a qualidade de clientes. Trabalhamos em estreita colaboração com os mesmos na construção de soluções de agregação de operações em baixa, aplicando o nosso *know-how* no sentido de promover soluções mais eficientes e com preços mais justos de abastecimento e saneamento às populações.

A regulação das atividades desenvolvidas pelo Grupo AdP é exercida pela ERSAR, que orienta e fiscaliza a conceção, execução, gestão e exploração dos sistemas, bem como a atividade das respetivas entidades gestoras, e assegura a regulação dos respetivos setores e o equilíbrio entre a sustentabilidade económica dos sistemas e a qualidade dos serviços prestados, de modo a salvaguardar os interesses e direitos dos cidadãos na prestação de bens e serviços essenciais. A ERSAR monitoriza e avalia a qualidade de serviço prestado, através de um conjunto de indicadores, efetuando um exercício de *benchmark* entre as várias entidades gestoras dos setores das águas e dos resíduos e publicando anualmente os resultados no Relatório Anual do Setor de Águas e Resíduos em Portugal. Desde 2004, quando a ERSAR iniciou esta avaliação, as empresas do Grupo têm apresentado uma avaliação positiva da qualidade serviço.

A APA acompanha a regulação ambiental a que as entidades gestoras dos serviços de água do Grupo AdP estão sujeitas.



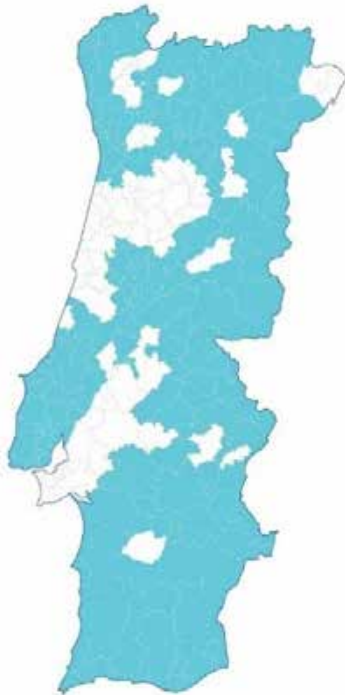
1.5

ONDE ESTAMOS

IMPACTAMOS DIRETAMENTE O DESENVOLVIMENTO DOS TERRITÓRIOS E A QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS.

O Grupo AdP, através das 13 empresas operacionais, tem uma presença alargada no território continental, de Norte a Sul, prestando serviços a cerca de 80% da população portuguesa.

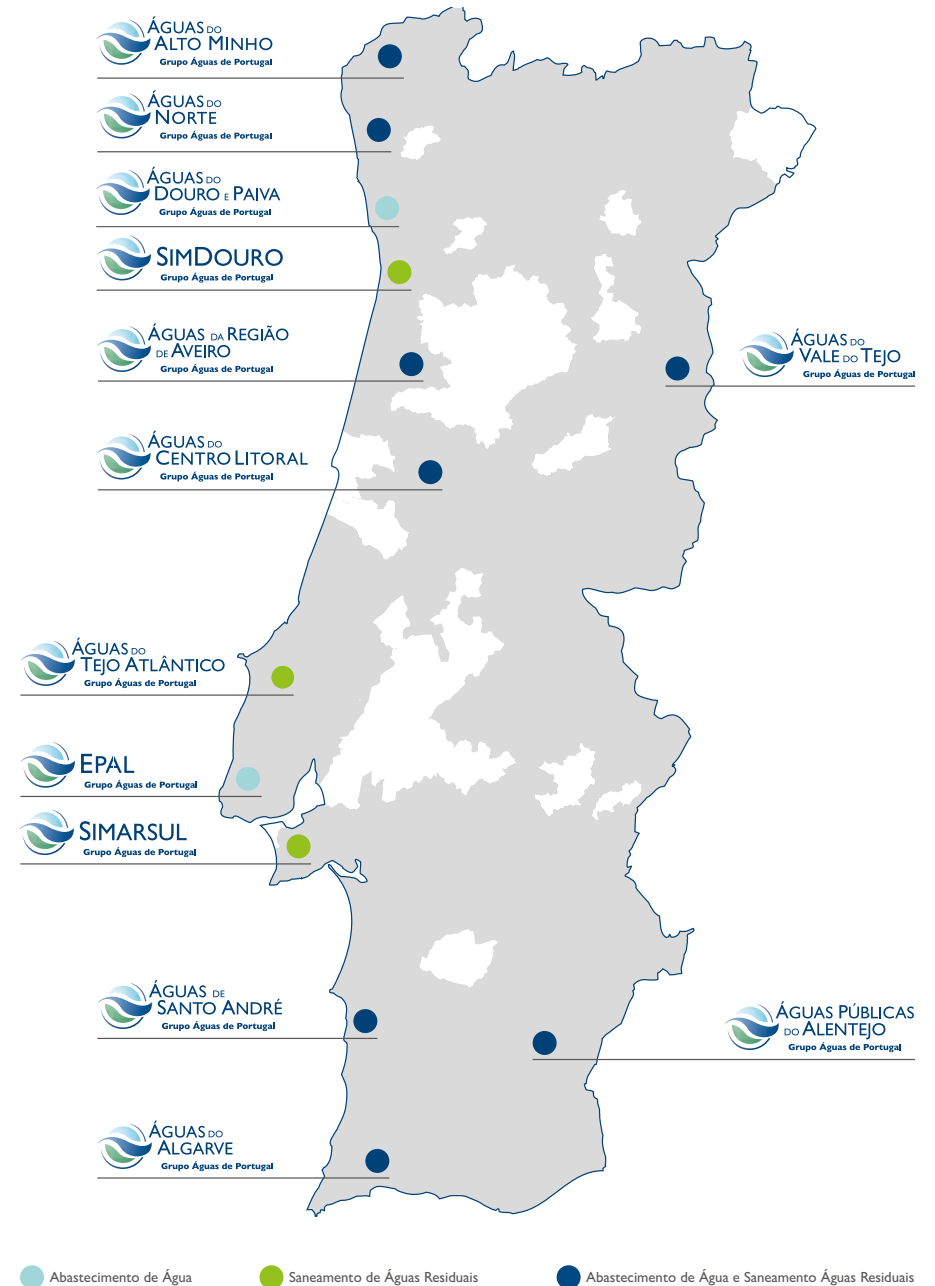
ABASTECIMENTO
DE ÁGUA EM ALTA



SANEAMENTO DE ÁGUAS
RESIDUAIS EM ALTA



ABASTECIMENTO DE ÁGUA
E SANEAMENTO EM BAIXA



PRESENÇA DA AdP NO MUNDO



13

EMPRESAS
OPERACIONAIS

8

ABASTECIMENTO
DE ÁGUA E
SANEAMENTO

2

ABASTECIMENTO
DE ÁGUA

3

SANEAMENTO

3

EMPRESAS
INSTRUMENTAIS +
HOLDING

2

EMPRESAS
INTERNACIONAIS



1.6 **GOVERNANCE**

O Grupo conta com um modelo de governo robusto, baseado na ética e transparência, com respeito integral pelos Princípios do Bom Governo das empresas do Setor Empresarial do Estado e numa estratégia empresarial que vai de encontro às necessidades nacionais, garantindo a sustentabilidade das operações, a eficiência e qualidade dos serviços, e a criação de valor para os Acionistas e demais Partes Interessadas.

O *Governance* do Grupo AdP assenta:

- Na implementação de uma filosofia de gestão profissionalizada, baseada nas competências adequadas e no incremento da capacidade produtiva segundo os mais exigentes parâmetros de qualidade, em prol do cumprimento da sua missão;
- Na adoção das melhores práticas de gestão, segundo os Princípios de Bom Governo das empresas do Setor Empresarial do Estado;
- No desenvolvimento de uma cultura organizacional orientada para a excelência do desempenho, através da utilização de um conjunto de práticas empresariais de referência, assente fundamentalmente, numa filosofia de gestão que contemple as dimensões económica, ambiental, social e ética.

De realçar que, em 2022, foi ministrado uma formação em *Corporate Governance* destinado a todos/as os/as gestores/as do Grupo Águas de Portugal, desenvolvida em parceria com o Instituto Português de *Corporate Governance*, que permitiu um maior alinhamento entre todas as empresas na promoção e difusão das boas práticas do governo societário como instrumento incontornável para a eficiência económica, para o crescimento sustentável e para a estabilidade financeira, tendo a taxa de participação dos/as quadros dirigentes alcançado aproximadamente 90%.

1.6.1 ÓRGÃOS SOCIAIS

Por deliberação da Assembleia Geral (AG) de 4 de maio de 2020 e para o triénio 2020-2022, o Conselho de Administração da *holding* do Grupo AdP (AdP SGPS) é composto por seis administradores (cinco executivos e um não executivo), dos quais um presidente, um vice-presidente e os restantes vogais, que exercem funções por períodos de três anos, podendo ser reeleitos. A gestão corrente foi delegada na Comissão Executiva, composta apenas por administradores executivos – um presidente, um vice-presidente e quatro vogais.

ATÉ 23 DE AGOSTO DE 2022

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente José Carlos Athaide dos Remédios Furtado

Vice-Presidente José Manuel Leitão Sardinha

Vogal Catarina Isabel Clímaco Monteiro d'Oliveira

Vogal Carla da Conceição Afonso Correia

Vogal João Pedro Moura Castro Neves

Vogal não-executivo Jaime Serrão Andrez (em representação da Parpública)

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente José Carlos Athaide dos Remédios Furtado

Vice-Presidente José Manuel Leitão Sardinha

Vogal Catarina Isabel Clímaco Monteiro d'Oliveira

Vogal Carla da Conceição Afonso Correia

Vogal João Pedro Moura Castro Neves

A PARTIR DE 23 DE AGOSTO DE 2022

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente José Carlos Athaide dos Remédios Furtado

Vice-Presidente José Manuel Leitão Sardinha

Vogal Catarina Isabel Clímaco Monteiro d'Oliveira

Vogal Carla da Conceição Afonso Correia

Vogal Pedro Manuel Amaro Martins Vaz

Vogal não-executivo Jaime Serrão Andrez (em representação da Parpública)

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente José Carlos Athaide dos Remédios Furtado

Vice-Presidente José Manuel Leitão Sardinha

Vogal Catarina Isabel Clímaco Monteiro d'Oliveira

Vogal Carla da Conceição Afonso Correia

Vogal Pedro Manuel Amaro Martins Vaz

RESTANTES ÓRGÃOS SOCIAIS, ÓRGÃOS DE FISCALIZAÇÃO E AUDITOR EXTERNO

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente Isabel Sofia Sousa Santos Albuquerque

Vice-Presidente Maria Helena Dias Duarte

Secretário José Espírito Santo Menezes e Teles

CONSELHO FISCAL

Presidente Carla Maria Lamego Ribeiro

Vogal Mário José Alveirinho Carrega

Vogal Rui Manuel Mendes Cabeças

REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Grant Thornton & Associados, SROC, Lda,
representada por Pedro Miguel Raposo Lisboa Nunes, ROC

SECRETÁRIO DA SOCIEDADE

Efetivo Cristina Rebelo Pereira

Suplente Ricardo Cortes Ribeiro

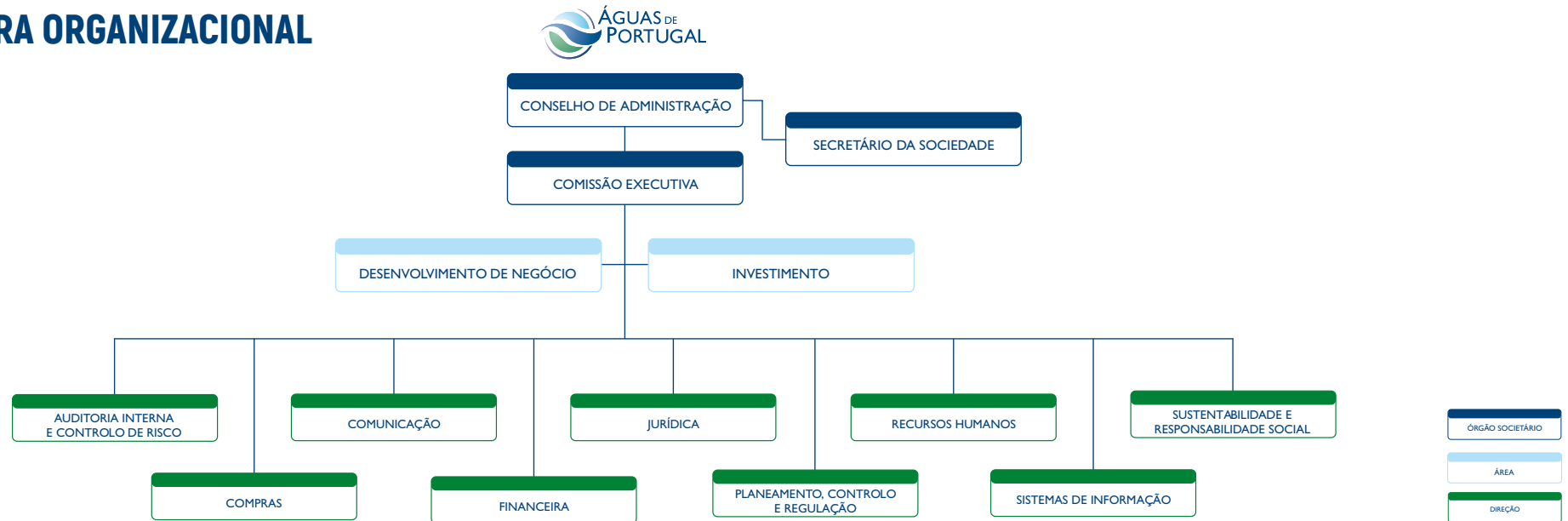
AUDITOR EXTERNO

Pricewaterhousecoopers, SROC, Lda.

Em 2022, o Conselho de Administração da AdP SGPS reuniu 9 (nove) vezes e a Comissão Executiva 56 (cinquenta e seis) vezes.

A gestão das empresas participadas do Grupo AdP é assegurada por um conselho de administração (CA), cujos presidentes e membros são eleitos em Assembleia Geral (AG). Cabe também à AG eleger um conselho fiscal e um revisor oficial de contas, que garantam a fiscalização da empresa. A composição dos CA prevê a distinção entre administradores executivos e não executivos.

1.6.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



ÓRGÃOS FUNCIONAIS

A estrutura organizacional do Grupo Águas de Portugal assenta em dois níveis organizacionais e de decisão, com competências distintas: i) Grupo (estratégico), ii) Empresas Participadas (operacional).

As Empresas Participadas, dotadas de meios próprios e com responsabilidade pelos resultados, têm uma gestão operativa descentralizada, mas funcionam no quadro de um sistema de planeamento e controlo conduzido pela *holding*. É a partir da *holding* que se definem, de forma participada e interativa, as orientações estratégicas, os planos de negócio e de investimento, os objetivos e orçamentos anuais, procedendo-se, periodicamente, à sua revisão e controlo.

A estrutura organizativa contempla ainda um conjunto de órgãos funcionais, que apoiam a gestão do Grupo, sendo responsáveis pela definição e implementação das políticas, pela gestão dos recursos corporativos e pela avaliação e controlo das empresas participadas.

FINANCEIRA

É responsável por definir e coordenar a política financeira do Grupo. Garante a gestão contabilística e fiscal do Grupo, nomeadamente harmonizando critérios, procedimentos e práticas de acordo com as normas nacionais.

PLANEAMENTO, CONTROLO E REGULAÇÃO

É responsável por assegurar a prestação da correta informação de gestão aos órgãos decisores para a adequada tomada de decisão, assim como a implementação de medidas corretivas, por coordenar a estratégia regulatória, incluindo em matéria tarifária, e assegurar o relacionamento com a Entidade Reguladora, identificando os elementos-chave para a minimização do risco regulatório e dos respetivos impactos na esfera patrimonial do Grupo AdP.

RECURSOS HUMANOS

É responsável pela definição das políticas e estratégia de recursos humanos do Grupo, bem como pela gestão dos seus recursos.

AUDITORIA INTERNA E CONTROLO DE RISCO

É responsável pela identificação dos riscos inerentes aos negócios do Grupo, pela realização de auditorias internas às empresas participadas em posição majoritária, pela caracterização dos elementos-chave de controlo necessários para minimizar ou eliminar o seu impacto e pela realização de testes de conformidade para avaliar os resultados.

COMUNICAÇÃO

É responsável pela definição da estratégia e da política de comunicação do Grupo e por prestar assessoria direta ao Conselho de Administração nestas matérias.

SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

É responsável por planear, coordenar e executar a política de sustentabilidade e o programa de responsabilidade social do Grupo AdP, dando expressão organizada à visão, estratégia e compromisso dos princípios do desenvolvimento sustentável que o Grupo venha a fixar.

DESENVOLVIMENTO DO NEGÓCIO

É responsável por identificar, estudar e desenvolver novos negócios, contribuindo para detetar e estudar novas oportunidades de mercado e desenvolvimento de novos modelos de gestão ou melhoria de soluções existentes.

INVESTIMENTO

É responsável pelo acompanhamento do processo de planeamento anual dos investimentos pelas empresas e da respetiva execução ao longo do ano, pela coordenação da componente técnica das candidaturas a empréstimos do Banco Europeu de Investimentos e do correspondente reporte ao banco e fecho do projeto, e pela centralização de procedimentos diversos, a nível interno e externo, relativos aos investimentos do Grupo AdP.

JURÍDICA

É responsável por assegurar a prestação de assessoria jurídica ao Grupo, de acordo com a estratégia definida, de forma a assegurar a defesa dos interesses da AdP e a conformidade com a Lei.

COMPRAS

É responsável por assegurar as negociações para a contratualização de fornecimentos para o Grupo, procurando rentabilizar o binómio custo/benefício com a melhor qualidade existente no mercado, de forma a contribuir para os resultados do Grupo.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

É responsável por apoiar a definição e assegurar a implementação das estratégias relacionadas com os Sistemas e Tecnologias da Informação e Comunicação, visando proporcionar a maior operacionalidade/funcionalidade às Empresas/ Grupo, e contribuir para os seus resultados.

DATA PROTECTION OFFICER – ENCARREGADO DE PROTEÇÃO DE DADOS (EPD)

O EPD auxilia o responsável pelo tratamento ou o subcontratante em todas as questões relacionadas com a proteção de dados pessoais. O EPD deve, concretamente: (i) informar e aconselhar o responsável pelo tratamento ou o subcontratante, bem como os seus trabalhadores, sobre as respetivas obrigações nos termos da lei da proteção de dados; (ii) controlar o cumprimento, por parte da organização, de toda a legislação relacionada com a proteção de dados, nomeadamente em auditorias, atividades de sensibilização e formação do pessoal implicado nas operações de tratamento; (iii) prestar aconselhamento sempre que tenha sido realizada uma Avaliação de Impacto sobre Proteção de Dados e controlar a sua realização; (iv) atuar como ponto de contacto para pedidos de pessoas relativamente ao tratamento dos seus dados pessoais e ao exercício dos seus direitos; (v) cooperar com as Autoridades de Proteção de Dados e atuar como ponto de contacto das mesmas sobre questões relacionadas com o tratamento.

SECRETÁRIO DA SOCIEDADE (ARTº 446º B CSC)

As responsabilidades do Secretário da Sociedade são, entre outras matérias que lhe sejam especialmente atribuídas pelo órgão de administração da Sociedade, as resultantes do disposto no artº.446-B do Código das Sociedades Comerciais e sgts., competindo-lhe, nomeadamente, o apoio às reuniões dos órgãos sociais e o seguimento/acompanhamento das respetivas deliberações junto da estrutura interna da sociedade, das empresas participadas e respetivos gestores.



IMPLEMENTAÇÃO DOS 10 PRINCÍPIOS NA ESTRATÉGIA E OPERAÇÕES

Critério I: Descrição da corrente principal nas funções corporativas e unidades de negócio.

in “Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas”

EMPRESAS PARTICIPADAS

EMPRESA PORTUGUESA DAS ÁGUAS LIVRES (EPAL)

Empresa centenária que, desde 1993, é detida a 100% pela AdP- Águas de Portugal, SGPS, S.A. Tem por missão a prestação de serviços de água e a gestão sustentável do ciclo urbano da água ao longo da sua sequência de atividades e negócios. É responsável pelo abastecimento de água em alta, direta ou indiretamente, a 35 municípios na margem norte do rio Tejo, e pela distribuição domiciliária ao município de Lisboa, onde tem cerca de 360 mil clientes diretos, abrangendo globalmente uma população de cerca de 2,8 milhões de pessoas que representam ¼ da população portuguesa. A concessão da exploração e da gestão do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Vale do Tejo foi atribuída à Águas do Vale do Tejo e à EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A, a sua gestão delegada.

ÁGUAS DO NORTE (AdNORTE)

Atividade em alta - A AdNorte é a entidade gestora do sistema multimunicipal em alta da região do Norte responsável pelas atividades de abastecimento de água e tratamento de águas residuais em alta. Na sequência do Decreto-Lei n.º 16/2017, de 1 de fevereiro, passou por um processo de cisão que levou à criação do novo Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água do Sul do Grande Porto e do novo Sistema de Saneamento do Sul do Grande Porto, resultando numa alteração do seu âmbito de abrangência territorial.

Atividade em baixa - A AdNorte é a entidade que explora e gere, em regime de parceria pública, o sistema de águas em baixa da região do Noroeste.

ÁGUAS DO ALGARVE (AdA)

A AdA é a entidade gestora do sistema multimunicipal da região do barlavento e do sotavento algarvio, responsável pelas atividades de abastecimento de água e tratamento de águas residuais em alta.

ÁGUAS DA REGIÃO DE AVEIRO (AdRA)

A AdRA é a entidade que gere e explora, em regime de parceria pública, os serviços de água e saneamento em baixa da região metropolitana de Aveiro.

ÁGUAS DE SANTO ANDRÉ (AdSA)

A AdSA tem por missão gerir e explorar o Sistema de Santo André, de forma a assegurar o abastecimento de água às populações abrangidas, em qualidade e quantidade, e a recolha e tratamento das águas residuais das áreas abrangidas, bem como satisfazer as necessidades das indústrias localizadas na Zona Industrial e Logística de Sines ('ZILS'), relativamente a água potável, água industrial, água residual e resíduos industriais.

ÁGUAS DO DOURO E PAIVA (AdDP)

A AdDP é a entidade gestora do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água do Sul do Grande Porto e resulta da cisão do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Norte de Portugal, na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 16/2017, de 1 de fevereiro.

SIMDOURO

A SIMDOURO é a entidade gestora do Sistema Multimunicipal de Saneamento do Grande Porto e resulta da cisão do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Norte de Portugal, na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 16/2017, de 1 de fevereiro.

ÁGUAS DO CENTRO LITORAL (AdCL)

A AdCL é a entidade gestora do sistema multimunicipal em alta da região Centro do país responsável pelas atividades de abastecimento de água e tratamento de águas residuais e resulta da agregação, em junho de 2015, da Águas do Mondego, SIMLIS e SIMRIA.

ÁGUAS DO VALE DO TEJO (AdVT)

A AdVT é a entidade gestora do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Vale do Tejo e resulta da cisão do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento de Lisboa e Vale do Tejo da qual resultou a criação de dois sistemas multimunicipais de saneamento de águas residuais: o sistema da Grande Lisboa e Oeste e o Sistema da Península de Setúbal. Na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março, que promoveu a referida cisão, foi redenominada a sociedade e substancialmente alterado o seu âmbito territorial.



ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO (AdTA)

A AdTA é a entidade gestora do Sistema Multimunicipal de Saneamento de Águas Residuais da Grande Lisboa e Oeste, resultando da cisão do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento de Lisboa e Vale do Tejo, na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março.

SIMARSUL

A SIMARSUL é a entidade gestora do Sistema Multimunicipal de Saneamento de Águas Residuais da Península de Setúbal e resulta da cisão do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento de Lisboa e Vale do Tejo na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março.

ÁGUAS PÚBLICAS DO ALENTEJO (AgdA)

A AgdA é a entidade que gere e explora, em regime de parceria pública, os serviços de água e saneamento em alta da região do baixo Alentejo.

ÁGUAS DO ALTO MINHO (AdAM)

A AdAM é a entidade responsável pela exploração e gestão do sistema de águas da região do Alto Minho, prestando serviços de abastecimento de água e saneamento de águas residuais em baixa. Os contratos de parceria e de gestão do sistema da AdAM foram celebrados em 2019 e têm um prazo de 30 anos.

AdP ENERGIAS

Tem por objeto a realização de atividades no âmbito da gestão ambiental, designadamente na produção, aproveitamento e entrega a consumidores externos das diversas formas de energia renovável, no estabelecimento de sistemas de recolha, transporte, tratamento ou valorização de lamas e sua aplicação ou destino final, no desenvolvimento de processos ou instalações para a melhoria da eficiência energética e a na consultoria e prestação de serviços nas mesmas áreas, em áreas semelhantes, acessórias ou complementares, e noutros setores das indústrias do ambiente.

AdP VALOR

Tem por missão impulsionar a inovação estratégica no Grupo AdP, dinamizando a rede de competências críticas disponíveis, lançar e gerir novos negócios sustentáveis alinhados com as prioridades do Grupo e centrados nos princípios da economia circular, gerir processos técnicos estratégicos agregadores que potenciem a criação de valor e o sucesso na superação dos desafios do Grupo e prestar serviços especializados de engenharia e operação, num contexto de sustentabilidade e de valorização do ciclo urbano da água.

AdP INTERNACIONAL (AdPI)

Agrega as empresas com atividade sediada fora de Portugal e tem por missão conduzir a gestão dos negócios do Grupo AdP fora do território nacional. De salientar que a sustentabilidade económica é um *driver* fundamental na atividade desenvolvida, mas também existe um papel de relevo no domínio da cooperação, uma vez que na sustentação de algumas iniciativas promovidas, ou na continuidade das mesmas, está subjacente uma perspetiva de cooperação e responsabilidade social em detrimento de uma lógica de natureza exclusivamente comercial.

Com uma atividade orientada para uma lógica de sustentabilidade económica e ambiental dos projetos e missões em que se envolve, a AdP Internacional tem como principais linhas de orientação as seguintes:

- Consolidação dos projetos existentes, privilegiando a expansão para novos negócios, em mercados onde já detenha presença significativa ou experiência relevante;
- Sustentação do crescimento da área, na obtenção de novos negócios, numa lógica de minimização dos riscos de investimento e numa perspetiva de *fee-based*;
- Fortalecimento da estrutura organizacional, focando a gestão na criação de valor para os acionistas e consequentemente no desenvolvimento de novos negócios economicamente sustentáveis;
- Apoio à internacionalização de outras empresas portuguesas na área do ambiente.



COMITÉS ESPECIALIZADOS

O Conselho de Administração da *holding* nomeia equipas multidisciplinares para gerirem e acompanharem projetos transversais no Grupo.

Reforçados em 2021, no âmbito dos ajustamentos que têm vindo a ser introduzidos ao nível do modelo de governo, da estrutura corporativa e da valorização da rede multipolar de competências no Grupo, funcionam como espaços de convergência de saberes, experiências e sensibilidades, designadamente para enriquecimento pessoal, melhoria de processos de decisão e maior consistência do Grupo. Estão vocacionados para conferir maior eficácia na implementação de normas transversais, na fluidez dos processos de comunicação, no estudo de propostas de integração de processos/ funções e no aprofundamento da partilha de boas práticas nas empresas do Grupo.

Os Comitês Especializados são constituídos por diretores e responsáveis de áreas funcionais de cada uma das empresas, por indicação dos respetivos Conselhos de Administração. A coordenação de cada Comité deve ser assegurada por um dos seus membros, a designar pelo próprio Comité, devendo ser promovida a sua rotatividade a cada 3 (três) meses. Atualmente existem os seguintes comités:

- Compras
- Comunicação
- Engenharia
- Financeiro
- Gestão de ativos
- Gestão comercial para as baixas
- Laboratórios acreditados
- Manutenção
- Operação Abastecimento
- Operação Saneamento
- Planeamento Controlo e Regulação
- Recursos Humanos
- Serviços Jurídicos
- Sistemas de Informação e Cibersegurança
- Sustentabilidade e Responsabilidade Social

1.6.3 INSTRUMENTOS DE BOM GOVERNO

Na prossecução da nossa missão de serviço público, gerimos um recurso estratégico essencial à vida e ao desenvolvimento humano. Uma missão da maior responsabilidade, interiorizada por todos os representantes dos órgãos de gestão e por todos/as os/as trabalhadores/as, que no dia-a-dia cumprem a sua função de forma responsável.

A aposta numa gestão rigorosa das empresas assegura os princípios de transparência e credibilidade, com base em valores de integridade e ética.

Adotámos sistemas de informação e de controlo interno adequados à nossa dimensão, complexidade, por forma a cobrir todos os riscos relevantes

O Grupo Águas de Portugal, como agregador de empresas públicas que prestam o serviço público a mais de 8 milhões de pessoas, assume desde sempre a convicção de que as preocupações diárias com a eficiência ou o crescimento económico não podem ser dissociadas de uma conduta ética e responsável. Para isso, acredita que a concretização dos seus interesses de longo prazo, alinhados com a Agenda 2030, está necessariamente alicerçada no estrito cumprimento dos mais elevados padrões de conduta ética. Todos aqueles que se relacionam com as empresas do Grupo AdP nas suas atividades comerciais, institucionais e sociais têm interesse legítimo na transparência, no diálogo e na atitude ética das empresas do Grupo e dos/as seus/suas trabalhadores/as.

**A NOSSA MISSÃO ESTÁ ASSENTE NUMA VISÃO DE LONGO PRAZO,
NUM MODELO ORGANIZACIONAL ROBUSTO E NUMA CULTURA ÉTICA FORTE.**

VALORES ÉTICOS DO GRUPO AdP E PRINCÍPIOS DE ATUAÇÃO

Os valores e princípios norteiam a atuação do Grupo AdP constituindo-se como o seu referencial ético de base e que dão forma à conduta dos colaboradores/as na sua atuação diária.

O Grupo AdP tem como Valores Centrais:

- Excelência
- Integridade
- Responsabilidade
- Rigor

E rege-se pelos seguintes Princípios:

- Conformidade Legal, regulamentar e de outras declarações subscritas
- Respeito e proteção dos direitos humanos
- Luta contra a corrupção
- Contributo para o desenvolvimento sustentável

O COMPROMISSO DE INTEGRIDADE

POLÍTICA DE INTEGRIDADE

VALORES E PRINCÍPIOS [CRITÉRIOS ÉTICOS]



O Compromisso de Integridade do Grupo AdP, subscrito por todas as empresas em dezembro de 2021, representa um comprometimento com a implementação do modelo de integridade e de todos os instrumentos que lhe estão associados, por forma a assegurar a cultura de integridade do Grupo Águas de Portugal.

A Política de Integridade do Grupo AdP apresenta a nossa visão sobre a ética e a integridade, consolidando o compromisso das empresas constituintes com um modelo de governação assente nos mais elevados padrões éticos, na transparência, responsabilidade e na excelência das práticas de gestão pública.

A Política, que descreve o modelo de integridade que é o garante da qualidade ética das decisões e opções das empresas do Grupo, assenta em três eixos que estruturam a ação em atividades de prevenção de situações de conduta desconforme ou inadequada, mecanismos de

deteção de potenciais situações de violação ao referencial ético e instrumentos e mecanismos de resolução, ação e avaliação.

Partilhamos a visão sobre transparência e integridade pública das instâncias internacionais como a ONU, a OCDE e a União Europeia e revemos a nossa atuação na Recomendação da OCDE sobre Integridade Pública, onde se *“reconhece como prioritário a promoção de uma cultura de integridade pública consistente alinhada a valores, princípios e normas éticas comuns para sustentar e privilegiar o interesse público sobre os interesses privados no setor público”*.

O nosso referencial ético assenta nos valores e princípios plasmados no Código de Ética e de Conduta, nos Princípios de Bom Governo que obrigam o Grupo e em alinhamento com o 10º Princípio do Global Compact das Nações Unidas - Anticorrupção e com as metas do ODS 16 - Justiça e Instituições Eficazes da Agenda 2030 das Nações Unidas.

WE SUPPORT



DIREITOS HUMANOS

1.º Princípio

As empresas devem apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos, reconhecidos internacionalmente.

2.º Princípio

As empresas devem garantir a sua não participação em violações dos direitos humanos.

PRÁTICAS LABORAIS/ TRABALHO

3.º Princípio

As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo à negociação coletiva.

4.º Princípio

A abolição de todas as formas de trabalho forçado e obrigatório.

5.º Princípio

A abolição efetiva do trabalho infantil.

6.º Princípio

A eliminação da discriminação no trabalho.

PROTEÇÃO AMBIENTAL/ MEIO AMBIENTE

7.º Princípio

As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.

8.º Princípio

Realizar iniciativas para promover a responsabilidade ambiental.

9.º Princípio

Encorajar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias amigas do ambiente.

ANTICORRUPÇÃO

10.º Princípio

As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno.

Já em 2019 todas as empresas do Grupo AdP tinham respondido à *Call to Action* Anticorrupção, apresentada pelo UN Global Compact, subscrivendo a Campanha Portuguesa Anticorrupção.

O referencial ético é coadjuvado por normas de conduta e um conjunto de outras políticas e procedimentos internos que garantem a conformidade com os diferentes instrumentos que regulam a atividade e atuação do Grupo. A Política vem confirmar que este conjunto de princípios se constitui como critério de referência harmonizado em todos os processos de tomada de decisão, a nível interno e nas relações com as partes interessadas.

Enquadrada no primeiro pilar do Quadro Estratégico de Compromisso, “Cultura de Grupo”, a Política vem contribuir para reforçar os dois restantes, “Excelência de Serviço” e “Utilidade Social”, servindo de suporte aos doze desafios estratégicos.

Os instrumentos internos que materializam a implementação dos compromissos no âmbito da ética, *compliance* e outras obrigações legais relacionadas são:

- Código de Ética e de Conduta
- Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas;
- Regulamento de Denúncias Voluntárias de Irregularidades;
- Manual de Contratação Pública do Regime Geral
- Manual de Compras
- Guia de Boas Práticas em contratação Pública
- Bolsa de júris

INSTRUMENTOS

CÓDIGO DE ÉTICA E DE CONDUTA DO GRUPO AdP

O Código de Ética e de Conduta, revisto em 2021, vem expressar o compromisso do Grupo AdP com uma conduta ética nos seus relacionamentos internos e externos, tendo como objetivo o reforço dos padrões éticos aplicáveis e a criação de um ambiente de trabalho que promova o respeito, a integridade e a equidade.

Mais do que um compromisso, este Código de Ética e de Conduta reflete a vontade de prosseguir um caminho de melhoria contínua de um Grupo empresarial que assume como princípios estruturantes da sua ação, o respeito pelos direitos dos trabalhadores, a responsabilidade da defesa e proteção do meio ambiente, a transparência nas suas relações com o exterior e a contribuição para um desenvolvimento sustentável.

A observância deste código é acompanhada pela Comissão de Ética do Grupo AdP. O Código de Ética e de Conduta encontra-se disponível para consulta no site www.adp.pt.

MANUAL DE GOVERNO

O Manual do Governo visa dotar o Grupo AdP de um documento que permita ter um maior rigor, transparência e controlo do governo das sociedades, concentrar normas, deliberações e regulamentos, partilhar o conhecimento das matérias fundamentais ao governo da sociedade com todos as partes interessadas, e melhorar as suas práticas de governação.

MANUAL DE BOAS PRÁTICAS DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA

Identifica um conjunto de recomendações de boas práticas na área da contratação pública, que mitiguem os riscos existentes e previnam a violação dos princípios da transparência, da igualdade e da concorrência, com vista a assegurar a prossecução do interesse público.

PLANO DE GESTÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS

O Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas identifica as principais áreas que, potencialmente, poderão ser sujeitas à ocorrência de atos de corrupção, bem como os respetivos riscos daí decorrentes e os controlos instituídos pela empresa visando a sua mitigação e a sua probabilidade de ocorrência. Pretende, também, reforçar a cultura do Grupo e dos respetivos trabalhadores/as no que respeita a comportamentos éticos e boas práticas no relacionamento comercial com clientes, fornecedores e demais entidades. Este plano dá cumprimento à recomendação do CPC, de 1 de julho de 2009, bem como ao definido no Regime Geral da Prevenção da Corrupção (RGPC) do Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro.



Por forma a dar cumprimento à recomendação do Conselho de Prevenção da Corrupção de 7 de novembro de 2012, relativa à gestão de conflitos de interesses no setor público, as empresas do Grupo AdP implementaram Declarações de Conflito de Interesse, subscritas pelos Administradores e os/as colaboradores/as com funções em áreas potencialmente sujeitas à ocorrência de atos de corrupção. A aprovação de despesas dos membros do órgão de administração carece sempre de assinatura de outro administrador. Os membros do órgão de administração não intervêm na aprovação das suas próprias despesas. A aprovação de despesas dos demais órgãos sociais, quando existam, carecem sempre da assinatura de um administrador. Ainda, os membros do órgão de administração não participam em deliberações das quais possam advir direta ou indiretamente conflito de interesses, respeitantes quer a eventuais despesas por si incorridas ou em outras matérias, correlacionadas com o disposto no n.º 7 do artigo 22.º do Estatuto do Gestor Público.

Todas as empresas do Grupo AdP comunicam/disponibilizam o Plano de Prevenção de Corrupção e Infrações Conexas, nos seus sítios da internet.

REGULAMENTO DE DENÚNCIAS VOLUNTÁRIAS DE IRREGULARIDADES

O Regulamento de Denúncias Voluntárias de Irregularidades estabelece os procedimentos internos para a receção de comunicações voluntárias de desvios identificados ao referencial ético do Grupo AdP, consistindo ainda num instrumento de sensibilização interna para uma atuação anticorrupção ou má governação e consciencializando os trabalhadores dos seus direitos e deveres e estabelecendo um regime de proteção de denunciantes.

Sempre que seja rececionada uma denúncia que configure uma infração conexa ou crime, a mesma será encaminhada à entidade competente.

Os mecanismos e procedimentos de receção, retenção e tratamento das denúncias/ comunicações abrangidas pelo presente Regulamento observam as normas de proteção de dados em vigor, bem como as normas de segurança da informação.

MANUAL DE COMPRAS

O Manual de Compras tem como objetivo sistematizar as regras a cumprir no processo de compras, garantindo a uniformização dos procedimentos e controlos, o cumprimento da legislação e regulamentação em vigor, com promoção da observância dos princípios da transparência, da igualdade e da concorrência.

LINHA DE INTEGRIDADE

O Grupo AdP dispõe de um canal específico de comunicação, dirigido à Comissão de Ética, que se designa por Linha de Integridade, disponível em todos os sites das empresas do grupo AdP cuja função principal é receber das partes interessadas, internas ou externas, todas as comunicações

relativas a questões éticas, que possam colocar em causa a integridade do Grupo como um todo ou de uma das suas empresas. A Linha de Integridade agrega todas as comunicações que possam, de alguma forma, violar os princípios e a essência da Política de Integridade adotada pelo Grupo AdP. Está disponível em www.adp.pt.

A governação da ética está cometida a dois órgãos com atribuições distintas e complementares:

- O Conselho de Ética, um órgão consultivo com estatuto de independência, que visa promover os mais elevados padrões éticos no Grupo Águas de Portugal, ao nível da cultura, da conduta e dos comportamentos e que tem por missão o aconselhamento e reflexão sobre a excelência da ética no Grupo AdP;
- A Comissão de Ética, um órgão executivo com estatuto de independência, que visa promover a análise de denúncias, questões e dilemas éticos reportados através dos canais de comunicação, confidenciais e seguros, constituídos para o efeito, particularmente no que ao reporte de irregularidades diz respeito.

A concretização do princípio da transparência é alcançada através da divulgação regular de informação sobre desempenho e iniciativas, a nível interna e externo tanto da parte da *holding* como de todas as empresas participadas.



ANTICORRUPÇÃO

10º Princípio: As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno.

Critério 12: Existência de compromissos robustos, estratégias ou políticas na área da anticorrupção

Critério 13: Gestão efetiva do Grupo AdP de forma a integrar os princípios de anticorrupção

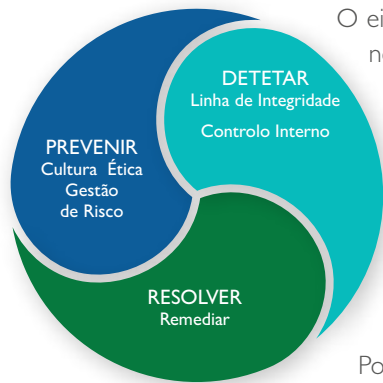
Critério 14: Monitorização efetiva e avaliação dos mecanismos de gestão anticorrupção

in “Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas”



O MODELO DE INTEGRIDADE DO GRUPO AdP

O modelo de integridade do Grupo AdP, que decorre da aplicação dos valores e princípios, estrutura-se em três eixos fundamentais: prevenir, detetar e resolver, onde se integram todos os mecanismos e instrumentos de suporte e é aplicado por uma estrutura de governação que inclui dois órgãos com estatuto e atribuições distintas, o Conselho de Ética e a Comissão de Ética.



O eixo **“Prevenir”**, primeira linha de defesa da integridade assenta no pressuposto da integração do reflexo ético, ou seja, todas as decisões e opções de gestores e colaboradores/as têm como critérios de base a conformidade legal, os valores e princípios definidos, os compromissos externos neste domínio e as normas de conduta internas. Este pilar resulta do investimento contínuo na sensibilização, no diálogo aberto, na coerência entre o que defendemos e as nossas ações, e que resulta na cultura de integridade que nos caracteriza. Em 2022 foram feitas as 5 ações de formação sobre Ética e a Política de Integridade do Grupo AdP que envolveram todos os Administradores e Chefias do Grupo e foi disponibilizada uma formação *e-learning* “Ética e Conduta no Grupo AdP” para todos os/as trabalhadores/ do Grupo, tendo em vista a sensibilização de todos para as questões da ética.

O eixo **“Detetar”** visa enquadrar os diferentes mecanismos internos para identificar situações e áreas de risco, desvios de procedimentos ou conduta, dilemas éticos ou circunstâncias anómalas e definir medidas corretivas. O Grupo dispõe dos canais para recolher situações que podem advir de interlocutores internos ou externos e dispõe ainda dos órgãos, com as responsabilidades e autoridade adequadas, para definir as medidas necessárias a aplicar.

O eixo **“Resolver”** integra as medidas a implementar, as metodologias de remediação para garantir a plenitude do modelo e a avaliação do desempenho ético do Grupo através dos indicadores de desempenho ético.

No final de 2022 foi feita uma avaliação sobre a implementação da Política de Integridade do Grupo que consistiu num processo de autoavaliação das dezassete empresas do Grupo em território nacional.

93%

GRAU DE IMPLEMENTAÇÃO
DA POLÍTICA DE INTEGRIDADE

A metodologia utilizada assentou na utilização de escalas de maturidade, em que a empresa se posicionou relativamente ao grau de implementação de cada um dos documentos que integram a Política de Integridade. As escalas foram construídas para avaliar três dimensões:

1. Conhecimento e compreensão dos objetivos relacionados com a Política de Integridade;
2. Cultura Ética;
3. Gestão de Risco.

Os resultados globais demonstram um grau de implementação da Política de 93%, ressaltando alguns aspetos de melhoria, relacionados com o Código de Ética e de Conduta e com a Linha de Integridade, onde se inclui o Regulamento de Denúncias Voluntárias de Irregularidades.

Salientamos, contudo, que este resultado é apenas resultante de um exercício de autoavaliação sem recolha e análise de evidências junto das equipas para dados mais concretos, embora algumas empresas tenham disponibilizado links para evidências no documento de resposta.

Grau de implementação da política de integridade no Grupo AdP

A Política de Integridade integra os objetivos estratégicos. Foram delineados planos de ação para implementação do compromisso e atribuídas responsabilidades. Foram implementados os diversos instrumentos que constam da Política.

A Política de integridade foi apropriada pela empresa e integrada na documentação interna. As equipas que trabalham os temas da Política conhecem a mesma e estão a trabalhar na implementação dos instrumentos.

O compromisso foi comunicado internamente às equipas, e foi delineada a forma de implementação, mas ainda está numa fase inicial.

Não foram desenvolvidas ações de comunicação específicas sobre o compromisso com a integridade assumido pois as equipas não foram envolvidas para a implementação do mesmo.

1.7

GESTÃO DO RISCO

A atividade do Grupo AdP encontra-se sujeita a eventos que a podem afetar adversamente, particularmente em contextos de mudança acelerada como o que vivemos. Torna-se, assim, necessário que as organizações consigam desenvolver estratégias de convivência com a incerteza, nomeadamente antecipando as ameaças, mas também identificando as oportunidades, que podem afetar a persecução dos seus objetivos.

O Grupo AdP dedica grande atenção aos riscos inerentes à sua atividade, a qual é alcançada através da monitorização e gestão periódica dos principais riscos que resultam da operação diária de todas as suas empresas através de um adequado controlo interno.

A GESTÃO DE RISCO DEVE CONSTITUIR UMA FERRAMENTA DO GOVERNO DA SOCIEDADE, INCORPORADA EM TODOS OS PROCESSOS INTERNOS, CONSTITUINDO UM DESAFIO TRANSVERSAL A TODOS/AS OS/AS TRABALHADORES/AS DO GRUPO

SISTEMA DE CONTROLO INTERNO

Em 2022 foi dada continuidade ao desenvolvimento do projeto de implementação do Sistema de Controlo Interno (SCI) do Grupo, assente na metodologia internacionalmente aceite do COSO (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission).

Este modelo permite uma correlação direta entre os objetivos da organização ao nível das categorias (Operação, Reporte e Conformidade), e as cinco componentes (Ambiente de Controlo, Gestão de Risco, Atividades de Controlo, Informação e Comunicação e Monitorização de Atividades), necessárias para a sua concretização.



Ambiente de Controlo

Deve refletir a importância do Controlo Interno (CI) e estabelecer a disciplina e estrutura dos restantes elementos do SCI. É o conjunto de regras, processos e estruturas que fornecem a base para a realização do controlo interno na organização. Define o espírito da organização, influenciando a consciência que os outros trabalhadores têm para o risco. É a base de todas as restantes componentes do SCI.

Avaliação dos Riscos

Destinada a identificar, avaliar, acompanhar e controlar todos os riscos que possam influenciar a estratégia e os objetivos definidos, assegurar o seu cumprimento e verificar que são tomadas as ações necessárias para responder adequadamente a desvios não desejados.

O risco é definido como a possibilidade de um evento ocorrer e afetar (positiva ou negativamente) a realização dos objetivos definidos pela organização. Envolve um processo dinâmico e interativo para identificar e analisar os riscos que afetam a realização dos objetivos da organização, servindo de base ao entendimento de como os mesmos deverão ser geridos. Devem ser definidos objetivos aos diferentes níveis da organização, de forma consistente e por categorias, para as operações, reporte e conformidade, com clareza suficiente para que seja possível identificar e analisar os riscos desses objetivos.

Atividades de Controlo

Atividades desenhadas para impedir ou reduzir o impacto adverso dos riscos. Atividades recorrentes de controlo do processo. Atividades de controlo são ações estabelecidas por políticas e procedimentos que ajudam a assegurar que as diretivas da Administração para mitigar os riscos na concretização dos objetivos são realizadas. As atividades de controlo são realizadas a todos os níveis da organização e em várias etapas do processo de negócio e sobre o ambiente tecnológico. As atividades de controlo podem ser de natureza preventiva ou detetiva e podem abranger uma série de atividades manuais e automáticas, como autorizações e aprovações, verificações, reconciliações e análises de desempenho do negócio. A segregação de funções é tipicamente incorporada na seleção e desenvolvimento de atividades de controlo. Quando a segregação de funções não é possível, a gestão deve desenvolver e implementar atividades de controlo alternativas.

Informação e comunicação

Instituída para garantir a captação, tratamento e troca de dados relevantes, abrangentes e consistentes, num prazo e de uma forma que permitam o desempenho eficaz e tempestivo da gestão e controlo da atividade e dos riscos da instituição. A informação é necessária para a organização exercer as suas responsabilidades de CI em apoio à realização dos seus objetivos. A gestão obtém ou gera e usa informação relevante e de qualidade de fontes internas e externas, para apoiar o funcionamento do CI. A comunicação é o processo contínuo que permite à equipa compreender as responsabilidades do CI e a sua importância para o atingimento dos objetivos. Pode ocorrer tanto interna como externamente e fornece à organização as informações necessárias para a execução dos controlos diariamente. A comunicação interna é o meio pelo qual a informação é disseminada em toda a empresa, fluindo em todos os sentidos e em toda a organização. Esta permite que todos os trabalhadores recebam uma mensagem clara da gestão de que as responsabilidades de controlo devem ser levadas a sério. A comunicação externa tem uma dupla finalidade: permite a entrada de informações externas relevantes e fornece informações a terceiros em resposta a requisitos e expectativas.

Monitorização de Atividades

É executada com vista a assegurar a adequação e a eficácia do próprio SCI ao longo do tempo, que garanta, nomeadamente, a identificação tempestiva de eventuais deficiências ou de oportunidades de melhorias. Avaliações contínuas, pontuais/independentes ou uma combinação de ambas são usadas para determinar se cada uma das cinco componentes do CI, incluindo os controlos que efetivam os princípios dentro de cada componente, está presente e a funcionar.

- As avaliações contínuas, incorporadas nos processos de negócio, nos diferentes níveis da organização, fornecem informações oportunas.
- As avaliações pontuais/independentes, realizadas periodicamente, irão variar em âmbito e frequência, dependendo da avaliação do risco, da eficácia das avaliações contínuas e de outras considerações de gestão.
- Os resultados são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos pelos reguladores, órgãos normativos reconhecidos ou pela

Administração e as deficiências são comunicadas, em tempo útil, à Administração, sendo que as mais relevantes são comunicadas também ao Conselho de Administração.

No âmbito da implementação do projeto de implementação do Sistema de Controlo Interno (SCI) do Grupo, em 2022, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Conclusão do mapeamento dos processos ainda relativos à FASE I, pelas empresas ainda em falta;
- Início da Fase 2 do projeto com o mapeamento, pelas empresas piloto, dos restantes processos identificados como críticos e que compreendeu, entre outras atividades, a elaboração de i) fluxogramas, os quais possibilitam uma rápida compreensão das atividades desenvolvidas, e ii) Matrizes de Riscos e Controlo (MRC) onde se identificam os eventos de risco e os controlos existentes ou a implementar na sua mitigação;
- Realização das reuniões de arranque da Fase 2 nas restantes empresas do Grupo, a qual incluiu a definição do cronograma para a realização do mapeamento dos processos, com base na informação elaborada pelas empresas piloto e cuja conclusão se prevê que ocorra até final de 2023;
- Adaptação e aprovação, na maioria das empresas do Manual base de Controlo Interno do Grupo AdP, com a incorporação das MRC já elaboradas, e das métricas aprovadas.
- Realização de teste aos indicadores e métricas de avaliação do sistema de controlo interno definidas, em empresas piloto, que possibilitou aferir sobre a possibilidade de estas serem avaliadas e possibilitarem a obtenção de informação sobre o funcionamento das cinco componentes do controlo interno;
- Continuidade da revisão conjunta das MRC concluídas pelas empresas de modo a assegurar a consolidação da informação sistematizada e melhorar os conteúdos apresentados;



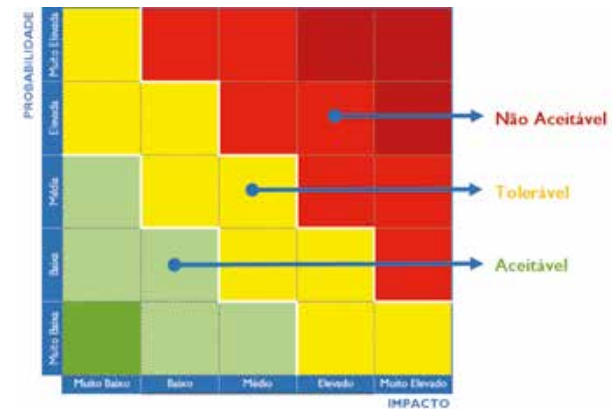
- vii. Conclusão da auditoria de testes e avaliação da eficácia dos controlos associados ao processo de contas a pagar nas empresas do Grupo, tendo por base as MRC elaboradas pelas empresas;
- viii. Início da auditoria de testes e avaliação da eficácia dos controlos associados ao processo do processamento salarial nas empresas do Grupo, tendo por base as MRC elaboradas pelas empresas.

A adequabilidade do SCI encontra-se alinhada com o modelo de gestão do risco, sendo ajustada sempre que, através da avaliação de risco, sejam identificados riscos enquadráveis num patamar considerado não aceitável, ou detetadas insuficiências ou falhas na análise dos controlos que lhe estão subjacentes.

O Modelo de Gestão do Risco Empresarial presentemente implementado no Grupo AdP, também definido de acordo com a metodologia COSO, apresenta os riscos organizados segundo uma estrutura de classes e categorias definidas, conforme se observa em baixo:

Classes	Governança	Estratégia	Operacional	Conformidade	Reporte
Categorias	Corporate Governance	Ambiental	Ativos	Compliance	Reporting
	Planeamento Estratégico	Envolvente Externa	Gestão Financeira		
		Tecnológico/ Digital	Recursos Humanos		
			Supply Chain		
			Relações Contratuais		

A avaliação dos riscos é efetuada na perspetiva da probabilidade de ocorrência e do impacto, considerando os respetivos riscos inerente e residual. Deste modo, procura-se aferir a eficácia do SCI instituído para manter o nível de risco num patamar considerado aceitável, em conformidade com a seguinte matriz:



A avaliação dos riscos na perspetiva do impacto contempla as seguintes dimensões de análise:

- Financeira;
- Reputacional;
- Legal ou regulamentar; e
- Nível de alinhamento com os objetivos de negócio.

A perspetiva da probabilidade de ocorrência do risco é avaliada considerando igualmente um conjunto alargado de fatores, nomeadamente:

- Existência e eficácia de controlos;
- Ocorrência anterior do risco;
- Complexidade do risco; e
- Capacidade instalada para gerir o risco (pessoas, processos, sistemas).

Compete à Direção de Auditoria Interna e Controlo de Risco da AdP SGPS, a identificação dos riscos inerentes aos negócios do Grupo AdP, a caracterização dos elementos-chave de controlo necessários para minimizar ou eliminar o seu impacto e a realização de testes de conformidade, para avaliar os resultados e de auditorias internas às empresas participadas em posição maioritária.

Reportando diretamente ao Conselho de Administração da AdP SGPS, a Direção de Auditoria Interna e Controlo de Risco da AdP SGPS tem reforçada a sua independência perante as administrações das empresas auditadas e está dotada de um adequado grau de autonomia na realização dos trabalhos, otimizando os recursos disponíveis e evitando a duplicação de estruturas.

No âmbito do processo de gestão do risco empresarial, os riscos relacionados com as classes Governação, Estratégia e Planeamento, Conformidade e Reporte são tratados e monitorizados pelas, sendo periodicamente apreciados pela AdP SGPS, na qualidade de acionista maioritário. A abordagem dos riscos da classe Operacional e Infraestrutura, além de ser assegurada pelas empresas do Grupo e respetivos órgãos de gestão é complementada por estruturas centralizadas de acompanhamento e controlo da atividade do acionista maioritário, as quais têm como responsabilidade identificar e gerir os principais riscos.

Sempre que a avaliação de um risco se enquadre num patamar tolerável ou não aceitável, são elaborados, aprovados e adotados Planos de Tratamento do Risco (PTR) como medida de mitigação, nos quais se identificam as ações corretivas a desenvolver, a estratégia de tratamento que estas consubstanciam (evitar, aceitar, reduzir ou partilhar o risco), a periodicidade de tratamento associada e os responsáveis por cada uma das referidas ações.

De igual modo, do exercício de avaliação de risco, resulta a identificação de potenciais oportunidade para as empresas do Grupo AdP, materializadas nos Planos de Implementação de Oportunidades (PIO) que, à imagem dos PTR, apresentam igualmente ações a desenvolver, prazos de implementação e responsáveis pelas referidas ações.

Considerando a maturidade operacional atingida pelas empresas, a antiguidade do Modelo de Gestão do Risco implementado no Grupo AdP e a melhoria contínua necessária, por forma a responder às crescentes exigências nas matérias relacionadas com o risco, foi iniciado no decurso de 2022, o projeto de revisão do referido modelo, o qual compreende as seguintes atividades:

- A revisão e/ou atualização da matriz de riscos existente no Grupo AdP
- A revisão e/ou atualização da metodologia de avaliação do risco existente no Grupo AdP
- A revisão do Manual de Gestão do Risco Empresarial
- A integração do Modelo de Gestão do Risco Empresarial com o Modelo de Controlo Interno

Este projeto, por forma a assegurar a sua credibilidade e aderência à realidade do Grupo AdP, encontra-se a ser efetuada com os contributos de oito empresas pilotos do universo Águas de Portugal, e com a colaboração de uma equipa de consultora externa, tendo prevista a sua conclusão no decurso de 2023.

Atendendo à referida revisão do modelo de gestão do risco, no decurso de 2022 não foi realizada a avaliação do risco.

No final de 2022 foi realizado, conforme previsto no modelo de gestão de risco, o acompanhamento dos PTR formalmente definidos pela empresa, no âmbito do exercício de avaliação de risco relativo a 2021. Esta análise permitiu verificar que a empresa acompanhou a implementação dos referidos PTR.

Apresentam-se abaixo alguns dos principais riscos a que o Grupo AdP se encontra exposta, de acordo com a avaliação do risco efetuada em 2021:

- Eventos climáticos extremos - Perda de vidas humanas, danos nos ecossistemas, extinção de espécies, destruição de propriedade e/ou perda financeira a uma escala global em resultado de eventos climáticos extremos: frentes frias, incêndios, inundações, ondas de calor, seca extrema, tempestades e tornados, etc.
- Segurança da informação - Risco de perda de confidencialidade, integridade e disponibilidade dos sistemas de informação, decorrente de uma inexistente ou inadequada definição de políticas de segurança da informação.
- Cambial e *commodities* - Risco de as demonstrações financeiras da organização serem afetadas pela sua exposição à variação dos custos com *commodities*, nomeadamente os custos com energia, e reagentes.
- Perdas de abastecimento em baixa - Risco de perdas de recursos hídricos ao longo da cadeia de abastecimento em baixa, com consequente diminuição da capacidade de abastecimento e perdas financeiras, decorrente de avarias e falhas não detetadas atempadamente ou envelhecimento da infraestrutura.
- Infiltrações de saneamento em alta - Risco de infiltrações ao longo da cadeia de saneamento em alta, diminuição da capacidade de tratamento e perdas financeiras, por avarias e falhas não detetadas atempadamente, envelhecimento da infraestrutura e ausência de redes separativas.

Para além da identificação dos principais riscos inerentes à atividade do Grupo, são também mapeadas as principais tendências, a nível global e sectorial, que se possam traduzir em ameaças e oportunidades para o Grupo.



2. O NOSSO POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO

**GARANTIMOS A PROSECUÇÃO DAS
POLÍTICAS SECTORIAIS, CONSOLIDANDO
UM GRUPO EMPRESARIAL DE REFERÊNCIA
NO SETOR DO AMBIENTE**

2.1	Um Grupo empresarial de referência no setor do ambiente
2.2	Quadro Estratégico de Compromisso
2.3	Abraçamos os ODS
2.4	Os nossos Stakeholders
2.5	O nosso compromisso de Sustentabilidade



2.1

UM GRUPO EMPRESARIAL DE REFERÊNCIA NO SETOR DO AMBIENTE

O Grupo AdP, enquanto ator com função ativa na sociedade e no ambiente, está empenhado numa gestão adequada dos seus recursos, de forma a promover uma operação mais eficiente, que garanta uma melhor qualidade do serviço prestado, a melhores tarifas para a comunidade.

Com o nosso desempenho com três décadas de existência muito temos contribuído direta e indiretamente para o desenvolvimento do País.

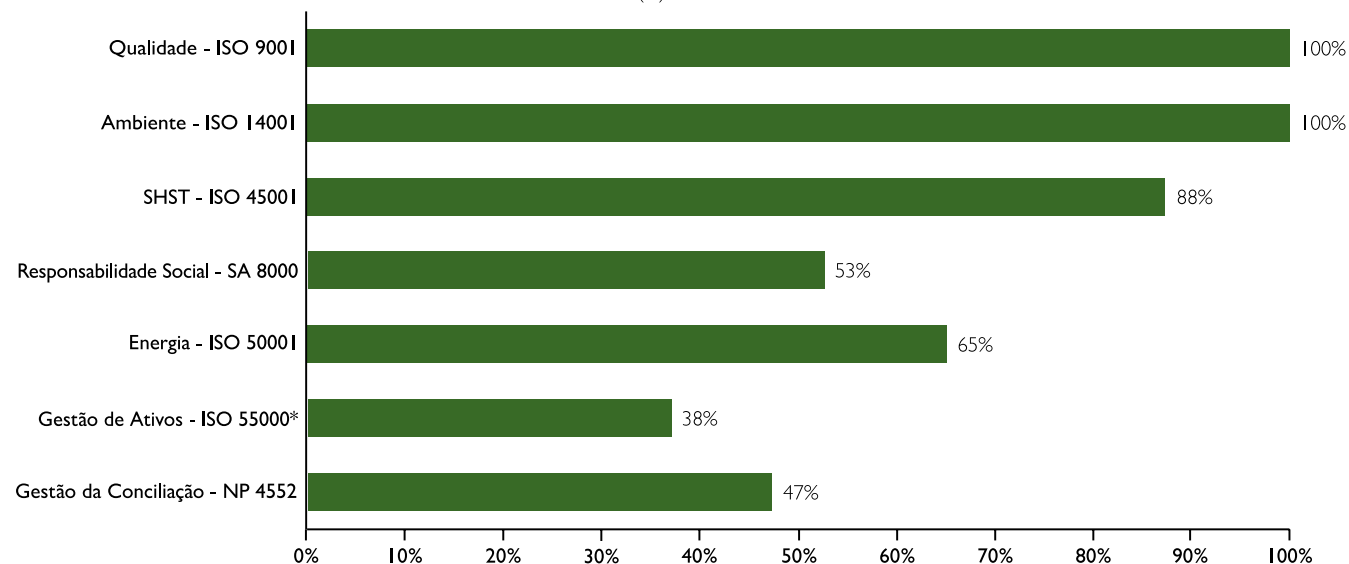
O Orçamento do Estado, as Regras de Bom Governo do Setor Empresarial do Estado e as orientações da Tutela e dos Acionistas, estão na base do modelo de gestão do Grupo AdP e assentam numa articulação de objetivos e de princípios de sustentabilidade de grande exigência de gestão.

São vários os desafios com que o Grupo AdP se depara, para dar resposta aos seus Acionistas e demais Partes Interessadas: a eficiência técnica, económica e financeira, as sinergias como ganhos de economias de escala e a transparência dos modelos de gestão. Com esse rigor técnico, económico e financeiro tem de ser sempre conciliada a elevação do desempenho ambiental.

O desafio subsequente de melhoria constante dos níveis de desempenho sugere a monitorização dos processos de negócios, para o que em muito contribuem as certificações dos sistemas de gestão.

CERTIFICAÇÕES

(%)



O Grupo dispõe de diversas ferramentas de prevenção, implementação e controlo que visam assegurar a sua atuação de acordo com os princípios e valores de Grupo.

O Manual de Indicadores de Sustentabilidade do Grupo AdP garante a uniformização na recolha de indicadores, permitindo a fiabilidade na consolidação de informação referente a todo o Grupo.

Mecanismos de controlo do funcionamento dos modelos de gestão:

- Auditorias às contas das empresas por entidades externas;
- Certificação legal das contas;
- Auditorias ao contrato de concessão, contratos de fornecimento e recolha e contratos de entrega e receção de resíduos pela *holding*;
- Auditorias aos investimentos realizados por parte da *holding*;
- Auditorias de avaliação de qualidade dos serviços por parte da ERSAR;
- Auditorias de acompanhamento dos processos de contratação pública para empreitadas alvo de apoios comunitários, por parte do Fundo de Coesão;
- Auditorias aos sistemas de responsabilidade empresarial (qualidade, ambiente, higiene, saúde e segurança, responsabilidade social, gestão de ativos, gestão energética, conciliação da vida profissional com a vida familiar e pessoal), por entidades certificadoras;
- Inspeções por entidades externas (maioritariamente realizadas pela IGAMAOT e ACT).



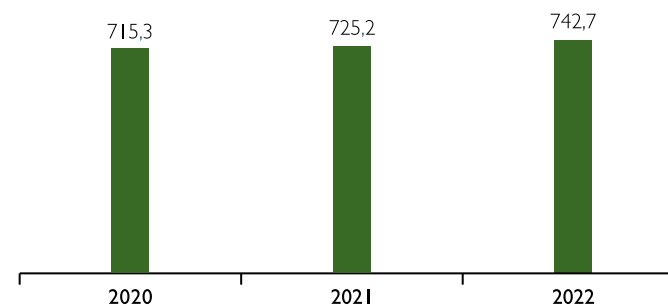
O GRUPO CONTINUA A RESPONDER COM DETERMINAÇÃO AOS SEUS ACIONISTAS E DEMAIS PARTES INTERESSADAS

O Grupo AdP encerrou o exercício de 2022 com um resultado líquido de cerca de 100,3 milhões de euros, o que representa um crescimento de 20,5% relativamente ao exercício anterior.

Os Acionistas desempenham um papel fundamental no modelo de negócio, porque valorizam de modo diferente os diversos interesses, que se traduzem num desafio de conciliação por parte da gestão. Os Municípios, um dos principais *stakeholders*, são acionistas e clientes em simultâneo.

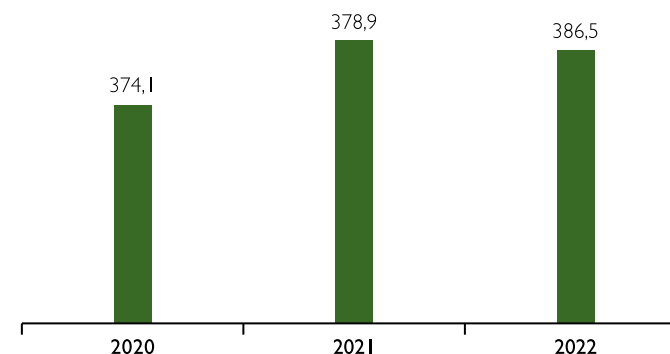
VOLUME DE NEGÓCIOS

(milhões de EUR)



EBITDA

(milhões de EUR)



CRIAMOS VALOR SUSTENTÁVEL PARA OS NOSSOS STAKEHOLDERS

Enquanto sociedade anónima de capitais integralmente públicos, o Grupo AdP pauta a sua atuação pela criação de valor para os seus *stakeholders*, através da melhoria contínua do serviço prestado e da adoção de medidas de racionalização de custos e de políticas de gestão de risco financeiro. Em particular, são implementadas medidas de consolidação financeira do Grupo, conducentes a reforçar a estrutura de financiamento das Entidades Gestoras e a mitigar os riscos de liquidez e de taxas de juro que se repercutem negativamente nas tarifas e na capacidade do Grupo de libertar meios.

A gestão do Grupo AdP tem uma atenção particular à sustentabilidade económico-financeira, tendo em atenção as especificidades próprias de cada operação, e procura mitigar os riscos exógenos e endógenos à atividade, bem como outros fatores económicos, como o envelhecimento das infraestruturas ou a necessidade de expansão da cobertura do serviço público a zonas com menor densidade demográfica e maior dificuldade orográfica.

VALOR ECONÓMICO DIRETO GERADO, DISTRIBUÍDO E ACUMULADO:

Valor económico direto gerado	951 330 041,45 €
Valor económico direto distribuído	894 070 319,11 €
Valor económico direto retido	57 259 722,34 €

A CRIAÇÃO DE VALOR ECONÓMICO PARA OS STAKEHOLDERS DO GRUPO RESULTOU NA SEGUINTE DISTRIBUIÇÃO:

Custos operacionais	604 216 325,00 €
Trabalhadores/as	1 17 413 139,00 €
Pagamentos a provedores de capital	64 044 492,00 €
Estado	66 860 995,00 €
Donativos	497 260,00 €



2.2

QUADRO ESTRATÉGICO DE COMPROMISSO

EDIFICAR O FUTURO, ALICERÇADO NO SABER, NA EXPERIÊNCIA E NO COMPROMETIMENTO DA GESTÃO E DAS PESSOAS QUE FAZEM AS NOSSAS EMPRESAS FOI A PREMISSA QUE ESTEVE NA BASE DA CONSTRUÇÃO DO QUADRO ESTRATÉGICO DE COMPROMISSO

O Quadro Estratégico de Compromisso (QEC) veio expressar a nossa ambição de uma busca permanente das melhores práticas, visando estabelecer um rumo mobilizador e que permitiu consolidar a nossa visão partilhada e afirmativa, criando valor para todas as partes interessadas.

“A capacidade de resposta para confrontar as alterações climáticas, antecipar a dinâmica da descarbonização, potenciar a transformação digital e incorporar os princípios da economia circular requer de nós uma redobrada agilidade e alinhamento”

in Mensagem do Presidente, Quadro Estratégico de Compromisso

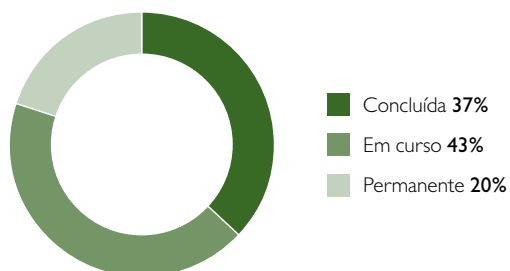


Sendo o Grupo Águas de Portugal um dos mais eficientes e sustentáveis operadores internacionais na gestão da água, pelo enfoque na excelência do serviço ao cliente, na inovação, na resiliência, na neutralidade energética e carbónica e na economia circular, traçou um caminho sustentado que levou à identificação de três eixos principais de ação prioritários, com foco, nas Pessoas e Organização (CULTURA DE GRUPO), no Cliente e Utilizador (EXCELÊNCIA DE SERVIÇO) e no Ambiente e Sociedade (UTILIDADE SOCIAL) – tendo sido estabelecidos 12 desafios estratégicos, seguindo o trilha da Agenda 2030 (QEC disponível em www.adp.pt).

UM COMPROMISSO COM TRÊS EIXOS, 12 DESAFIOS ESTRATÉGICOS E MATERIALIZADOS EM 60 INICIATIVAS



ESTADO DA ARTE DO GRAU DE CONCRETIZAÇÃO DAS INICIATIVAS DO QEC



GRAU DE EXECUÇÃO DAS INICIATIVAS PREVISTAS NO QEC INICIATIVAS CONCLUÍDAS E PERMANENTES ¹

EIXO I CULTURA DE GRUPO

ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

VALORIZAÇÃO DO CAPITAL HUMANO
"NÓS AdP"

CONHECIMENTO

SIMBIOSE COM A COMUNIDADE

- ✓ Organização multipolar capitalizando competências descentralizadas e transversais
- ✓ Orientação e cultura de gestão de risco com requisitos do SQAS
 - _ Digitalização e desmaterialização processual do Grupo
- ✓ Alinhamento organizacional para sinergias na gestão do conhecimento
 - _ Funções estratégicas, táticas e operacionais enquadradas nos novos paradigmas
- ✓ Estudo do clima organizacional
- ✓ Diagnóstico de Recursos Humanos
- ✓ Nova Política de Gestão do Capital Humano
- ✓ Segurança e bem-estar no trabalho
- ✓ Dinamização do "Nós AdP"
- ✓ Centros de Competências
 - _ Plataforma de gestão do conhecimento acessível e atualizável
 - _ Academia da Água
- ✓ Sinergias intergeracionais na transmissão do conhecimento
- ✓ Ligação a universidades e a centros de empreendedorismo
- ✓ Plano Global de Comunicação integrado e participativo
 - _ Identificação das melhores práticas existentes no Grupo
 - _ Plano de Educação Ambiental
 - _ Simbiose com parceiros municipais para a sustentabilidade
- ✓ Diagnóstico de Sustentabilidade do Grupo

¹ As restantes encontram-se em curso

EIXO II

EXCELÊNCIA DE SERVIÇO



- _ Integração de origens de água para garantia da continuidade do serviço
- _ Interoperabilidade, redundância e fiabilidade dos sistemas
- _ Gestão de ativos infraestruturais
- ✓ Articulação e alinhamento entre *stakeholders* para a resiliência dos sistemas
- _ Digitalização das operações para suporte à gestão de risco e à decisão
- _ Capitalização do *know-how* em gestão de perdas e afluências indevidas e energia
- ✓ Institucionalização de *benchmarking* como indutor de melhoria do desempenho
- ✓ Automação dos sistemas infraestruturais e das instalações
- ✓ Comité de cibersegurança no Grupo
- ✓ Melhoria da eficiência e segurança dos processos logísticos
- _ Sinergias e integração de processos de certificação de sistemas
- ✓ Colaboração entre *stakeholders* para a diminuição das afluências indevidas
- ✓ Colaboração com regulador ambiental na preservação da qualidade das massas de água
- _ Continuidade do serviço em cenários de risco
- _ Soluções digitais de *customer service* adaptadas a cenários de crise
- _ Agilização dos processos de planeamento e aprovação de investimentos
- ✓ Diversificação da atividade do Grupo
- ✓ Controlo da dívida dos utilizadores do serviço
- _ Atualização do Manual de Procedimentos do Grupo integrado em centro de conhecimento
- ✓ Captação de sinergias intragrupo de maior valor acrescentado

EIXO III

UTILIDADE SOCIAL



- ✓ Processos colaborativos com os municípios para novas parcerias
- ✓ Melhoria no desempenho e nas sinergias entre a alta e a baixa
- ✓ Garantia de equidade na acessibilidade física e económica aos serviços
- ✓ Promoção do valor da água e dos desafios ambientais nas comunidades
- ✓ Cultura empresarial colaborativa com os principais parceiros
- ✓ Programa de neutralidade energética e plano de neutralidade carbónica do ciclo urbano da água
- ✓ Mobilidade sustentável do Grupo
- ✓ Valorização das lamas e de outros subprodutos
- ✓ Aumento do potencial de produção de água para reutilização (ApR)
- _ Plano de convergência para as compras verdes
- ✓ Alocação de percentagem de volume de faturação do Grupo para projetos de inovação
- ✓ Agenda de Inovação do Grupo
- _ Promoção do SIMPLEX da ÁGUA através da transformação digital
- _ Posicionamento do Grupo como referência de produtos e serviços do setor
- _ Promoção de parcerias nacionais e internacionais para a inovação (INOvAdP)
- ✓ Reforço da área internacional como instrumento de apoio à política externa
- ✓ Adaptação da Política de RH do Grupo aos objetivos de expansão da área internacional
- ✓ Identificação de projetos estratégicos com instituições multilaterais
- ✓ Aumento da atividade internacional através de novos modelos de negócio
- ✓ Parcerias com agentes da cadeia de valor do setor para aumento da competitividade nacional

2.3

ABRAÇAMOS OS ODS



O ODS 6 “Água e saneamento para todos” é o *core* do Grupo Águas de Portugal e é para ele que trabalhamos todos os dias. Este é o ODS que é transversal a todos os outros, porque “sem água não há vida”, o que confere ao Grupo AdP um papel fundamental e de elevada responsabilidade no caminho dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), em Portugal e além-fronteiras.

O ACESSO À ÁGUA ASSIM COMO O SANEAMENTO SÃO DIREITOS HUMANOS CONSAGRADOS PELA ONU

A água é um bem essencial à vida, à paz e ao bem-estar social. Segundo os ODS, a escassez de água pode deslocar 700 milhões de pessoas até 2030, existem 3 milhões de pessoas em todo o mundo não têm acesso a infraestruturas básicas que lhes permitam lavar convenientemente as mãos e 61% dos países do mundo estão sem capacidade de financiamento para atingir os objetivos definidos para cobrir as necessidades básicas de acesso a água e saneamento.

A água e a segurança hídrica encontram-se no centro dos ODS. Segundo o Banco Mundial, sem melhorar a gestão dos recursos hídricos e assegurar o acesso global a serviços de qualidade de abastecimento de água e de saneamento, não será possível enfrentar com sucesso os grandes desafios do século XXI – desenvolvimento humano, cidades habitáveis, alterações climáticas, segurança alimentar e segurança energética.

O ODS6 É TRANSVERSAL A TODOS OS ODS E FUNDAMENTAL PARA A CONCRETIZAÇÃO DE TODOS OS OUTROS.



ODS 1 – ERRADICAR A POBREZA

A água potável e o saneamento têm um impacto direto na redução da pobreza. A água é fundamental para a produção de alimentos e incrementa o acesso à educação e emprego.



ODS 2 – ERRADICAR A FOME

A água em quantidade e qualidade, é fundamental para uma agricultura sustentável e que produza alimentos com alto valor nutricional. Assim, práticas de gestão de água sustentáveis são fundamentais para garantir que toda a população tenha acesso a alimentos seguros, suficientes e nutritivos.



ODS 3 – SAÚDE DE QUALIDADE

O acesso a água potável e ao saneamento é essencial para prevenir a propagação de doenças, reduzir as taxas de mortalidade infantil e melhorar a qualidade da saúde.



ODS 4 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

O acesso aos serviços de água, saneamento nas escolas é essencial, porque contribui para o bem-estar e diminui o abandono escolar.



ODS 5 – IGUALDADE DE GÉNERO

Em determinados países as mulheres e meninas são as principais responsáveis pela gestão da água de uso doméstico e são elas que percorrem as distâncias necessárias para a ir buscar. Com este tempo desperdiçado em longas caminhadas não podem dedicar-se à escola para poderem usufruir de uma educação de qualidade para o seu desenvolvimento pessoal. Disponibilizar água e saneamento seguros tem um impacto direto na promoção de oportunidades justas e equitativas. Ao garantir água e saneamento seguros de modo universal, impulsiona-se a saúde de qualidade, a educação e a progressão profissional e, consequentemente, a igualdade de género.



ODS 6 – ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

A água é responsável por toda a vida no planeta e é catalisadora do desenvolvimento sustentável. As práticas sustentáveis de gestão da água, que garantem a disponibilidade de água segura e limpa e instalações sanitárias adequadas para todos, são, portanto, cruciais para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e melhorar o bem-estar geral de indivíduos e comunidades em todo o mundo.



ODS 7 – ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS

Para o tratamento da água é necessário recorrer à energia e a água é uma fonte de produção de energia renovável e acessível. Aumentar a produção e utilização de energias renováveis e a implementação de medidas de eficiência energética tem impacto na redução das emissões de gases de efeito estufa, promovendo a transição para uma economia mais sustentável e descarbonizada e contribui para a redução da escassez de água e minimizar a sua poluição.



ODS 8 – TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO

Serviços de água potável e saneamento seguros, além de criar oportunidades de emprego, são cruciais para proteger a saúde pública, reduzir a propagação de doenças, melhorar a participação e assiduidade na escola e no trabalho, pelo que o acesso à água potável e ao saneamento tem impacto direto no crescimento económico, inclusivo e sustentável, e no emprego pleno e produtivo para todos. Também a agricultura é o alicerce fundamental para o crescimento económico de muitos países, que gera milhões de empregos, e é a principal atividade consumidora de água.



ODS 9 – INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS

A nível mundial, são muitos os meios de subsistência que dependem diretamente da água, como por exemplo, a indústria alimentar e de bebidas, a energia e a agricultura. A inovação para o desenvolvimento e aplicação de tecnologias inteligentes contribuem para uma infraestruturação no setor das águas mais resiliente e eficiente. A água é central para alcançar uma indústria, inovação e infraestruturas mais sustentáveis e, por seu lado, estas contribuem para uma gestão mais eficiente dos recursos hídricos disponíveis.



ODS 10 – REDUZIR AS DESIGUALDADES

Fomentar o acesso a água e a saneamento para todos permite suprir as necessidades básicas e promover uma vida saudável e produtiva. Deste modo, o acesso equitativo à água em quantidade suficiente, em segurança e com preço acessível, e ao saneamento seguro contribuem para a igualdade social.



ODS 11 – CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

Para que as cidades e as comunidades sejam seguras e resilientes aos efeitos das alterações climáticas é fundamental que fomentem o crescimento sustentável. A água potável e saneamento são fundamentais em diversos aspetos da vida urbana, incluindo a agricultura, o transporte e a indústria, sendo o progresso da gestão dos recursos hídricos indispensável ao desenvolvimento de cidades e comunidades sustentáveis.



ODS 12 – PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS

A água é fundamental para a produção de tudo o que necessitamos diariamente. Garantindo água e saneamento seguros, promovem-se padrões de consumo sustentáveis, nomeadamente na agricultura e alimentação, reduzindo-se a dependência de práticas hídricas abusivas e do consumo desenfreado, poupando os recursos hídricos.



ODS 13 – AÇÃO CLIMÁTICA

A gestão eficiente da água é fundamental para adaptar as comunidades às mudanças climáticas e reduzir os impactos das mesmas na produção, saúde, educação, emprego e qualidade de vida.



ODS 14 – PROTEGER A VIDA MARINHA

Os oceanos são o maior ecossistema do planeta. Cobrem mais de 70% da superfície da Terra, contêm 97% de toda a água do planeta e têm um papel fundamental para a humanidade: regulam o ciclo natural da água, influenciam o clima e as condições meteorológicas, estabilizam a temperatura e são habitat para a maior diversidade de espécies, produzindo alimentos, empregos, recursos minerais e energéticos necessários para a vida na Terra. Prevenir a descarga de esgotos não tratados nos meios aquáticos é fundamental para proteger a vida marinha, a saúde das pessoas e a qualidade ambiental do planeta.



ODS 15 – PROTEGER A VIDA TERRESTRE

Os sistemas hídricos saudáveis são fundamentais para proteger a biodiversidade. Pântanos e estuários são grandes ecossistemas que são profundamente afetados com a poluição ou com a escassez de água.



ODS 16 – PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

O acesso à água é motivo de conflito, uma vez que os recursos hídricos são indispensáveis à nossa sobrevivência. A escassez e distribuição desigual dos recursos hídricos são dois fatores que fomentam a instabilidade e desigualdade social, resultando em conflitos e guerras. Políticas eficientes de gestão de água e saneamento são fundamentais para mitigar conflitos, garantindo paz, justiça e instituições eficientes.



ODS 17 – PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS

A cooperação e as parcerias são essenciais para a implementação de boas práticas para um desenvolvimento sustentável para todos. Considerando que a água é transversal a todos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a sua proteção ajuda a enfrentar os maiores desafios globais da atualidade.



Sendo o ODS 6 o *core* do nosso negócio, entendemos que o nosso desempenho impacta os 17 ODS, sendo de realçar:

- As elevadas taxas de cobertura de abastecimento e saneamento,
- A qualidade da água para consumo humano e o tratamento adequado das águas residuais, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento socioeconómico, a melhoria da saúde pública e da vida dos ecossistemas.
- A adoção, nas empresas em baixa, de tarifas sociais permite o acesso aos serviços básicos pelas populações mais carenciadas.
- A gestão eficiente e a proteção dos recursos hídricos, bem como o aumento da resiliência dos sistemas.
- O alavancar da água reutilizada para usos que não necessitem de água potável, como a rega, a lavagem de espaços públicos, entre muitos outros, vem permitir uma maior disponibilidade deste recurso.
- O impacto que a qualidade dos serviços de abastecimento e saneamento tem na saúde pública, nomeadamente pela redução das doenças sendo hoje uma referência na área da saúde pública.
- A nossa política de não discriminação, os nossos compromissos com a igualdade de género e o nosso papel na área internacional, com grande enfoque nos PALOP concorre de forma decisiva para uma maior igualdade entre homens e mulheres no que a água diz respeito.
- A gestão da energia e a redução de encargos associados à água, constituiu uma das prioridades estratégicas do Grupo AdP no quadro da promoção de níveis de eficiência que garantam a ecoeficiência e a sustentabilidade das suas operações de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais. Neste âmbito, destaca-se o Programa ZERO com o qual o Grupo AdP visa reduzir os consumos energéticos e aumentar fortemente a produção própria de energia 100% renovável, tendo por objetivo atingir a neutralidade energética em 2030. A efetiva concretização deste programa, deverá permitir ao Grupo posicionar-se como dos primeiros, de dimensão internacional, a atingir a neutralidade energética em todas as suas atividades nacionais e internacionais a nível mundial.
- A nossa aposta na inovação, a construção de infraestrutura sustentáveis e resilientes, bem como a adoção de tecnologias e processos industriais sustentáveis.
- A mudança de paradigma de resíduo para subproduto, promovendo a economia circular.

- A educação para o valor da água, faz do Grupo um agente ativo na mudança de comportamentos face a este recurso.

Na vanguarda da tendência mundial, o Grupo AdP integrou em 2016 a Aliança para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, da qual é membro do Conselho Geral, reforçando o seu compromisso com as pessoas e com o ambiente. Em 2017 tornou-se embaixador na Aliança para os ODS6 – Água Potável.



No que respeita à promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e ao reforço do seu compromisso com as pessoas, com a saúde pública e com o ambiente, entre as diferentes iniciativas promovidas nacional e internacionalmente merece especial sublinhado a adesão do Grupo Águas de Portugal à iniciativa “Joint Statement on the Right to Sanitation”, lançada por um conjunto de entidades europeias, com a qual se pretende que a Comissão Europeia introduza disposições legais, na revisão da Diretiva do Tratamento Urbano de Águas Residuais, que garantam o melhor acesso possível a serviços de saneamento para todo o Continente Europeu, em consonância com as disposições de direitos humanos.

Em 2022 integrámos o Observatório dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nas empresas portuguesas, uma iniciativa da CATÓLICA-LISBON em parceria com a BPI Fundação la Caixa. É um projeto de grande alcance, que pretende estudar como as grandes e pequenas e médias empresas em Portugal estão a incorporar a Agenda 2030 nas suas estratégias empresariais. A nossa aposta na utilização de água reciclada para a rega de campos de golfe e jardins públicos e na transição digital tem contribuído para uma melhor gestão da água sendo estes projetos de inovação do Grupo destacados no 1º Relatório do Observatório dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) desenvolvido pela Católica Lisbon School of Business & Economics no que respeita à análise do contexto português relativamente aos desafios que Portugal enfrenta no cumprimento das metas estabelecidas no ODS6 -Água Potável e Saneamento.



2.4

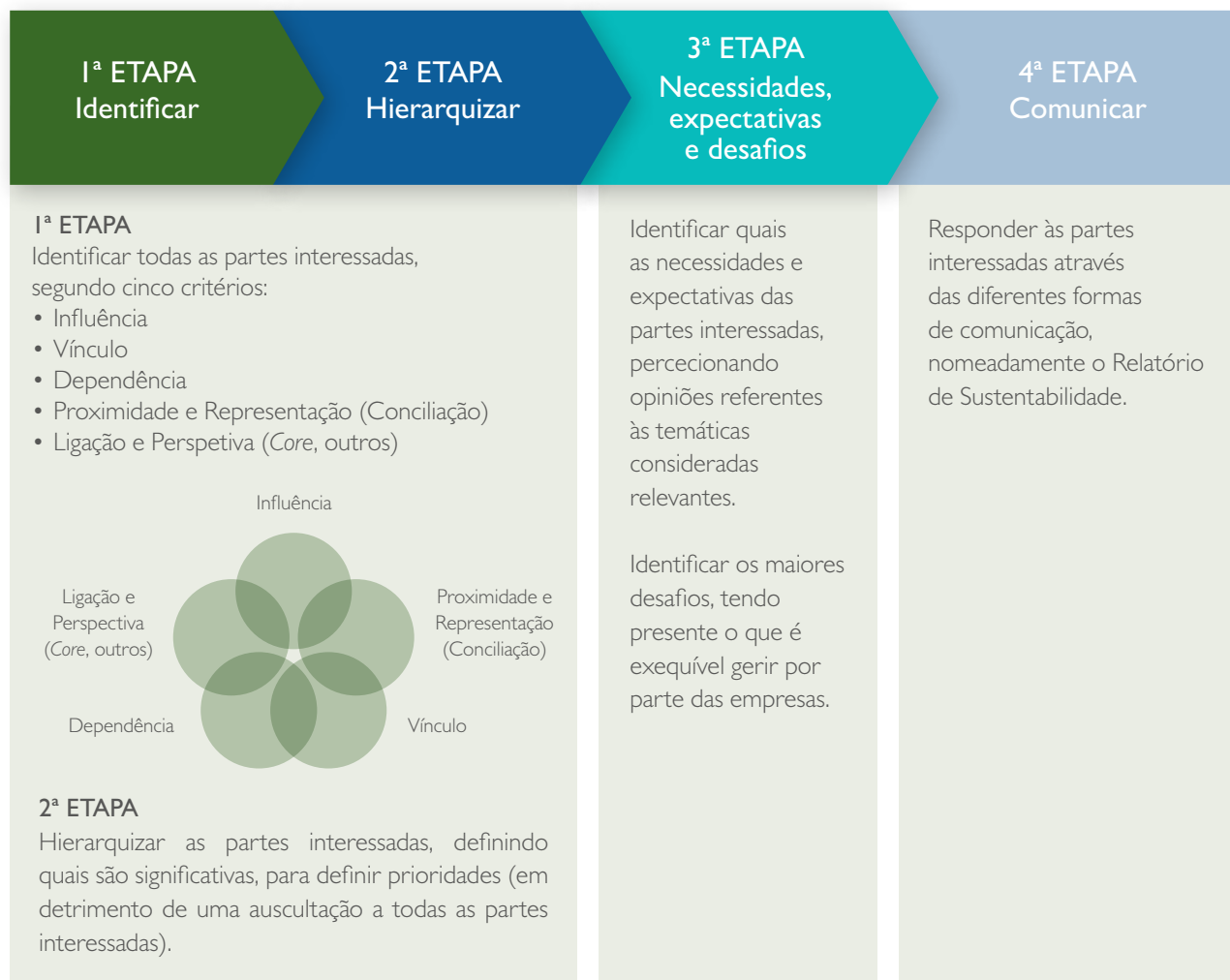
OS NOSSOS *STAKEHOLDERS*

A relação com os *Stakeholders* no Grupo AdP é uma prioridade estratégica. O Grupo AdP comunica de forma contínua com os seus *Stakeholders*, através de diversos canais, auscultando as suas opiniões e envolvendo-os na sua estratégia. O princípio da transparência baseado no dever de prestar contas de uma forma clara e aberta, a todos os que têm legítimo interesse em saber, é um pilar fundamental da relação das empresas do Grupo AdP com os seus *Stakeholders*.

O envolvimento com os *Stakeholders* permite, por um lado, dar a conhecer os outputs das nossas atividades e, por outro, receber os *inputs* referentes às suas expectativas. Este intercâmbio e partilha de informação contribui para melhorar continuamente a qualidade do serviço.

Contamos diariamente com o envolvimento de 3742² trabalhadores/as, com 237 Municípios parceiros, com uma extensa rede de fornecedores e com um grupo forte de outros *stakeholders*, dispersos de norte a sul do país, para servirmos cerca de 8 milhões de portugueses.

O Grupo AdP tem uma metodologia, implementada, de identificação e auscultação de partes interessadas, onde estão definidas 4 etapas.



O Grupo AdP identificou como os seus *stakeholders* os seguintes Grupos:



A comunicação com as partes interessadas desenvolve-se através de múltiplos canais, diretos e indiretos, sendo o Relatório de Sustentabilidade o documento principal de materialização desta política de transparência.

Em 2022, a comunicação com as partes interessadas desenvolveu-se como habitualmente através das diversas formas de envolvimento utilizadas, quer nas empresas individualmente, quer no Grupo como um todo, por múltiplos canais, diretos e indiretos.



São diversos os *inputs* recebidos dos *Stakeholders*, nomeadamente no processo coletivo e participativo de auscultação a todo o universo do Grupo AdP; consultas aos Comité de Sustentabilidade, Comité de Comunicação, Comité de RH e ONG no âmbito do cumprimento do Compromisso de Sustentabilidade; Consulta a Sindicatos (reuniões de negociação e de Comissão Paritária); Trabalhadores/as, Consultas periódicas no âmbito dos sistemas de gestão; consultas à Comunidade, entre outras.

Como resultado os temas considerados mais relevantes foram:

- Valorização dos trabalhadores/as
- Inovação
- Segurança no trabalho
- Educação ambiental
- Economia circular
- Consumo Sustentável da Água
- Comunidade
- Resiliência
- Emergência climática

Do Estudo Nacional sobre Atitudes e Comportamentos dos Portugueses realizado face à Água, em 2021, sobressaíram cinco constatações chave:

- Os cidadãos são sensíveis à problemática ambiental com receptividade a comunicação e informação sobre o tema.
- A água é inserida na problemática ambiental, sofrendo consequências negativas, particularmente, associadas à escassez.
- Os cidadãos consideram que a água é um recurso com significativa incidência de desperdício.
- A predisposição para restringir o consumo de água está dependente do envolvimento dos cidadãos. É prevalente entre os que percecionam forte tendência para a escassez e considerarem que o ser humano tem um papel importante para tal.
- A reutilização de água é considerada como a ação mais relevante e impactante para mitigar a escassez.

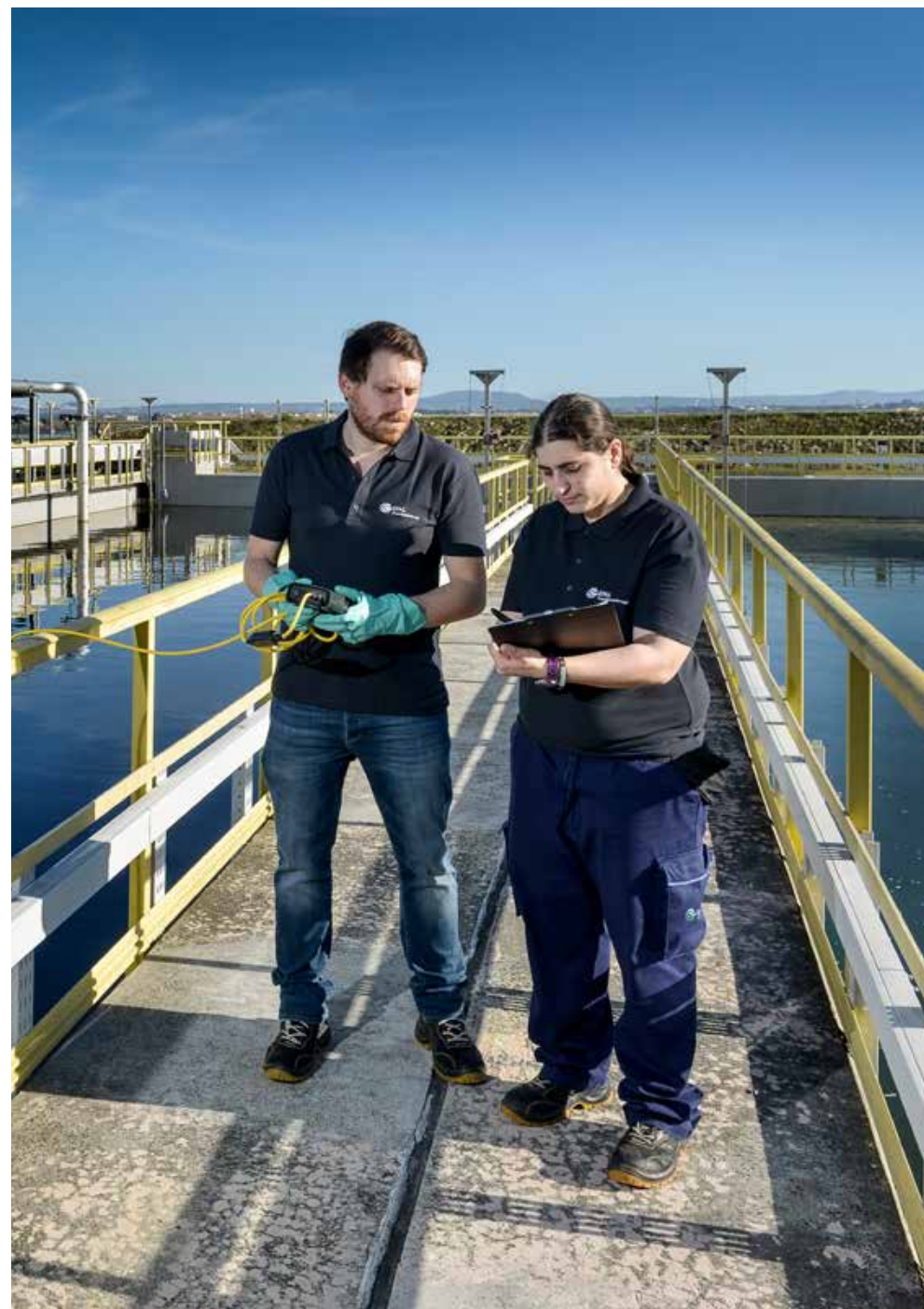
Os *inputs* recolhidos dos diferentes *stakeholders* ao longo do ano vêm reforçar e incrementar melhoria contínua dos nossos planos de ação definidos para cada uma das ambições refletidas no Compromisso de Sustentabilidade.



GOVERNANCE DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL E LIDERANÇA

Critério 21: Envolvimento com os *Stakeholders*.

in "Informação de Progresso
Pacto Global das Nações Unidas"



2.5

O NOSSO COMPROMISSO DE SUSTENTABILIDADE 2022-2025



A Sustentabilidade no Grupo AdP é parte integrante da sua estratégia de gestão, porquanto sustenta a sua atuação num compromisso com a melhoria do capital natural e humano e em benefício das populações atuais e das gerações futuras.

Em 2021 o Grupo redefiniu o seu Compromisso de Sustentabilidade para 2022-2025, fixando as ambições em linha com os princípios de eficiência, inovação e qualidade de serviço, no quadro de responsabilidade empresarial, ambiental e social estabelecido no rumo estratégico que prosseguimos com o propósito de fazer a diferença na vida das pessoas.

As ambições de sustentabilidade estão alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas e focam-se no propósito do nosso trabalho, na ação pelo clima, na economia circular, na valorização dos territórios, na inovação com impacto, na cooperação para uma gestão sustentável da água a nível internacional e na educação para a sustentabilidade.

A ÁGUAS DE PORTUGAL É MEMBRO DO BOARD DO UN COMPACT NETWORK PORTUGAL.



Todas as empresas do universo do Grupo são signatárias do “United Nations Global Compact” (UNGC). A Águas de Portugal é membro do Board do UN Global Compact Network Portugal. Com esta adesão comprometemo-nos, além de uma participação ativa em prol do desenvolvimento sustentável, a respeitar os dez princípios deste Pacto Global, que envolvem os direitos humanos e do trabalho, proteção do ambiente e mecanismos anticorrupção.

Os benefícios desta adesão para o Grupo Águas de Portugal são:

- Mostrar liderança nos assuntos da responsabilidade social empresarial.
- Desenvolver soluções práticas para a resolução de problemas relacionados com a globalização, desenvolvimento sustentável, responsabilidade social empresarial, e na sua envolvente com os seus diferentes *stakeholders*.
- Ter uma atitude proativa na gestão do risco na resolução dos pontos mais críticos.
- Colaborar com as Nações Unidas no alcance e a transmissão destes objetivos junto dos governos, tecido empresarial, sociedade civil e outros *stakeholders*.
- Promover as boas práticas e a aprendizagem.
- Ter acesso ao conhecimento vasto das Nações Unidas nos assuntos relacionados com o desenvolvimento.
- Melhorar a gestão da empresa/ marca, a produtividade e motivação dos/as colaboradores/as, assim como aumentar a eficiência no desempenho operacional.



DIREITOS HUMANOS

1.º Princípio

As empresas devem apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos, reconhecidos internacionalmente.

2.º Princípio

As empresas devem garantir a sua não participação em violações dos direitos humanos.



PRÁTICAS LABORAIS/ TRABALHO

3.º Princípio

As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo à negociação coletiva.

4.º Princípio

A abolição de todas as formas de trabalho forçado e obrigatório.

5.º Princípio

A abolição efetiva do trabalho infantil.

6.º Princípio

A eliminação da discriminação no trabalho.



PROTEÇÃO AMBIENTAL/ MEIO AMBIENTE

7.º Princípio

As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.

8.º Princípio

Realizar iniciativas para promover a responsabilidade ambiental.

9.º Princípio

Encorajar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias amigas do ambiente.



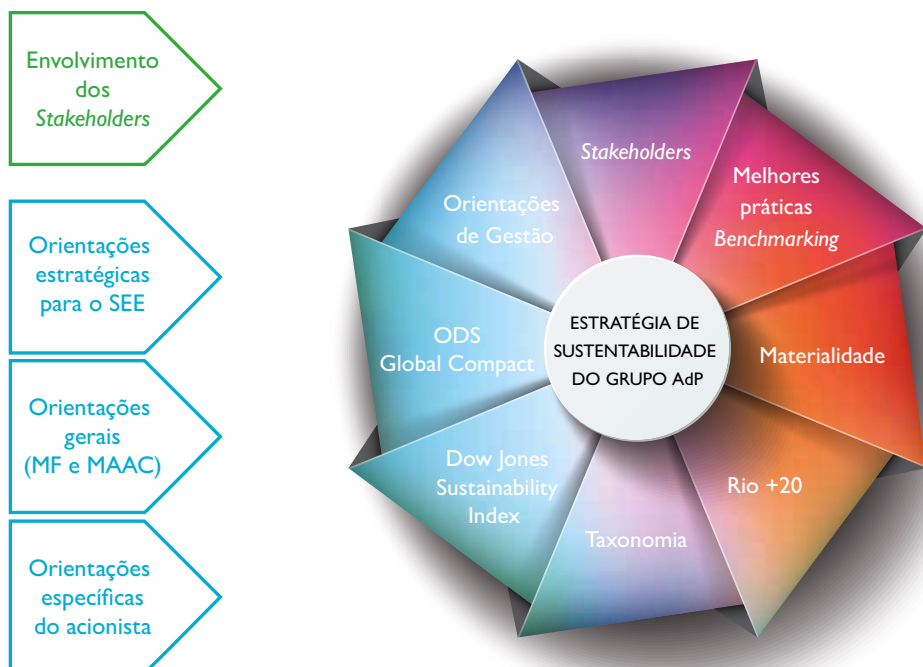
ANTICORRUPÇÃO

10.º Princípio

As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno.

QUEREMOS GARANTIR A QUALIDADE DO NOSSO FUTURO: O FUTURO DAS PESSOAS; O FUTURO DA ECONOMIA; O FUTURO DO PLANETA.

Este Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025, resultou da análise das orientações de gestão e da estratégia de negócio (QEC), da reflexão sobre as expectativas das Partes Interessadas, da consolidação das melhores práticas existentes, dos compromissos assumidos com os princípios do Global Compact, no âmbito das Nações Unidas, e com os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.



AS NOSSAS AMBIÇÕES

AS 7 AMBIÇÕES DO GRUPO AdP ATÉ 2025

TRABALHAR COM PROPÓSITO

AGIR PELO CLIMA

ACCELERAR A ECONOMIA CIRCULAR DA ÁGUA

VALORIZAR OS TERRITÓRIOS

INOVAR PARA IMPACTAR

GARANTIR ÁGUA E SANEAMENTO ALÉM FRONTEIRAS

EDUCAR PARA A SUSTENTABILIDADE

Tendo por base o propósito do Grupo AdP, “Fazer a diferença na vida das pessoas”, o Compromisso de Sustentabilidade traduz-se no comprometimento da AdP por Nós, os seus Stakeholders. Alicerçado nas nossas fundações, um Grupo com uma missão de serviço público, as ambições do Compromisso de Sustentabilidade vão dar resposta à garantia da prossecução das políticas sectoriais, consolidando um Grupo de referência no setor do ambiente.

**GARANTIR A
PROSSECUÇÃO DAS
POLÍTICAS SETORIAIS,
CONSOLIDANDO UM
GRUPO EMPRESARIAL
DE REFERÊNCIA NO
SETOR DO AMBIENTE**

OBJETIVOS E METAS PARA 2025

AMBIÇÃO

TRABALHAR COM PROPÓSITO

Valorizar a relação com os/as colaboradores/as,
encorajando a evolução profissional e pessoal

PILAR: CULTURA DE GRUPO

40% de mulheres em cargos
de decisão até 2030

100% das empresas certificadas
em gestão da conciliação

OBJETIVOS	METAS	INSTRUMENTOS
Investir no desenvolvimento profissional e pessoal dos/as colaboradores/as	- Estabelecer uma nova política global de recursos humanos no Grupo AdP - Implementar programa de <i>mentoring</i> interno com foco na partilha de experiências e partilha de conhecimento - Implementar o plano de desenvolvimento e aprendizagem - Ampliar a oferta formativa da Academia das Águas Livres em 20% - Garantir a participação de todos/as os trabalhadores/as do Grupo em ações formativas da AAL - Garantir formação a todos/as os/as trabalhadores/as em >25% face ao número de horas mínimo estabelecido na lei	Manual de Políticas e Processos de Recursos Humanos
Garantir a igualdade de oportunidades e promover a diversidade e a inclusão	- Elaborar um programa de promoção de diversidade e inclusão no Grupo - Garantir o cumprimento do Plano anual para a Igualdade de Género - Alcançar 40% de mulheres em cargos de decisão até 2030 - Sensibilizar todos/as os/as colaboradores/as do Grupo em diversidade e inclusão	Plano para a Igualdade de Género Carta Portuguesa para a Diversidade Meta Nacional para a Igualdade de Género – UN Global Compact
Garantir a segurança e saúde no trabalho	- Implementar a cultura de segurança do Grupo e garantir 0 acidentes graves - Garantir 8 horas/ano de formação em segurança para todos/as trabalhadores/as - Promover a avaliação de riscos psicossociais de 2 em 2 anos	Sistema de Gestão Integrado
Promover o equilíbrio entre a vida profissional, familiar e pessoal	Promover a implementação de sistemas de gestão da conciliação entre vida profissional, familiar e pessoal em todas as empresas do Grupo	Academia das Águas Livres
Garantir uma comunicação interna transversal e eficaz	- Promover o diálogo através da auscultação de clima organizacional de 2 em 2 anos - Implementação da nova intranet no Grupo AdP	



AMBIÇÃO

AGIR PELO CLIMA

Reduzir as emissões de GEE, mitigar os nossos impactos, adaptar as operações às alterações climáticas

PILARES: EXCELÊNCIA DE SERVIÇO E UTILIDADE SOCIAL

20% de energia renovável até 2025

30% de autossuficiência energética até 2025

OBJETIVOS

METAS

INSTRUMENTOS

Garantir a neutralidade e autossustentabilidade energética

- Aumentar a produção de energia 100% renovável para 20%
- Reduzir o consumo de energia elétrica em 5%
- Aumentar a autossuficiência energética para 30%

Reduzir as emissões de GEE

- Avaliar a pegada carbónica do Grupo até 2022
- Elaborar o Programa de contributo para neutralidade carbónica do Grupo até 2023

Plano Estratégico de Adaptação às Alterações Climáticas (PEAAC)

Promover a mobilidade sustentável do Grupo

- Formar 100% dos utilizadores em eco condução
- 15% da frota com veículos menos poluentes

ZERO – Programa de Neutralidade Energética

Certificação de Frota Move+

Promover a resiliência dos sistemas e garantir a disponibilidade, a qualidade e a segurança do serviço e do produto

- Aumentar para 100% as empresas com Planos de Segurança da Água implementados até 2022
- Aumentar para 100% as empresas com PEAAC até 2023
- Assegurar a continuidade do serviço de abastecimento e de recolha e rejeição de saneamento, garantindo o cumprimento dos planos de renovação, em termos da extensão, de redes em alta e em baixa de abastecimento, de saneamento e de ApR

NEUTRO – Programa de Neutralidade Carbónica



AMBIÇÃO

ACCELERAR A ECONOMIA CIRCULAR DA ÁGUA

Gerir o ciclo urbano da água em equilíbrio com a natureza, garantindo a transição para a economia circular

PILAR: EXCELÊNCIA DE SERVIÇO

70% das lamas de ETAR
valorizadas até 2025

Aumentar 10% a reutilização
de água residual tratada

OBJETIVOS	METAS	INSTRUMENTOS
Conservar as massas de água	• Atingir um mínimo de 90% de reutilização interna nas atividades de AR • Responder, em termos de oferta, à procura de ApR existente na comunidades servidas pelo Grupo AdP • Reduzir afluências indevidas na rede de drenagem de águas residuais • Prevenir e reduzir 20% das perdas físicas de água em alta e baixa • Monitorizar a qualidade da água nas origens e nos meios recetores	Plano de Ação para a Reutilização Plano de Ação de Gestão de Lamas de ETAR 2020-2030 ZERO – Programa de Neutralidade Energética
Minimizar os resíduos produzidos e valorizá-los enquanto subprodutos	• Garantir a valorização das lamas de ETA em 70% • Promover a valorização própria de lamas de ETAR em 70% • Reduzir a produção de subprodutos de ETAR em 45%	



AMBIÇÃO

VALORIZAR OS TERRITÓRIOS

Prestar um serviço público de excelência, com impacto direto na melhoria da qualidade de vida da população

PILARES: EXCELÊNCIA DE SERVIÇO E UTILIDADE SOCIAL E CULTURA DE GRUPO

Implementar plano de compras verdes

Desenvolver projetos de redução de perdas com municípios

OBJETIVOS	METAS	INSTRUMENTOS
Elevar a relação de proximidade e diálogo com os clientes e parceiros municipais	- Desenvolver 3 projetos piloto de redução de perdas de água com Municípios/Entidades Gestoras - Desenvolver 5 projetos piloto de redução afluências indevidas com Municípios/Entidades Gestoras - Implementar um sistema comum, de avaliação do serviço prestado pelas empresas em baixa	
Contribuir para o desenvolvimento de uma economia responsável	Elaborar e implementar Plano para as Compras Verdes	Sistema de Gestão Integrado
Investir na relação e na partilha de valores na cadeia de fornecimento	- Promover os valores do Grupo na sua cadeia de fornecimento (empresas) através de 20 ações de sensibilização/ano - Promover os valores do Grupo na cadeia de fornecimento através de 15 auditorias a fornecedores/ano - Promover o desenvolvimento de inventários de emissões de GEE na cadeia de fornecimento: 3 ações	CCDesert – Observatório de Combate à Desertificação
Fazer parte integrante da comunidade onde nos inserimos	10.000 horas de voluntariado/ano 5 projetos de voluntariado corporativo	Programa de voluntariado “Gota a Gota mudamos Vidas”
Proteger e restaurar a biodiversidade e os ecossistemas	Mapear as áreas protegidas no Grupo e desenhar os respetivos planos para a biodiversidade e ecossistemas	Programa “Águas sem fronteiras”
Água como fator essencial da proteção crescente da saúde pública	- Garantir 99,5% de água segura na alta e na baixa - Garantir o cumprimento das licenças de descarga (cumprimento de limites de descarga e periodicidade de monitorização) na alta e na baixa	ZERO – Programa de Neutralidade Energética
		ENIPSSA – Estratégia Nacional de Pessoas em Situação de Sem-abrigo



AMBIÇÃO

INOVAR PARA IMPACTAR

Impulsionar uma inovação aberta, colaborativa e que gere valor para o Grupo AdP e suas empresas

PILARES: EXCELÊNCIA DE SERVIÇO E UTILIDADE SOCIAL E CULTURA DE GRUPO

Aumentar o número de projetos em IDI em 10%

Implementar o plano estratégico de digitalização do Grupo

OBJETIVOS	METAS	INSTRUMENTOS
Desenvolver projetos de IDI alinhados com as áreas estratégicas de inovação e as necessidades das empresas do Grupo AdP	• Aumentar o número de projetos em IDI em 10% • Investimento, por parte da AdP SGPS, de 0,1% do VN em projetos de inovação realizados nas empresas do Grupo • Lançamento de concurso de inovação no seio do Grupo AdP	
Desenvolver e lançar produtos, serviços e processos inovadores	• Aumentar o número de produtos desenvolvidos no Grupo em 25%	
Desenvolver uma inovação aberta e assente numa rede multipolar de competências	• Aumentar em 10%/ano as parcerias internas e externas (nacionais e internacionais) em contexto de IDI	
Promover a transformação digital do Grupo AdP	• Implementar o plano estratégico de digitalização do Grupo	Agenda de Inovação do Grupo

AMBIÇÃO

GARANTIR ÁGUA E SANEAMENTO ALÉM FRONTEIRAS

Cooperar internacionalmente para a promoção da gestão sustentável da água

PILAR: UTILIDADE SOCIAL

Aumentar em 20% os países atendidos pelo *know-how* da AdP Internacional

Concretizar projetos de cooperação em todos os PALOP + Timor Leste

OBJETIVOS	METAS	INSTRUMENTOS
Partilhar o conhecimento através de projetos de capacitação e apoio técnico	Aumentar em 20% os países atendidos pelo <i>know-how</i> da AdP Internacional	Estratégia de Internacionalização do Grupo AdP
Promover a entreaajuda em atividades e programas relacionados com a água, saneamento e clima em países em desenvolvimento	Concretizar projetos de cooperação nos PALOP + Timor Leste	
Operar numa geografia de referência	1 operação internacional	Programa “Águas sem Fronteiras”



AMBIÇÃO

EDUCAR PARA A SUSTENTABILIDADE

Ser um ator de referência em matéria de educação para o desenvolvimento sustentável

PILAR: UTILIDADE SOCIAL E CULTURA DE GRUPO

Elaboração de um plano estratégico para a educação para o desenvolvimento sustentável

Campanhas nacionais/ ano

OBJETIVOS	METAS	INSTRUMENTOS
Promover a educação para o desenvolvimento sustentável	• Elaboração de um plano estratégico para a educação para o desenvolvimento sustentável • > 1.000 visitas às instalações/ano e > 40.000 visitantes/ano	
Promover o uso racional da água e a promoção do consumo da água da torneira	• 1 campanha nacional/ ano	
Promover o uso sustentável da rede de saneamento	• 1 campanha nacional/ ano	AQUAQUIZ
Promover a utilização de ApR	• 1 campanha nacional/ ano mostrando bons exemplos de espaços verdes e de atividades industriais e comerciais e, até, de boas praticas de aproveitamento de águas nas habitações	Museu da Água Água a 360°
Promover a economia circular e a neutralidade energética	• Promover boas práticas, como o aproveitamento energético sustentável, os novos produtos e materiais produzidos nas ETA e ETAR e os novos biofertilizantes orgânicos, dando corpo na sociedade às atividades do Grupo	Plano global de comunicação
Promover a inovação	• Campanha dirigida à população e <i>stakeholders</i> com bons exemplos de processos, produtos e serviços inovadores desenvolvidos e comercializados pelo Grupo AdP	



GARANTIR A PROSECUÇÃO DAS POLÍTICAS SETORIAIS, CONSOLIDANDO UM GRUPO EMPRESARIAL DE REFERÊNCIA NO SETOR DO AMBIENTE

OBJETIVOS	METAS	INSTRUMENTOS
Garantir a sustentabilidade do Grupo, criando valor para as partes interessadas	• Cumprimento dos planos de investimento de infraestruturas. • Cumprimento dos planos de Investimento associados à neutralidade carbónica; economia circular e adaptação e mitigação das alterações climáticas. • Financiamento do Grupo por via de instrumentos financeiros sustentáveis.	10 princípios do UN Global Compact/ Global Compact Network Portugal
Garantir a credibilidade, a ética, a transparência e o rigor do modelo de gestão do Grupo	• Otimizar o processo de gestão de risco até 2023. • Garantir a formação em controlo de risco e conduta e ética para todos/as trabalhadores/as.	Política de Integridade do Grupo Aliança para os 17 ODS Princípios de Bom Governo do SEE



O Grupo tem feito um forte trabalho no aprofundamento da *governance* da área de sustentabilidade. Em 2015 foi criado o Grupo Funcional de Sustentabilidade, composto por todas as empresas operacionais do Grupo, garantindo um maior alinhamento de políticas, de eficiência na concretização das metas de sustentabilidade, de consistência da imagem e espírito de Grupo e de capacidade de medição do impacto social. Às boas práticas das participadas soma-se uma visão de Grupo, o que potencia as sinergias internas e estabelece um posicionamento forte a nível externo.

Em 2022, o Grupo AdP realizou o diagnóstico da sua performance em matéria de ESG, recorrendo ao Dow Jones Sustainability Index (DJSI), submetendo-o no final do ano à Standard and Poor (S&P) para avaliação. Tivemos como objetivos:

- Avaliar a *performance* do Grupo AdP em matéria de sustentabilidade.
- Identificar as áreas de excelência do Grupo AdP e as potenciais áreas de melhoria, que serão referentes às situações em que existam gaps mais acentuados relativamente às melhores práticas do setor no mundo.

O esforço de aproximação ao DJSI permite melhorar continuamente a definição de objetivos, claros e precisos, no que respeita a uma atividade sustentável, criando no Grupo um rigor indiscutível em todos os âmbitos de atuação, impactando a consolidação da reputação do Grupo Águas de Portugal e promovendo a confiança dos *Stakeholders*.

No final, o Grupo estará em condições de gerir e antecipar desafios e oportunidades face ao desenvolvimento sustentável, refletindo o seu empenho em executar a sua missão, alinhando o seu crescimento ao cumprimento das mais exigentes práticas ao nível da sustentabilidade.

AS RESPOSTAS ÀS METAS DEFINIDAS PARA AS NOSSAS AMBIÇÕES ESTÃO REPORTADAS NO CAPÍTULO 3 - O NOSSO DESEMPENHO



MEDIDAS DE APOIO AOS MAIS AMPLOS OBJETIVOS E QUESTÕES DA ONU

Critério 15: Contribuições dos negócios centrais dos objetivos e questões da ONU.

Critério 16: Estratégia de investimentos sociais e filantrópicos

Critério 17: Defesa e envolvimento em políticas públicas

Critério 18: Parceiros e ações coletivas.

in "Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas"

3. O NOSSO DESEMPENHO

**DEMOS PASSOS IMPORTANTES
PARA REFORÇAR OS NOSSOS
INDICADORES DE ESG
(ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND
GOVERNANCE) PROSSEGUINDO
COM FIRMEZA NO CAMINHO DO
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.**



3.1 Trabalhar com Propósito
3.2 Agir pelo Clima
3.3 Acelerar a economia circular da água
3.4 Valorizar os territórios
3.5 Inovar para impactar
3.6 Garantir água e saneamento além-fronteiras
3.7 Educar para a sustentabilidade



CRIAMOS VALOR EM TODAS AS FASES DO CICLO URBANO DA ÁGUA.

O abastecimento de água em quantidade e qualidade é essencial para o bem-estar das populações e para a saúde pública.

O Grupo Águas de Portugal contribui através da operação e manutenção de sistemas de tratamento e adução de água, bem como da reabilitação e construção de infraestruturas, para que o simples ato de abrímos uma torneira e termos água de qualidade, a todas as horas, seja uma realidade da qual a sociedade já não se imagina privada.

Em 2022, o Grupo AdP realizou investimentos no valor de 237,8 milhões de euros, dos quais 170,6 milhões de euros na construção ou remodelação de infraestruturas de abastecimento ou de saneamento.

Assumimos a dupla responsabilidade de fornecer água potável de forma contínua às populações e de captar apenas os caudais essenciais (minimizando desperdícios), conservando e valorizando assim as massas de água enquanto recurso natural.

**REALIZÁMOS
INVESTIMENTOS
NO VALOR DE
237,8 MILHÕES DE EUROS**



O GRUPO AdP CONTRIBUI SIGNIFICATIVAMENTE PARA QUE PORTUGAL SE SITUE NO RANKING DOS PAÍSES EM QUE O DIREITO À ÁGUA MAIS É RESPEITADO.

O caminho da exploração sustentável dos recursos hídricos passa cada vez mais pela extração apenas das quantidades necessárias, pelo recurso a captações superficiais e pela diminuição das perdas reais de água. A gestão diária das captações de água é feita de forma a evitar a redução da disponibilidade hídrica nas reservas superficiais e subterrâneas e a garantir a manutenção de caudais mínimos, salvaguardando os ecossistemas que deles dependem.

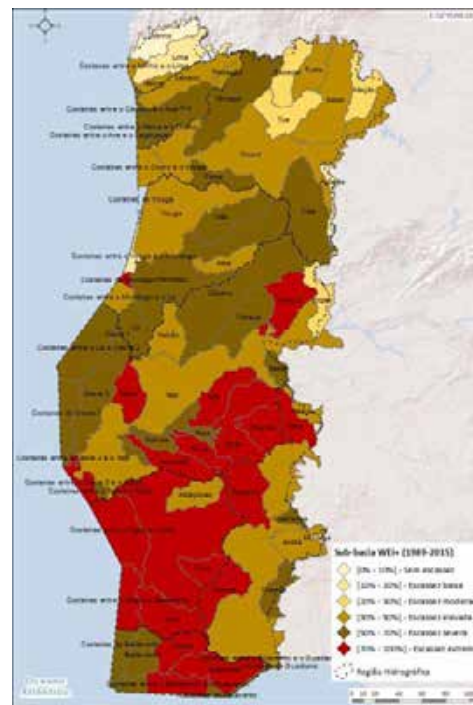
RESPOSTA À ESCASSEZ DE ÁGUA EM CENÁRIO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Não obstante o que foi dito, as assimetrias no país, de norte a sul, impõem por si só diferentes desafios para abastecer mais de 8 milhões de pessoas nos 214 municípios indireta ou diretamente servidos. As condições impostas pela variabilidade climática, sobretudo pela ocorrência cada vez maior de secas, acarretam desafios ao abastecimento. O planeamento de longo prazo, a maior adaptação às incertezas, além da gestão estratégica de riscos e da atuação pelo uso racional e consciente da água são algumas das principais ações desenvolvidas pelo Grupo para garantir a segurança hídrica da população dos municípios servidos. Na gestão da água sobressai, em especial neste setor de serviços públicos essenciais, a enorme responsabilidade de antecipar cenários, avaliar riscos, desenvolver soluções e agir consequentemente.

Em 2022, o Grupo AdP criou a *Task Force* da Seca com a participação de todas as nossas empresas de abastecimento de água, fortalecendo o trabalho das nossas equipas de norte a sul do País, garantindo a monitorização estreita da informação sobre as disponibilidades nas origens dos sistemas geridos pelo Grupo e a identificando as situações críticas bem como as medidas de contingência e mitigação, sobretudo as que implicavam a articulação com outras entidades. Realçamos o esforço concertado, integrado e inovador dos vários atores do setor da água por forma a estarmos preparados para os cenários de curto, médio e longo prazo.

PARA ASSEGURAR O SERVIÇO DE EXCELÊNCIA QUE PRESTAMOS, CONTINUAMOS A TRABALHAR A RESILIÊNCIA DOS SISTEMAS NO CONTEXTO DA SECA E ESCASSEZ DE ÁGUA, CENÁRIOS CADA VEZ MAIS EXIGENTES EM TERMOS DE QUALIDADE, QUANTIDADE E SEGURANÇA.

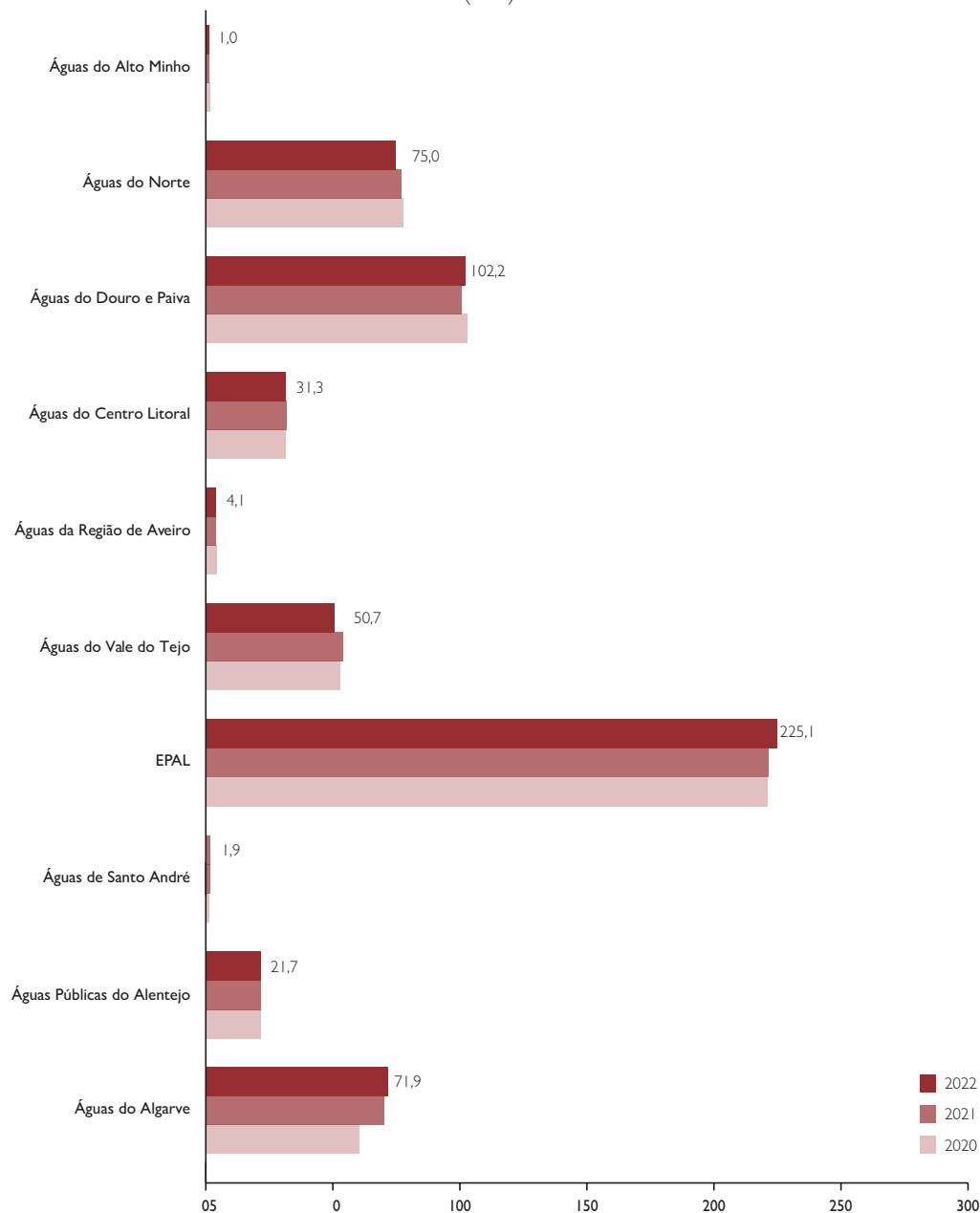
O Grupo AdP utiliza a informação disponível no índice WEI+ para acompanhar a avaliação dos índices de escassez do território, comparando as disponibilidades hídricas com as necessidades. Esta ferramenta surge no seguimento do WEI (Water Exploitation Index), índice que corresponde à razão entre a procura média anual de água e os recursos médios disponíveis a longo prazo e permite avaliar o stress hídrico a que se encontra sujeito um território. O WEI+ tem por objetivo complementar o WEI, incorporando no cálculo da vulnerabilidade a situações de escassez, os retornos de água ao meio hídrico, bem como os caudais ambientais ecológicos.



Índice escassez WEI+
Classes
WEI+ inferior a 10% - Sem Escassez
WEI+ entre 10% a 20% - Escassez Baixa
WEI+ entre 20% a 30% - Escassez Moderada
WEI+ entre 30% a 50% - Escassez Elevada
WEI+ entre 50% a 70% - Escassez Severa
WEI+ superior 70% - Escassez Extrema

Através do mapa é possível verificar que, salvo algumas exceções, a norte, a maioria do país se encontra em condições gravosas. É no sul que se verificam as situações mais extremas, sendo as empresas Águas do Algarve, AgdA - Águas Públicas do Alentejo e Águas do Vale do Tejo as mais afetadas.

ÁGUA CAPTADA PARA ABASTECIMENTO (Mm³)

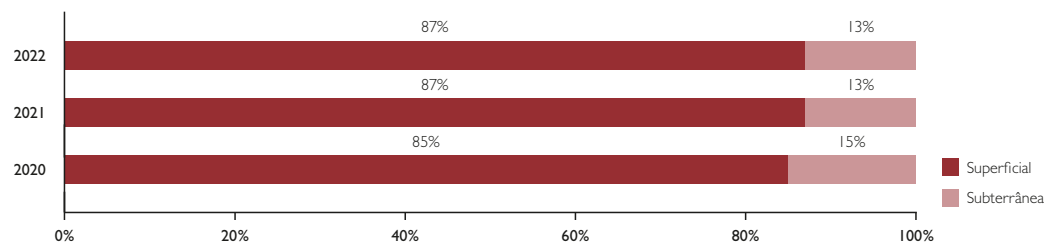


Em 2022 foram captados 585⁵ milhões de m³ de água, o que representa uma diminuição de 0,15% face a 2021, para abastecer 214 municípios.

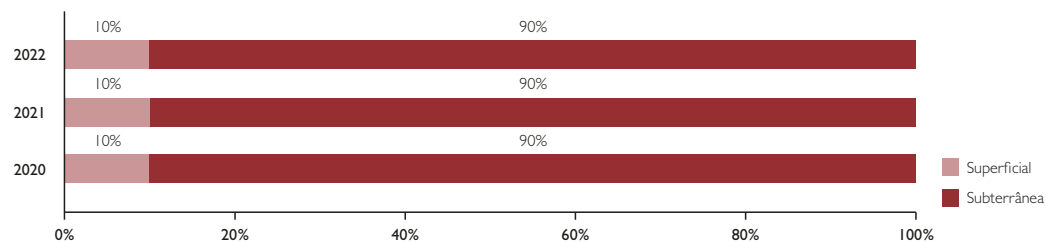
O respeito pelos limites definidos nas licenças emitidas pela entidade competente garante a utilização sustentável dos recursos. 92% da água teve origem em captações licenciadas (estando as restantes em processo de licenciamento). Em 2022 foi captado 51% dos volumes máximos definidos nas licenças.

Em 2022, o número de captações superficiais (137) representou 87% do volume total captado, valor idêntico a 2021. O número de captações subterrâneas diminuiu de 1 223 para 1 200. A maior capacidade de extração das captações superficiais existentes nas empresas do Grupo traduz a utilização preferencial de águas superficiais, em detrimento de captações subterrâneas, contribuindo desta forma para a garantia de elevados níveis de reposição, para a salvaguarda dos aquíferos subterrâneos, permitindo assegurar a conservação dos recursos hídricos. Em 2022, o volume de água obtido via captações superficiais foi de 508 Mm³ e por via captações subterrâneas foi de 77 Mm³.

ORIGEM DA ÁGUA - VOLUMES (%)



ORIGEM DA ÁGUA - CAPTAÇÕES (%)



⁵ Água obtida em captações próprias das empresas do Grupo AdP ou sob sua responsabilidade. A empresa Águas de Santo André captou no rio Sado em 2022, 10,4 milhões de m³ para alimentar a albufeira de Morgavel (valor não incluído no gráfico, uma vez que não se trata de água para consumo humano), da qual foram retirados 17,8 milhões de m³ para produção de água industrial.

MEDIDAS ADOTADAS NO COMBATE ÀS PERDAS

- Monitorização de caudal e pressão em contínuo (por telegestão);
- Realização de ensaios de carga a condutas e reservatórios;
- Rotinas de inspeção periódica *in loco* (ex: faixas de localização de condutas, reservatórios e hidropressores);
- Verificação e aferição de caudalímetros;
- Reabilitação de reservatórios e substituição de condutas em final de vida útil;
- Realização de balanços hídricos mensais;
- Equipas especializadas;
- Investimento em tecnologia.
- Telemetria



A FIABILIDADE E A RESILIÊNCIA DOS NOSSOS SISTEMAS ASSEGURAM A CONTINUIDADE E QUALIDADE DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA.

Outro aspeto fundamental na conservação das massas de água é a minimização de ineficiências. Não obstante a questão económica associada a esta temática, a redução das perdas reais de água é uma questão de carácter ambiental. O Grupo AdP está atento e tem vindo a investir continuamente no sentido de reduzir as perdas, nomeadamente as perdas reais no transporte e distribuição de água. Em 2022 verificou-se que, nos sistemas em alta, as perdas reais diminuíram de 3,9% para 3,6%. Nos sistemas em baixa, as perdas reais tiveram também uma diminuição de 12,9% para 11,2%.

A redução das fugas, por meio de uma manutenção preventiva e de uma renovação das redes, e a existência de equipas especializadas para o efeito, associados a um forte investimento tecnológico têm contribuído de forma eficaz para a melhoria de resultados do Grupo AdP na gestão dos recursos hídricos.

ÁGUA INDUSTRIAL

A Águas de Santo André abastece água industrial, além da água potável para consumo humano. O Sistema de Água Industrial compreende a captação no Rio Sado, em Ermidas do Sado, seguido de uma adução com cerca de 40 km até à Albufeira de Morgavel, sendo a água posteriormente elevada e transportada até à Estação de Tratamento de Água de Morgavel.

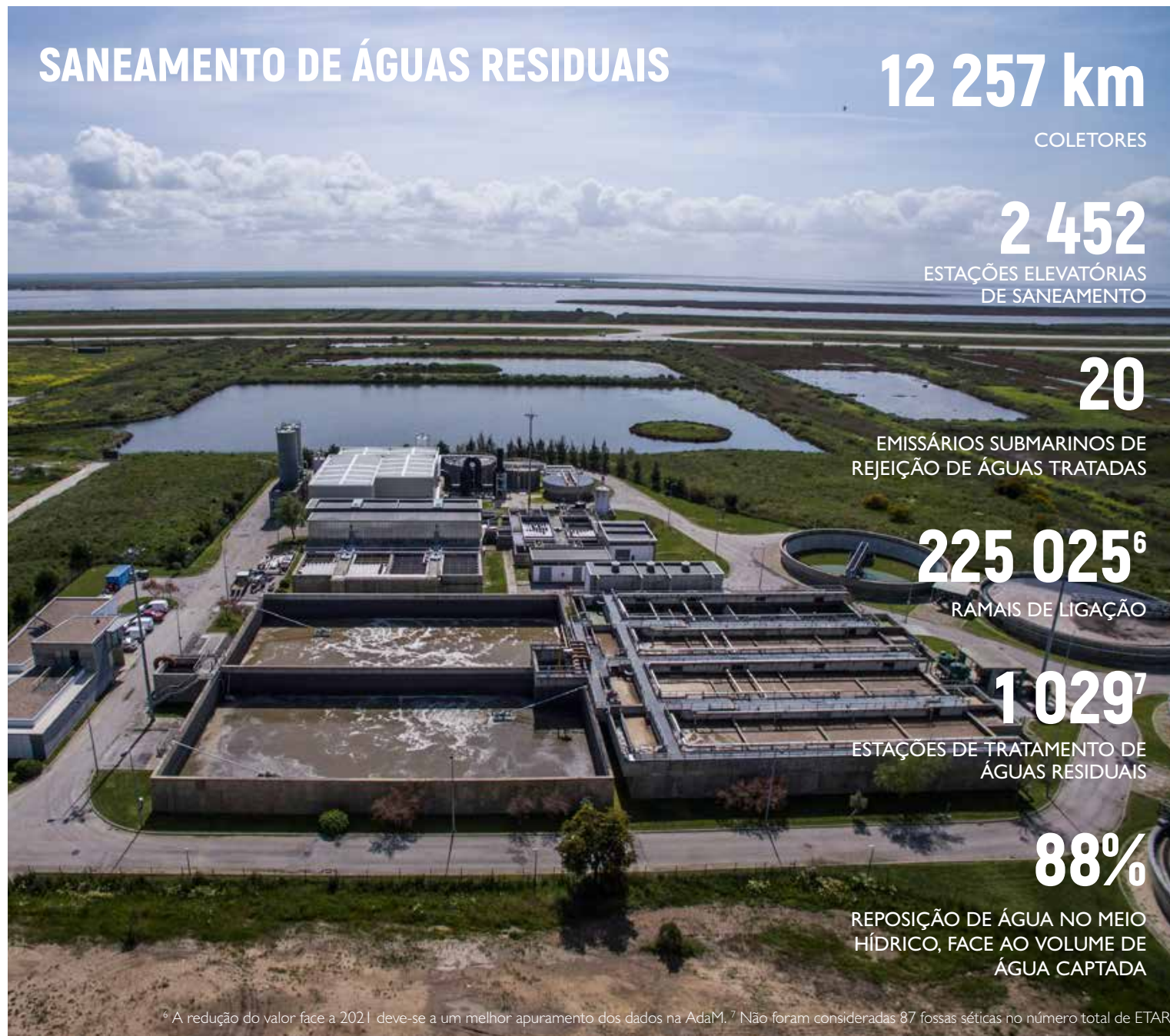
Após ser submetida a tratamento, é encaminhada para o reservatório em Monte Chãos (50.000 m³), a partir do qual é distribuída, por gravidade, até às indústrias da Zona Industrial e Logística de Sines (ZILS), utilizando uma rede de distribuição própria e independente da de água potável, embora com traçados paralelos.



O SANEAMENTO BÁSICO TEM UM PAPEL FUNDAMENTAL NA PROTEÇÃO DO AMBIENTE E DA SAÚDE PÚBLICA

A conservação e valorização das massas de água intrinsecamente ligada à existência dos sistemas de saneamento, traduz o compromisso assumido pelo Grupo Águas de Portugal com as pessoas, com a saúde pública e com o ambiente.

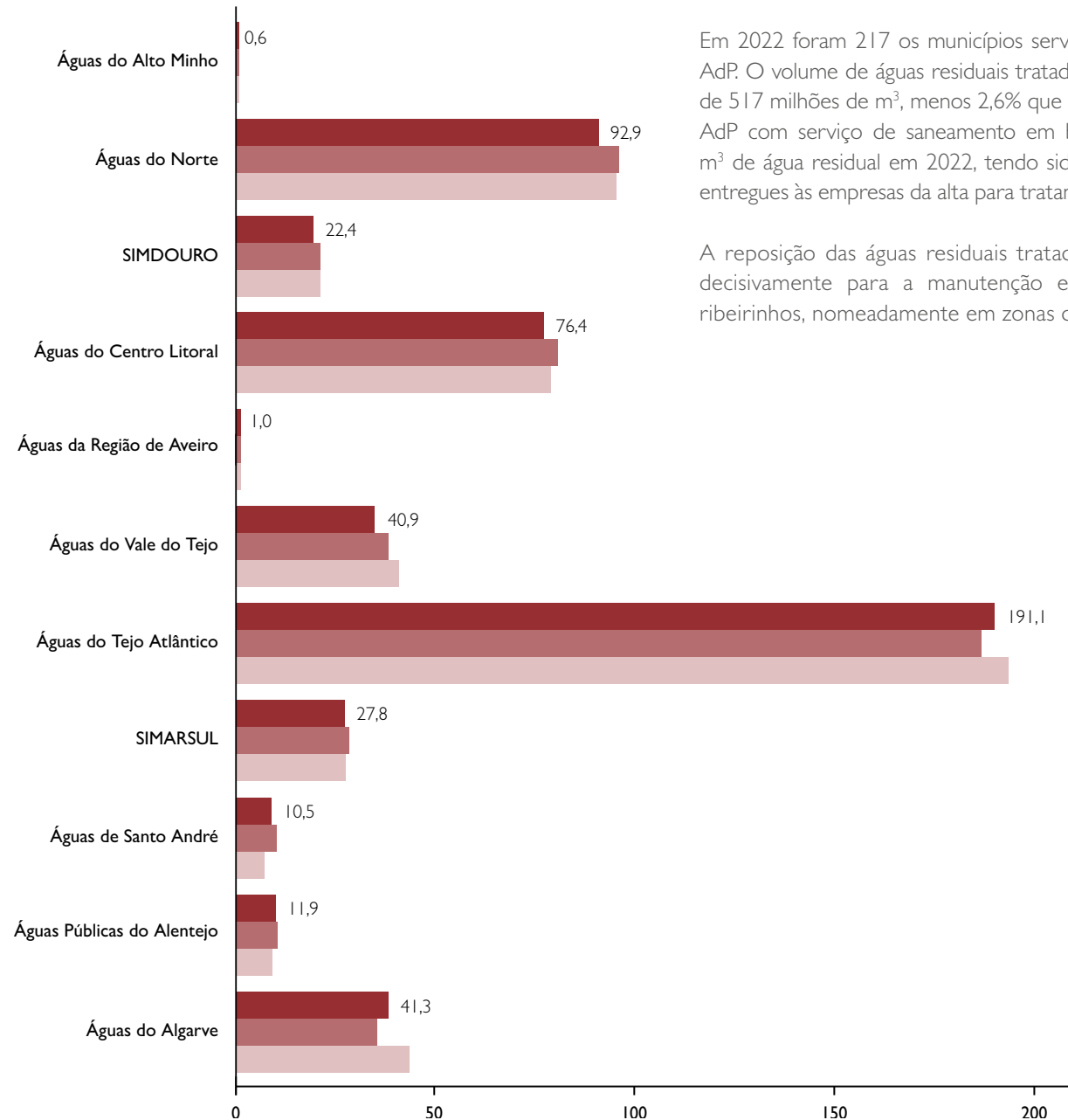
A recolha, o tratamento e a devolução ao meio hídrico de águas residuais tratadas salvaguardam a qualidade dos meios recetores e dos respetivos ecossistemas. O cumprimento dos limites definidos nas licenças emitidas pela entidade competente permite a utilização sustentável dos recursos para o fim a que se destinam. A melhoria da qualidade das massas de água, decorrente do impacto da atividade do Grupo AdP, potencia a economia do país. Como exemplo, temos o impacto da despoluição das praias e linhas de água na dinâmica da atividade turística em Portugal.



**PORTUGAL COM 393 PRAIAS
GALARDOADAS COM BANDEIRA
AZUL EM 2022.**



ÁGUAS RESIDUAIS TRATADAS REJEITADAS
(Mm³)



Em 2022 foram 217 os municípios servidos no saneamento pelo Grupo AdP. O volume de águas residuais tratadas e repostas no meio hídrico foi de 517 milhões de m³, menos 2,6% que em 2021. As empresas do Grupo AdP com serviço de saneamento em baixa recolheram 42 milhões de m³ de água residual em 2022, tendo sido estes caudais maioritariamente entregues às empresas da alta para tratamento e rejeição.

A reposição das águas residuais tratadas nas linhas de água contribui decisivamente para a manutenção e salvaguarda dos ecossistemas ribeirinhos, nomeadamente em zonas de forte estiagem.

O elevado nível de qualidade exigido nos diversos usos dos meios recetores, obrigam a diferentes tipos de tratamentos das águas residuais. O tratamento predominante nas instalações do Grupo AdP é o secundário. Em situações particulares, definidas nas licenças de descarga, as águas residuais são adicionalmente sujeitas a tratamento terciário para remoção de nutrientes, em particular o azoto e o fósforo.

A devolução de águas residuais tratadas ao meio hídrico é realizado maioritariamente nas linhas de água (74% do efluente), dada a sua proximidade das instalações de tratamento, seguidos da rejeição por emissário submarino no mar (26%).

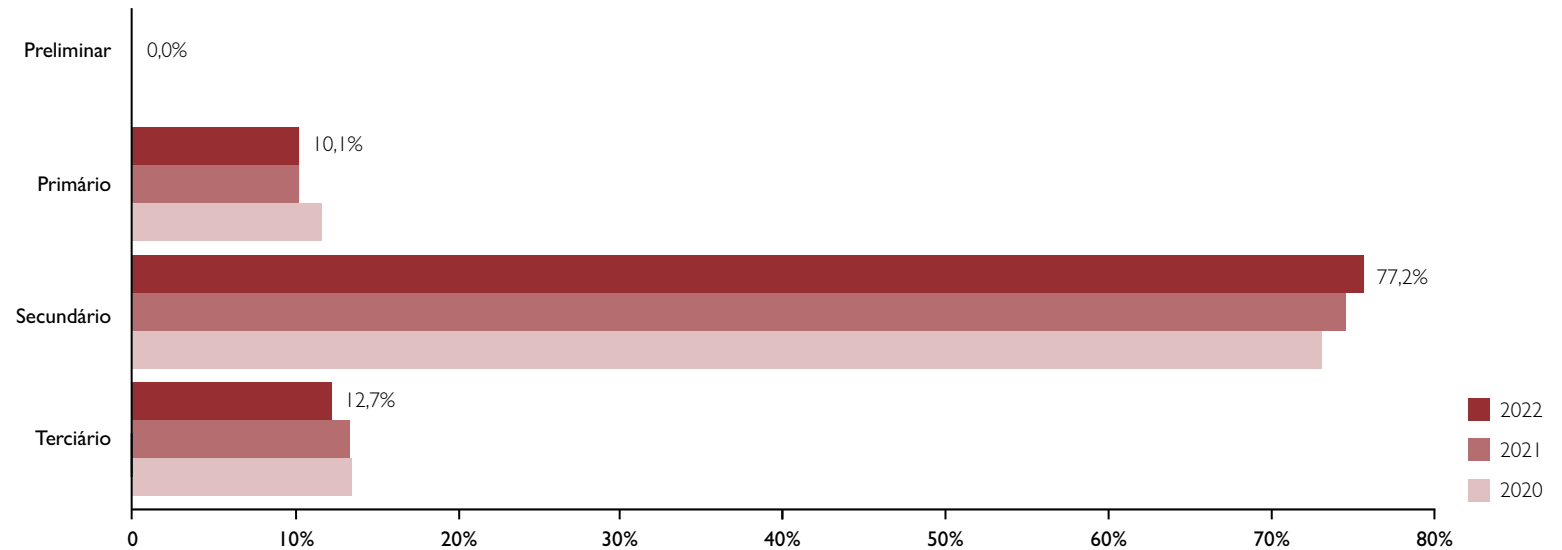
517

MILHÕES DE M³

ÁGUA TRATADA REPOSTA
NO MEIO HÍDRICO

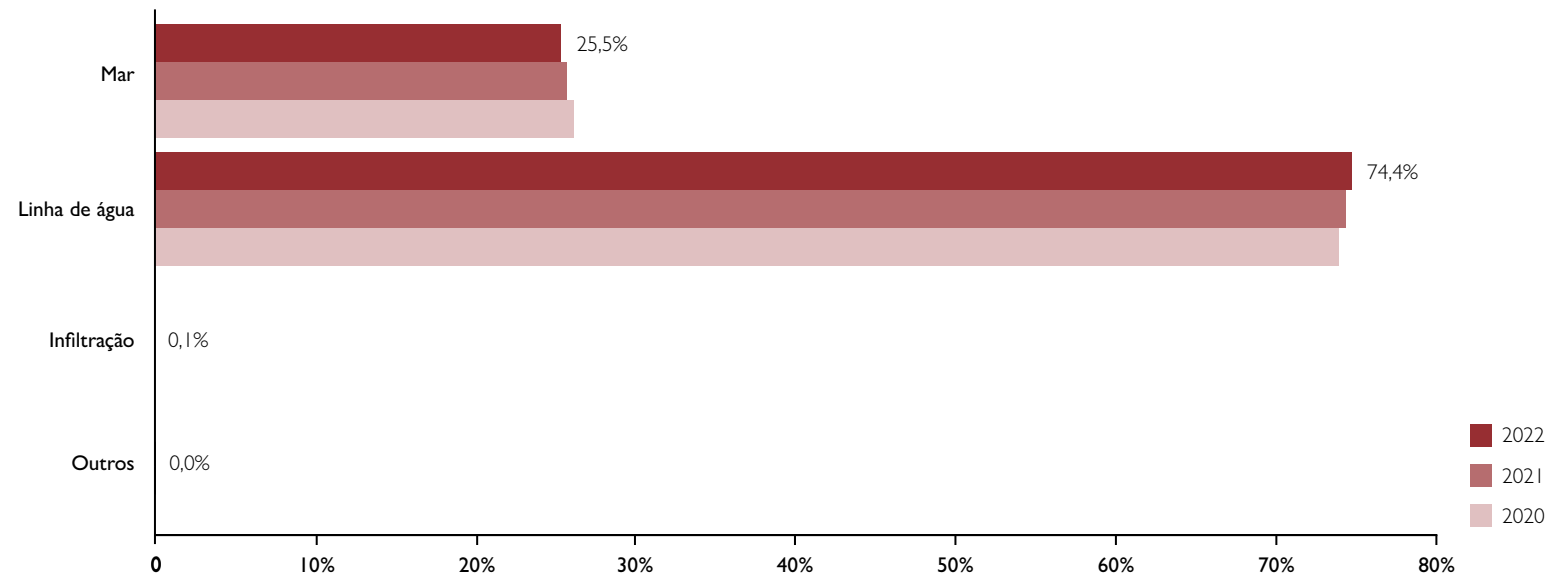
NÍVEL DE TRATAMENTO DAS ÁGUAS RESIDUAIS

(%)



LOCAL DE REJEIÇÃO DE ÁGUAS RESIDUAIS TRATADAS

(%)



Os sistemas de gestão ambiental são um importante contributo para uma adequada gestão e valorização dos recursos, potenciando a minimização de riscos e a eliminação de desperdícios, trazendo mais-valias para a sociedade onde operamos. 100% das empresas do Grupo AdP são certificadas na norma ambiental ISO 14001.

O âmbito da certificação, em 15 das 17 empresas certificadas, traduz todo o seu *core business* em todas as suas infraestruturas. Apenas em duas das empresas as certificações são de âmbito parcial, estando a meta de alcançar 100% das empresas certificadas em todo o seu âmbito quase atingida.

IMPACTOS NEGATIVOS

- Grandes volumes de água captada
- Consumos de energia (elétrica e combustíveis)
- Emissões
- Produção de resíduos
- Impactos na biodiversidade
- Alterações nas características dos meios de descarga
- Impacto na população local (empreitadas, exploração de infraestruturas)

IMPACTOS POSITIVOS

- Preservação dos recursos naturais
- Preservação dos ecossistemas
- Promoção de fontes alternativas de energia
- Proteção da saúde pública
- Promoção da economia (criação de riqueza), a nível regional e nacional
- Postos de emprego (diretos e indiretos)
- Turismo (com o aumento das condições de salubridade dos cursos de água e dos solos)
- Educação ambiental

**GERAMOS UM IMPACTO POSITIVO
NA SOCIEDADE ATUAL E NAS
GERAÇÕES VINDOURAS**



PROTEÇÃO AMBIENTAL/ MEIO AMBIENTE

7º Princípio: As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.

Critério 9: Existência de compromissos robustos, estratégias ou políticas na área da gestão ambiental.

Critério 10: Sistemas de gestão efetivos para integrar os princípios ambientais.

Critério 11: Monitorização efetiva e avaliação dos mecanismos de gestão ambiental.

in "Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas"

A CAMINHO DAS NOSSAS AMBIÇÕES

TRABALHAR COM PROPÓSITO

AGIR PELO CLIMA

ACCELERAR A ECONOMIA CIRCULAR DA ÁGUA

VALORIZAR OS TERRITÓRIOS

INOVAR PARA IMPACTAR

GARANTIR ÁGUA E SANEAMENTO ALÉM FRONTEIRAS

EDUCAR PARA A SUSTENTABILIDADE



3.1 TRABALHAR COM PROPÓSITO



VALORIZAR A RELAÇÃO COM OS/AS COLABORADORES/AS, ENCORAJANDO A EVOLUÇÃO PROFISSIONAL E PESSOAL

PILAR: CULTURA DE GRUPO

OBJETIVOS:

- Investir no desenvolvimento profissional e pessoal dos colaboradores/as
- Garantir a igualdade de oportunidades e promover a diversidade e a inclusão
- Garantir a segurança e saúde no trabalho
- Promover o equilíbrio entre a vida profissional, familiar e pessoal
- Garantir uma comunicação interna transversal e eficaz

METAS

- Estabelecer uma nova política global de recursos humanos no Grupo AdP
- Implementar programa de *mentoring* interno com foco na partilha de experiências e partilha de conhecimento
- Implementar o plano de desenvolvimento e aprendizagem
- Ampliar a oferta formativa da Academia das Águas Livres em 20%
- Garantir a participação de todos/as os trabalhadores/as do Grupo em ações formativas da AAL
- Garantir formação a todos os trabalhadores/as em >25% face ao número de horas mínimo estabelecido na lei
- Elaborar um programa de promoção de diversidade e inclusão no Grupo
- Garantir o cumprimento do Plano anual para a Igualdade de Género
- Alcançar 40% de mulheres em cargos de decisão até 2030
- Sensibilizar todos os/as colaboradores/as do Grupo em diversidade e inclusão
- Implementar a cultura de segurança do Grupo e garantir 0 acidentes graves
- Garantir 8 horas/ano de formação em segurança para todos/as trabalhadores/as
- Promover a avaliação de riscos psicossociais de 2 em 2 anos
- Promover a implementação de sistemas de gestão da conciliação entre vida profissional, familiar e pessoal em todas as empresas do Grupo
- Promover o diálogo através da auscultação de clima organizacional de 2 em 2 anos
- Implementação da nova intranet no Grupo AdP

PROMOVEMOS ATIVAMENTE O DESENVOLVIMENTO E A VALORIZAÇÃO CONTÍNUA DE TODOS/AS OS/AS TRABALHADORES/AS CONTRIBUINDO, DESTA FORMA, PARA O SEU ENVOLVIMENTO E COMPROMISSO COM A MISSÃO QUE NOS ESTÁ ACOMETIDA.

Considerando o capital humano como fator dinamizador do sucesso, e decisivo para a contínua excelência do serviço, o Grupo AdP baseia a relação com os seus trabalhadores/as na confiança e na valorização das suas competências. Os principais desafios com que nos deparamos são a motivação e a satisfação, a qualificação e a valorização do trabalho, a igualdade de oportunidades e a garantia das condições de trabalho, com grande enfoque na promoção da saúde e segurança.

Em 2022, apostou-se no diálogo social, com reuniões e interação intensa com os parceiros sociais, encetando-se um novo ciclo de negociações, no encalce permanente da melhoria dos Acordos Coletivos de Trabalho existentes e da valorização salarial das nossas Pessoas, tendo sido aplicado, por decisão de gestão, um aumento geral de 1,2% no Grupo AdP. Deu-se ainda continuidade ao trabalho desenvolvido com as comissões paritárias, associadas aos Acordo Coletivo de Trabalho, visando esclarecer quaisquer questões que pudessem existir em termos de interpretação dos respetivos clausulados. Neste âmbito foi possível proceder à reclassificação dos/as trabalhadores/as em algumas das empresas do Grupo, cujos respetivos Planos de Atividades e Orçamentos foram aprovados.

3 742
TOTAL DE
TRABALHADORES

47⁸
CARGOS DE GESTÃO
DE TOPO

O Grupo AdP, que conta atualmente com 3 742 trabalhadores/as⁹, 3 661 no ativo, muito tem contribuído para a dinamização do emprego e da economia local, dando um forte contributo no combate à desertificação do interior do país. Em 2022 integraram as empresas do Grupo AdP mais 305 trabalhadores/as e saíram 142, correspondendo a uma taxa de rotatividade de 8,3% e de 3,9% respetivamente.

ALAVANCAMOS O EMPREGO LOCAL.

Número total de trabalhadores/as no ativo por empresa	2020	2021	2022
AdAM	149	154	176
AdNorte	589	588	590
AdDP	140	138	148
SIMDOURO	80	78	77
AdCL	218	234	235
AdRA	273	272	281
EPAL + AdVT	998	1 019	1 047
AdTA	370	383	406
SIMARSUL	98	96	119
AdSA	59	57	66
AgdA	123	145	152
AdA	163	177	195
Holding e Instrumentais ¹⁰	151	160	169
Total	3 411	3 501	3661



DIREITOS HUMANOS

1º Princípio

As empresas devem apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos, reconhecidos internacionalmente.

2º Princípio

As empresas devem garantir a sua não participação em violações dos direitos humanos.

Critério 3: Existência de compromissos robustos, estratégias ou políticas na área dos direitos humanos.

Critério 4: Gestão efetiva do Grupo AdP de forma a integrar os princípios dos direitos humanos.

Critério 5: Monitorização efetiva e avaliação dos mecanismos de gestão dos direitos humanos.

in "Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas"



⁸ Cargos ocupados por órgãos sociais. Em número absoluto, são 38.

⁹ Valor referente ao total de trabalhadores/as a 31 de dezembro de 2022, incluindo trabalhadores/as com contrato suspenso. Ao longo do capítulo "Trabalhar com Propósito" os rácios são apresentados tendo como base o número de trabalhadores/as no ativo.

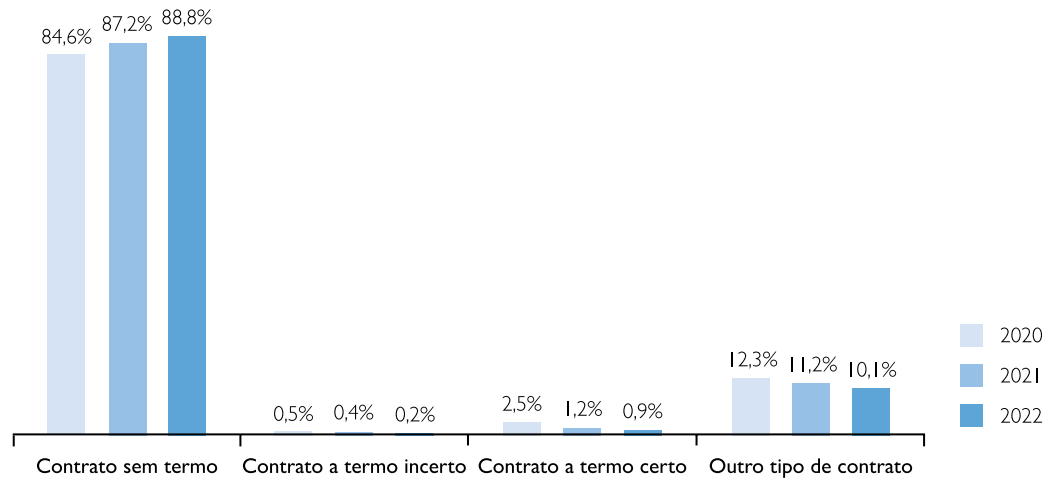
¹⁰ Inclui as sucursais e subsidiárias da AdP Internacional.

CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DO GRUPO AdP

A Política de Recursos Humanos do Grupo assenta em pilares de confiança, integridade, responsabilidade e respeito pelos/as seus/suas trabalhadores/as, privilegiando relações de trabalho estáveis e duradouras, sendo disso prova que 89% (87% em 2021) dos contratos são sem termo. Os/as trabalhadores/as em regime de cedência ocasional entre empresas do Grupo, ou em cedência de interesse público com outros organismos públicos, estão representados no gráfico como “outro tipo de contrato” e estão vinculados, nas empresas de origem, com contrato sem termo.

TRABALHADORES/AS POR TIPO DE CONTRATO DE TRABALHO

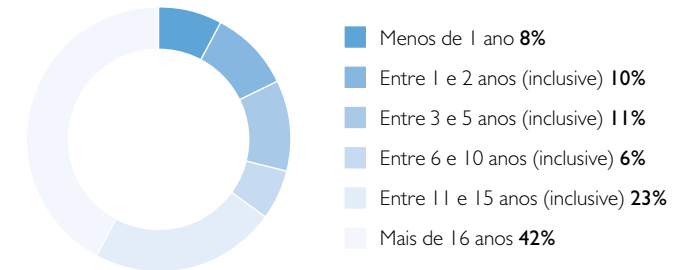
(%)



Cerca de 6% dos/as trabalhadores/as do Grupo têm uma antiguidade entre 6 e 10 anos. E 42% mais de 16 anos. A antiguidade média do Grupo mantém-se nos 13 anos.

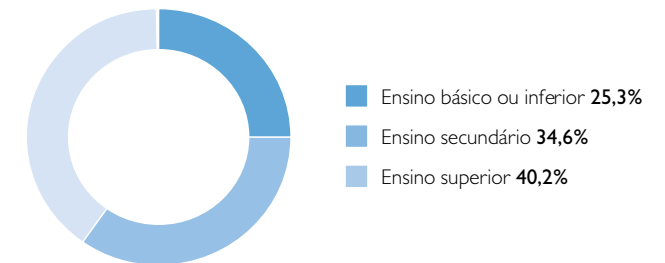
ANTIGUIDADE

(%)



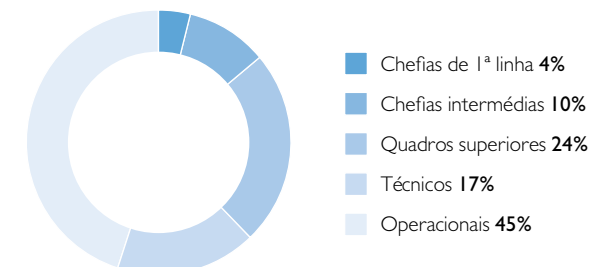
HABILITAÇÕES LITERÁRIAS

(%)



TRABALHADORES/AS POR SEGMENTO

(%)



3 661

TRABALHADORES/AS
NO ATIVO DOS QUAIS:

88,8%

CONTRATO
SEM TERMO

42%

ANTIGUIDADE
> A 16 ANOS

44,8%

OPERACIONAIS

INVESTIMOS NO DESENVOLVIMENTO DAS NOSSAS PESSOAS

Valorização e Desenvolvimento Profissional e Pessoal

A estratégia de Recursos Humanos do Grupo AdP está alicerçada no cumprimento dos objetivos de excelência do *core business*, através do contributo individual e coletivo dos/as trabalhadores/as. São desenvolvidos esforços no sentido de promover a sua motivação e o desenvolvimento das suas competências. Assumimos como missão a capacidade de garantir o crescimento pessoal e profissional dos/as nossos/as trabalhadores/as, num clima de confiança, respeito, resiliência e agilidade, que promova o bem-estar de todas e de todos. A motivação e a satisfação, a qualificação e a valorização do trabalho, a igualdade de oportunidades e a garantia das condições de trabalho, com grande enfoque na promoção da saúde e da segurança, são temas indissociáveis da nossa visão de gestão de pessoas.

Um dos valores da AdP é o seu contributo para o desenvolvimento dos/as trabalhadores/as através da aquisição de competências e aprendizagem ao longo da vida. Os/as trabalhadores/as são incentivados/as a participar em programas de pós-Graduação, mestrado ou doutoramento em domínios diretamente relacionados com a sua atividade e que contribuam inequivocamente para o aumento do seu capital intelectual. A participação em associações profissionais ou de classe que contribuam para a valorização profissional ou se mostrem adequadas ao prosseguimento dos fins da Empresa é igualmente incentivada e suportada.

Formação e Desenvolvimento

Corporizando a cultura de melhoria contínua, entendemos que é fundamental dotar os/as nossos/as trabalhadores/as com as competências necessárias, que lhes permitam realizar todo o seu potencial, contribuindo assim para o seu sucesso pessoal e profissional, bem como para o sucesso do Grupo AdP. Desta forma, a formação dos/as colaboradores/as é uma aposta forte da Política de Gestão de Recursos Humanos.

Os processos de planeamento, gestão e avaliação da formação implementados, visam dar resposta às necessidades formativas identificadas, garantindo a qualidade, eficácia e adequação das mesmas.

Em 2022 foram dinamizadas ações de formação de cariz transversal e estratégico, com vista a promover o desenvolvimento organizacional, assim como o reforço e consolidação dos valores de partilha e de trabalho e o desenvolvimento alinhado e conjunto. Neste âmbito foi desenvolvido um plano de formação transversal para o Grupo Águas de Portugal que visa dar resposta aos desafios propostos pelo Grupo no âmbito do seu Quadro Estratégico de Compromisso, no Compromisso com a Sustentabilidade e alinhar o conhecimento considerado crítico para o negócio e para o desenvolvimento das pessoas em todas as Empresas do Grupo, destacando-se os seguintes temas: Ética e Conduta no Grupo AdP, Cibersegurança e *Corporate Governance*. De realçar que este plano de formação transversal do Grupo AdP, tendo sido iniciado em 2022, prevê uma continuidade para o ano de 2023, com o objetivo de aprofundar e difundir alguns dos conhecimentos e boas práticas das temáticas acima mencionadas, mas também de promover o desenvolvimento e alinhamento de outras competências-chave ao Grupo, como é o caso da Contratação Pública, da Literacia Digital e do Controlo Interno.

Foi igualmente um ano de grande aposta na qualificação das nossas pessoas por via da realização de diversas formações avançadas, bem como de grande foco em competências especializadas, como é o caso do curso de Power BI e da formação pedagógica de formadores/as, tendo-se certificado inicialmente 12 trabalhadores/as tendo em vista a constituição da bolsa interna de formadores/as.

APOSTAMOS EM POLÍTICAS E PRÁTICAS DE GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS QUE PROMOVAM A AQUISIÇÃO DAS COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS À CONCRETIZAÇÃO DOS NOSSOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E AO DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL DOS/AS TRABALHADORES/AS.



ENCORAJAMOS OS NOSSOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS NO SEU DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL

Em 2022, foram dadas 90 mil horas de formação no Grupo AdP. Os/as trabalhadores/as tiveram cerca de 89 mil horas de formação¹¹, mais 18% do que em 2021 e os órgãos sociais executivos cerca de 900 horas. O número de horas de formação e de formandos tem vindo a aumentar de forma consistente, reconhecendo o Grupo AdP que o investimento na formação, potencia a melhoria dos desempenhos individuais e de grupo.

MÉDIA DE HORAS DE FORMAÇÃO ANUAL

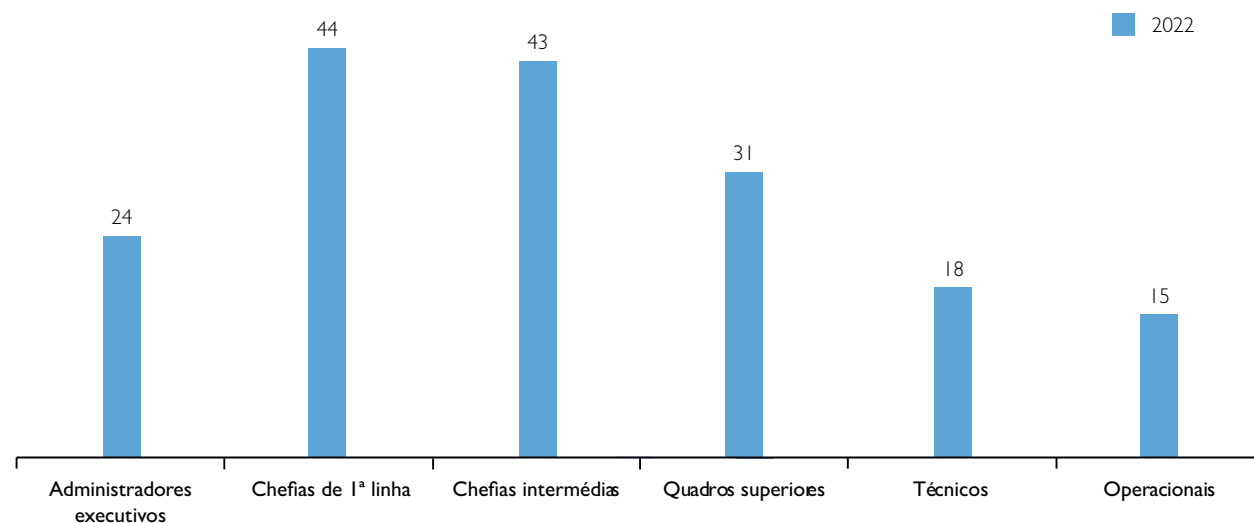
21

HORAS/TRABALHADOR

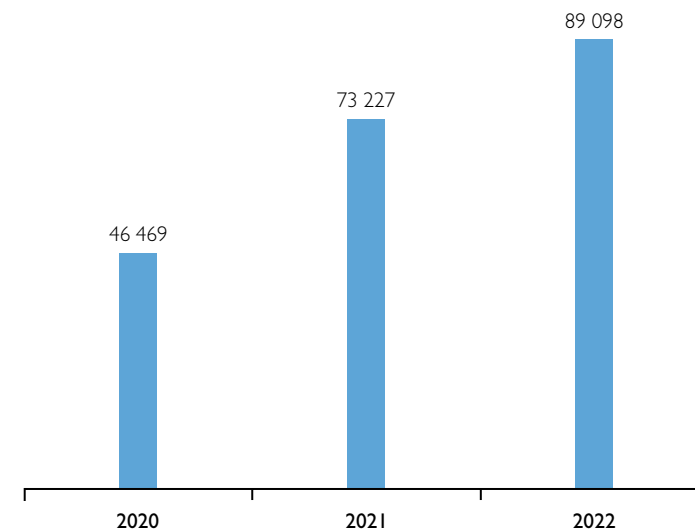
29

HORAS/TRABALHADORA

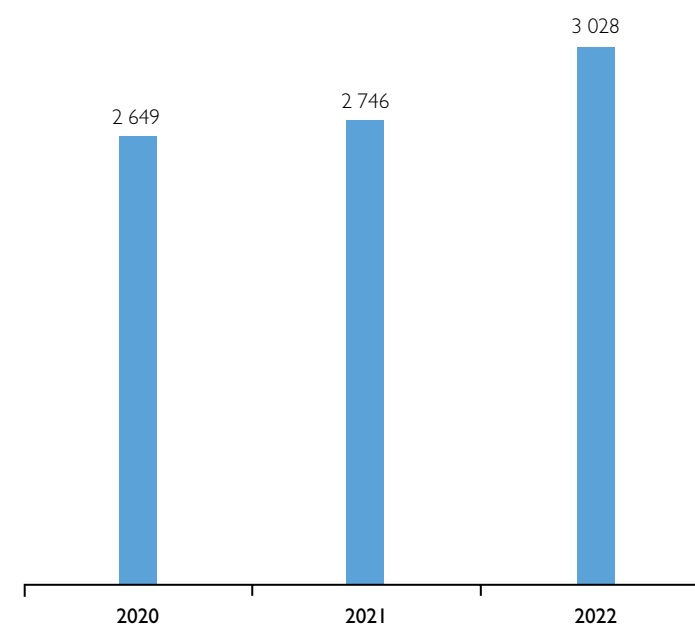
MÉDIA DE HORAS DE FORMAÇÃO ANUAIS, DE TRABALHADORES/AS E ADMINISTRADORES/AS EXECUTIVOS, POR SEGMENTO



HORAS DE FORMAÇÃO DE TRABALHADORES/AS



NÚMERO DE FORMANDOS TRABALHADORES/AS



¹¹ Inclui 2 673 horas de formação referentes a trabalhadores/as suspensos/as a 31 de dezembro e que saíram no ano em análise. Não inclui administradores/as.

ACADEMIA DAS ÁGUAS LIVRES (AAL) - EPAL

A Academia das Águas Livres foi criada pela EPAL em 2013, na sequência da tomada de consciência da existência de uma lacuna em Portugal, ao nível da oferta formativa para quadros técnicos e operacionais do setor da Água e Ambiente. Desta forma, e no âmbito da certificação da EPAL como entidade formadora pela Direção Geral do Emprego e das Relações do Trabalho (DGERT), procura responder às necessidades deste Setor, o qual se encontra em permanente evolução e crescimento, exigindo cada vez mais qualificações teóricas associadas a competências adquiridas no meio empresarial.

Tem como principais objetivos e benefícios desenvolver e valorizar as competências de gestão, técnicas e comportamentais específicas dos quadros e técnicos que trabalhem ou venham a trabalhar em entidades do setor da Água e Ambiente. Pretende constituir-se como uma referência nacional no que respeita ao desenvolvimento e partilha do conhecimento necessário a todos os que se preparam para intervir ou já intervêm na diversidade de Organizações e Instituições que integram este setor. A reconhecida experiência da Academia das Águas Livres e a reputação dos seus técnicos e formadores permite disponibilizar às organizações e aos seus trabalhadores um conjunto de soluções formativas diferenciadas e adequadas às suas necessidades, contribuindo para o reforço das qualificações e competências de todos os que trabalham no setor.

Como oferta formativa de maior relevância em 2022 realizaram-se os seguintes cursos avançados: a Pós-Graduação em Tecnologias e Gestão da Água, o PERSA – Programa Avançado de Energias Renováveis no Setor da Água e o Curso Técnico Especializado de Espessamento de Lamas de ETAR. Adicionalmente, contribuído para a prossecução dos objetivos de aquisição e desenvolvimento de competências, as áreas principais de intervenção em Formação Profissional Contínua foram as seguintes: Controlo de Qualidade; Desenvolvimento Pessoal; Gestão e Operação de Sistemas de Águas; Gestão Patrimonial de Infraestruturas; Manutenção em Sistemas de Águas; Manutenção na Ótica da Operação; Segurança; Sistemas de Gestão; Sistemas de Informação; Tratamento de Informação na Ótica da Operação e Áreas de Formação Complementares.

Tendo como principais destinatários os técnicos do Setor da Água e Ambiente, a Academia das Águas Livres realizou, desde a sua criação, e até ao final de 2022, 701 ações de formação, com a participação de 9 647 formandos, num total de 211 040,5 horas de formação.

No ano de 2022 foram concretizadas 89 ações de formação, frequentadas por 1 263 formandos (574 participantes) e totalizando um volume de formação de 27 117,5 horas.

Apresenta-se, em síntese a distribuição das realizações por área de formação: Áreas de Formação Complementares – 9%; Controlo de Qualidade – 11%; Desenvolvimento Pessoal – 4%; Gestão e

Operação de Sistemas de Águas – 17%; Gestão Patrimonial de Infraestruturas 1%; Manutenção em Sistemas de Águas – 6%; Manutenção na Ótica da Operação- 2%; Segurança – 10%; Sistemas de Gestão – 6%; Sistemas de Informação – 11%; Tratamento de Informação na Ótica da Operação – 11%; Workshops 12%.

No que respeita às avaliações de reação numa escala de 1 a 4, os resultados foram os seguintes: Áreas de Formação Complementares – 3,37; Controlo de Qualidade – 3,36; Desenvolvimento Pessoal – 3,68; Gestão e operação de sistemas de águas – 3,63; Manutenção em sistemas de águas – 3,72; Manutenção na ótica da operação – 3,49; Relação com clientes – 3,27; Segurança – 3,53; Sistemas de Gestão – 3,77; Sistemas de informação – 3,42; Tratamento de informação na ótica da operação – 3,72.



CIBERSEGURANÇA, UM TEMA DA ATUALIDADE

A Cibersegurança é reconhecidamente um tema de grande atualidade, urgência e importância. O Grupo AdP consciente desta realidade disponibilizou um curso em formato *e-learning* a todas as pessoas do Grupo - "Cidadão/dã Ciberseguro/a", permitindo sensibilizar todos/as para a temática no contexto familiar, profissional e público.

Cerca de 1 500 trabalhadores/as já realizaram esta formação, estando o curso disponibilizado na plataforma da Academia das Águas Livres.

Para 2023 estão previstas novas ações que visem aprofundar o conhecimento global sobre este tema.



GRUPO AdP PROMOVE FORMAÇÃO EM CORPORATE GOVERNANCE

Este programa destinado a todos/as os/as gestores/as do Grupo Águas de Portugal foi desenvolvido em parceria com o Instituto Português de *Corporate Governance* e permitiu um maior alinhamento entre todas as empresas na promoção e difusão das boas práticas do governo societário como instrumento incontornável para a eficiência económica, para o crescimento sustentável e para a estabilidade financeira. A taxa de participação dos/as quadros dirigentes foi de aproximadamente 90%.

Gestão do Desempenho

Assegurar o envolvimento, a integração, a participação e motivação dos/as colaboradores/as através do reconhecimento do seu desempenho é um fator chave da Política de Gestão de Recursos Humanos do Grupo AdP. O Processo de Avaliação de Desempenho tem como objetivo gerir e desenvolver os contributos individuais, por forma a garantir o alinhamento dos desempenhos com a estratégia e os objetivos da empresa e potenciar a melhoria contínua. O Sistema de Avaliação de Desempenho prevê que a avaliação não seja um ato isolado, mas antes, parte de um processo permanente e contínuo, que integra a observação, o acompanhamento, a avaliação e o desenvolvimento dos/as colaboradores/as.

PRECONIZAMOS UM EFETIVO RECONHECIMENTO E ANÁLISE AO DESEMPENHO DE FUNÇÕES, CONDUCENTE NÃO SÓ À MELHORIA DAS EXPECTATIVAS DOS TRABALHADORES/AS, MAS TAMBÉM COMO FORMA DE VALORIZAR AS SUAS COMPETÊNCIAS E O SEU DESEMPENHO NO GRUPO AdP.

Este sistema foi revisto e clarificado, mantendo-se o foco na melhoria contínua do processo, através de ações de formação que potenciaram uma mentalidade de crescimento e responsabilidade, sensibilizando para os enviesamentos inconscientes de forma a tornar este processo cada vez mais robusto, objetivo e consequente.

Em 2022 foram avaliados todos/as ¹² os/as trabalhadores/as elegíveis.



¹² A avaliação de desempenho aplica-se a todos/as os/as trabalhadores/as que tenham um desempenho efetivo de seis meses (com exceção dos/as trabalhadores/as que tenham menos de seis meses de trabalho efetivo por motivo de licença de parentalidade).

DIVERSIDADE, EQUIDADE E INCLUSÃO

PROMOVEMOS ATIVAMENTE O COMBATE À DISCRIMINAÇÃO E OLHAMOS A ÉTICA COMO UM VALOR PRIMORDIAL NO ÂMBITO DO NOSSO DESEMPENHO.

Um dos nossos princípios orientadores é a igualdade e o respeito pela diversidade. Promovemos a igualdade de oportunidades e o tratamento das pessoas, independentemente do cariz político, social ou económico. Acreditamos que a diversidade cria valor e fortalece a cultura organizacional. A existência de um conjunto de políticas de recursos humanos não discriminatórias, entre elas a Política de Igualdade de Género, o próprio Código de Ética e de Conduta, o Acordo Coletivo de Trabalho, as certificações nas normas de Responsabilidade Social SA 8000 e na norma da Conciliação entre a Vida Pessoal, Profissional e Familiar solidificam a posição do Grupo AdP nesta temática, aumentando a cultura corporativa e coesão social. O Grupo AdP está alinhado com as convenções internacionais sobre as relações sociais e condições de trabalho, adotadas na Organização Internacional do Trabalho (OIT).

43% DAS MULHERES EM CARGOS DE DECISÃO EM 2022

O Grupo AdP está também entre as oito empresas bandeira portuguesas que lideram o objetivo de alcançar 40% de mulheres em cargos de decisão até 2030, tendo subscrito em 2021 a Meta Nacional para a Igualdade de Género, reiterando o objetivo de promoção da igualdade de tratamento e de oportunidades e da participação equilibrada dos homens e das mulheres nas atividades profissionais. Esse valor já foi ultrapassado em 2022, verificando-se 43%¹³ de mulheres em cargos de decisão.

Em 2022, cumprimos o nosso Plano para a Igualdade de Género. Mantivemos o nosso compromisso com o iGen - Fórum Organizações para a Igualdade, do qual fazemos parte desde 2017, reforçando o compromisso de promoção da igualdade de género e de melhoria ao nível da sustentabilidade, da justiça organizacional e da satisfação dos/as trabalhadores/as. Com este compromisso, o Grupo AdP dá continuidade às ações de promoção de igualdade de género, tendo por objetivo melhorar em dimensões que incorporam os princípios da igualdade e da não discriminação entre homens e mulheres no trabalho e no emprego, bem como na conciliação entre vida profissional, pessoal e familiar e proteção na parentalidade. Somos associados da Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão, criada para gerir e garantir a sustentabilidade e desenvolvimento da Carta Portuguesa para a Diversidade e Inclusão e do GRACE – Associação Empresas Responsáveis.

¹³ Cargos executivos ocupados por mulheres (havendo administradoras que ocupam o cargo em mais do que uma empresa). Em número absoluto são 39%.



POLÍTICA DE IGUALDADE DE GÉNERO

A igualdade entre mulheres e homens significa a igual oportunidade de participação de homens e mulheres em todas as esferas da vida pública e privada. Está consagrada na Constituição da República Portuguesa, no seu artigo 13º, e constitui um princípio fundamental do direito comunitário considerado no artigo 2º do Tratado da Comunidade Europeia.

Na sua dimensão laboral, este princípio traduz-se na:

- Igualdade de oportunidades no acesso ao trabalho, ao emprego, à formação profissional e à progressão na carreira.
- Participação equilibrada dos homens e das mulheres na vida profissional e na vida familiar; nomeadamente no que respeita à necessidade de ausência ao trabalho por licença de maternidade e/ou paternidade e para prestação de cuidados a pessoas dependentes.

Os princípios orientadores da Política de Igualdade de Género do Grupo AdP são os seguintes: Estratégia, Missão e Valores; Igualdade de Tratamento e de Oportunidades; Conciliação entre a Vida Pessoal, Familiar e Profissional; Prevenção da Prática de Assédio no Trabalho; Diálogo Social e Participação; Formação Inicial e Contínua; Comunicação e Imagem.

O Grupo Águas de Portugal, reconhecendo a importância e a mais-valia de uma participação equilibrada dos homens e das mulheres nas atividades profissionais bem como na vida familiar, pretende, com esta política, dar o seu contributo ativo para a implementação das melhores práticas de promoção da igualdade na sociedade.

Plano para a Igualdade de Género

Corporizando os princípios enunciados na Política de Igualdade de Género e o Plano para a Igualdade visa a implementação de um conjunto de medidas tendentes a alcançar uma efetiva igualdade de tratamento e de oportunidades entre homens e mulheres, a eliminar discriminações e a permitir a conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional.

O Plano para a Igualdade de Género encontra-se estruturado em sete áreas agregadoras:

- Estratégia, Missão e Valores;
- Igualdade no acesso a emprego;
- Formação inicial e contínua;
- Igualdade nas condições de trabalho;
- Proteção na parentalidade;
- Conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional;
- Prevenção da prática de assédio no trabalho.

Também o Compromisso de Sustentabilidade do Grupo AdP para 2022-2025 assume os objetivos de “Garantir a igualdade de oportunidades e promover a diversidade e a inclusão” e “Promover o equilíbrio entre a vida profissional, familiar e pessoal”, estando contempladas quatro metas, a aplicar em todas as empresas do Grupo:

- Elaborar um programa de promoção de diversidade e inclusão.
- Garantir o cumprimento do Plano anual para a Igualdade de Género.
- Alcançar 40% de mulheres em cargos de decisão até 2030.
- Sensibilizar todos/as os/as colaboradores/as do Grupo em diversidade e inclusão.

A sua implementação é materializada, entre outros, nos Planos de Igualdade de Género.



Destacamos as principais iniciativas implementadas em 2022 que concorreram para o cumprimento do Plano definido:

- O Grupo AdP divulga anualmente no Relatório e Contas e no Relatório de Sustentabilidade (RS) corporativos a informação relevante de RH desagregada por sexo (bem como nos individuais das empresas). O RS corporativo é enviado aos principais *stakeholders* e é disponibilizado no site do Grupo e das empresas, bem como na *intranet*.



- Participação no grupo de trabalho da comunicação na Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão, criada para gerir e garantir a sustentabilidade e desenvolvimento da Carta Portuguesa para a Diversidade e Inclusão.
- Monitorização dos objetivos explícitos e mensuráveis do Sistema de Gestão de Responsabilidade Empresarial e definição de novas metas no âmbito do reposicionamento da Sustentabilidade no Grupo AdP.
- Consulta aos/as trabalhadores/as do Grupo sobre o grau de satisfação com as políticas e medidas implementadas, relativas às dimensões de diversidade e igualdade, ética, não discriminação e equilíbrio e conciliação vida profissional, familiar e pessoal.
- Realização de ações de formação dirigidas a todos/as os/as trabalhadores/as no sentido de mitigar o risco de enviesamento inconsciente em processos de avaliação de desempenho: “Avaliação com Propósito” e divulgação de documento de apoio “Enviesamentos inconscientes - Guia prático para uma avaliação com propósito”.

- Participação no projeto “Engenheiras por um dia”. Este projeto promove, junto das estudantes de ensino não superior, a opção pelas engenharias e pelas tecnologias, desconstruindo a ideia de que estas são domínios masculinos.



- Participação no programa CHANGEMAKER LAB, uma iniciativa Girl Move Academy em Moçambique, onde as girl movers colocam o seu talento, energia e criatividade ao serviço do planeta e da humanidade e, em conjunto com parceiros e especialistas de diferentes áreas, procuram implementar soluções que permitam enfrentar os desafios sociais e económicos nas comunidades moçambicanas. Neste contexto apoiámos o desenvolvimento de um jogo pedagógico para promover a proteção da água e a adoção de hábitos saudáveis de higiene, com base no AQUAQUIZ.



- Realização de estudo de riscos psicossociais, cujo resultado refere a inexistência de tendências discriminatórias Homem/Mulher.
- Divulgação interna do Guia de Direitos de Parentalidade.

- Todos os indicadores relevantes relativos à igualdade de género são disponibilizados anualmente no Relatório de Sustentabilidade corporativo.

- Acolhimento este ano, novamente, de uma estagiária participante no projeto de empreendedorismo feminino Girl Move, promovido pela Fundação homónima que tem como missão a criação de um movimento de vida, de apoio e capacitação no feminino em Moçambique, através da sua educação e da criação de redes humanas de entreaajuda e cooperação entre pares, inter-geracional e internacional.



Também a melhoria contínua dos sistemas de gestão de responsabilidade social e de conciliação contribuem para a garantia da adoção das melhores práticas de trabalho nas empresas do Grupo AdP, encontrando-se 53% e 47% das empresas certificadas, respetivamente nas normas SA 8000 e NP 4552.

PONTOS-CHAVE DA SA 8000:

- | | |
|---------------------------|--|
| • Trabalho infantil; | • Remuneração; |
| • Práticas disciplinares; | • Discriminação; |
| • Trabalho forçado; | • Sistema de gestão. |
| • Horário de trabalho; | • Liberdade de associação e direito à negociação coletiva. |
| • Saúde e segurança; | |

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES E PROMOÇÃO DO EQUILÍBRIO ENTRE A VIDA PESSOAL E PROFISSIONAL

40%

QUADROS SUPERIORES ENTRE OS 36 E OS 45 ANOS

25%

CHEFIAS DE 1ª LINHA ENTRE OS 36 E OS 45 ANOS

61%

MULHERES QUADROS SUPERIORES

100%¹⁴

RETORNO APÓS LICENÇA PARENTAL

29

TRABALHADORES/AS DE NACIONALIDADES MINORITÁRIAS

20¹⁵

MULHERES ADMINISTRAÇÃO



PRÁTICAS LABORAIS/ TRABALHO

6º Princípio

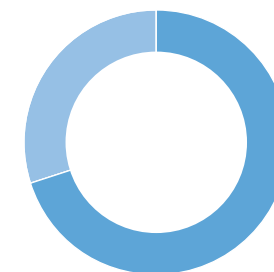
A eliminação da discriminação no trabalho

in "Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas"

Na holding e nas empresas instrumentais do Grupo existe um equilíbrio entre o número de trabalhadoras e de trabalhadores. Nas empresas operacionais, dado que a atividade de exploração é a que tem maior expressão, e atendendo às características do tipo de funções inerentes, existe naturalmente maior representatividade do género masculino. Em todas as categorias profissionais existem ambos os géneros.

TRABALHADORES/AS POR GÉNERO

(%)



Masculino 70%

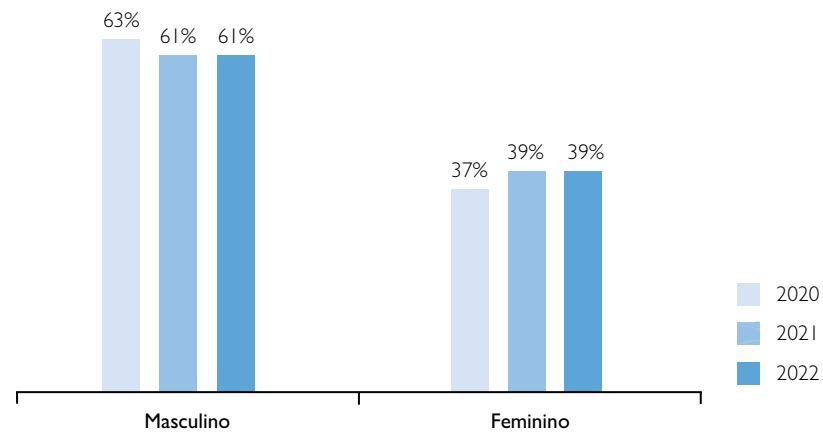
Feminino 30%

¹⁴ Em 2021 e 2022 saíram 17 trabalhadores/as do Grupo AdP, que tinham gozado licença parental nos últimos 12 meses: 15 saídas foram por iniciativa do/a trabalhado/a, 1 saída corresponde a cessação de contrato a termo certo e 1 corresponde a um falecimento.

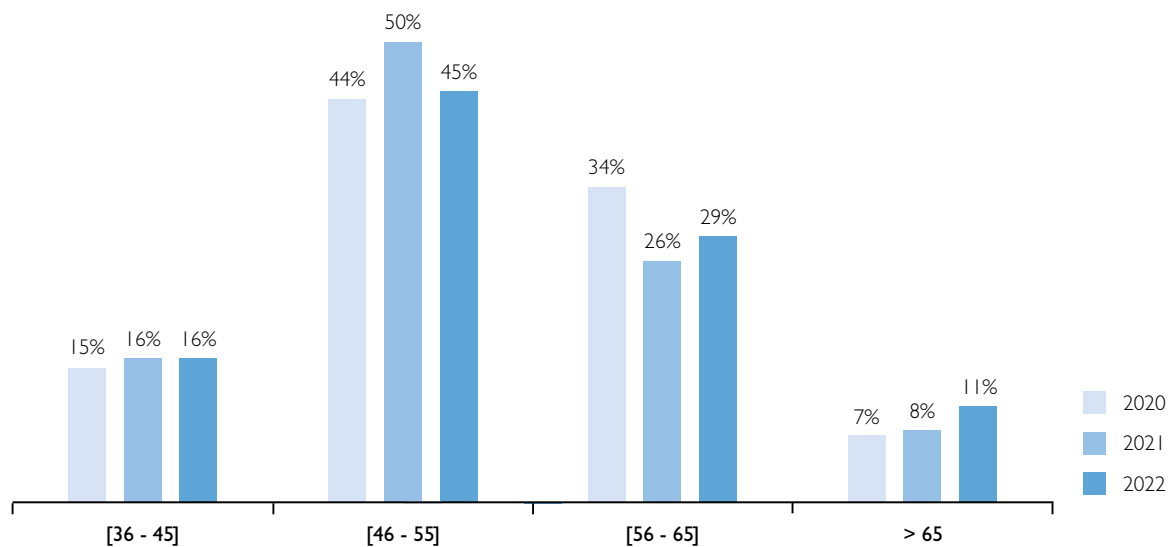
¹⁵ Cargos executivos ocupados por mulheres.

ADMINISTRADORES EXECUTIVOS POR GÉNERO

(%)

**ADMINISTRADORES EXECUTIVOS POR FAIXA ETÁRIA**

(%)



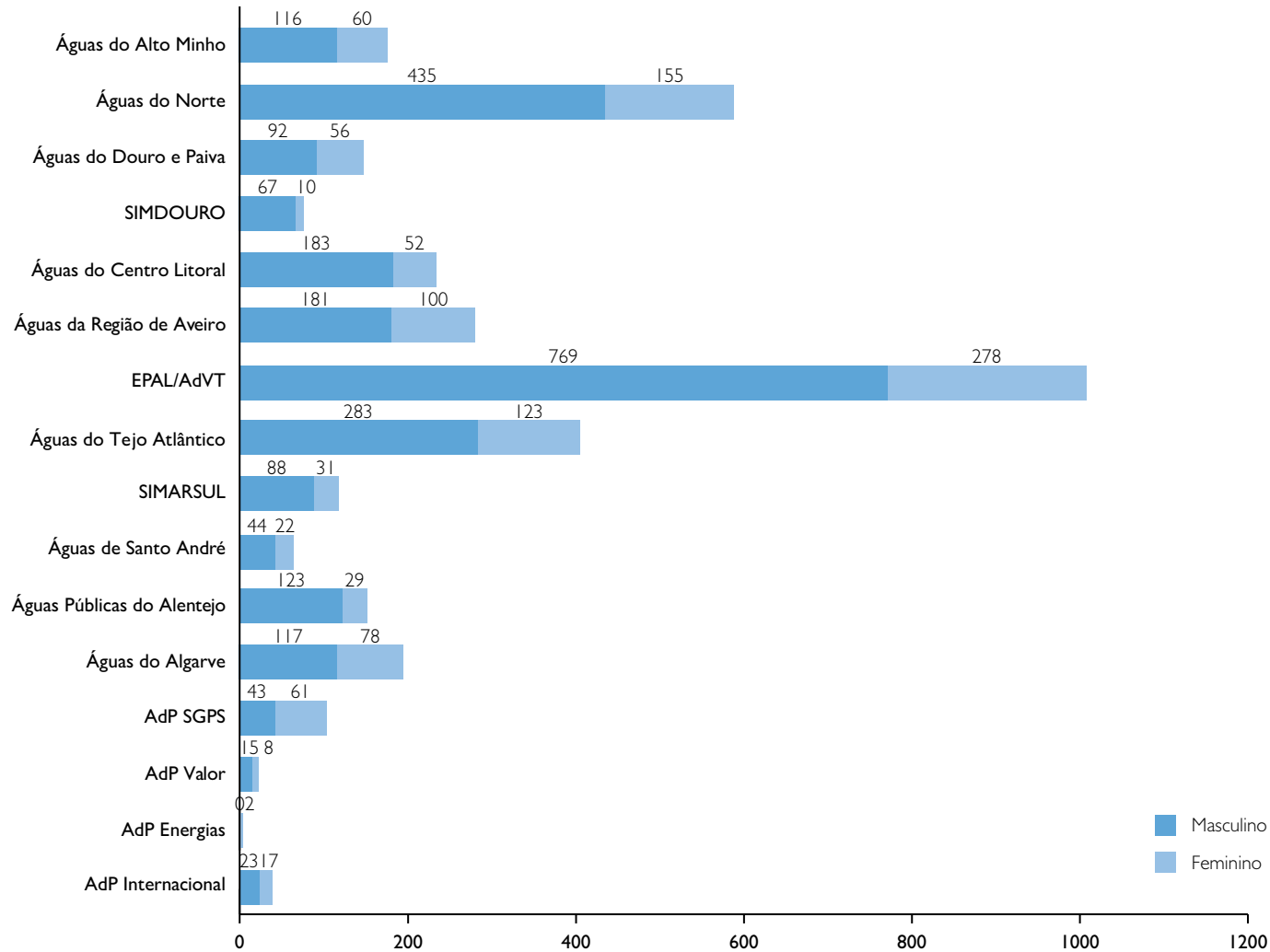
NO GRUPO EXISTEM 47 CARGOS DE ADMINISTRADORES EXECUTIVOS¹⁶, 27 HOMENS E 20 MULHERES.



¹⁶ Cargos executivos ocupados (havendo administradores/as que ocupam o cargo em mais do que uma empresa). Os gráficos são referentes a número absoluto de administradores/as: 23 Homens e 15 Mulheres.

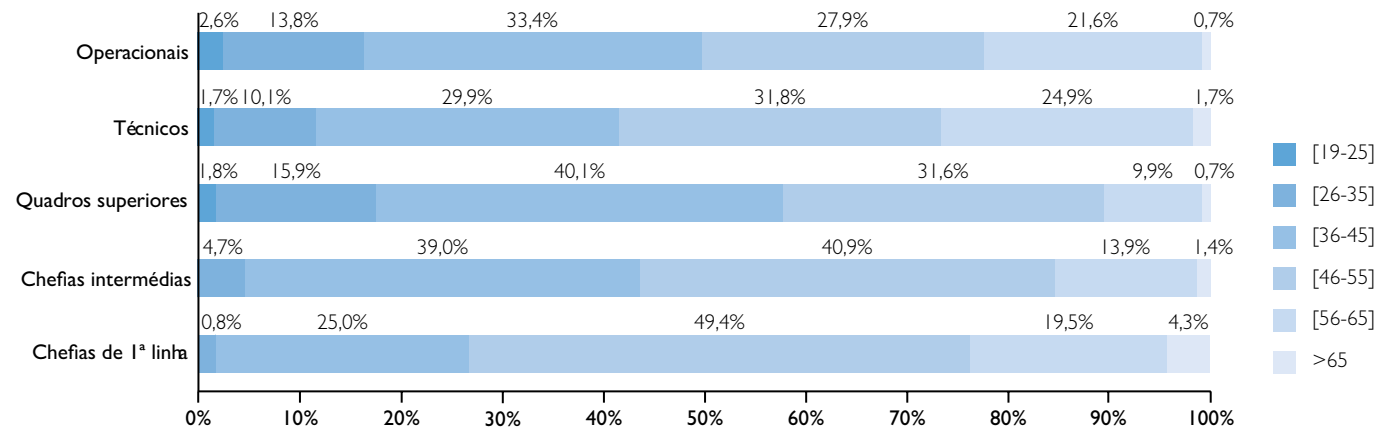
TRABALHADORAS VS TRABALHADORES POR EMPRESA

(n.º)



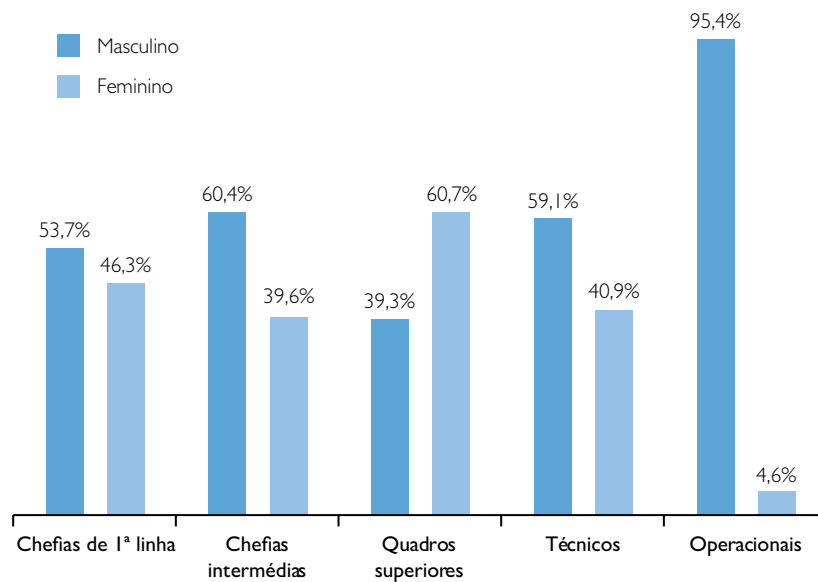
TRABALHADORES/AS POR SEGMENTO E FAIXA ETÁRIA

(%)



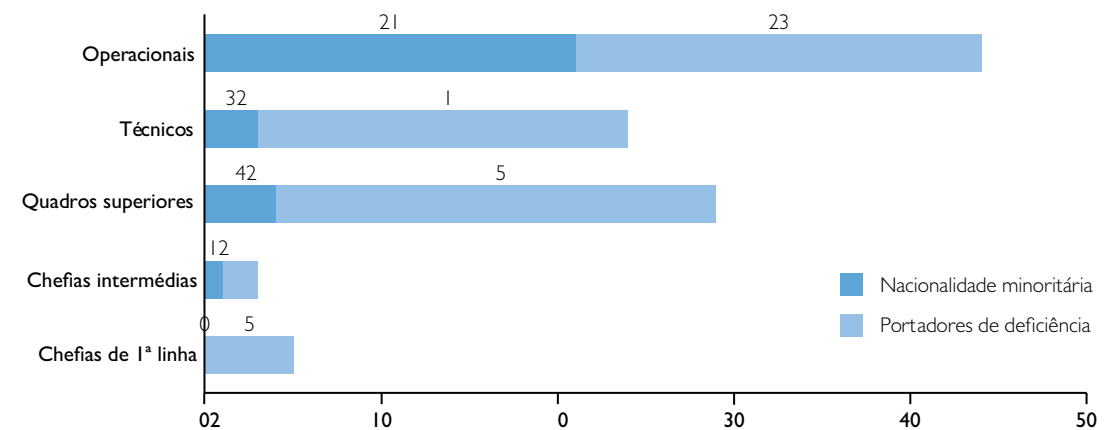
TRABALHADORES/AS POR SEGMENTO, POR GÉNERO

(%)



DIVERSIDADE E INCLUSÃO

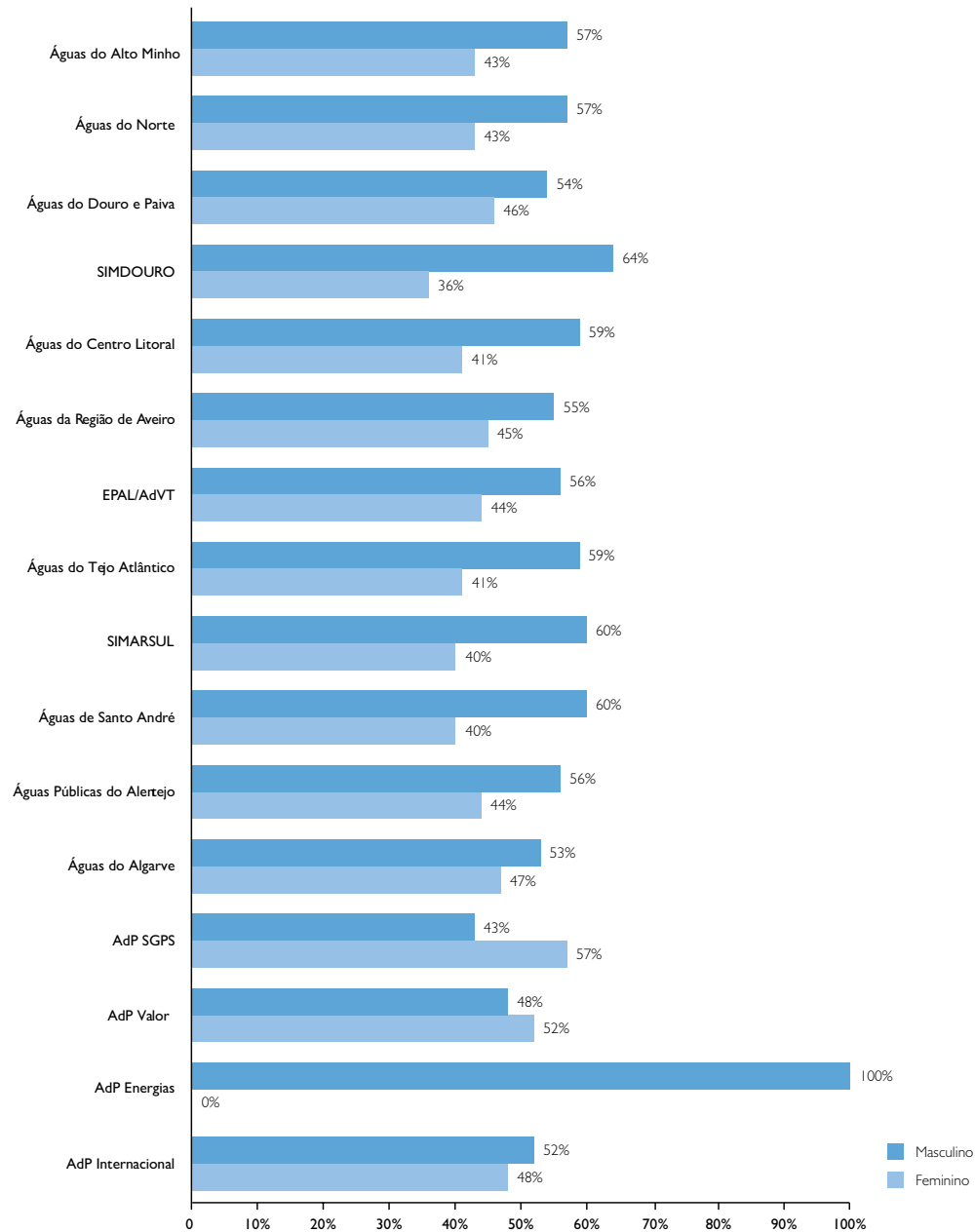
(n.º)



CONTAMOS ATUALMENTE COM 29 TRABALHADORES/AS DE NACIONALIDADES ESTRANGEIRAS.

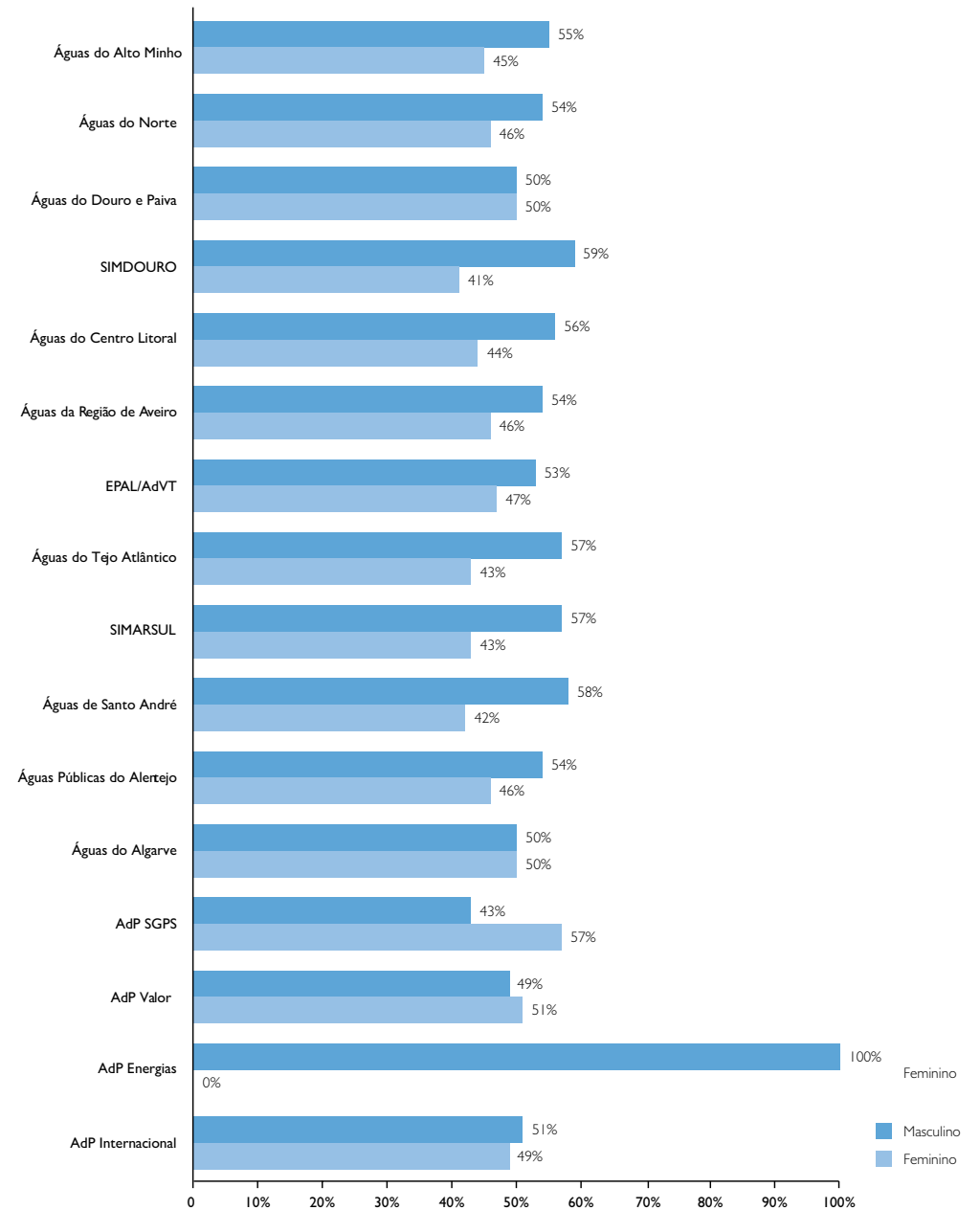
MÉDIA DA RETRIBUIÇÃO BASE MENSAL POR GÉNERO, POR EMPRESA

(%)

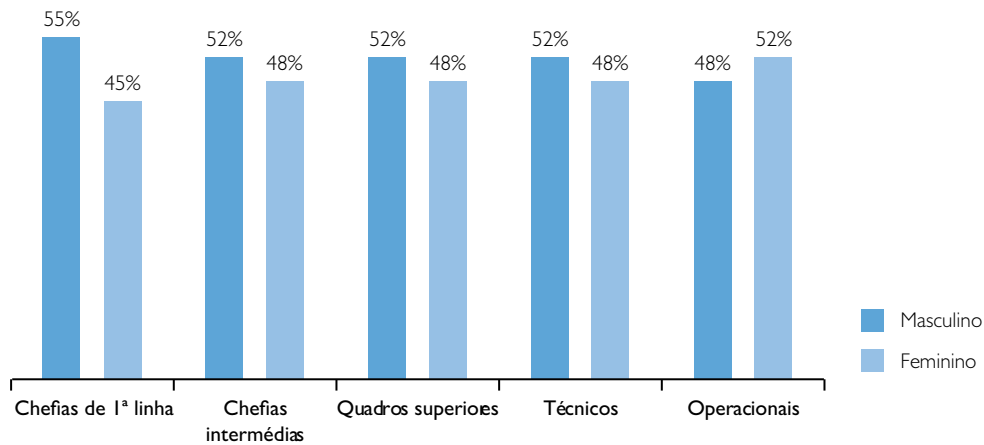


MÉDIA DA RETRIBUIÇÃO TOTAL POR GÉNERO, POR EMPRESA

(%)

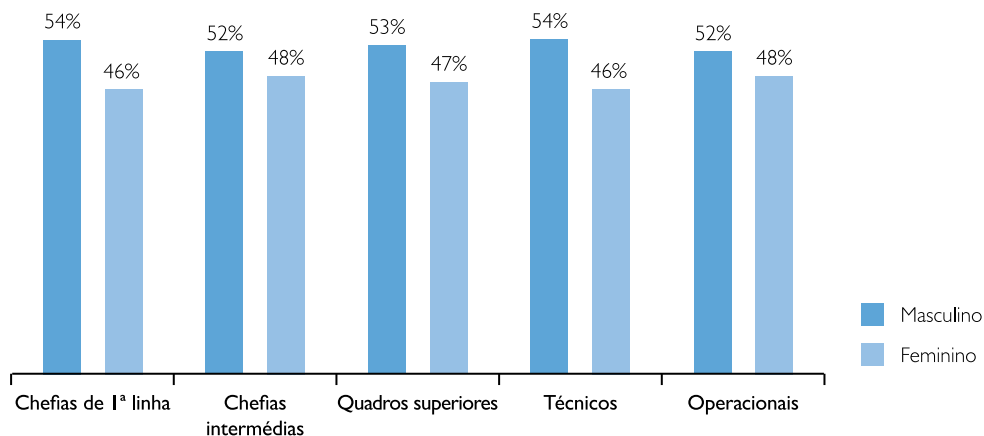


MÉDIA DE RETRIBUIÇÃO BASE MENSAL, POR GÉNERO, POR SEGMENTO (%)



NO GRUPO AdP EXISTE EQUIDADE, ENTRE HOMENS E MULHERES, NAS REMUNERAÇÕES BASE E TOTAL.

MÉDIA DA RETRIBUIÇÃO TOTAL MENSAL, POR GÉNERO, POR SEGMENTO (%)



CONCILIAÇÃO ENTRE A VIDA PROFISSIONAL, FAMILIAR E PESSOAL

A Águas de Portugal é uma das organizações bandeira do Pacto da Conciliação, com oito das 17 empresas certificadas na norma NP 4552: 2016 – Sistema de gestão de conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal. Para o Grupo AdP, a conciliação da vida profissional com a vida familiar e pessoal é um compromisso assumido com os/as seus/suas trabalhadores/as, que favorece a gestão de tempos e o estabelecimento de prioridades, melhora a qualidade de vida dos/as seus/suas trabalhadores/as e a sua disponibilidade emocional e consequentemente melhora o desempenho profissional e a produtividade das empresas. Em 2022, demos continuidade ao nosso sistema de gestão da conciliação na norma 4552 e mantivemos o objetivo de alargar as certificações neste âmbito a 100% das empresas do Grupo AdP.



CONCILIAÇÃO

é uma forma de gerir as responsabilidades profissionais com os compromissos familiares e o desenvolvimento pessoal.

A IMPLEMENTAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS DE CONCILIAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES PROFISSIONAIS E FAMILIARES, PERMITE UM MELHOR APROVEITAMENTO DOS RECURSOS HUMANOS DAS EMPRESAS E A NECESSÁRIA EVOLUÇÃO DAS SOCIEDADES.

A mobilidade interna de trabalhadores/as entre empresas do Grupo tem sido uma opção estratégica, contribuindo, por um lado, para a otimização da gestão de recursos humanos e, por outro, para a evolução profissional, partilha de experiências e/ou melhor equilíbrio da vida pessoal e profissional dos trabalhadores/as. O recrutamento interno de profissionais para alocar a projetos e/ou para suprir necessidades de *know-how* específico é um processo que acrescenta valor ao Grupo AdP e possibilita aos/as trabalhadores/as a exposição a novos contextos e desafios que potenciam a aquisição de novas aprendizagens e competências, quer em contexto nacional, quer internacional.

Mobilidade no Grupo AdP	2020	2021	2022
Mobilidade temporária de trabalhadores/as	46	28	15
Mobilidade temporária de trabalhadores/as para órgãos sociais em empresas do Grupo	19	22	21
Mobilidade definitiva, com cessão do contrato na empresa de origem ¹⁷	68	11	20

Os benefícios complementares, disponibilizados no Grupo AdP, traduzem a aposta em políticas sociais nas nossas empresas e que contribuem também para a conciliação da vida profissional com a vida pessoal.

BENEFÍCIOS COMPLEMENTARES ¹⁸

- Seguro de saúde, extensível ao agregado familiar
- Seguro de vida
- Subsídio de transporte
- Acordos com ginásios
- Ginástica
- Protocolos com farmácias
- Campos de férias para filhos/as de trabalhadores/as
- Acordos com instituições culturais
- Dia de aniversário
- Cabaz de Natal
- Cabaz de Berço
- Apoio a formação complementar
- Bolsas de estudo a filhos/as de trabalhadores/as
- Distribuição de fruta fresca no local de trabalho

¹⁷ O valor de 2020 inclui os/as trabalhadores/as transferidos/as da AdP Valor para a AdP SGPS no decurso do processo de reorganização corporativa.

¹⁸ Estes benefícios não são homogéneos nas empresas do Grupo AdP.

MENTE SÃ EM CORPO SÃO. MANTENHA-SE SAUDÁVEL!

O bem-estar físico e psicológico dos nossos trabalhadores e trabalhadoras é um compromisso do Grupo Águas de Portugal. A prática de exercício físico é essencial para manter uma boa saúde.

Para incentivar a atividade física e promover hábitos saudáveis, são disponibilizadas de aulas de ginástica. O plano de treinos foi concebido para ser acessível a tod@s e pretende contribuir para que os/as trabalhadores/as do Grupo se mantenham saudáveis e ativos/as.

Para nos mantermos saudáveis e ativos

AULAS DE GINÁSTICA ONLINE



COLÓNIAS DE FÉRIAS PARA FILHOS DE COLABORADORES/AS, DA AdDP E SIMDOURO

A SIMDOURO e a AdDP retomaram a prática da realização de colónias de férias para os/as filhos/as de colaboradores/as, com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos de idade. Neste sentido, foram desenvolvidas diversas atividades no Centro de Educação Ambiental da AdDP, entre 4 a 8 de julho, tais como, teatro de marionetas, danças *hip-hop*, *ergocoaching* para crianças, jogos e oficinas criativas e pedagógicas sobre variados temas como as artes, ambiente, ciência, culinária sustentável, saúde. Estas atividades contribuíram para a aquisição de conhecimentos, através de uma abordagem lúdica e de convívio e partilha entre as crianças. As empresas acreditam que a realização de colónias de férias para os filhos dos colaboradores/as contribui para a conciliação entre a vida profissional e familiar, bem como para o incremento do espírito de grupo, o bom desempenho e para a manutenção de um bom ambiente de trabalho.



GARANTIMOS A SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO



No Grupo AdP é nossa responsabilidade garantir a segurança dos/as nossos/as trabalhadores e trabalhadoras, propiciando para isso locais seguros e saudáveis para trabalhar. Estilos de vida equilibrados e saudáveis sustentam carreiras longas e gratificantes, o que, por sua vez, ajuda a reter os nossos talentos.

A área da saúde e da segurança é uma preocupação permanente no seio da atividade do Grupo, sendo a abordagem destas questões essencial para o garante da integridade física e psicológica dos/as colaboradores/as.

Em 2022 foi desenvolvido o projeto “Cultura de Segurança do Grupo AdP” pelo Comité de Sustentabilidade, prevendo-se a sua implementação em 2023. Este projeto faz parte da estratégia adotada pelo Grupo tendo em vista a prevenção e redução dos acidentes de trabalho.

A existência de sistemas de gestão da segurança no trabalho, que integram a identificação e avaliação das condições de trabalho nas nossas empresas, tem como objetivo a obtenção de ambientes de trabalho mais seguros, permitindo diminuir os riscos potenciais a que os/as colaboradores/as estão sujeitos no seu dia-a-dia. Desta forma, torna-se possível implementar medidas de controlo e prevenção com a disponibilização de meios destinados à proteção coletiva e individual. A existência de planos de emergência, regularmente testados através de simulacros, visam avaliar as respostas desenvolvidas, em termos de recursos humanos, procedimentos internos e equipamento disponível.

Em 2022 foram realizados 190 simulacros e foram registadas 20 650 horas de formação em segurança e saúde no trabalho. 3 274 trabalhadores/as viram assegurada a sua representação em matérias de higiene, saúde e segurança no trabalho. Os representantes são um importante veículo de informação entre as administrações, os técnicos superiores de higiene, saúde e segurança no trabalho e os/as trabalhadores/as.

88% DAS EMPRESAS DO GRUPO AdP TÊM SISTEMAS DE GESTÃO DA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO, CERTIFICADOS NA NORMA ISO 45001

Apesar do aumento verificado em 2022 relativamente a 2020 e 2021, anos atípicos atendendo à pandemia, diminuímos os acidentes relativamente a 2019.

* Com comunicação à seguradora, com exclusão dos reportados à seguradora que foram descaracterizados.

** Com baixa superior a seis meses e potencial IPP. Definição alinhada com os standards do GRI (na elaboração do Relatório Único é usada a definição recomendada pela ACT).

*** Acrescem 10 com baixa inferior a seis meses e potencial IPP.

	2019	2020	2021	2022
Número de acidentes*	233	168	180	206
Taxa de frequência (com base no número de acidentes)	41	30	31	35
Número total de acidentes com baixa	139	122	125	186
Número total de acidentes graves**	1	1	8	10***
Taxa de acidentes graves	0,18	0,18	1,38	1,69
Número de trabalhadores/as com doenças profissionais	6	6	11	17
Taxa de doenças profissionais	1,06	1,08	1,90	2,87
Taxa de gravidade	717	561	487	1 070
Taxa de absentismo	4,95%	5,09%	10,89%	6,74%
Número de óbitos decorrentes de acidentes de trabalho	0	2	0	0

ESTRATÉGIA DA SEGURANÇA NO TRABALHO EM DEBATE NO COMITÉ DE SRS

A existência de medidas de proteção e de prevenção adequadas e a gestão da emergência são de extrema relevância para a implementação da Estratégia da Segurança no Trabalho, debatida na reunião dos responsáveis da Sustentabilidade e Responsabilidade Social do Grupo AdP, que decorreu em Viana do Castelo. Fátima Borges, diretora de Sustentabilidade e Responsabilidade Social do Grupo AdP, aproveitou a oportunidade para salientar que “a abrangência do nosso Compromisso é ambiciosa, exige muito esforço, mas temos a vontade e a determinação para levar a bom termo aquilo a que nos propusemos”.



DIAS DA SEGURANÇA COM O “ESCAPADOURO” E OS CAMPEÕES DA SEGURANÇA, AdDP E SIMDOURO

Após dois anos de interregno por causa da Pandemia de COVID-19, a AdDP e a SIMDOURO voltaram a dedicar à segurança dias exclusivos. Este ano, num modelo inovador e usando estratégias de gamificação, várias equipas de trabalhadores/as, foram desafiadas a responder a uma emergência e a ultrapassarem obstáculos mecânicos e digitais de modo a conseguirem sair, o mais rapidamente possível, de um *Escape Room*, o “Escapadouro”.

Para além da consolidação dos conhecimentos (treino de situações de emergência operacional de acordo com os requisitos do Decreto-Lei n.º 220/2008, de 12 de novembro, com a redação conferida pelo Decreto-Lei 224/2015, de 9 de outubro, alterado pela Lei 123/2019, de 18 de outubro, e do RT-SCIE - Regulamento Técnico de Segurança contra Incêndio em Edifícios constante da Portaria n.º 1532/2008, de 29 de dezembro, alterada pela Portaria n.º 135/2020, de 2 de junho), pretendeu-se que esta formação decorresse em ambiente de competição saudável, pelo que os/as trabalhadores/as competiram entre si pelo prémio “Campeões da Segurança 2022”. No final, o prémio foi atribuído ao grupo com melhor tempo registado e cada elemento recebeu um Prémio Individual.



LINHA TELEFÓNICA DE APOIO PSICOLÓGICO

O Grupo AdP disponibiliza apoio psicológico aos/as seus/suas trabalhadores/as. Este apoio é prestado por profissionais especializados. Todos passamos por momentos de ansiedade, pânico, insónia ou depressão e quando tal acontece não devemos hesitar em recorrer a um apoio profissional.



PACTO PARA A SAÚDE MENTAL

Em 2022 subscrevemos o Pacto para a Saúde Mental em Ambientes de Trabalho, uma iniciativa promovida pelo Center for Responsible Business & Leadership da CATÓLICA-LISBON, na qual se desafiam as organizações a assumirem a sua responsabilidade em adotar medidas, de forma a mitigar os problemas colocados pela fragilidade da saúde mental em ambientes de trabalho.



PODOLOGIA! UM SERVIÇO COM PÉS E CABEÇA, AdDP E SIMDOURO

Visando o diagnóstico, a prevenção e tratamento de lesões e patologias que afetam os pés, de forma a proporcionar a melhoria da saúde e da qualidade de vida dos trabalhadores em contexto laboral, com a utilização permanente de calçado de segurança, mas também a nível pessoal, a AdDP, em parceria com a Associação Portuguesa de Podologia, lançou um projeto piloto de consultas de podologia.

Os pés são essenciais no nosso quotidiano, acompanhando todas as nossas caminhadas, esforços e batalhas. Mesmo que sejamos cuidadosos, por vezes, torna-se necessário algum apoio especializado. Na realização das atividades inerentes às funções, o bem-estar no trabalho pode ser afetado se os nossos pés estiverem sob pressão, sob fricção ou tiverem patologias que causem dor ou desconforto físico. Um/a trabalhador/a com sintomatologia de dor pode adotar uma postura corporal menos correta e sentirá, necessariamente, mais fadiga. Nesta avaliação, o objetivo foi identificar eventuais estratégias de melhoria e analisar a prevalência de alterações dermatológicas e estruturais dos pés e, no caso de uso de calçado de segurança, quais os fatores que possam estar associados a alguma alteração podológica, definindo, se necessário, recomendações de melhoria.

PROGRAMA BE BETTER , ÁGUAS DO NORTE

A Águas do Norte considera que a avaliação dos fatores de stresse e bem-estar dos seus trabalhadores e trabalhadoras deve constituir uma ação estratégica para que todos/as possam melhorar a sua qualidade de vida no contexto laboral.

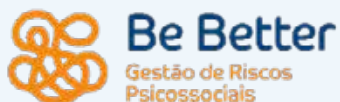
O ano de 2022 foi marcado por iniciativas dedicadas às temáticas relacionadas com Segurança no Trabalho e Ambiente, com especial destaque para aquelas que decorrem do Plano de Intervenção resultante do diagnóstico dos riscos psicossociais realizado em 2021. Este plano, que se encontra integrado no Programa Be Better, contempla ações de promoção de saúde ocupacional customizadas e específicas para cada Direção/Departamento, dando os passos certos para a obtenção do bem-estar organizacional, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida em contexto laboral.

O Programa Be Better desafia os trabalhadores da AdNorte a construírem o seu trajeto de melhoria ao nível da saúde e bem-estar, promovendo a sua participação em iniciativas dedicadas a várias dimensões. Todo o programa é dinamizado através do recurso a uma plataforma dedicada e acessível através do telemóvel e/ou PC.

Realizaram-se diversas atividades desde:

- Ações de formação, em regime presencial, sobre gestão e mitigação dos riscos psicossociais direcionadas ao Top Management e Midle Management.
- Webinars direcionados a todo o universo AdNorte que abordaram temas como a Conciliação Trabalho-Família, Escola-Família, Ser Equipa, Coesão e consenso entre equipas.
- Atividades *Outdoor* – caminhadas e magustos.

Estas atividades contaram com uma forte participação dos trabalhadores da AdNorte e o retorno tem sido bastante positivo.



GARANTIMOS UMA COMUNICAÇÃO INTERNA TRANSVERSAL E EFICAZ

O Grupo dá particular atenção ao diálogo social na sua política de recursos humanos. A coesão social é um fator muito importante para o bom desempenho das empresas.

A comunicação transversal dentro da nossa organização, dada a dimensão e a dispersão geográfica é da maior importância, permitindo que cada trabalhador/a acompanhe a evolução da sua empresa e do seu Grupo empresarial.

Apostamos na melhoria contínua dos canais de comunicação interna, quer dentro das empresas, quer ao nível do Grupo. O portal interno, ferramenta de comunicação intra e interempresas, está acessível a todos/as os/as trabalhadores/as das empresas do Grupo AdP. Realizamos internamente auscultações periódicas, uma vez que acreditamos que a opinião dos trabalhadores/as é fundamental para termos ambientes de trabalho potenciador de resultados, e de equipas e das pessoas motivadas e satisfeitas.

Em 2022, nove empresas do Grupo tinham Equipas de Desempenho Social, assegurando a representação dos/as trabalhadores/as em matéria de responsabilidade social, ficando privilegiada a comunicação entre as administrações e os/as trabalhadores/as. Foram desenvolvidos mecanismos internos para que os/as colaboradores/as possam apresentar sugestões e recomendações, contribuindo desta forma para a melhoria do desempenho das empresas e para a satisfação dos/as colaboradores/as e das suas expectativas.

O GRUPO AdP RESPEITA A LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E DIREITO À NEGOCIAÇÃO COLETIVA DO GRUPO E DAS EMPRESAS.



888

TRABALHADORES/AS
(24% DO TOTAL DE ATIVOS)
PERTENCEM A ASSOCIAÇÕES SINDICAIS

99%

TRABALHADORES/AS
POSSUEM ACORDOS DE
NEGOCIAÇÃO COLETIVA



PRÁTICAS LABORAIS/ TRABALHO

3º Princípio

As empresas devem apoiar a liberdade de associação no trabalho.

in "Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas"v

3.2

AGIR PELO CLIMA



REDUZIR AS EMISSÕES DE GEE, MITIGAR OS NOSSOS IMPACTOS, ADAPTAR AS OPERAÇÕES ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

PILARES: EXCELÊNCIA DE SERVIÇO & UTILIDADE SOCIAL

OBJETIVOS:

- Garantir a neutralidade e autossustentabilidade energética
- Reduzir as emissões de GEE
- Promover a mobilidade sustentável do Grupo
- Promover a resiliência dos sistemas e garantir a disponibilidade, a qualidade e a segurança do serviço e do produto

METAS

- Aumentar a produção de energia 100% renovável para 20%
- Reduzir o consumo de energia elétrica em 5%
- Aumentar a autossuficiência energética para 30%
- Avaliar a pegada carbónica do Grupo até 2022
- Elaborar o Programa de contributo para neutralidade carbónica do Grupo até 2023
- Formar 100% dos utilizadores em eco condução
- 15% da frota com veículos menos poluentes
- Aumentar para 100% as empresas com Planos de Segurança da Água implementados até 2022
- Aumentar para 100% as empresas com PEAAC até 2023
- Assegurar a continuidade do serviço de abastecimento e de recolha e rejeição de saneamento, garantindo o cumprimento dos planos de renovação, em termos da extensão, de redes em alta e em baixa de abastecimento, de saneamento e de ApR



O GRUPO AdP É SUBSCRITOR DO COMPROMISSO “BUSINESS AMBITION FOR 1.5º C” DA UNITED NATIONS GLOBAL COMPACT, QUE VISA REDUZIR AS EMISSÕES DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA E CONTRIBUIR PARA A SUSTENTABILIDADE DO PLANETA, INICIATIVA QUE REFORÇA O SEU EMPENHO NA TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA DE BAIXO CARBONO.

AS EMPRESAS TÊM UM PAPEL DECISIVO NA MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS SOBRETUDO PELO SEU POTENCIAL DE INOVAÇÃO, CONHECIMENTO E INVESTIMENTO.

A água assume um papel cada vez mais destacado no quadro da urgência da ação climática, com importância transversal no quadro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, uma vez que os efeitos das alterações climáticas, podem pôr em causa a sua disponibilidade, quantidade e qualidade, sendo por isso um dos grandes desafios do Grupo AdP. O aumento da temperatura e ondas de calor, chuvas torrenciais ou ausência de precipitação e consequentes períodos de seca prolongada têm impactos extraordinários, afetando a saúde e a qualidade de vida das pessoas, o ambiente e a sustentabilidade do Planeta.

O Grupo AdP tem incorporado na sua missão a racionalização dos consumos energéticos, a maximização do aproveitamento dos ativos e dos recursos endógenos e renováveis e a redução ou compensação das emissões de gases com efeito de estufa das suas empresas, num quadro de sustentabilidade económica, social e ambiental. O Grupo, desde muito

cedo, adotou medidas de eficiência energética e, consequentemente, de redução de emissões de gases de efeito de estufa, ciente de que as atividades de produção e distribuição de água, de recolha e tratamento de águas residuais e de produção de água para reutilização (ApR) são altamente consumidoras de energia, e consequentemente geradoras de elevadas emissões de gases com efeito de estufa, em particular o CO₂. Assumimos a nossa responsabilidade no que respeita à adaptação climática, dando ênfase à resiliência dos sistemas, ao estabelecimento de um modelo de economia circular que promova a eficiência hídrica, a reciclagem da água e a valorização de outros subprodutos de elevado valor ecológico (ver capítulo “Acelerar a economia circular da água”) e ainda à sensibilização para o valor da água e para o seu uso eficiente (ver capítulo “Educação para o Desenvolvimento Sustentável”).

Paralelamente, temos objetivos claros de mitigação dos nossos impactos, que se traduzem no atingimento da neutralidade energética no final de 2030, através do programa ZERO, envolvendo todas as empresas, atividades e espaços do Grupo e integrando a redução dos consumos energéticos e o forte aumento da produção própria de energia 100% renovável. O combate às alterações climáticas inclui um programa com vista à neutralidade completa das emissões de GEE, no prazo previsto pelo país, através do programa NEUTRO.

A AdP Energias tem por objeto a maximização da utilização dos ativos e dos recursos endógenos e renováveis, designadamente na produção, aproveitamento e entrega a consumidores de diversas formas de energia renovável, a racionalização dos consumos energéticos através do desenvolvimento de processos ou instalações com vista à melhoria da eficiência energética, a promoção da mobilidade elétrica e/ ou sustentável e a redução ou compensação das emissões de gases com efeitos de estufa das empresas do Grupo AdP

O Grupo AdP está comprometido com a Neutralidade Energética e Carbono (por sermos um grupo do Setor Empresarial do Estado, estamos alinhados com os compromissos nacionais, nomeadamente com o PNEC2030). Neste sentido, estamos neste momento a encerrar o projeto de inventário de emissões de todo o Grupo AdP, que iremos posteriormente submeter ao SBTi - Science Based Targets Initiative.

Em suma a estratégia climática do Grupo AdP passará necessariamente pela implementação de medidas e ações que induzam a:

- Redução dos consumos, em resultado da implementação de medidas de gestão operacional, estruturais e outras, promovendo a eficiência energética das infraestruturas e das operações,
- Redução dos gastos, melhorando ainda mais o processo de compra, otimizando níveis de tensão, reduzindo potências contratadas, eliminando energia reativa, ajustando o perfil de consumo de energia da rede em função dos períodos tarifários e ciclos de funcionamento, por via de uma gestão eficiente da energia,

- Aumento da produção própria de energia para autoconsumo, por via do aproveitamento do potencial endógeno (em particular potenciando a produção de biogás e a correspondente cogeração e tirando partido de quedas piezométricas existentes para instalação de microhídricas) e de fontes renováveis (solar fotovoltaico e eólico), potenciando uma redução do consumo de energia da rede e, por consequência, diminuindo a dependência dos mercados, e
- Constituição da Comunidade de Energia Renovável do Grupo AdP (CER), com vista a potenciar a energia 100% renovável produzida, em detrimento da sua venda à rede elétrica nacional.

ENERGIA ELÉTRICA

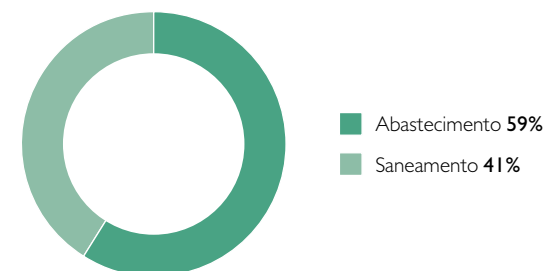
Em todas as fases do ciclo urbano da água, desde a produção e distribuição até à elevação e recolha e tratamento de águas residuais e desde a produção até à disponibilização de ApR, está presente o consumo de energia elétrica. O consumo de energia elétrica é, pois, indissociável da atividade das empresas do Grupo Águas de Portugal. O melhor aproveitamento dos recursos disponíveis, quer seja pelo aumento da eficiência na sua utilização, quer seja pela produção de energia através de origens renováveis, assume-se como uma medida indispensável para a redução da dependência energética externa e das emissões poluentes, com uma importância relevante para o combate às alterações climáticas.

Em 2022, o consumo elétrico no Grupo AdP foi de 752,57 GWh ¹⁹ (o valor total considerando com “outros consumos” ²⁰ foi de 778,07 GWh). Destes, 725,21 ²¹ GWh foram consumidos a partir da rede elétrica (RESP), que corresponde a um aumento de 1,3% face a 2021, e 27,35 GWh a partir de autoconsumo gerado a partir de fontes endógenas e renováveis, que corresponde a um aumento de 4,0% face a 2021.

O consumo da RESP do Grupo AdP em 2022 por nível de tensão foi de 22,1% em alta tensão (AT), 68,2% em média tensão (MT), 4,0% em baixa tensão especial (BTE) e 5,7% em baixa tensão normal (BTN), o que demonstra um ligeiro aumento de consumo em alta e média tensão face a 2021, traduzindo menores perdas na rede e consequentemente uma maior eficiência.

A maior contribuição no consumo de energia elétrica está associada ao abastecimento de água.

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA ²²
(%)



¹⁹ Valor correspondente ao consumo RESP mais autoconsumo de energia produzida.

²⁰ Por “outros consumos” entende-se o *outsourcing* da AdNorte e os municípios da AdCL. Em 2022 os consumos em regime de *outsourcing* representaram 25,36 GWh.

²¹ O valor resulta do somatório da energia fornecida pelos comercializadores (730,69 GWh) com o balanço resultante da participação no projeto piloto de Reserva de Regulação desenvolvido pela REN (fornecimento de +0,14 GWh e redução de -5,62 GWh)

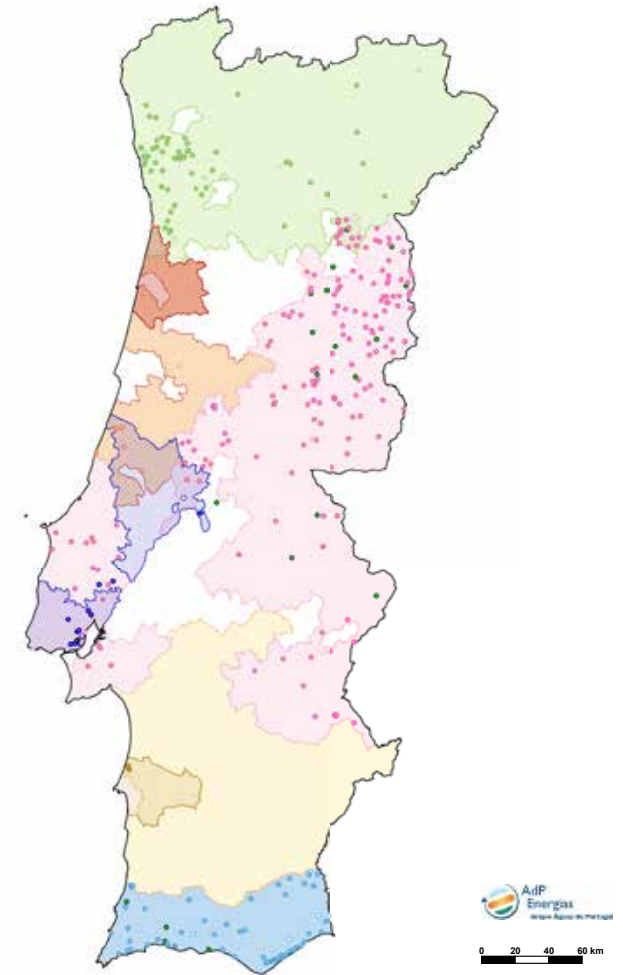
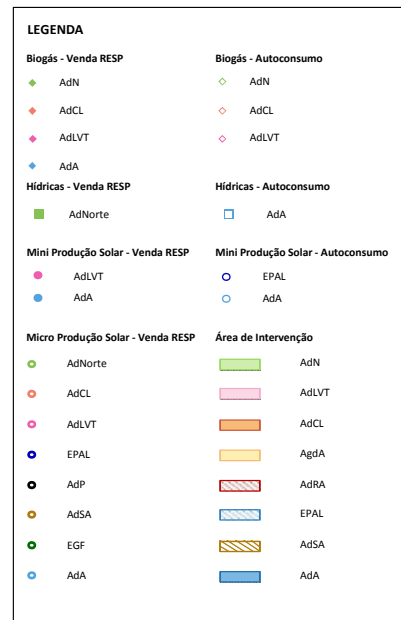
²² Inclui outros consumos.

A GESTÃO DA ENERGIA CONSTITUIU UMA DAS PRIORIDADES ESTRATÉGICAS DO GRUPO AdP, NO QUADRO DA PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E ECONÓMICA DAS SUAS OPERAÇÕES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS.

Ainda no âmbito da melhoria da eficiência energética, o Grupo AdP deu seguimento à implementação e certificação de sistemas de gestão de energia, na norma ISO 50001. No final do ano, 126 infraestruturas de 11 empresas encontravam-se certificadas (estando 47 incluídas nos critérios internos de obrigatoriedade). Relativamente a auditorias energéticas no âmbito do Decreto-Lei n.º 68-A/2015, de 30 de abril, procedeu-se em 2022 à atualização dos consumos verificados em 2020 (e das infraestruturas existentes nesse ano), concluindo-se que estão abrangidas 1122 infraestruturas do Grupo, as quais perfazem 90% do consumo total e que corresponde a 261 infraestruturas com auditoria energética, de acordo com o previsto no referido diploma. Em 2022 realizaram-se 35 auditorias energéticas nas empresas do Grupo, totalizando 386 auditorias realizadas; no entanto, algumas destas não contribuem para o cumprimento integral do Decreto-Lei n.º 68-A/2015, por se concentrarem no mesmo estrato. Está prevista a realização de mais 36 auditorias energéticas, para que se cumpra integralmente o Decreto-Lei no Grupo AdP.

O GRUPO AdP TEM VINDO A ACOMPANHAR AS NOVAS TENDÊNCIAS NA GESTÃO DA ÁGUA, INCORPORANDO NA OPERAÇÃO DOS SEUS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO E SANEAMENTO, O RECURSO A FONTES DE ENERGIA RENOVÁVEL, DE FORMA A MITIGAR AS EMISSÕES DE GASES COM EFEITO ESTUFA E, CONSEQUENTEMENTE, A DESACELERAR AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS.

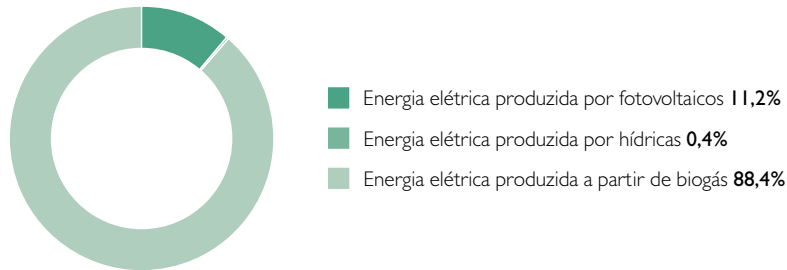
As alterações climáticas são um dos grandes desafios que o Grupo AdP enfrenta, sendo a aposta na produção de energia renovável uma prioridade. Através da valorização do potencial energético das instalações e com o objetivo de reduzir as emissões de GEE da sua atividade, o Grupo tem vindo a investir de forma crescente na produção própria de energia 100% renovável. O Grupo AdP possui um conjunto de infraestruturas de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais e de água para reutilização onde tem em funcionamento centrais de produção de energia elétrica para autoconsumo e/ ou para venda à rede elétrica pública (RESP), a partir da cogeração de biogás ou de geração hídrica ou solar fotovoltaica.



No ano de 2022 foram produzidos 38,54 GWh²³, o que corresponde um aumento de 5,3% face a 2021.

ENERGIA PRODUZIDA POR FONTE

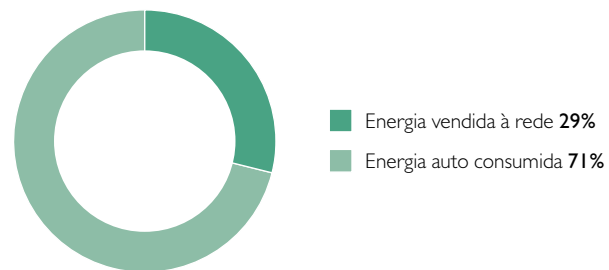
(%)



A produção de energia para autoconsumo foi de 27,35 GWh (4,0% superior a 2021) e de energia para venda à RESP totalizou 11,19 GWh (8,5% superior a 2021). Em 2022 o Grupo AdP atingiu uma autossuficiência de 5%.

DESTINO DA ENERGIA PRODUZIDA

(%)



Apesar dos esforços na redução dos consumos de energia elétrica, através da implementação de medidas/ ações de eficiência energética, e do incremento na produção própria de energia registada nos últimos anos, para superar os valores de autossuficiência energética registados entre 2020 e 2022, em torno dos 5%, o Grupo AdP tem em curso o desenvolvimento do Programa ZERO, que prevê fortes e decisivos investimentos nas áreas da eficiência energética e da produção de energia renovável. O Programa ZERO irá desenvolver-se em dois períodos de investimento (até 2025 e até 2030), diferenciando-se do seguinte modo:

²³ Inclui energia produzida para autoconsumo e para injeção na rede elétrica.

- Período 1 - Eficiência energética e instalações de produção de energia em infraestruturas com maior autoconsumo, e
- Período 2 - Outras instalações de produção de energia, tirando partido do potencial de recursos endógenos disponíveis no território.

UNIDADES DE PRODUÇÃO DE ENERGIA PARA AUTOCONSUMO, ÁGUAS DO DOURO E PAIVA

A AdDP procedeu ao licenciamento de quatro Unidades de Produção para Autoconsumo (UPAC), que foram instaladas nas Estações Elevatórias de Escariz e de Cunha, respetivamente, nos Reservatórios de Seixo Alvo e na ETA de Castelo de Paiva.

Estas quatro UPAC correspondem a 70 painéis solares com potência instalada que atinge os 25,9 KW (kiloWatt pico), que irão permitir à AdDP produzir cerca de 37,4 MWh, contribuindo para a redução das emissões de CO₂ em cerca de 5,6 toneladas²⁴.

Está ainda prevista para breve a instalação de novas UPAC, cujos materiais estão em fase de aquisição.

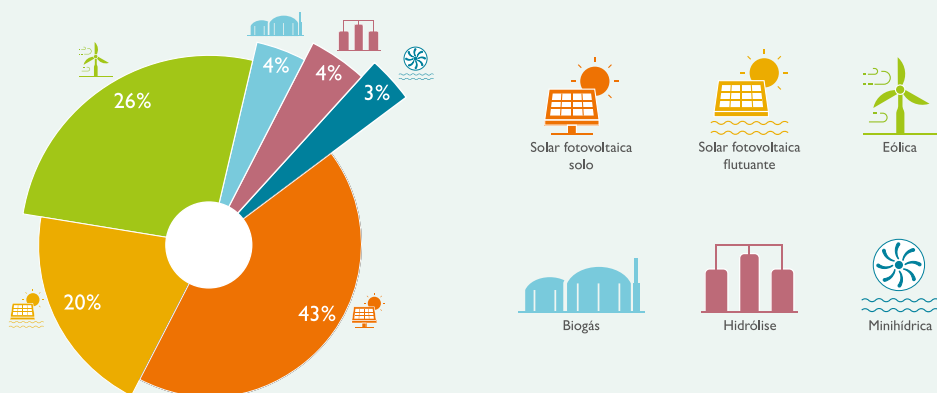
A instalação e colocação em serviço destas unidades de produção de energia tem sido realizada recorrendo a meios internos da empresa e tem contado com o indispensável apoio logístico de colaboradores/as e equipamentos da SIMDOURO, empresa com a qual a AdDP tem serviços partilhados.



²⁴ Fator de conversão 0.216 kCO₂/KWh.

PROGRAMA DE NEUTRALIDADE ENERGÉTICA DO GRUPO AdP

O Programa de Neutralidade Energética do Grupo AdP, Programa ZERO, assenta na redução de consumos de energia nas infraestruturas de abastecimento de água, de saneamento de águas residuais e de outras instalações não operacionais e no forte aumento da produção própria de energia 100% renovável principalmente para autoconsumo, com o objetivo de atingir a neutralidade energética até 2030, tornando-nos no primeiro grupo mundial do setor da água a implementar um projeto que vise a neutralidade e autossustentabilidade energética.



Está previsto um *mix* integrado de produção, considerando sistemas baseados em solar fotovoltaica (*on-shore* e flutuante), eólica (*on-shore*), hídrica (condutas de água e de águas residuais, entradas de reservatórios, barragens) e de cogeração com recurso ao biogás, com aproveitamento elétrico e térmico, promovendo a maximização do autoconsumo e, sempre que possível o armazenamento de energia, ajustando a operação das infraestruturas.

O Programa promoverá ainda a maximização da energia produzida para autoconsumo mediante a alteração/ ajustamento do padrão de operação, incorporando a produção e armazenamento de energia no *core* da atividade de abastecimento, saneamento e reutilização, promovendo a reengenharia de sistemas e processos para aumento de eficiência, aproveitando o ciclo de renovação de ativos para investir em soluções mais eficientes, potenciando soluções técnicas de inovação e do aumento de sustentabilidade e da resiliência dos nossos sistemas, constituindo uma oportunidade para promover a reengenharia, apostando na digitalização e na requalificação profissional dos/as nossos/as colaboradores/as, bem como o desenvolvimento regional e o apoio social, promovendo a reutilização e a reindustrialização, aumentando a competitividade do tecido económico regional, criando valor para o País, contribuindo para a diferenciação das competências do setor da água português no mercado internacional.

A gestão dos fluxos de energia constitui um dos grandes desafios do Programa ZERO: o facto de se lidar com tecnologias de produção intermitentes (eólico, solar, entre outras) exige o desenvolvimento de ferramentas de previsão sofisticadas e obriga a uma maior flexibilidade de consumos (a qual varia de infraestrutura para infraestrutura).

O Programa ZERO do Grupo AdP prevê a criação de uma Comunidade de Energia Renovável (CER).

Adicionalmente, a implementação do Programa permite uma redução de 185 070 ton/ano de emissões de CO₂ (em 2031), totalizando cerca de 2,776 milhões de toneladas nos 15 anos do projeto subsequentes (de 2031 a 2045).

O investimento previsto no Programa ZERO é de 363 milhões de euros, respeitando não só à implementação de medidas de eficiência energética e produção de energia renovável, mas envolvendo também investimentos na digitalização orientada para a gestão integrada dos consumos.

CONSTITUIÇÃO DE COMUNIDADE DE ENERGIA RENOVÁVEL DO GRUPO AdP

Tal como mencionado anteriormente, o Programa ZERO integra no seu desenho a constituição de uma Comunidade de Energia Renovável (CER) para o Grupo AdP, de âmbito nacional, de modo a poder consumir os excedentes de energia para outras infraestruturas da empresa produtora ou para outras empresas do Grupo AdP ou entidades parceiras.

A constituição desta Comunidade de Energia Renovável no seio do Grupo AdP, isolada ou, eventualmente, em conjunto com os seus *stakeholders*, irá permitir transações de energia entre pontos de consumo dos membros da comunidade, para além de estarem previstos mecanismos de apoio à população mais desfavorecida, combatendo assimetrias energéticas, fazendo sentido que a produção de energia no Grupo constitua um fator de coesão e valorização do território, que está, desde sempre, no nosso ADN.

O Decreto-Lei n.º 15/2022, de 14 de janeiro – que estabelece a organização e o funcionamento do Sistema Elétrico Nacional, transpondo a Diretiva (UE) 2019/944 e a Diretiva (UE) 2018/2001 –, concretiza a possibilidade de o Grupo AdP vir a constituir uma CER de âmbito nacional.

COMBUSTÍVEIS

Na prestação de serviços de abastecimento e saneamento são necessárias deslocações frequentes às infraestruturas, para executar as ações de rotina de operação e manutenção das mesmas. Estas são responsáveis pela maior parte do consumo de combustíveis de gasóleo e gasolina no Grupo AdP, havendo também outros consumos, associados às instalações operacionais (aquecimento de digestores, geradores de emergência, entre outros), laboratoriais e administrativas.

Combustíveis	2020	2021	2022
Consumo de gasolina (m³) (fontes fixas e fontes móveis)	55	91	141
Consumo de gasóleo (m³) (fontes fixas e fontes móveis)	2 435	2 711	2 849
GPL (m³)	7 144	1 711	0,15 ²⁵
Gás natural (m³)	104	180	160
Propano (ton)	1,09	3,58	2,40

A frota automóvel do Grupo AdP totaliza 1 526 viaturas: das quais 131 viaturas elétricas, 16 viaturas híbridas e/ou *plug-in* e 1 379 viaturas térmicas.

No ano de 2022 as viaturas térmicas do Grupo AdP consumiram cerca de 2,99 milhões de litros de combustíveis (gasóleo e gasolina), o que representa um aumento de 6,7% face a 2021, ano em que foram consumidos 2,80 milhões. Em termos médios o Grupo AdP tem um consumo global de 8 190 l/dia (em 2021 o consumo médio diário foi de 7 676 l/dia).

Em termos de distâncias, a frota automóvel do Grupo AdP percorreu em 2022 cerca de 39,1 milhões de km (o que representa cerca de 975²⁶ vezes o perímetro da Terra).

MOBILIDADE ELÉTRICA

Em 2022, os 131 veículos 100% elétricos (um aumento de três face a 2021) e que integram a frota de serviço do Grupo AdP percorreram mais de 2,0 milhões de km, tendo evitado o consumo de mais de 172 mil litros de combustíveis de origem fóssil. O consumo elétrico associado foi de 291 MWh. Em termos de emissões de CO₂, a redução alcançada face aos veículos com motor térmico foi de -394 toneladas (-86,2%).

Nos próximos anos será dada continuidade ao processo de renovação e descarbonização da frota automóvel das empresas do Grupo AdP, processo integrado no Programa de Neutralidade Energética, com vista à implementação de uma Frota Verde, visando que a mesma seja integralmente constituída por veículos não poluentes, incluindo veículos de emissões nulas. O Grupo AdP prevê o crescimento da sua frota elétrica, consciente que apesar do aumento do consumo de energia por via do uso de viaturas elétricas (dependente do aumento do seu número), o seu efeito será sempre mais relevante na redução das emissões de gases com efeito de estufa e na redução do consumo de combustíveis de origem fóssil do que no aumento do consumo de energia elétrica.



²⁵ A empresa do Grupo que consumia maior quantidade de GPL, para aquecimento, realizou uma remodelação e deixou de usá-lo.

²⁶ Considerando o perímetro da terra 40 075km.

A AdP RECEBEU O PRÉMIO “FROTA DO ANO 2022”, ATRIBUÍDO PELA REVISTA FLEET MAGAZINE

Esta distinção reflete um longo trabalho de melhoria contínua, empreendido por uma vasta equipa de competências multidisciplinares complementares, que ao longo do ano garantem o cumprimento das orientações estratégicas definidas, dando resposta aos requisitos legais e ambientais e às necessidades operacionais de todas as empresas que constituem o Grupo Águas de Portugal.



CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA DA FROTA DE SERVIÇO

Em 2022, as empresas do Grupo AdP, que no seu conjunto perfazem um total de 1 526 viaturas - das quais 131 viaturas elétricas, 16 viaturas híbridas e/ ou *plug-in* e 1 379 viaturas térmicas - mantiveram a Certificação Energética das suas frotas de serviço, que integrando viaturas movidas a combustível convencional e 100% elétricos, alcançaram classes de eficiência energética entre A e C, numa escala de “F” (menos eficiente) a “A+” (mais eficiente).

Decorridos três anos de certificação, pode-se assegurar o seu forte contributo para:

- Demonstração, de forma simples e clara, do empenho na redução da pegada ecológica da frota;
- Contribuição ativa para a redução de emissões de CO₂ resultado da sua frota;
- Aproveitamento das oportunidades na otimização de custos (combustível, etc.) e reduzir emissões de CO₂;
- Melhoria da forma de aquisição da sua frota, dando relevância à eficiência energética e ambiental das viaturas;
- Motivação dos/as colaboradores/as, clientes, fornecedores e parceiros para uma mobilidade mais sustentável.

A estratégia de descarbonização do Grupo prevê que se alcance em 2030 a classe energética “A”.



ENERGIA TOTAL CONSUMIDA NO GRUPO AdP

Em suma, em 2022, a energia total consumida no Grupo AdP foi de 2 914 097 GJ.

Consumo total de energia em GJ	2020	2021	2022
Energia elétrica efetiva (RESP)+Outros Consumos	2 687 905	2 658 371	2 702 568
Gasóleo	87 405	97 312	102 263
Gasolina	1 810	2 991	4 612
Gás natural	3 956	6 814	6 065
GPL	670	161	0
Propano	51	167	112
Energia elétrica autoconsumo	89 164	94 679	98 476
Energia elétrica vendida	39 259	37 133	40 283
Total ²⁷	2 870 961	2 860 495	2 914 097



²⁷ O total não inclui a energia elétrica vendida à rede.

²⁸ Importa referir que, face ao Relatório de Sustentabilidade de 2021, o fator de emissão de 2021 foi revisto de 0,218 kg CO₂/kWh para 0,237 kg CO₂/kWh, com base na metodologia habitualmente aplicada. Os valores de 2022 foram calculados com base nos fatores de emissão de 2020 e 2021 (0,258 e 0,237 kg CO₂/kWh), retirados do RNC 2050 e do relatório “Energia em Números” (publicação do Observatório da Energia, DGE, ADENE e APA, de 2019, 2020, 2021 e 2022)

²⁹ Resultado obtido através da produção 38,54 GWh e do fator de emissão de eletricidade de 2022, 0,216 kg CO₂/kWh.

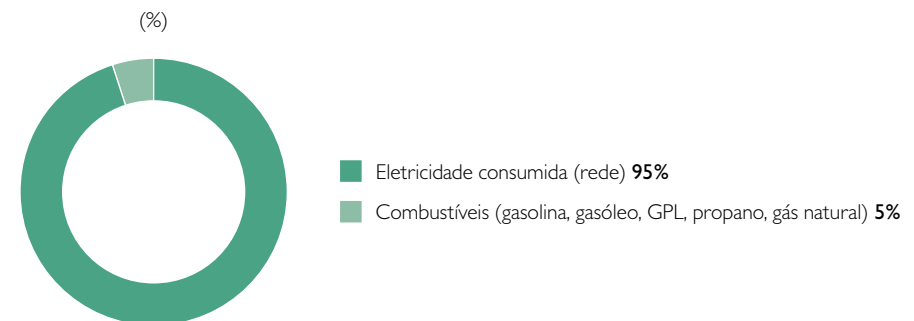
EMISSIONES DE GASES DE EFEITO DE ESTUFA

Em 2022, as empresas do Grupo AdP emitiram 170²⁸ mil toneladas de CO₂, provenientes do consumo de energia elétrica e dos combustíveis, registando-se uma redução de 6,8% face às emissões verificadas no ano anterior

Emissões de ton CO ₂	2020	2021	2022
Energia elétrica efetiva (RESP) + Outros Consumos (Scope 2)	191 140	175 010	162 154
Gasolina (Scope 1)	126	207	320
Gasóleo (Scope 1)	6 476	7 210	7 577
GPL (Scope 1)	42	10	0
Propano (Scope 1)	3	11	7
Gás Natural (Scope 1)	254	437	389
Total	198 041	182 885	170 447

As emissões de gases de efeito de estufa associadas ao consumo de eletricidade são obviamente as que representam a maior parcela no total de emissões.

ORIGEM DAS EMISSÕES



Em 2022 o Grupo AdP registou uma redução de cerca de 12 mil toneladas de CO₂ face às emissões de 2021, a que corresponde 6,8%.

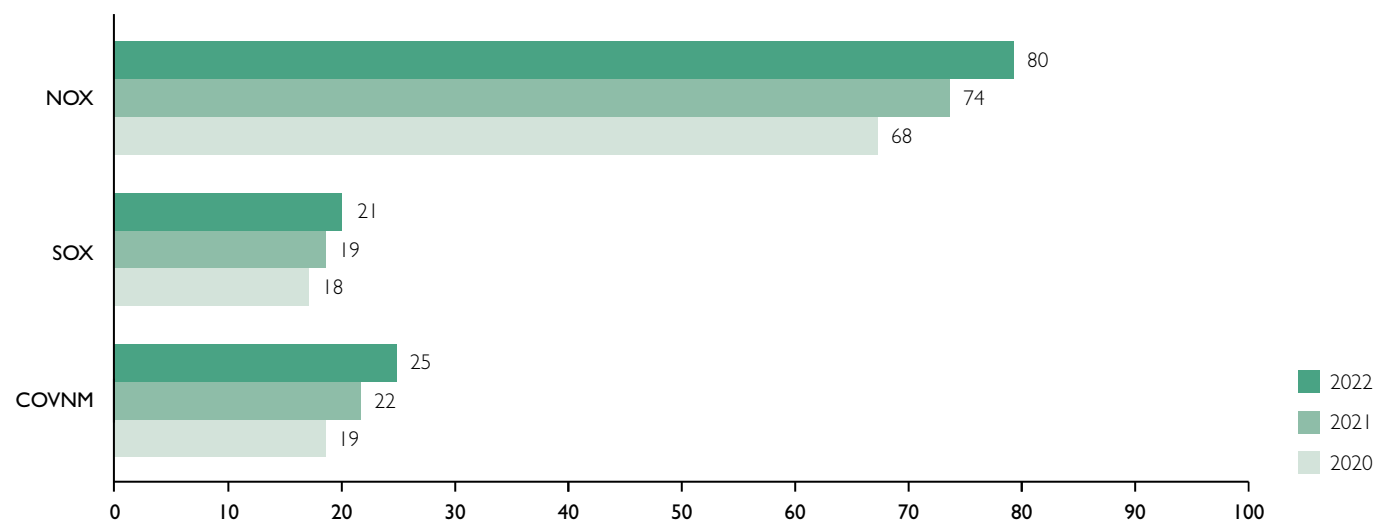
A produção própria de energia possibilitou uma redução de 8.326 toneladas de CO₂²⁹, o que representa uma diminuição de 352 toneladas evitadas face a 2021 (-4,1%). Em termos de emissões de CO₂, a redução alcançada face aos veículos com motor térmico foi de -394 toneladas.

EMISSIONES DE NOX, SOX E COVNM

Associadas ao consumo de gasolina e gasóleo proveniente da frota automóvel de serviço, as empresas do Grupo emitem NOx, SOx e COVNM.

EMISSIONES DE OUTROS POLUENTES ³⁰

(Kg)



³⁰ Os valores de 2021 e 2020 em relatórios anteriores tinha um erro de unidades.



Não obstante os dados apresentados, de forma a aumentar o rigor no cálculo das suas emissões, em 2022 foi dada continuidade ao desenvolvimento de uma ferramenta de inventário da pegada carbónica, de modo a garantir a definição de uma metodologia comum nas empresas do Grupo AdP. Este processo permitirá por um lado obter um maior rigor na obtenção das emissões do *Scope 1* e *2* e por outro obter as emissões de *Scope 3*. Foi ainda realizado um inquérito de mobilidade aos/as colaboradores/as do Grupo AdP com o objetivo de estimar as emissões que resultam das deslocações pendulares de colaboradores/as (categoria 7 do âmbito 3 do Inventário de Emissões de Gases com Efeito de Estufa).

O cálculo da pegada carbónica do Grupo AdP irá permitir posteriormente operacionalizar o Programa de Neutralidade Carbónica do Grupo AdP – NEUTRO - e de cada uma das suas empresas, bem como irá permitir criar um orçamento plurianual para a neutralidade carbónica. Refira-se, adicionalmente, que se considera o Programa NEUTRO como peça essencial para o financiamento do Grupo, permitindo o acesso às linhas de *green bonds*, destinadas a arrecadar apoio para projetos climáticos e ambientais e de sustentabilidade do negócio e das empresas.

NEUTRO - PROGRAMA DE NEUTRALIDADE CARBÓNICA DO GRUPO AdP

O Grupo AdP foi uma das primeiras entidades portuguesas a comprometer-se com as Nações Unidas, por via da Global Compact, com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e a desenvolver ações e iniciativas que assegurem uma redução de, pelo menos, 50% das emissões de CO₂ registadas em 2010, por forma a não ultrapassar em 1,5° C o aumento da temperatura média no planeta.

O Programa de Neutralidade Carbónica do Grupo AdP (NEUTRO) visa a implementação de medidas com vista à redução de emissões de gases com efeito de estufa.

Um dos objetivos deste Programa é o desenvolvimento de uma ferramenta que oriente e suporte a elaboração periódica de um inventário que constitua a base física dos inventários anuais de Gases com Efeito de Estufa (GEE) do Grupo AdP e das suas empresas.

Após o desenvolvimento desta ferramenta, a concluir até ao final do 1.º trimestre de 2023, será implementado um conjunto de medidas, por empresa, com vista à redução das emissões ao longo dos próximos anos e em linha com o objetivo de redução que vier a ser acolhido no Grupo AdP.



HIDROGASMOVE

O Hidrogasmov é um projeto que surge do protocolo de colaboração entre a Águas do Tejo Atlântico e a Dourogás Renovável. Tem como objetivo produzir biometano 100% renovável, proveniente da purificação do biogás gerado pelas lamas da Fábrica de Água de Frietas, contribuindo para a descarbonização da rede de gás natural e do setor dos transportes.

O projeto teve como objetivo demonstrar a possibilidade de produção de biometano a partir de biogás de lamas de Fábricas de Água, através de elevado grau de purificação, e a sua utilização como combustível para veículos e injeção na rede de gás natural. No âmbito do protocolo celebrado entre a Águas do Tejo Atlântico e a Dourogás Renovável, foi instalada uma unidade "METHAGEN" com capacidade máxima para 500 Nm³ /h de biogás, produzindo no máximo 324 Nm³ /h de biometano.

Este projeto contou com a participação da Dourogás Renovável (coordenador do projeto), da Sysadvance, da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), da Prestiteca, da Redeteca, da Tecamobil e do Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG). Em simultâneo, a Dourogás Renovável pretendia promover o projeto Solargasmov, que tinha como objetivo demonstrar a hidrólise de água para produção de hidrogénio verde e o posterior aumento do biogás produzido no projeto Hidrogasmov (por recombinação com o CO₂ removido do processo de purificação do biogás). A energia elétrica associada à hidrólise seria gerada no local a partir de energia solar. A tecnologia do Solargasmov não foi testada em Frietas.



3.3

ACCELERAR A ECONOMIA CIRCULAR DA ÁGUA



GERIR O CICLO URBANO DA ÁGUA EM EQUILÍBRIO COM A NATUREZA, GARANTINDO A TRANSIÇÃO PARA A ECONOMIA CIRCULAR.

PILAR: EXCELÊNCIA DE SERVIÇO E UTILIDADE SOCIAL

OBJETIVOS:

- Conservar e valorizar as massas de água
- Minimizar os resíduos produzidos e valorizá-los enquanto subprodutos

METAS

- Atingir um mínimo de 90% de reutilização interna nas atividades de AR
- Responder, em termos de oferta, à procura de ApR existente nas comunidades servidas pelo grupo AdP
- Reduzir afluentes indevidas na rede de drenagem de águas residuais
- Prevenir e reduzir 20% das perdas físicas de água em alta e baixa
- Monitorizar a qualidade da água nas origens e nos meios recetores
- Garantir a valorização das lamas de ETA em 70%
- Promover a valorização própria de lamas de ETAR em 70%
- Reduzir a produção de subprodutos de ETAR em 45%

É TEMPO DE EVOLUIR PARA UM NOVO PARADIGMA, NUMA LÓGICA DE ECONOMIA CIRCULAR DA ÁGUA, ONDE A VALORIZAÇÃO MÁXIMA DOS RECURSOS É UMA DAS PRINCIPAIS PRIORIDADES.

A água, como qualquer matéria-prima, tem sido tradicionalmente vista de forma linear, traduzida por uma visão de Captar-Usar-Descarregar. A gestão dos recursos hídricos para a sustentabilidade de longo prazo é a resposta aos desafios que a crescente procura de água e a diminuição das disponibilidades nos coloca já atualmente. Através da economia circular é possível obter todo o valor da água, como serviço, como matéria-prima, como fornecedor de energia, como veículo de nutrientes e de outros materiais, contribuindo de forma determinante para o equilíbrio entre a gestão do seu ciclo urbano e da natureza. Esta nova forma de pensar a água traz, indiscutivelmente, benefícios para a sociedade e para o ambiente, e assenta numa economia restauradora e regeneradora.

No caminho que temos vindo a percorrer, de uma gestão hídrica e energética cada vez mais eficiente, de menor impacto ambiental e de maior resiliência em situações extremas como a escassez de água, estão presentes práticas de economia circular, nas quais o Grupo tem vindo a apostar, desde logo reforçando o seu posicionamento na produção de água para reutilização (ApR) e na valorização dos subprodutos resultantes dos processos de tratamento de águas, de que são exemplo as lamas e os nutrientes, bem como o aproveitamento energético dos ativos e dos recursos endógenos, rumo à neutralidade carbónica (tema abordado no capítulo “Agir pelo Clima”).

A ÁGUA É, POR NATUREZA, UM RECURSO CIRCULAR, DEVENDO A GESTÃO NA SUA UTILIZAÇÃO ASSEGURAR UM MODELO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS HÍDRICOS, QUE SE TRADUZA NA MAXIMIZAÇÃO DO USO EFICIENTE, NA MINIMIZAÇÃO DO DESPERDÍCIO, E QUE EVITE A POLUIÇÃO E A DEGRADAÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

Destaca-se em 2022 o início do desenvolvimento da estratégia de circularidade, que se pretende que venha a congregar as várias dimensões da economia circular em que o Grupo está envolvido e nas quais se deseja expandir a sua área de atuação. Salienta-se nesta dimensão a estratégia de Água para Reutilização, o plano de ação para a integração de materiais reciclados em novas obras do Grupo AdP, as ações ao nível da valorização de biogás e ao nível dos ecoreagentes. O Grupo tem vindo a promover e implementar um conjunto de iniciativas que, no seu conjunto, se pretende sejam indutoras de uma mudança de paradigma de sistemas económicos lineares para circulares, podendo-se agregar nas seguintes áreas de atuação:

Gestão integrada da(s) água(s), contemplando a vertentes de:

- Utilização; através da reutilização de águas residuais tratadas (ApR) nas diversas instalações das empresas do Grupo AdP, na rega de culturas agrícolas, na rega de jardins, na limpeza urbana e em instalações industriais ou de serviços.
- Conservação; através de programas de incentivo à redução de consumos a par de intervenções que conduzam à redução de perdas e controlo de afluências indevidas.

Reciclagem de nutrientes e produção de fertilizantes orgânicos através da transformação de lamas de ETAR em produtos de valor acrescentado para a fertilização agrícola e produção de energia.

Materiais, aproveitando fluxos de subprodutos gerados no tratamento de água e de águas residuais e transformando-os em matérias-primas circulares para outros setores de atividade, como é exemplo a reciclagem de materiais inertes para utilização nos setores da cerâmica e da construção civil.

Produção de reagentes verdes através do aproveitamento de fluxos de materiais e de gases renováveis para a sua utilização nos processos de tratamento de água e águas residuais.

Formação e capacitação de colaboradores/as do Grupo e de outros stakeholders para as oportunidades de incorporação da circularidade em cada uma das suas atividades e áreas de atuação.



NUMA ECONOMIA CIRCULAR A ÁGUA É VISTA COMO UM BEM FINITO. O SEU CONSUMO DEVE SER PARCIMONIOSO, OS SEUS RECURSOS REUTILIZADOS, AS EXTERNALIDADES NEGATIVAS ANTECIPADAS E MITIGADAS, OS IMPACTOS DA SUA GESTÃO MINIMIZADOS E OS ECOSISTEMAS MANTIDOS E RESTAURADOS.

ÁGUA PARA REUTILIZAÇÃO - ApR

A água é essencial à vida e embora esteja em constante renovação é limitada, não podendo ser fabricada nem substituída por outros recursos.

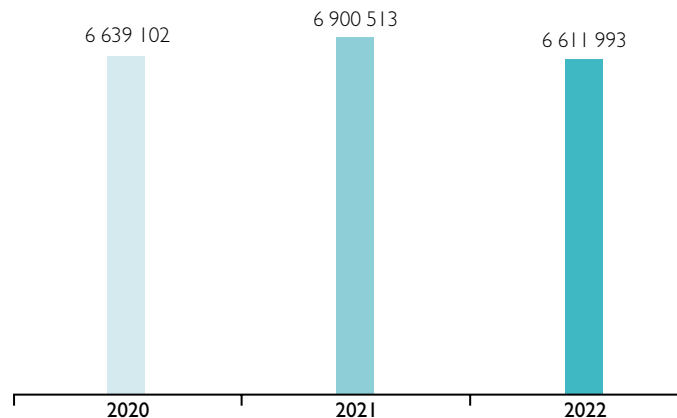
Conscientes de que elevadas necessidades hídricas conjugadas com períodos de precipitação cada vez mais inconstantes e/ou reduzidos requerem a procura de soluções alternativas, o Grupo vê na produção de ApR uma origem com enorme potencial para usos que não exijam água potável e também como origem de água sem oscilações significativas de disponibilidade e veículo de nutrientes e micronutrientes essenciais ao crescimento vegetal. Esta água é também já usada na lavagem de equipamentos, limpeza de espaços públicos, rega de espaços verdes, entre outros fins de menor requisito de qualidade, bem como na utilização em sistemas de refrigeração e na produção de hidrogénio verde. No início de 2021, a produção de ApR a partir do tratamento de águas residuais, passou a integrar a atividade principal dos sistemas multimunicipais de saneamento de águas residuais.

Desta forma, o Grupo AdP, que pretende ir ao encontro das necessidades da sociedade e da comunidade onde opera, contribuirá igualmente para o uso sustentável dos recursos hídricos, permitindo a manutenção de água no ambiente e a respetiva preservação para usos futuros, salvaguardando a utilização presente, em linha com os princípios da economia circular. Exemplo disso é o nosso Plano de Ação para a Reutilização que promove o incremento da circularidade na utilização da água e a melhoria da eficiência hídrica. Envolve diversos projetos de produção de ApR, em cerca de 50 instalações do universo do Grupo - e planos regionais que visam estudar a viabilidade da reutilização deste recurso no contexto de cada empresa operacional e definir medidas concretas para cada região, tendo já sido desenvolvidos diversos projetos de reutilização, em diferentes escalas e contextos regionais - por exemplo para rega agrícola,

de campos de golfe e espaços verdes urbanos, lavagens e utilizações industriais entre outros - os quais têm contribuído para aumentar o conhecimento, potenciando a inovação e o desenvolvimento, para criar sinergias entre *stakeholders*, ultrapassar barreiras e desenvolver soluções seguras e adequadas. A alavancagem do desenvolvimento da estratégia de reutilização no Grupo ainda carece da aprovação do devido enquadramento legal.

A desinfecção de águas residuais tratadas, em 2022 correspondeu a 32% do caudal total de efluente tratado. Dos 161 milhões de m³ desinfetados, cerca de 7 milhões de m³ foram reutilizados internamente e externamente (valor idêntico a 2021), o que permitiu minimizar os consumos de água da rede, contribuindo para a preservação ativa dos recursos naturais.

ÁGUA RESIDUAL REUTILIZADA
(m³)



OS USOS DA ÁGUA RESIDUAL TRATADA PARA REUTILIZAÇÃO:

- Rega agrícola, espaços verdes e floresta
- Reutilização para fins recreativos
- Reutilização para fins ambientais
- Reutilização para fins industriais
- Reutilização para a produção de gases renováveis

EXEMPLOS:

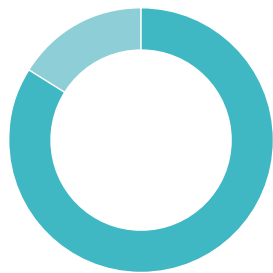
- Lavagem de pavimentos das instalações, equipamentos e órgãos de tratamento;
- Rega de espaços verdes (privados e públicos, incluindo campos de golfe);
- Arrefecimento de sistemas de refrigeração;
- Utilizações municipais, como lavagem veículos, ruas e contentores;
- Descargas das instalações sanitárias;
- Combate a incêndios.

A UTILIZAÇÃO DE ÁGUA RECICLADA É UMA MEDIDA DE ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E UMA BOA PRÁTICA DE GESTÃO DA ÁGUA, DESIGNADAMENTE PARA DAR RESPOSTA AO AUMENTO DA FREQUÊNCIA E INTENSIDADE DE PERÍODOS DE SECA E DE ESCASSEZ DE ÁGUA, PERMITINDO ASSIM AUMENTAR A RESILIÊNCIA DOS SISTEMAS.

NO GRUPO AdP A ÁGUA RESIDUAL É ENCARADA COMO UMA MATÉRIA-PRIMA PLENA DE RECURSOS, QUE SE DEVE RACIONALIZAR, USAR, REUTILIZAR, RECICLAR E VALORIZAR.

REUTILIZAÇÃO DE ÁGUA RESIDUAL TRATADA

(%)



■ Nas instalações do Grupo **84%**
■ Externa **16%**

AdA CONCLUI PROCESSOS DE LICENCIAMENTO ApR

A AdA tem vindo a trabalhar no desenvolvimento de soluções da ApR nomeadamente nos sistemas de Vila Real de Santo António, Quinta do Lago, Vilamoura, Albufeira Poente e Boa Vista.



PRODUÇÃO DE HIDROGÉNIO VERDE

Os diversos projetos de reutilização que têm sido desenvolvidos pelo Grupo AdP, em diferentes escalas e contextos regionais, têm contribuído para aumentar o conhecimento, criar sinergias entre *stakeholders*, ultrapassar barreiras e desenvolver soluções seguras e adequadas em termos de custo-benefício, baseadas na abordagem *fit-for-purpose* e na avaliação do risco, permitindo desenhar soluções proporcionais ajustadas aos usos previstos e às condicionantes específicas que possam constituir.

PRIMEIRAS LICENÇAS DE PRODUÇÃO E CONSUMO ÁGUA+

A Tejo Atlântico e a Câmara Municipal de Lisboa implementaram no Dia Mundial da Água, 22 de março, o plano de rega da zona norte do parque das Nações com água+ produzida na Fábrica de Água de Beirolas, projeto que contou com a participação da APA. A concretização desta rega sustentável é um exemplo da aposta na circularidade e da visão das cidades do futuro, reduzindo o consumo de matérias-primas e reutilizando água residual tratada.

Além do arranque da rega com água+, foram também entregues as respetivas Licenças de Produção e Consumo pela APA, e foi assinado o “Protocolo de Colaboração Técnica para Aplicação de Medidas de Combate à Seca” entre a APA e a Câmara Municipal de Lisboa, e entre a APA e a Águas do Tejo Atlântico.



DE RESÍDUO A SUBPRODUTO

Os resíduos gerados nos processos de tratamento de água e de água residual, não sendo passíveis de não serem produzidos, podem ser minimizados, através da seleção das melhores tecnologias disponíveis, atuando o Grupo AdP, desta forma, sobre os impactos indiretos da sua atividade.

A par da redução, temos como foco a procura e implementação de soluções robustas de valorização destes resíduos, para que os mesmos possam ser considerados subprodutos de outras atividades, promovendo ativamente a economia circular. São exemplos a incorporação de lamas provenientes de estações de tratamento de água na indústria cimenteira e cerâmica, bem como a valorização de lamas de estações de tratamento de água residual, como fonte de matéria orgânica, nutrientes e energia.

O atual contexto veio criar a oportunidade de repensar o modelo de gestão de lamas de ETAR no Grupo AdP: para além de viabilizar investimentos próprios em instalações de tratamento de lamas, vem colocar na agenda do Grupo a importância de inovar no modelo de gestão interno, beneficiando da escala e assente nos princípios da eficiência, valorização dos recursos e economia circular, reforçando ao mesmo tempo o controlo ambiental ao longo da cadeia de valor deste resíduo. Para tal o Grupo AdP pretende atuar na gestão da cadeia de valor de lamas de ETAR, através de uma estratégia, refletida no Plano de Lamas do Grupo AdP, que preconiza uma evolução de paradigma assente nos princípios da economia circular e na valorização do efeito de escala proporcionada pela respetiva dimensão e organização.

A Estratégia de Gestão de Lamas no Grupo AdP assenta nos seguintes pilares:



A CIRCULARIDADE DESEMPENHA UM PAPEL PREPONDERANTE NA TRANSFORMAÇÃO DOS RESÍDUOS EM SUBPRODUTOS COM IMPACTOS SOCIAIS, AMBIENTAIS E ECONÓMICOS SIGNIFICATIVOS.

A ESTRATÉGIA DE GESTÃO DE LAMAS TEM COMO OBJETIVOS:

- Redução para metade da quantidade de lamas que são encaminhadas das instalações do Grupo AdP para destino final
- Redução para metade dos encargos anuais com a gestão de lamas
- Criação de resiliência na fase sólida das instalações de tratamento
- Definição de metas de valorização de lamas/ produtos semelhantes para todas as empresas do Grupo AdP
- Redução das emissões de CO₂ nos processos de gestão de lamas

AdSA GERE RESÍDUOS INDUSTRIAIS

A AdSA é a única empresa do Grupo AdP com atividade na vertente de resíduos industriais, provenientes das indústrias situadas na Zona Industrial e Logística de Sines (ZILS).

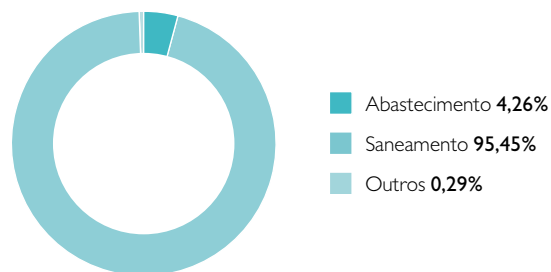
O aterro de resíduos industriais, com uma extensão total de 59 ha, contempla quatro zonas distintas de resíduos, uma zona de infraestruturas de apoio ao seu funcionamento e uma rede piezométrica, constituída por 13 piezómetros, para monitorização da qualidade das águas subterrâneas.



Em 2022 foram produzidas 425 101 toneladas³¹ de resíduos o que corresponde a um aumento de 2,7% relativamente a 2021. Foram geradas 26 777 e-GAR, referentes ao transporte de todos os resíduos produzidos em 598 infraestruturas e encaminhados para destino final (valorização e eliminação). A maior parcela (95%) corresponde à atividade de saneamento.

TIPO DE RESÍDUOS

(%)



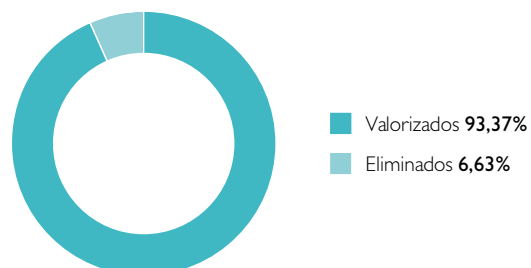
RESÍDUOS PRODUZIDOS

(%)



DESTINO FINAL

(%)



“TEMOS DE ALTERAR A NOSSA FORMA DE ESTAR E DE VIVER, ADOTANDO COMPORTAMENTOS QUE CONTRIBUEM PARA A ECONOMIA CIRCULAR, POR FORMA A PROMOVER A DESCARBONIZAÇÃO DAS NOSSAS SOCIEDADES E ECONOMIAS.”

in R&C 2022 da AdP Energias

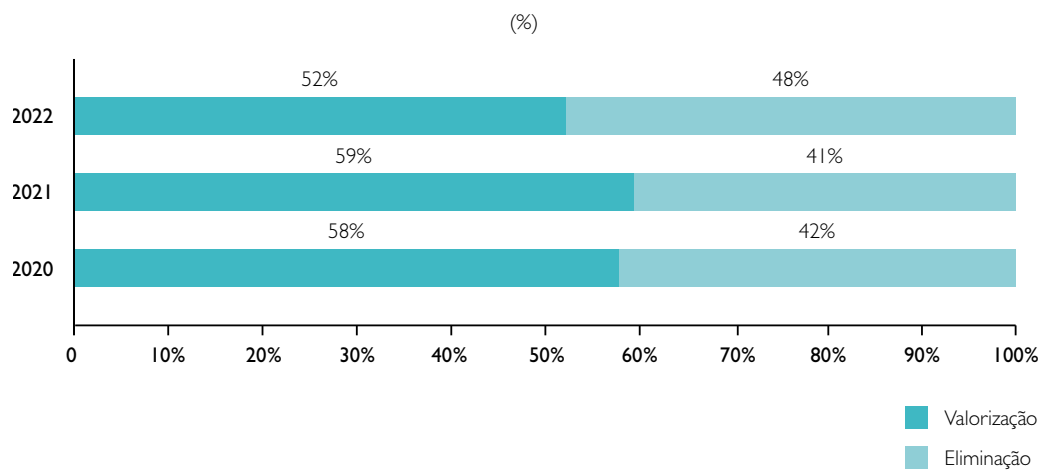
³¹ Não inclui os resíduos referentes à atividade de Gestão de Resíduos da AdSA. Inclui os resíduos produzidos na ETA de Morgavel da empresa AdSA. Não inclui os resíduos que se encontram sob responsabilidade de Prestadores de Serviços.

ABASTECIMENTO

Nos processos de tratamento de água para abastecimento, em 2022, foram encaminhados para destino final (valorização/ eliminação) cerca de 18 092 toneladas de resíduos (menos 19,2% do que em 2021), correspondendo 99% a lamas provenientes dos processos de clarificação da água. Destas, 52% foram valorizadas predominantemente na indústria cimenteira e na indústria cerâmica, transformado o resíduo em subproduto. O Grupo AdP, ciente do elevado potencial que as lamas de clarificação apresentam como subproduto, está focado na sua valorização, por incorporação com matéria-prima em processos de fabrico, promovendo assim a economia circular.

Resíduos de processo - Abastecimento	2020	2021	2022
Gradados (ton)	15	10	2
Areias (ton)	137	138	14
Lamas (ton)	18 388	22 250	18 076
Total	18 539	22 398	18 092

VALORIZAÇÃO E DESTINO FINAL DE LAMAS DE ABASTECIMENTO

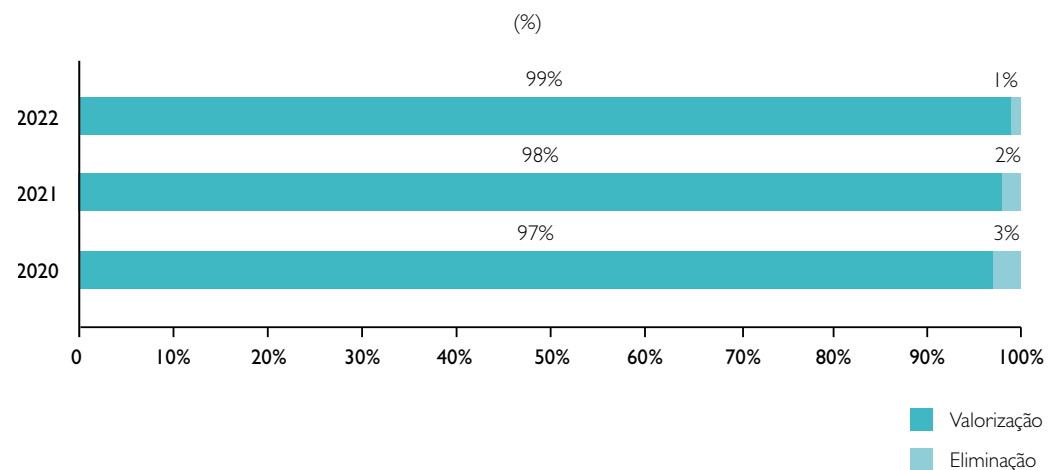


SANEAMENTO

Em 2022, nos processos de tratamento de águas residuais foram encaminhados para destino final (valorização/ eliminação), 405 764 toneladas de resíduos, mais 4% do que em 2021, dos quais 93% corresponderam a lamas. Sendo a valorização dos resíduos produzidos uma das maiores preocupações do Grupo AdP, verifica-se uma grande consistência nos valores apresentados ao longo dos anos. Das 378 254 toneladas de lamas produzidas, 99% foram valorizadas.

Resíduos de processo - Saneamento	2020	2021	2022
Gradados (ton)	8 663	9 516	9 262
Areias (ton)	9 461	10 744	9 130
Gorduras (ton)	3 715	3 658	3 956
Lamas (ton)	333 950	360 388	378 254
Outros (ton)	2 795	5 851	5 163
Total	358 584	390 157	405 764

VALORIZAÇÃO E DESTINO FINAL DE LAMAS DE SANEAMENTO



3.4 VALORIZAR OS TERRITÓRIOS



PRESTAR UM SERVIÇO PÚBLICO DE EXCELÊNCIA, COM IMPACTO DIRETO NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO

PILAR: EXCELÊNCIA DE SERVIÇO & UTILIDADE SOCIAL & CULTURA DE GRUPO

OBJETIVOS:

- Elevar a relação de proximidade e diálogo com os clientes e parceiros municipais
- Contribuir para o desenvolvimento de uma economia responsável
- Investir na relação e na partilha de valores na cadeia de fornecimento.
- Fazer parte integrante da comunidade onde nos inserimos
- Proteger e restaurar a biodiversidade e os ecossistemas
- Água como fator essencial da proteção crescente da saúde pública

METAS

- Desenvolver 3 projetos piloto de redução de perdas de água com Municípios/Entidades Gestoras
- Desenvolver 5 projetos piloto de redução de afluências indevidas com Municípios/Entidades Gestoras
- Implementar um sistema comum, de avaliação do serviço prestado pelas empresas em baixa
- Elaborar e implementar Plano para as Compras Verdes
- Promover os valores do Grupo na sua cadeia de fornecimento (empresas) através de 20 ações de sensibilização/ano
- Promover os valores do Grupo na cadeia de fornecimento através de 15 auditorias a fornecedores/ano
- Promover o desenvolvimento de inventários de emissões de GEE na cadeia de fornecimento: 3 ações
- 10.000 horas de voluntariado/ano
- 5 projetos de voluntariado corporativo
- Mapear as áreas protegidas no Grupo e desenhar os respetivos planos para a biodiversidade e ecossistemas
- Garantir 99,5% de água segura na alta e na baixa
- Garantir o cumprimento das licenças de descarga (cumprimento de limites de descarga e periodicidade de monitorização) na alta e na baixa
- Promover a valorização própria de lamas de ETAR em 70%
- Reduzir a produção de subprodutos de ETAR em 45%

A água é um fator essencial para o desenvolvimento socioeconómico das regiões. A sua utilização engloba desde as necessidades mais básicas de abastecimento para consumo humano, até à indústria, a agricultura, o turismo e os ecossistemas como um todo.

As empresas e os/as seus/suas trabalhadores/as, são uma das maiores forças de mudança das sociedades, desempenhando um papel fundamental na construção de um mundo mais equitativo e, sobretudo, mais sustentável.

É com base nestes dois pressupostos que o Grupo AdP trabalha diariamente, de norte a sul do país, em 237 municípios, para criar valor e com isso impactar positivamente os territórios onde desenvolve a sua atividade e/ ou o seu negócio tem reflexo direto ou indireto.

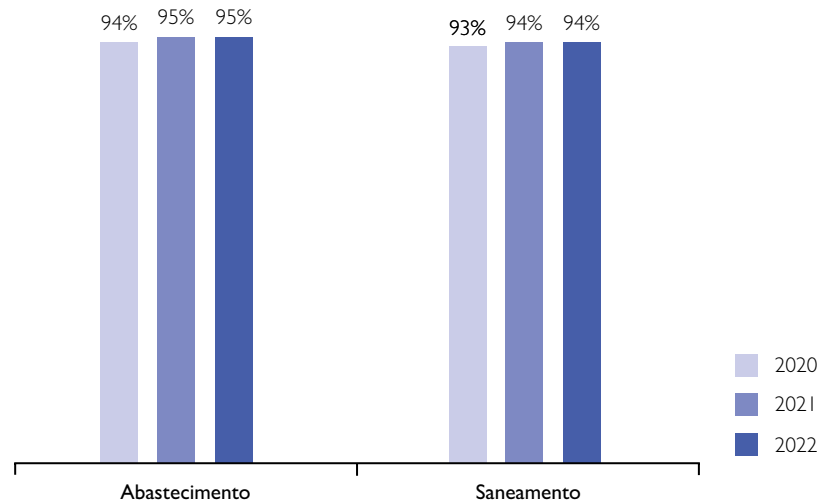
COM 3 742 TRABALHADORES/AS E UMA ABRANGÊNCIA DE 237 MUNICÍPIOS, PRESTAMOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO E SANEAMENTO DE NORTE A SUL DO PAÍS, COM IMPACTO RELEVANTE NA DINAMIZAÇÃO DO EMPREGO E DA ECONOMIA E NO COMBATE À DESERTIFICAÇÃO DO INTERIOR DO PAÍS.

Na acessibilidade aos serviços de água e saneamento, asseguramos justiça social e qualidade de vida das populações. Garantimos uma gestão técnico-financeira eficiente, asseguramos elevadas taxas de cobertura³² de abastecimento e saneamento através do dimensionamento adequado de novas infraestruturas e da conservação das já existentes.

³² Na atividade em alta, traduzidas na percentagem do número total de alojamentos previstos no contrato da entidade gestora para os quais existem infraestruturas em alta ligadas ou com possibilidade de ligação ao sistema em baixa. Na atividade em baixa, traduzidas no abastecimento pela percentagem do número total de alojamentos localizados na área de intervenção da entidade gestora para os quais as infraestruturas do serviço de distribuição de água se encontram disponíveis e no saneamento pela percentagem do número total de alojamentos localizados na área de intervenção da entidade gestora para os quais as infraestruturas do serviço de recolha e drenagem através de redes fixas se encontram disponíveis ou para os quais existem soluções individuais de saneamento de águas residuais controladas pela entidade gestora (sendo o serviço de remoção de lamas e/ou de efluentes prestado pela entidade gestora) em locais sem rede fixa disponível.

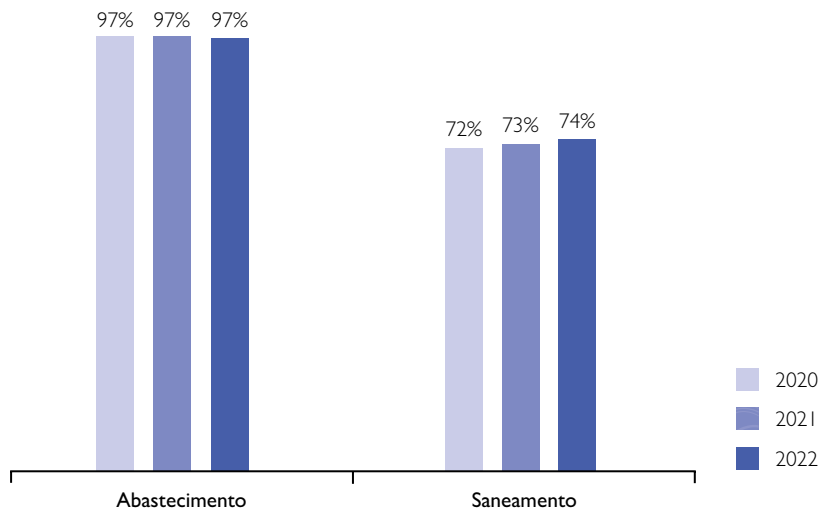
COBERTURA DO SERVIÇO EM ALTA

(%)



COBERTURA DO SERVIÇO EM BAIXA

(%)



214

MUNICÍPIOS SERVIDOS
ABASTECIMENTO DE ÁGUA

217

MUNICÍPIOS SERVIDOS
SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

689 632

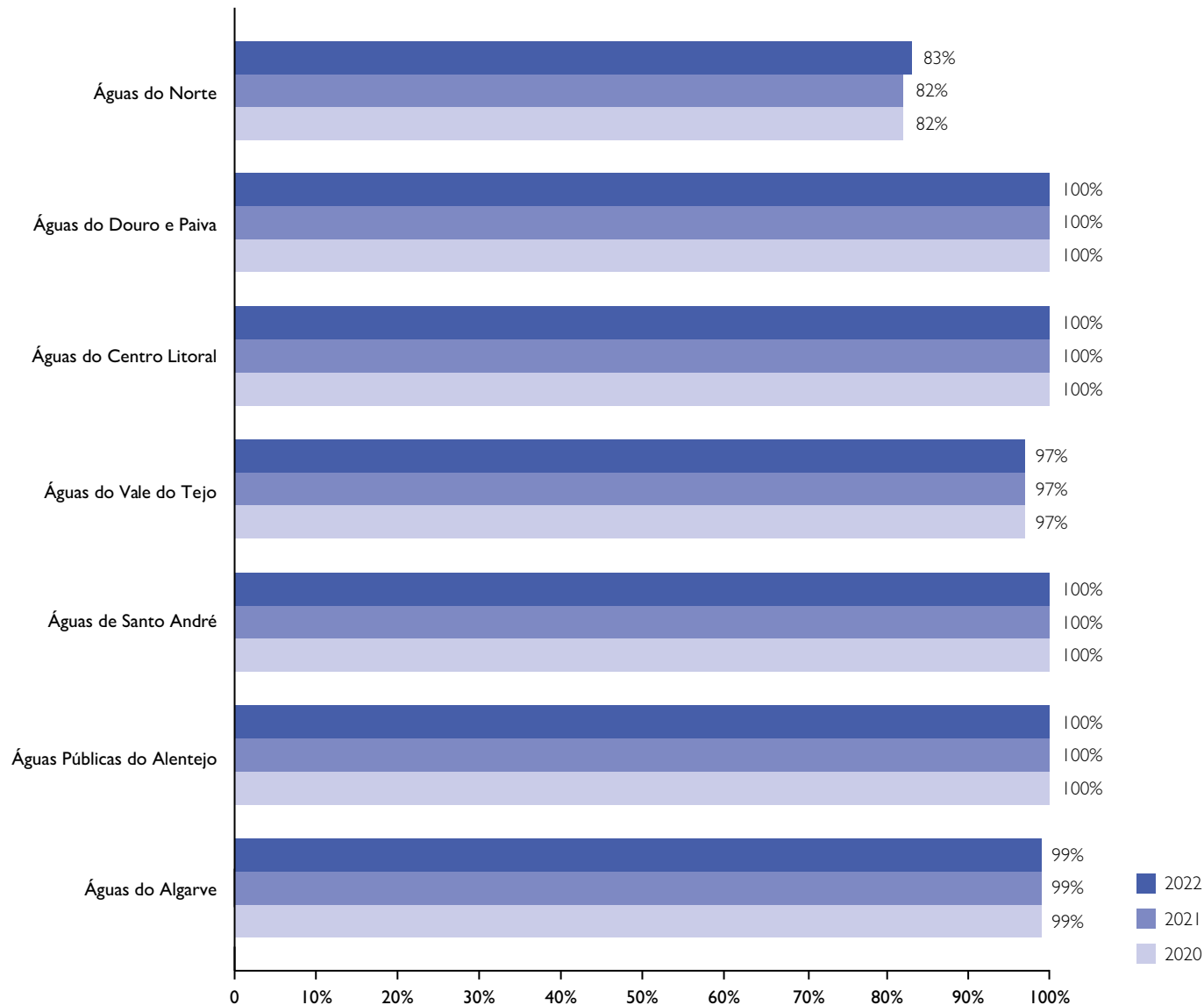
CLIENTES DIRETOS (BAIXA)
ABASTECIMENTO DE ÁGUA

288 949

CLIENTES DIRETOS (BAIXA)
SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

COBERTURA DO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO EM ALTA

(% de alojamentos servidos)



**O PROGRESSO DA GESTÃO DOS RECURSOS
HÍDRICOS É INDISPENSÁVEL AO
DESENVOLVIMENTO DOS TERRITÓRIOS.**

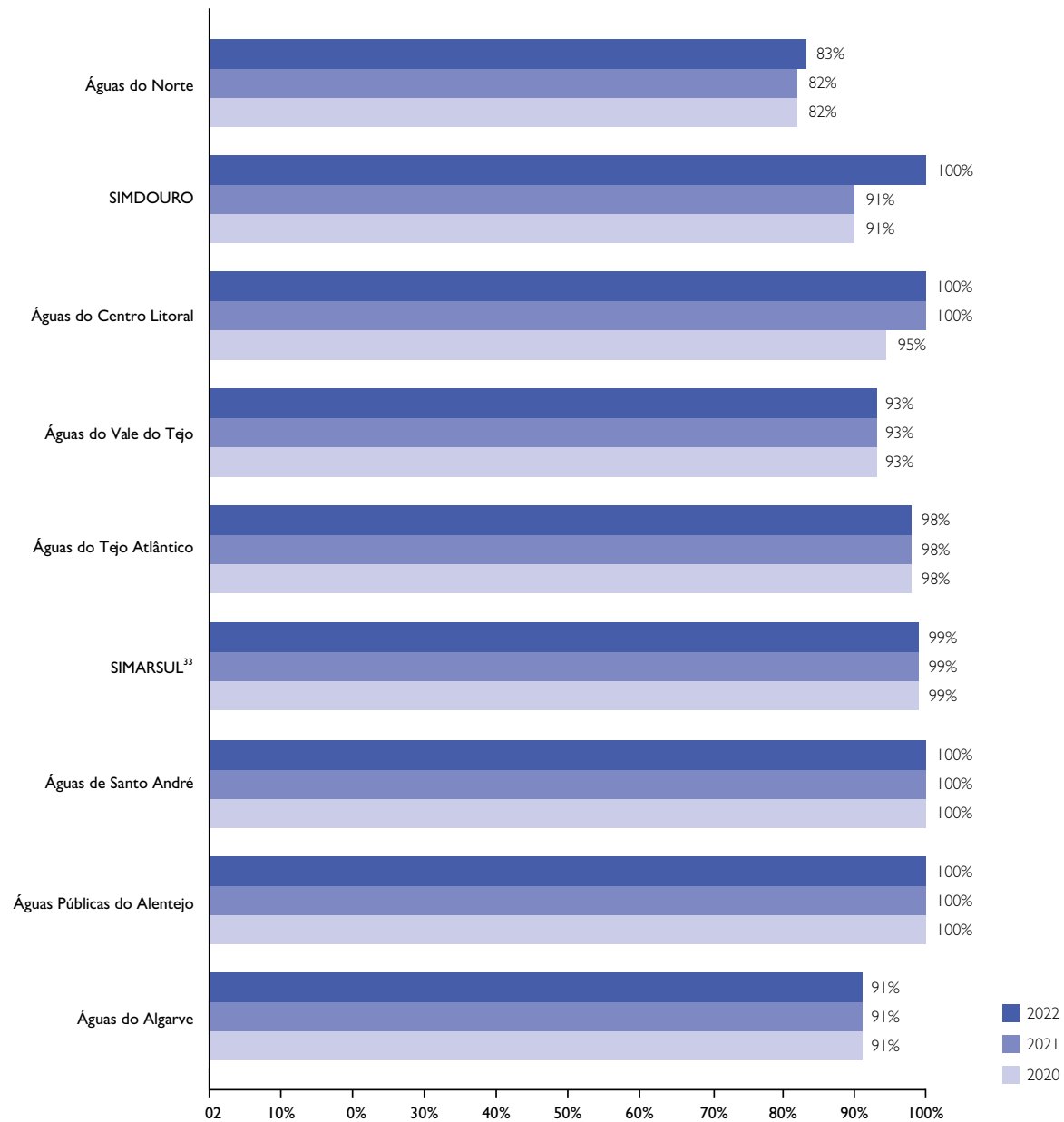
95%

TAXA DE COBERTURA EM ALTA
NO ABASTECIMENTO DE ÁGUA



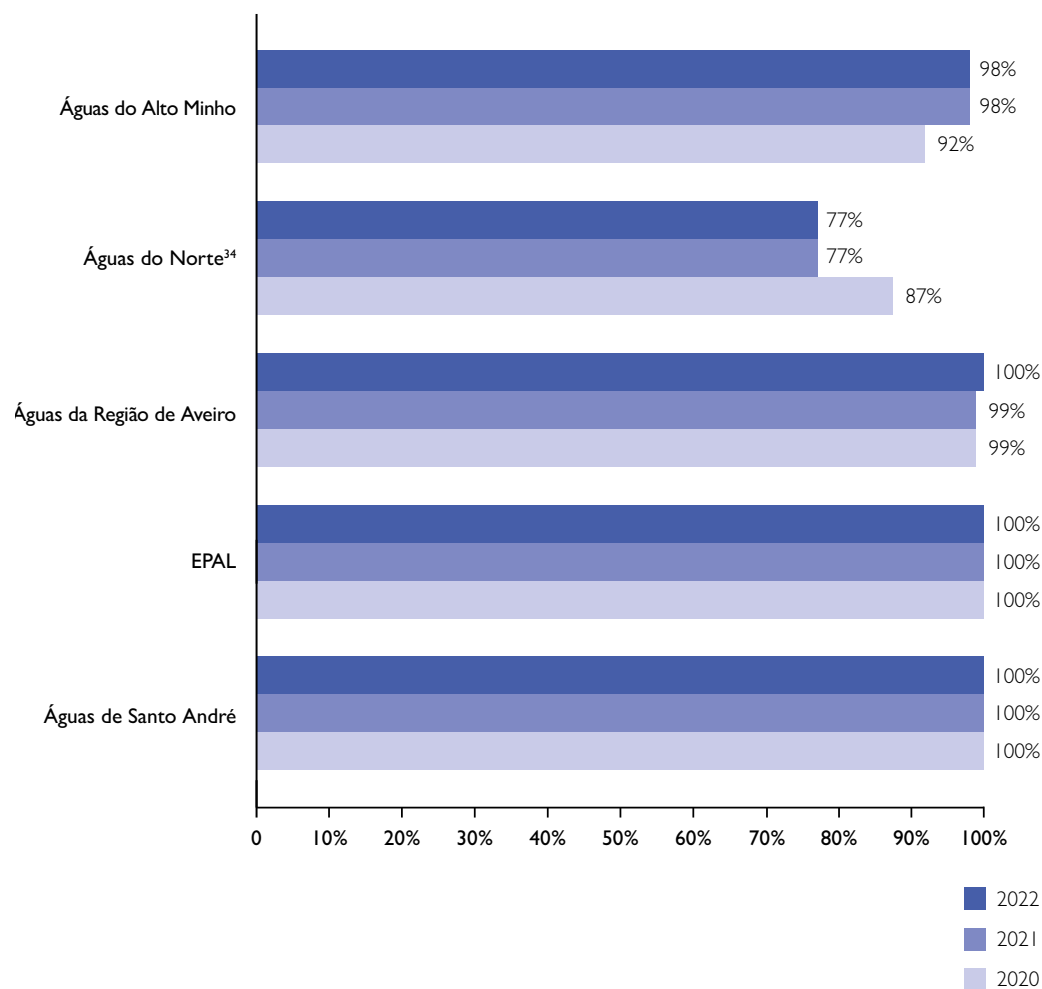
COBERTURA DO SERVIÇO DE SANEAMENTO ALTA

(% de alojamentos servidos)

**94%**TAXA DE COBERTURA EM ALTA
NO SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS³³ A taxa de cobertura da SIMARSUL referente a 2020 foi alterada, de acordo com a entidade reguladora.

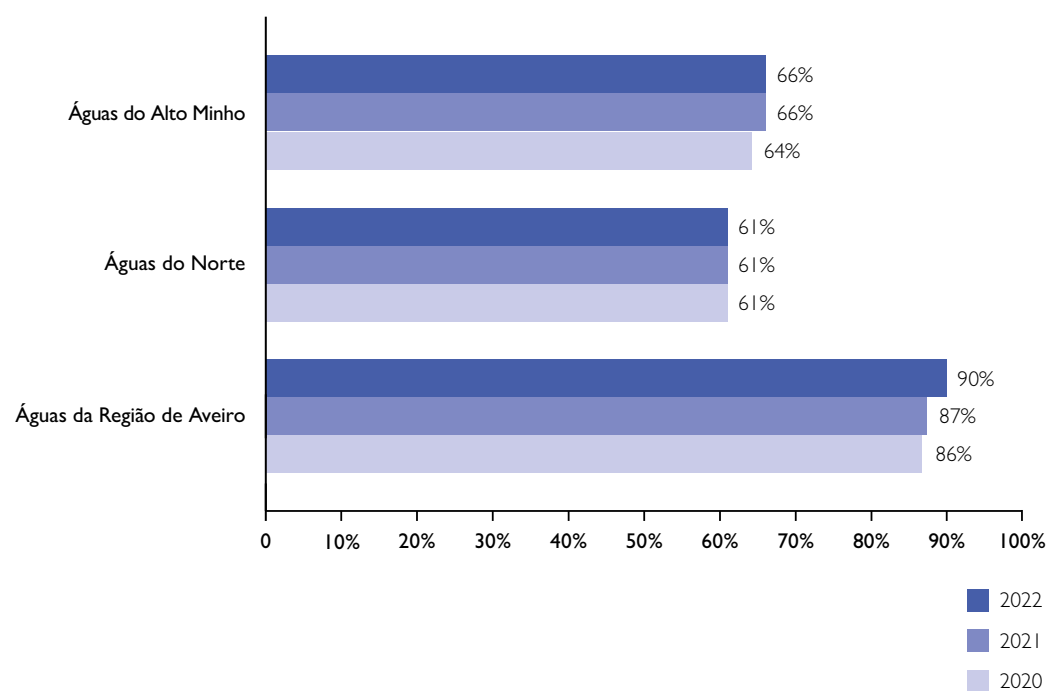
COBERTURA DO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO EM BAIXA

(%)



COBERTURA DO SERVIÇO DE SANEAMENTO EM BAIXA

(%)



³⁴ O decréscimo na empresa AdNorte, de 2020 para 2021, resulta, por um lado, de em 2020, após auditoria da ERSAR, o valor apurado ter sido corrigido para 82%, decréscimo reforçado em 2021 pelos Aditamentos aos Contratos de Parceria e Gestão decorrente da integração do sistema de abastecimento de água ao Vale do Leça, no município de Santo Tirso, assinados em junho de 2021.



JUNTO DOS NOSSOS CLIENTES, PROMOVEMOS UMA CULTURA DE PROXIMIDADE, ATUANDO E INOVANDO NO SENTIDO DE SIMPLIFICAR O SEU ACESSO AOS SERVIÇOS DE ÁGUA E SANEAMENTO.

O serviço público que prestamos, cada vez mais abrangente e contínuo, de qualidade elevada e com tarifas socialmente aceitáveis, permite aumentar a confiança no serviço pelos nossos clientes.

A implementação contínua de uma cultura de proximidade com o cliente e de transparência na informação prestada, permite simplificar o seu acesso aos serviços de água e saneamento, elevando o grau de confiança e satisfação dos utilizadores o que garante maior estabilidade na utilização do território. Este modo de atuação permite ir de encontro às necessidades e expectativas dos nossos clientes.

Existe uma relação de proximidade entre as empresas do Grupo e os Municípios (clientes em alta, que são também acionistas). A existência de canais de comunicação abertos aumenta a transparência e a confiança que se estabelece entre ambos. As relações bilaterais, que diariamente se efetuam aos vários níveis, tanto institucionais como técnicos, permitem alinhar objetivos e melhorar o serviço de abastecimento e saneamento ao consumidor final.

Nas empresas que prestam serviços em baixa, o grande desafio do Grupo, dado o elevado número de clientes diretos, centra-se no assegurar da prestação do serviço a todo o universo dos potenciais clientes. Os seus sites apresentam um espaço exclusivo para clientes, onde disponibilizam informação útil e formas de contacto direto para esclarecimentos.

Na promoção do diálogo com os clientes e de forma a percebermos a sua opinião, periodicamente (por regra bianual) as empresas do Grupo avaliam a satisfação dos utilizadores de alta e baixa dos serviços de abastecimento e saneamento, tendo neste período sete empresas realizado a sua avaliação.

Em 2022, foram recebidas 496 reclamações em alta, valor inferior a 2021 (516) e 5 957 reclamações em baixa, valor inferior a 2021 (9758). A taxa de resposta dentro do prazo legal manteve-se nos 98%, nos serviços em alta e subiu para 99% (2021 66%) nos serviços em baixa³⁵.

³⁵ O decréscimo no número de reclamações em baixa e o aumento da taxa de resposta, deve-se sobretudo à regularização dos valores não faturados na AdAM no início de 2021 e à estabilização do processo de faturação na empresa, o que originou uma redução significativa do número de reclamações e ao aumento da capacidade de resposta, transmitindo maior confiança aos clientes da AdAM. O Valor de 2021 foi corrigido de 9 717 para 9 758.

APP H₂O QUALITY DISPONÍVEL EM 10 IDIOMAS

O H₂O Quality é uma aplicação gratuita e pioneira no setor da água a nível mundial, que funciona por georreferenciação, e que permite a qualquer cidadão ou turista aceder aos resultados da qualidade da água em Lisboa, relativos ao local onde se encontra, com informação atualizada diariamente.

A app, que já estava disponível em português e inglês, passou a apresentar-se em 10 idiomas, juntando-se o Ucrainiano, Espanhol, Francês, Alemão, Italiano, Árabe, Japonês e Mandarim, de forma a dar resposta à necessidade de melhorar a integração de habitantes de nacionalidade estrangeira e também dos turistas que visitam Lisboa diariamente.

A aplicação inédita H₂O Quality posicionou Lisboa como a primeira cidade do mundo onde a transparência desta informação está acessível a todos, demonstrando a confiança da EPAL no trabalho realizado todos os dias.



AdSA LANÇA CONTACT CENTER QUE GARANTE ATENDIMENTO 24H/DIA

A AdSA lançou o novo serviço de atendimento aos clientes, que funcionará em permanência, 24 horas por dia. O Contact Center representa um importante investimento da Empresa, para servir de forma mais eficaz e eficiente todos os clientes e garantir um melhor serviço.



MYAQUA NO GRUPO AdP

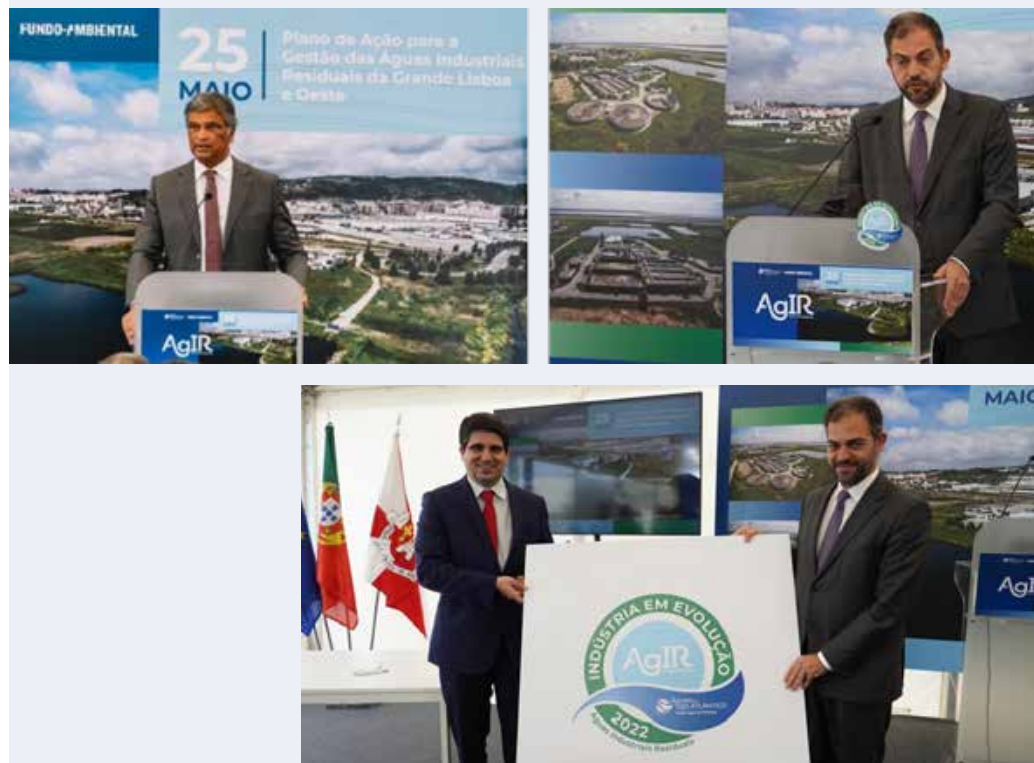
O myAQUA® é uma aplicação gratuita para smartphones, desenvolvida pela EPAL, que permite ao Cliente consultar e gerir os seus dados de contrato, comunicar leituras de acordo com as suas preferências, consultar contas da água, e muito mais. Permite, também, aceder a mais do que um contrato, podendo consultar e gerir a informação relativa a vários locais de consumo de forma simples, cómoda e com único código de acesso. No Grupo, esta aplicação está atualmente disponível para os clientes da EPAL, AdSA e AdAM.



PARCERIA DA AdTA COM MUNICÍPIOS PARA A RADICAÇÃO DE AFLUÊNCIAS INDEVIDAS

O AGIR - Plano de Ação para a Gestão das Águas Industriais Residuais da Região da Grande Lisboa e Oeste resulta da parceria entre a Águas do Tejo Atlântico e os 23 municípios do sistema multimunicipal de saneamento da Grande Lisboa e Oeste e vai contar com apoio técnico e financeiro do Fundo Ambiental para a erradicação das aflúências indevidas de águas residuais industriais, no valor de 4,4 milhões de euros. Este plano, com duração de quatro anos, visa a erradicação de aflúências indevidas – águas residuais industriais sem o devido pré-tratamento – nos sistemas de recolha, tratamento e valorização das Fábricas de Água (ETAR) da Águas do Tejo Atlântico.

O Ministro do Ambiente e da Ação Climática, Duarte Cordeiro, apresentou na ocasião o Selo de Qualidade Indústria em Evolução" que anualmente irá premiar o desempenho ambiental das indústrias que se tenham destacado no trabalho conjunto com a Tejo Atlântico e os municípios no domínio dos efluentes industriais. Estes selos contribuirão para o reconhecimento do município e das suas indústrias como promotores e corresponsáveis por uma melhor proteção do ambiente e de uma sociedade circular.



GARANTIMOS A EFICIÊNCIA, A FIABILIDADE E A QUALIDADE DO SERVIÇO E SEGURANÇA DO PRODUTO.

A melhoria da qualidade de vida das populações decorrente da evolução dos serviços de abastecimento e saneamento é particularmente evidente na melhoria de indicadores de saúde pública. A tutela, que desenha e promove as novas políticas públicas que impactam no setor, o Regulador, independente, que acompanha e monitoriza a nossa atividade, assim como os municípios nossos parceiros, cuja colaboração é fundamental, têm papéis determinantes no caminho para a eficiência no setor, na qualidade da prestação destes serviços essenciais à qualidade de vida das populações e para o sucesso das políticas públicas nos nossos domínios de atividade.

A qualidade da água fornecida pelas empresas do Grupo é assegurada mediante a monitorização regular do produto de acordo com os Planos de Controlo de Qualidade da Água, aprovados pela entidade reguladora, a ERSAR.

Em 2022 foram realizadas 91 670 (em 2021 94 729) e 44 907 (em 2021 46 438) análises de água aos sistemas em alta e baixa, respetivamente. Os resultados do controlo analítico são publicados periodicamente, permitindo aos consumidores o acesso a informação da qualidade da água e a sua conformidade com os parâmetros legais. Acresce que as empresas têm planos de monitorização internos tornando o controlo analítico mais exigente e garantindo que a água fornecida tem qualidade.

Em 2022, nove das dez empresas operacionais do Grupo AdP (em 2021 eram seis) com atividade de abastecimento, tinham implementado planos de segurança da água, aumentando a capacidade de resposta dos sistemas a situações que possam pôr em causa a segurança do abastecimento e consequentemente aumentando a confiança dos consumidores e das restantes entidades envolvidas no processo de produção de água para consumo.

MEDIDAS DE CONTROLO E MONITORIZAÇÃO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- Medições em contínuo de parâmetros de processo (caudal, pressão, nível de água nos reservatórios, pH, cloro, entre outros);
- Planos de controlo de qualidade da água (PCQA);
- Planos de controlo operacional da qualidade da água;
- Planos de monitorização de infraestruturas sob exploração de prestadores de serviços;
- Planos de segurança da água;
- Controle e monitorização das características hidrológicas das origens de água para abastecimento;
- Controlo das perdas de água;
- Implementação de *software* de operação e manutenção.

99,6%

DE CUMPRIMENTO DOS PARÂMETROS DE CONTROLO DE QUALIDADE DA ÁGUA DE ABASTECIMENTO NOS SISTEMAS EM ALTA

99,4%

DE CUMPRIMENTO DOS PARÂMETROS DE CONTROLO DE QUALIDADE DA ÁGUA DE ABASTECIMENTO NOS SISTEMAS EM BAIXA



A recolha e tratamento efetivo das águas residuais previnem a descarga de efluentes não tratados, salvaguardando as linhas de água, preservando os ecossistemas e a contaminação dos solos. A manutenção das linhas de água permite à comunidade desfrutar em segurança do recurso água nos seus diversos usos, desde o usufruto da paisagem, à prática balnear, à rega, à captação para a atividade de abastecimento de água, entre outros.

No Grupo o controlo analítico das águas residuais tratadas é realizado periodicamente de acordo com o estipulado nas licenças de descarga e na legislação em vigor. Em 2022 foram realizadas 98 670³⁶ análises nos sistemas em alta e baixa. Os resultados da monitorização são publicados periodicamente, permitindo aos utilizadores o acesso a informação da qualidade da água residual rejeitada nos meios hídricos e a sua conformidade com os parâmetros legais. Acresce que as empresas têm planos de monitorização internos, tornando o controlo analítico mais exigente e garantindo que a água residual rejeitada tem qualidade.

98,12%

DE CUMPRIMENTO DAS
LICENÇAS DE DESCARGA
DE ÁGUA RESIDUAL NOS
SISTEMAS EM ALTA

98,24%

DE CUMPRIMENTO DE
LICENÇAS DE DESCARGA DE
ÁGUA RESIDUAL NOS
SISTEMAS EM BAIXA

MEDIDAS DE CONTROLO E MONITORIZAÇÃO DO SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS:

- Planos de controlo analítico de acordo com as licenças de descarga;
- Plano analítico de controlo operacional;
- Plano de monitorização dos emissários submarinos;
- Medições em contínuo de pH, de potencial redox, de oxigénio;
- Plano de monitorização de emissões gasosas;
- Plano de monitorização dos meios recetores de águas residuais tratadas;
- Planos de monitorização de infraestruturas sob exploração de prestadores de serviços.

³⁶ Análises realizadas em infraestruturas com licença de descarga.



25

HORAS DE CAPACIDADE DE RESERVA
DOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO
DE ÁGUA EM ALTA

O Grupo prossegue com uma abordagem cada vez mais proativa, apostando na reabilitação de condutas, ramais e coletores já existentes e com necessidade de substituição, enquanto medida essencial para contribuir para a eficiência operacional dos sistemas. As falhas no abastecimento e os colapsos em coletores podem ter consequências no serviço prestado às populações, pelo que, a capacidade de resposta nestas situações é fundamental. A manutenção dos equipamentos e infraestruturas quer numa perspetiva reativa, quer preventiva, é indispensável para gerir o serviço.

A capacidade de reserva de água que os sistemas multimunicipais apresentam, contribui para a continuidade do serviço de abastecimento. Em 2022 a capacidade de reserva nos sistemas em alta foi de 25 horas (em 2021 era de 24) e nos sistemas em baixa nas 37 horas. O número de interrupções de serviço³⁷ foi de 45 e 249 nos sistemas em alta e em baixa, respetivamente.

O número de colapsos estruturais em coletores de saneamento da rede em alta foi de 53 e da rede em baixa de 38.

37

HORAS DE CAPACIDADE DE RESERVA
DOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO
DE ÁGUA EM BAIXA

53

COLAPSOS ESTRUTURAIS NOS SISTEMAS
DE SANEAMENTO EM ALTA

38

COLAPSOS ESTRUTURAIS NOS SISTEMAS
DE SANEAMENTO EM BAIXA



³⁷ Em 2022 foram consideradas as interrupções do abastecimento aos utilizadores com duração igual ou superior a 4 horas. Em anos anteriores foram consideradas interrupções iguais ou superiores a 6 horas.

PROTEGEMOS E RESTAURAMOS A BIODIVERSIDADE E OS ECOSISTEMAS

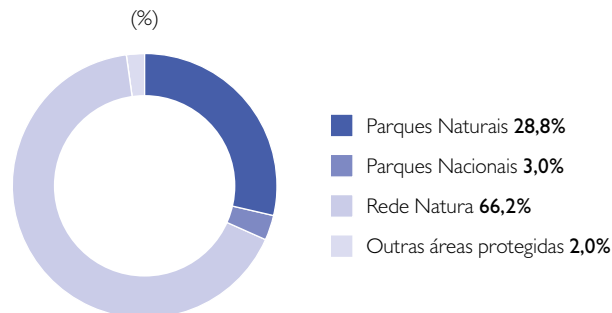
Uma boa funcionalidade ecológica contribui fortemente para a mitigação, resiliência e adaptação às alterações climáticas, para a proteção da biodiversidade, para o acesso justo e equitativo a alimentos e à água potável e consequentemente para a melhoria da saúde e bem-estar bem como para equilíbrio social e económico, e para a revitalização dos territórios, temas intrinsecamente relacionados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

O CORE BUSINESS DO GRUPO AdP TEM, POR SI SÓ, UM IMPACTO POSITIVO NO RECURSO NATURAL ÁGUA, DO QUAL TODOS OS SERES VIVOS DEPENDEM.

Para o Grupo AdP, o compromisso com a conservação da biodiversidade e com a promoção dos serviços de ecossistemas traduz-se na atividade diária de abastecer água através da captação controlada de caudais e de um adequado tratamento das águas residuais. A manutenção de caudais mínimos, a prevenção da poluição das linhas de água e do mar e a despoluição que se tem verificado pela existência de sistemas de recolha e tratamento de águas residuais garantem que os meios hídricos apresentem a qualidade e quantidade de água necessárias à conservação e ao desenvolvimento da biodiversidade. Podemos, pois, afirmar que a gestão sustentável do ciclo urbano da água preserva os solos, os níveis freáticos e os meios hídricos promovendo a conservação da biodiversidade e o funcionamento eficaz dos ecossistemas.

Em 2022, o valor de área protegida ocupada pelas infraestruturas do Grupo era de 347 ha. A localização de infraestruturas nestas áreas (nomeadamente no setor do abastecimento e saneamento, pela necessidade da proximidade de linhas de água) é um dos aspetos sensíveis que o Grupo identifica, controla e minimiza.

ÁREAS PROTEGIDAS OCUPADAS



A PROMOÇÃO DE ECOSISTEMAS MARINHOS E TERRESTRES SAUDÁVEIS PERMITE MELHORAR E/OU MANTER A PRODUTIVIDADE E A CAPACIDADE QUE OS ECOSISTEMAS TÊM PARA RESPONDER ÀS NECESSIDADES DA SOCIEDADE.



PROJETO BIOLAGOA DE ÓBIDOS

Desenvolvido pela Associação PATO, em parceria com a Águas do Tejo Atlântico e o Município de Óbidos, este projeto vai criar uma página de internet dedicada às aves aquáticas da Lagoa, a realização de contagens mensais das aves aquáticas em pontos fixos ao longo da Lagoa e análise dos seus dados.

Em 2022 foram realizadas saídas de campo para o público e ações de educação ambiental aos alunos do 1.º ciclo do Município de Óbidos.



SIMARSUL ASSINALA O DIA MUNDIAL DAS ZONAS HÚMIDAS

A SIMARSUL, no âmbito da comemoração do Dia Mundial das Zonas Húmidas, realizou uma iniciativa dedicada a alunos e professores do 12º ano, que juntou cerca de 60 participantes. A ação pretendeu sensibilizar sobre a importância das zonas húmidas existentes em Portugal e a necessidade de ser garantida a água para estes ecossistemas decisivos na regulação do ciclo hidrológico e na proteção da biodiversidade.

O dia foi comemorado na zona das salinas na Moita e na Praia do Rosário.

CONTINUAMOS A CONTRIBUIR PARA A DINAMIZAÇÃO DO TECIDO EMPRESARIAL REGIONAL E DO EMPREGO LOCAL

Tendo em conta o valor da água e reconhecendo o seu papel como alavanca para o desenvolvimento regional e na afirmação do poder local, a atividade do Grupo AdP é geradora de dinamismo no tecido empresarial (nacional e local), pelo potencial de sustentação e crescimento que promove em todos os setores económicos. De salientar que através da prestação do nosso serviço de abastecimento de água e saneamento muito temos contribuído para a valorização dos territórios nomeadamente para o desenvolvimento do turismo local/nacional e com isso contribuindo para a criação de empregos diretos e indiretos e para a criação de valor nas regiões. Em Portugal, a qualidade das águas balneares tem registado uma melhoria significativa, nomeadamente em resultado da evolução do setor da água. Esta melhoria tem uma relevância elevada ao nível da saúde pública, na fruição do património natural e contribuem para resultados muito positivos nas atividades económicas, em especial as relacionadas com o turismo.

A relação com os fornecedores e com a comunidade local são também eixos de atuação, não apenas como uma missão do Grupo, mas também como forma de potenciar o seu papel no desenvolvimento do país, a nível social, ambiental, económico e tecnológico. Promovemos parcerias indispensáveis para a concretização do nosso *core business*, maioritariamente com fornecedores locais e nacionais, assumindo os nossos compromissos de forma responsável.

A seleção dos nossos fornecedores de bens e serviços é feita de forma rigorosa, sob a égide dos princípios da transparência, da igualdade e da concorrência, com base na legislação em vigor para as empresas do estado.

Contamos, atualmente, com uma extensa rede de fornecedores, com uma grande diversidade de atuação, de norte a sul do país, do litoral ao interior. Desta forma, dinamizamos a economia, criando postos de trabalho à escala local, refletindo-se a nível nacional, com impacto sobretudo nas zonas

mais interiores. Em 2022 foram 6799 os fornecedores com que o Grupo AdP se relacionou e cerca de 99,39% das nossas aquisições de bens e serviços foram feitas a fornecedores nacionais.

Esta mudança individual e coletiva de comportamentos é disseminadora de boas práticas ambientais e sociais, em linha com as políticas prosseguidas pelo Governo, e fomenta a criação de valor para a sociedade. Hoje é universalmente reconhecido que é manifestamente insuficiente que as empresas atuem apenas numa ótica interna. É necessária uma atitude proativa em cadeia, que passa de fornecedor em fornecedor.

Cientes da importância deste princípio, está enraizado no Grupo AdP a promoção contínua do alinhamento de princípios sociais, ambientais, de conduta e ética com a sua cadeia de fornecimento, bem como a disseminação dos compromissos assumidos no âmbito do Pacto Global das Nações Unidas, de forma continuada ao longo do fornecimento/ da prestação de serviços.

COM QUEM TRABALHAMOS

O Grupo AdP conta com 58 prestadores de serviços associadas ao *core business* de exploração de infraestruturas. Estas parcerias contribuíram em 2022 para a existência de 796 postos de trabalho.

ÉTICA E TRANSPARÊNCIA NA CADEIA DE FORNECIMENTO

Os procedimentos pré-contratuais obedecem a regras e critérios objetivos, visando a maximização da utilidade para o Grupo, otimizando o binómio qualidade/ preço para todas as aquisições e pesando sempre que possível o efeito das externalidades no sentido de incentivar os operadores económicos a serem mais eficientes também no plano ambiental e social num quadro de efetiva responsabilidade partilhada.

29

AUDITORIAS A FORNECEDORES

106

AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO
A FORNECEDORES/ PRESTADORES
DE SERVIÇOS



A EXCELÊNCIA DA PRESTAÇÃO DE UM SERVIÇO CONTÍNUO E DE QUALIDADE POR PARTE DO GRUPO AdP ESTÁ ESTRITAMENTE LIGADA AO SUCESSO DAS SUAS PARCERIAS NA CADEIA DE FORNECIMENTO

Este tem sido o caminho que o Grupo AdP tem vindo a percorrer, munido de diversas ferramentas que visam assegurar um maior compromisso dos fornecedores. São exemplos o regulamento de fornecedores, a declaração de responsabilidade social, o Código de Ética e de Conduta, a estratégia nacional de compras públicas ecológicas, auditorias, ações de

sensibilização e processos de avaliação de fornecedores. Em 2022 foram realizadas 29 auditorias a fornecedores e 106 ações de sensibilização.

A disseminação de boas práticas sociais e ambientais em cadeia é essencial para a formação de uma sociedade melhor.

CARTA DE PRINCÍPIOS DO BCSD PORTUGAL

Em 2017 foi subscrita a Carta de Princípios do BCSD Portugal, que incentiva os seus subscritores a adotar e a desenvolver os princípios orientadores de uma boa gestão empresarial, de acordo com padrões éticos, sociais, ambientais e de qualidade, aplicáveis em qualquer contexto da economia global. A Carta de Princípios é um documento que estabelece os princípios que constituem as linhas orientadoras para uma boa gestão empresarial e que pretende criar um referencial voluntário adaptado a empresas de várias dimensões. O seu objetivo é encorajar a massificação de práticas de gestão sustentável baseada em seis princípios: **(1)** Conformidade Legal & Conduta Ética, **(2)** Direitos Humanos, **(3)** Direitos Laborais, **(4)** Prevenção, Saúde e Segurança, **(5)** Ambiente e **(6)** Gestão. Comprometemo-nos ainda a convidar os nossos fornecedores mais relevantes a também subscreverem a Carta.



PONTOS-CHAVE DA NORMA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL APLICÁVEIS AO GRUPO AdP E SEUS FORNECEDORES:

- Trabalho Infantil
- Trabalho forçado
- Saúde e segurança
- Liberdade de associação e direito à negociação coletiva
- Discriminação
- Práticas disciplinares
- Horário de trabalho
- Remuneração
- Sistemas de gestão



DIREITOS HUMANOS

1º Princípio

As empresas devem apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos, reconhecidos internacionalmente.

2º Princípio

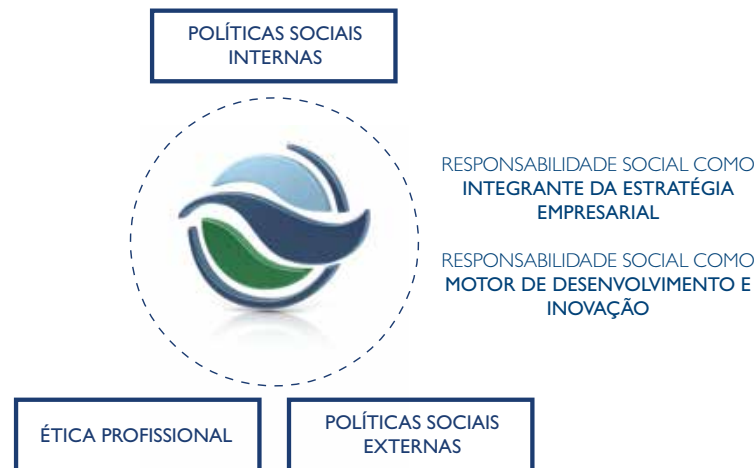
As empresas devem garantir a sua não participação em violações dos direitos humanos.

in "Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas"

**TEMOS UMA RELAÇÃO SÓLIDA
E TRANSPARENTE COM
OS NOSSOS FORNECEDORES.**

NO GRUPO AdP A RESPONSABILIDADE SOCIAL É UM MOTOR DE DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO.

O Grupo AdP tem um papel preponderante na qualidade de vida das populações. A criação de valor e o relacionamento com a sociedade está vinculada ao cumprimento da sua missão e dos valores inerentes à sua política de responsabilidade social.



São diversas as iniciativas que o Grupo AdP tem vindo a desenvolver e/ ou a subscrever ao longo dos anos, e que vêm reforçar o alinhamento da sua Política Social, interna e externa, com as suas políticas de gestão, nomeadamente em áreas sensíveis como os direitos humanos, as práticas laborais, a proteção do ambiente e a transparência.

GARANTIMOS UMA POLÍTICA SOCIAL CONSISTENTE DANDO RESPOSTA ÀS EXIGÊNCIAS DOS TERRITÓRIOS ONDE ESTAMOS INSERIDOS.

BOLSAS DE ESTUDO AdP

O programa corporativo de atribuição de bolsas de estudo com vista a contribuir para o desenvolvimento e aprendizagem de filhas/os de trabalhadoras/es é um programa de Responsabilidade Social interna de grande impacto.

Têm acesso à bolsa trabalhadores/as com filhos/as a concorrer/ frequentar o Ensino Superior, com os melhores resultados académicos e com menos recursos financeiros. Em 2014, este programa estendeu-se aos/as filhos/as dos/das trabalhadores/as que frequentam o Ensino Especial. O programa de atribuição de bolsas de estudo para filhos/as de trabalhadores/as do Grupo AdP foi iniciado no ano letivo de 2013/2014, tendo até ao momento sido atribuídas 409 bolsas de Ensino Superior e de Ensino Especial.

Em 2022, nesta que foi a edição com maior número de candidaturas apresentadas, foram atribuídas 76 bolsas de estudo (mais 12 que no ano anterior), 41 bolsas destinadas ao Ensino Superior e 35 bolsas destinadas ao Ensino Especial no valor de 1 200 euros cada.

Juntos, todos fazemos a diferença no futuro das crianças e jovens que beneficiam deste apoio dado que, por cada cartão de Natal eletrónico enviado pelos/as trabalhadores/as do Grupo, são destinados 0,50€ para este projeto de responsabilidade social interna que nos une.



O GRUPO AdP É PARCEIRO DO DESPORTO PARALÍMPICO

Em 2022 o Grupo AdP deu continuidade à parceria com o desporto paralímpico, com o apoio ao Comité Paralímpico de Portugal (CPP) rumo aos Jogos Paralímpicos de Paris 2024, estando cientes do impacto e orgulho que esta parceria com o Comité Paralímpico de Portugal tem para todos os/as trabalhadores/as do Grupo AdP.



GIRL MOVE

Acolhemos este ano, novamente, uma estagiária participante no projeto de empreendedorismo feminino Girl Move, promovido pela Fundação homónima que tem como missão a criação de um movimento de vida, de apoio e capacitação no feminino em Moçambique, através da sua educação e da criação de redes humanas de entreajuda e cooperação entre pares, inter-geracional e internacional. O seu principal objetivo é capacitar jovens, através da educação e da cooperação de forma a combater o abandono escolar precoce, casamentos e gravidezes prematuras e a violência de género, que são problemas que afetam a população jovem feminina moçambicana e que prejudicam a realização dos direitos humanos básicos e a oportunidade de atingir em pleno o seu potencial humano. Um dos programas desenvolvidos chama-se “Change” e dirige-se a jovens licenciadas entre os 20 e os 30 anos, que podem fazer um “estágio de vida”, com a duração de um ano, com o apoio das entidades parceiras do projeto. Neste âmbito recebemos em 2022 a jovem moçambicana Flávia.



IES - INSTITUTO DE EMPREENDEDORISMO SOCIAL

Em 2022 continuámos a apostar forte no ecossistema do empreendedorismo social, integrando-se o Grupo AdP desde 2009 como Associado do IES – Instituto de Empreendedorismo Social. No âmbito da sua Política de Responsabilidade Social, o tema da inovação social integra-se plenamente nos compromissos assumidos no sentido de promover uma aproximação crescente à comunidade e de contribuir para o cumprimento dos ODS. Vamos continuar a apostar na inovação social por forma a darmos resposta a problemas sociais de uma forma sustentável e duradoura.



ENIPSSA - ESTRATÉGIA NACIONAL PARA A INTEGRAÇÃO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM ABRIGO

O Grupo Águas de Portugal continuou em 2022 parte integrante da ENIPSSA - Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem Abrigo, integrando os grupos de intervenção e comunicação no âmbito da referida estratégia.



GOTA A GOTA MUDAMOS VIDAS!

Deu-se continuidade ao Programa de Voluntariado Corporativo, “Gota a Gota Mudamos Vidas” que estimula a participação voluntária dos/as colaboradores/as do Grupo em ações em prol da comunidade, contribuindo com tempo, com sólidos conhecimentos técnicos, mas, sobretudo, com uma enorme generosidade. Enquadrado na Política de Responsabilidade Social do Grupo, este Programa de Voluntariado fortalece a nossa cultura corporativa no sentido do compromisso com o bem-estar das populações. vida de todos os envolvidos.



ÁGUAS SEM FRONTEIRAS

O Programa de Voluntariado Especializado em Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais (A&S) pretende dar resposta a pedidos de ajuda humanitária e de cooperação internacional. Trata-se de um programa de ajuda humanitária de emergência, no âmbito do qual será criada uma Unidade de Resposta Rápida para Situações de Emergência, na qual participarão voluntariamente trabalhadoras/es do Grupo AdP tendo por missão ajudar ao restabelecimento de A&S na sequência de catástrofes naturais. Este programa prevê o estabelecimento de parcerias com ONG e surge como uma importante fonte de motivação e partilha do *know-how* de trabalhadoras/es das empresas do Grupo, chamados a reforçar o seu papel determinante enquanto atores sociais e agentes de mudança.



ÁGUAS PELA PAZ - CAMPANHA DE SOLIDARIEDADE. AdDP E SIMDOURO, COM O POVO UCRANIANO

Os/as colaboradores/as da AdDP e da SIMDOURO uniram-se, mais uma vez, para mudar a vida de quem mais precisa.

A campanha interna de recolha de bens essenciais para apoiar o povo ucraniano foi um sucesso!

Entregaram à iniciativa *#somostodosucrania*, promovida pelos municípios do Porto, Gaia e Matosinhos, duas viaturas repletas de bens. Também doaram, via Clube Douro e Paiva, 1 000 euros em cartão presente.

Os bens doados apoiaram pessoas deslocizadas da Ucrânia, que se encontravam em centros de acolhimento de refugiados e/ou em domicílios cedidos pela comunidade, no concelho de Matosinhos. Mais uma vez, com a solidariedade que nos caracteriza, juntámo-nos para fazer a diferença na vida de quem tanto precisa.



GUIA DO CEO SOBRE DIREITOS HUMANOS

O Presidente do Grupo Águas de Portugal em 2019 foi um dos 38 líderes empresariais nacionais que se juntaram para o apoio à promoção dos direitos humanos subscrivendo o Guia do CEO sobre Direitos Humanos. Este Guia, lançado pela BCSD, identifica aspetos importantes em matéria de direitos humanos que desafiam as empresas a agir, promovendo um maior envolvimento da gestão das empresas na melhoria das condições de vida dos/as colaboradores/as e das comunidades.

O GRUPO AdP E O ODS 17

O ODS 17 apela às parcerias e o Grupo Águas de Portugal, tem feito esse caminho tanto na gestão do conhecimento e inovação como da responsabilidade social. Colaboramos com diversas entidades desde a Rede Portuguesa do Pacto Global da Nações Unidas, a Aliança para os ODS, o BCSD, o Fórum IGEN, a Carta Portuguesa para a Diversidade, o GRACE, a APDDI entre outros, todos alinhados para o desenvolvimento sustentável.



RESPONSABILIDADE SOCIAL - CLIENTES

Destacamos a Tarifa Social da Água que tem como objetivo apoiar os utilizadores finais domésticos, com baixos rendimentos e em risco de pobreza e exclusão social. Também realçar o serviço de atendimento da EPAL para a Comunidade Surda através de linguagem gestual mediante uma parceria com o Serviin – Portal do Cidadão Surdo permitindo um atendimento mais personalizado através de vídeo chamada permitindo a este público comunicar com a EPAL através de língua gestual. O mesmo atendimento está implementado para clientes com deficiência visual desde 2006 permitindo que tenham acesso à fatura da água em braille bem como a disponibilização de um folheto de informações úteis também em braille.



INTEGRAÇÃO NA SOCIEDADE



O Grupo AdP tem uma estreita ligação com associações de carácter profissional, técnico e industrial, aderindo e acompanhando tendências em temas relevantes para as empresas.

ASSOCIAÇÕES/ INSTITUIÇÕES/ ORGANIZAÇÕES

ABS - Associação Baía do Seixal
AdEPorto - Agência de Energia do Porto
AES - Associação Empresarial de Sines
AIDA - Associação Industrial do Distrito de Aveiro
Aliança para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
AMESEIXAL - Agência Municipal de Energia do Seixal
ANQIP - Associação Nacional para a Qualidade nas Instalações Prediais
APCE - Associação Portuguesa de Comunicação de Empresa
APDA - Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas
APEE - Associação Portuguesa de Ética Empresarial
APESB - Associação Portuguesa de Engenharia Sanitária e Ambiental
APQ - Associação Portuguesa para a Qualidade
APRH - Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos
APSEI - Associação Portuguesa de Segurança
APMI - Associação Portuguesa de Manutenção Industrial
APPDI - Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão
AREAL - Agência Regional de Energia e Ambiente do Algarve
Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Coimbra
ASPEA - Associação Portuguesa de Educação Ambiental
Aspiring Geoparque do Oeste
ATL - Associação de Turismo de Lisboa
BCSD Portugal - Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável
Camões - Instituto para a Cooperação e para a Língua Portuguesa
CASPAE - Centro de Apoio Social Pais e Amigos Escola
CATIM - Centro de Apoio Tecnológico a Indústria Metalomecânica
CCDesert - Centro de Competências na Luta Contra a Desertificação
CEBAL - Centro de Biotecnologia Agrícola e Agroalimentar do Alentejo
CEEP-PORTUGAL - Centro Europeu das Empresas com Participação Pública e/ou Interesse Económico Geral.
CESAB - Centro de Serviços do Ambiente
CIAB - Tribunal Arbitral de Consumo
CPA - Comunidade Portuária de Aveiro
COMSINES - Conselho das Comunidades de Sines
Conselho Consultivo da Sociedade Polis da Ria de Aveiro
Conselho Consultivo da Reserva Natural do Paul de Tornada
– Área de Paisagem Protegida de âmbito Local
Conselho Consultivo da Reserva Mundial de Surf da Ericeira
CVR - Centro para a Valorização de Resíduos
EPIS - Empresários pela Inclusão Social
Enerarea - Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior
Energaia - Agência de Energia do Sul da Área Metropolitana do Porto
ENIPSSA - Estratégia Nacional de Integração de Pessoas em Situação de Sem Abrigo
Fundação de Serralves
FUTURESEA - Sustentabilidade Social, Económica e Ambiental
Global Compact Network Portugal
GRACE - Empresas Socialmente Responsáveis
IAREN - Instituto Água Região Norte
IES - Instituto de Empreendedorismo Social
IGen - Fórum Organizações para a Igualdade
IPQ - Instituto Português da Qualidade
IHRH - Instituto de Hidráulica e Recursos Hídricos
IWA - International Water Association
Lisboa E-Nova - Agência Municipal de Energia e Ambiente
NERA - Associação Empresarial da Região do Algarve
NERBE - Associação Empresarial do Baixo Alentejo e Litoral
NERGA - Núcleo Empresarial da Região da Guarda
NERLEI - Associação Empresarial da Região de Leiria
Oeste Sustentável - Agência Regional de Energia e Ambiente do Oeste
OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento
PPA - Parceria Portuguesa para a Água
PSAT - Associação para a Promoção da Segurança de Ativos Técnicos
PWN Lisbon - Professional Women's Network
RELACRE - Associação dos Laboratórios Acreditados de Portugal
S. Energia - Agência Regional de Energia para os Concelhos do Barreiro, Moita e Montijo
SWAN - Smart Water Network Forum
UN - Global Compact
WAMU-NET - Water Museums Global Network
Water Footprint Network
WRE - Water Reuse Europe
WSMART - Water Security Management Assessment, Research & Technology

3.5

INOVAR PARA IMPACTAR



IMPULSIONAR UMA INOVAÇÃO ABERTA, COLABORATIVA E QUE GERE VALOR PARA O GRUPO ADP E SUAS EMPRESAS

PILAR: EXCELÊNCIA DE SERVIÇO & UTILIDADE SOCIAL & CULTURA DE GRUPO

OBJETIVOS:

- Desenvolver projetos de IDI alinhados com as áreas estratégicas de inovação e as necessidades das empresas do Grupo AdP
- Desenvolver e lançar produtos, serviços e processos inovadores
- Desenvolver uma inovação aberta e assente numa rede multipolar de competências
- Promover a transformação digital do Grupo AdP

METAS

- Aumentar o número de projetos em IDI em 10%
- Investimento, por parte da AdP SGPS, de 0,1% do VN em projetos de inovação realizados nas empresas do grupo
- Lançamento de concurso de inovação no seio do grupo AdP
- Aumentar o número de produtos desenvolvidos no Grupo em 25%
- Aumentar em 10%/ano as parcerias internas e externas (nacionais e internacionais) em contexto de IDI
- Implementar o plano estratégico de digitalização do Grupo



PROTEÇÃO AMBIENTAL/ MEIO AMBIENTE

9º Princípio

As empresas devem encorajar o desenvolvimento e difusão de tecnologias amigas do ambiente.

in “Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas”



O Grupo AdP tem incorporado na sua missão a promoção e aceleração da inovação, sendo este o caminho natural de se adaptar continuamente a um ambiente em constante mudança, que exige respostas rápidas para enfrentar novos desafios globais.

Num contexto de aceleração dos fenómenos climáticos extremos, de incerteza económica e de instabilidade geopolítica, a água revela cada vez maior valor e potencial em áreas como a saúde, o sector energético ou até mesmo o recreativo. O potencial do valor da água torna-se cada vez mais evidente na medida em que os desafios sociais se intensificam. O Grupo AdP garante a sua relevância na capacitação dos seus colaboradores/as, na sua estratégia tecnológica e na incorporação das necessidades do planeta nos seus objetivos de inovação.

A INOVAÇÃO É A RESPOSTA AOS DESAFIOS ESTRATÉGICOS DO FUTURO.

A mobilização da sociedade, a crescente exigência dos utilizadores dos sistemas de abastecimento de água e saneamento de águas residuais, o *know-how* dos/as nossos/as trabalhadores/as, o trabalho em rede que mantemos com todos os nossos *stakeholders*, o dever de partilharmos o conhecimento com países menos desenvolvidos e de aprender com os melhores exemplos, leva a que o Grupo AdP cada vez mais promova a inovação rumo a um futuro melhor.

Este caminho no Grupo AdP é feito através de uma estratégia de Inovação 360, que promove uma inovação aberta, sustentável, potenciando sinergias e colaboração entre os diversos centros de excelência do Grupo, privilegiando parcerias com outras entidades externas.

Esta estratégia está materializada em três dimensões complementares entre si: a inovação proativa, a inovação reativa ou colaborativa e a inovação operacional ou orgânica. A Inovação 360 é transversal a todos os outros desafios estratégicos que o Grupo assume, e assenta na otimização das soluções existentes, no desenvolvimento de novas soluções e na transformação digital do Grupo. Potencia a partilha de conhecimento e mobiliza os/as trabalhadores/as para uma nova cultura AdP, mais aberta, inovadora e colaborativa.

A estratégia de inovação 360 assenta num princípio basilar de coordenação e cooperação entre empresas do Grupo, mas também com entidades externas ao Grupo, quer do setor da água, quer de setores afins.

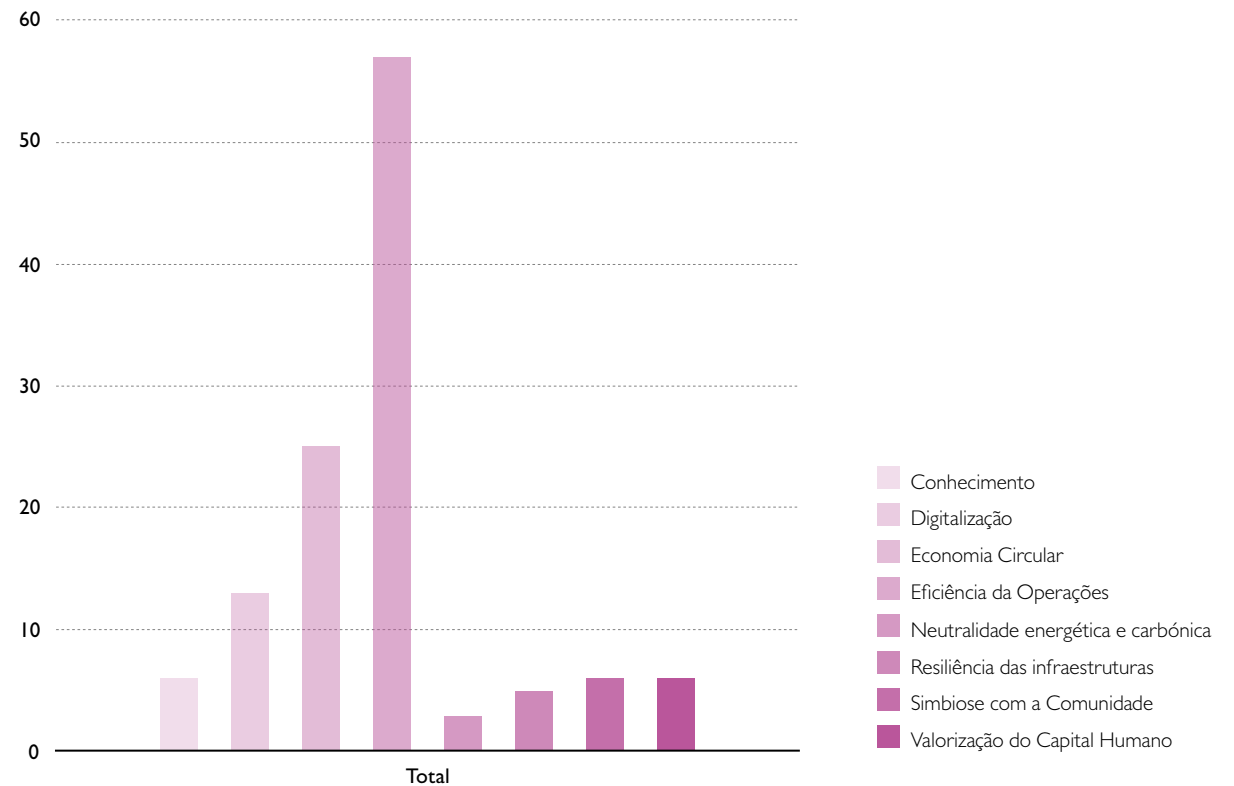


A INOVAÇÃO ALIADA AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL É O CAMINHO CERTO PARA A CRIAÇÃO DE UM AMBIENTE RESILIENTE E PRÓSPERO.

A Agenda de Inovação, que visa dar cumprimento à estratégia de inovação 360, encontra-se estruturada em sete áreas estratégicas:



No ano de 2022, contabilizam-se mais de 120 projetos de inovação ativos, com investimento total de cerca 2 milhões de euros em colaboração com uma rede de mais de 100 parceiros internacionais.



A INOVAÇÃO NO GRUPO AdP ASSUME UM PAPEL AGREGADOR, EM QUE O ELEMENTO COMUM É A ÁGUA.

A INOVAÇÃO É UM ACCELERADOR PARA QUE O GRUPO SE TORNE MAIS RESILIENTE, MAIS EFICIENTE E MAIS SUSTENTÁVEL NA GESTÃO DO CICLO URBANO DA ÁGUA

CONCURSO AdP INOVAÇÃO PROATIVA

Em outubro deste ano de 2022, o grupo AdP lançou a primeira edição do seu Concurso de Inovação exclusivo para as suas empresas participadas. Com um orçamento total de 1 milhão de euros, esta iniciativa desafiou as empresas do Grupo a criarem novos produtos e serviços num modelo colaborativo, em três objetivos estratégicos: a natureza circular do negócio, a resiliência das infraestruturas e a intensidade energética da atividade. O concurso teve uma adesão de 100% das empresas com 16 candidaturas apresentadas com um total de investimento que supera os 2 milhões de euros.



EPAL E AdVT PIONEIRAS EM CERTIFICAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

A EPAL e a Águas do Vale do Tejo acabam de obter a certificação na norma ISO 27001, que reconhece as boas práticas na gestão e segurança dos seus sistemas de informação. Estas são as duas primeiras empresas do setor da água em Portugal a conquistar esta certificação, que determina a capacidade do sistema de gestão de segurança da informação em assegurar o cumprimento dos requisitos estatutários, regulamentares e contratuais aplicáveis e dos resultados esperados.

Foram diversos os projetos em que a AdP esteve envolvida ao longo do ano de 2022.

AdTA PARTICIPA NO PROJETO INTERREG SUDOE ECOVAL

O Interreg Sudoe ECOVAL pretende ultrapassar as barreiras legais, tecnológicas, sociais e culturais que permitem o desenvolvimento de modelos empresariais para a comercialização de subprodutos de alto valor acrescentado (ácidos gordos voláteis - AGV e fertilizantes) obtidos a partir de lamas de ETAR e biorresíduos gerados em ambientes urbanos na área de Sudoe. O consórcio ECOVAL, constituído pela AdTA, CETAQUA, USC, FEUGA, PA - Porto Ambiente, NEREUS, e INSA - Institut National des Sciences Appliquées de Toulouse, irá ainda focar-se na demonstração da viabilidade técnica, económica e ambiental dos processos biotecnológicos para produção de AGV e fertilizantes.

Desenvolvimento de modelos empresariais para a comercialização de subprodutos de alto valor acrescentado (ácidos gordos voláteis - AGV e fertilizantes) obtidos a partir de lamas de ETAR.



GOC - GESTÃO DE ORÇAMENTO E COMPRAS

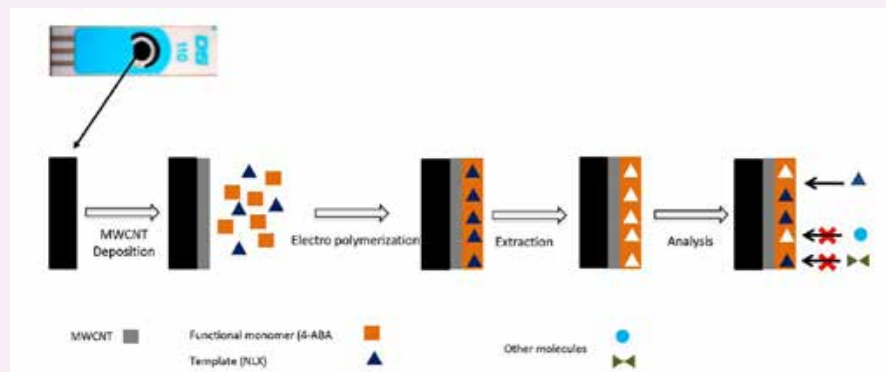
O GOC é uma aplicação informática que controla o orçamento através da cabimentação, o PAC (Plano anual de compras), o registo dos limites CCP por fornecedor e as despesas de caixa, tudo em tempo real. A aplicação está também ligada ao SAP para aferir a cabimentação com a faturação. Envolve as empresas AdDP, SIMDOURO, AdTA e AdAM.

FARMASENSE - INOVAÇÕES NA DETEÇÃO E TRATAMENTO DE FÁRMACOS EM ÁGUAS RESIDUAIS DA SIMDOURO

Desenvolver uma metodologia analítica para deteção de fármacos em águas residuais, e investigar uma nova tecnologia para o seu tratamento. A metodologia analítica a desenvolver terá como vantagens ser mais expedita e económica face às metodologias analíticas convencionais para ser utilizada como metodologia de rotina no controlo ambiental da qualidade de águas e efluentes. Relativamente às tecnologias de tratamento destes poluentes, pretende-se investigar a aplicação de uma tecnologia com base em plasma não-térmico como alternativa segura, eficaz e competitiva no tratamento avançado de efluentes.

- Desenvolver um protótipo de sensor eletroquímico molecularmente impresso (MIP) de elevada seletividade e sensibilidade para rápida deteção e quantificação de 2 fármacos selecionados presentes em águas residuais.
- Investigar estratégias de pré-tratamento de amostras para aumento da sensibilidade da metodologia analítica baseada no sensor MIP desenvolvido, que permitam a deteção de fármacos presentes em águas residuais numa gama de concentração que viabilize uma aplicação comercial.
- Caracterizar e otimizar a capacidade de um tratamento inovador com base em plasma não térmico, per se e em combinação com outras tecnologias, para eliminação de fármacos de águas residuais.

O consórcio é composto pela WEDOTECH, AST, ISEP e SIMDOURO.



“SEEWATER - 360 VIRTUAL REALITY & DRONE AERIAL IMAGING - UMA NOVA FORMA DE VER O RISCO”

O projecto SeeWater consiste numa plataforma desenvolvida pela Águas do Douro e Paiva, que permite o acesso, por realidade virtual 360°, a todas as suas infraestruturas.

Esta inovação, com recurso a levantamentos 360° dos interiores das infraestruturas, bem como os levantamentos aéreos com drone, constituiu um avanço significativo na forma de avaliar os riscos e das condições de trabalho e das infraestruturas.

Este projeto tornou possível, visitas virtuais e percorrer qualquer infraestrutura da AdDP através do computador, bem como a criação de novos ortofotomapas. Em apenas 3 meses de utilização, foram já contabilizadas 518 visitas remotas às instalações da AdDP.



H2DRIVEN

Projeto na área da energia que está a avaliar a produção de metanol verde, um assunto que está a ser cada vez mais falado por vários dos nossos parceiros científicos.

O consórcio H2DRIVEN tem um plano estratégico que, até 2035, visa o desenvolvimento e implementação faseada em Portugal de uma nova cadeia de valor focada na produção de metanol verde e na valorização do oxigénio, obtidos a partir de múltiplos recursos endógenos e renováveis: CO₂ biogénico capturado em caldeiras de biomassa florestal, água recuperada e purificada e eletricidade verde produzida a partir da radiação solar, vento e energia hídrica. O consórcio, do qual a SIMDOURO faz parte, é coordenado pela Efacec, e é composto por: Bondalti, Dourogás, Capwatt, Navigator, LightsourceBP, APDL, Sonae Arauco, FEUP, BIOREF, AmnisPura e Sea+ Tech.

As empresas do Grupo AdP participam ativamente na divulgação da inovação estando presentes em diversos fóruns e dinamizando a agenda do setor.

JORNADAS DA ENGENHARIA

Nos dois dias de partilha de experiências, *networking*, apresentação de boas práticas e novos projetos com o primeiro dia aberto ao público do setor, bem como à comunidade académica, e o segundo exclusivo para os/as colaboradores/as do Grupo Águas de Portugal.

Além da apresentação de outros produtos digitais desenvolvidos pelas empresas do Grupo, foi lançado publicamente o WICCE®, uma aplicação *web-based* desenvolvida e enquadrada na estratégia de digitalização do Grupo AdP promovida pela AdP Valor.



A ÁGUAS DO NORTE E A UTAD – UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO CELEBRARAM DOIS PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO NAS ÁREAS CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA.

No âmbito deste acordo, a Águas do Norte irá atribuir sete bolsas ARQUIMEDES, cinco de mestrado e duas de doutoramento, a alunos da Universidade. Estas bolsas vão permitir aos estudantes a oportunidade de complementar a vertente teórica do curso com uma enriquecedora experiência prática associada ao setor empresarial, além de suportarem os custos associados à frequência do ciclo de estudos. A Águas do Norte irá acompanhar as atividades de investigação associadas ao projeto de mestrado ou doutoramento no domínio das ciências ambientais e bioquímicas, ou outras áreas de interesse.



O CAMINHO DA INOVAÇÃO 2022 FOI UM SUCESSO!

“Nós temos água+” foi o tema da sexta edição de “O caminho da Inovação”, promovido pela Águas do Tejo Atlântico na Fábrica de Água de Alcântara na passada terça-feira. Esta foi uma edição que decorreu novamente em formato presencial, após dois anos de realização online, acolhendo muitos profissionais e colegas das nossas empresas.

Além da Expo & Networking, o evento contou com um leque muito variado de especialistas nacionais e internacionais no setor da inovação, designadamente Luísa Prista, da Water Europe, Chloé Meyer, da Bluefield Research ou David Smith, da Water Environment & Business for Development.

Na ocasião, o Presidente do Grupo, José Furtado, referiu a relevância do trabalho que temos desenvolvido ao longo dos anos e os compromissos que assumimos para o futuro. Já o Ministro do Ambiente e da Ação Climática, Duarte Cordeiro, destacou que cada vez mais a água tem de ser reaproveitada, designadamente “Diminuir perdas, diminuir o consumo, ter mais aproveitamento nas captações e acelerar a reutilização.”



3.6

GARANTIR ÁGUA E SANEAMENTO ALÉM FRONTEIRAS



COOPERAR INTERNACIONALMENTE PARA A PROMOÇÃO DA GESTÃO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA

PILAR: UTILIDADE SOCIAL

OBJETIVOS:

- Partilhar o conhecimento através de projetos de capacitação e apoio técnico
- Promover a entajuda em atividades e programas relacionados com a água, saneamento e clima em países em desenvolvimento.
- Operar numa geografia de referência

METAS

- Aumentar em 20% os países atendidos pelo *know-how* da AdP Internacional
- Concretizar projetos de cooperação nos PALOP + Timor-Leste
- 1 operação internacional

O desenvolvimento de capacidades e competências do Grupo AdP no mercado nacional e internacional permite-nos capitalizar a nossa experiência, *know-how* e soluções tecnológicas para uma projeção internacional. Através da AdP Internacional, colaboramos com instituições multilaterais, governos, agências de cooperação, organizações não-governamentais, entidades públicas e privadas relevantes para o setor da água, tendo atualmente em curso vários projetos e iniciativas de cooperação, capacitação e apoio técnico, em diversos países.

A AdP INTERNACIONAL CAPITALIZA O CONHECIMENTO, A EXPERIÊNCIA E AS SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS DO GRUPO ADP, CONTRIBUINDO ASSIM PARA A PROJEÇÃO INTERNACIONAL DO SETOR PORTUGUÊS DA ÁGUA, EM LINHA COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 2030, EM PARTICULAR O ODS 6, RELACIONADO COM A ÁGUA E O SANEAMENTO BÁSICO.

A atividade da AdP Internacional é exercida num ambiente concorrencial nos mercados onde está presente, resultando os seus contratos, na maioria, de concursos internacionais suportados por instituições financiadoras internacionais, nomeadamente, Banco Mundial, Banco Africano de Desenvolvimento, Banco Asiático de Desenvolvimento, União Europeia, entre outros. No âmbito da cooperação internacional, a AdP Internacional tem vindo também a assumir um papel de relevo, sustentando algumas iniciativas, numa perspetiva de cooperação e responsabilidade social em detrimento de uma lógica exclusivamente comercial.

ESTAMOS EMPENHADOS EM AMPLIAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL E O APOIO À CAPACITAÇÃO EM ATIVIDADES E PROGRAMAS RELACIONADOS COM A ÁGUA, SANEAMENTO E ENERGIA.

Nos últimos 12 anos, o Grupo Águas de Portugal geriu mais de 30 contratos em 24 países e 4 continentes. Este processo de internacionalização iniciou-se pelos países da CPLP, com enfoque especial em Angola e Timor-Leste. Progressivamente, estendeu-se a atividade ao Norte de África e África Ocidental, em países de expressão francófona, como Marrocos, Tunísia e Costa do Marfim e ainda à Índia (Estado de Goa). A atividade do Grupo AdP impactou diretamente na qualidade de vida de mais de 12 milhões de habitantes dos países que beneficiaram diretamente dos contratos de assistência técnica geridos pelas equipas da AdP Internacional.

O ano de 2022 fica marcado pelo arranque de novos projetos em Angola e em Goa e pela expansão da presença internacional em novos países, no Médio Oriente, como foi o caso do Líbano. Estamos presentes em Angola, Brasil, Cabo Verde, Costa do Marfim, Goa, Grenada, Guiné-Bissau, Líbano, Malawi, Moçambique, Timor-Leste e Tunísia.



Foram diversos os projetos em que a AdP Internacional esteve envolvida ao longo do ano de 2022³⁸, com a missão de contribuir além-fronteiras para a melhoria dos serviços de abastecimento e saneamento prestados à população, fomentando a sustentabilidade das empresas que apoiamos e a capacitação contínua das suas equipas, nas várias geografias em que estamos presentes.

AdPI EM PARCERIA COM ANGOLA

Em Angola, a AdP Internacional manteve a sua atividade de assistência técnica especializada às Empresas Provinciais de Água e Saneamento (EPAS) nas províncias de Bengo e de Cunene nos dois projetos financiados pelo Banco Africano de Desenvolvimento desde 2019.

Na Província da Huíla, sul de Angola, a AdPI deu continuidade aos Serviços de Gestão, Operação e Manutenção dos Sistemas de Abastecimento de Água da Província da Huíla, iniciado em junho de 2021. Este contrato com a Direção Nacional de Águas do Ministério da Energia e Águas de Angola, é financiado pelo Banco Mundial.



Ainda em 2022, a AdPI deu continuidade à implementação dos serviços de consultoria especializada à Direção Nacional de Águas (DNA) do Ministério de Energia e Águas (MINEA) de Angola para a implementação do financiamento paralelo do Banco Europeu de Investimento (BEI) ao Segundo Projeto de Desenvolvimento Institucional do Sector da Água (PDISA-2). A AdPI é responsável pela criação da Unidade de Gestão do Financiamento disponibilizando uma equipa técnica multidisciplinar responsável por assegurar todos os processos de procurement, de contratação e de fiscalização dos contratos que serão financiados pelo BEI para apoio ao desenvolvimento do sector da Água e Saneamento nas três províncias alvo do financiamento, nomeadamente, Luena, Lunda Sul e Namibe.

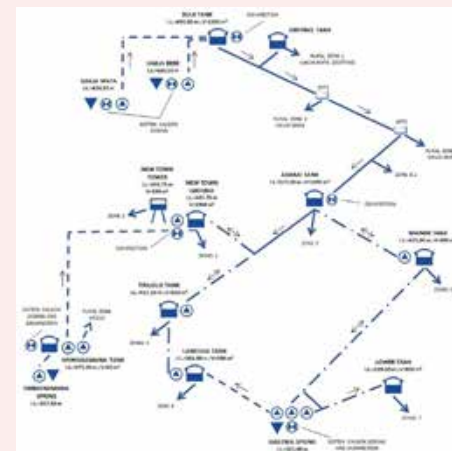
AdPI EM PROJETO PILOTO DE ECONOMIA CIRCULAR NO CICLO URBANO DA ÁGUA EM CABO VERDE

A AdPI está a colaborar com Cabo Verde na realização de estudos de avaliação do potencial de reutilização de água em Santiago, com maior ênfase na ETAR de Santa Cruz. Na zona de influência da ETAR existem explorações agrícolas que com grande potencial para serem utilizadores desta água e dos fertilizantes que poderão ser gerados a partir das lamas de ETAR. Os resultados deste estudo irão apontar as melhores soluções a implementar no terreno tendo em vista o tratamento adequado e o aproveitamento sustentável destes recursos pelo sector agrícola.

No âmbito deste projeto, financiado pelo Fundo Ambiental do MAAC em 2020, foi já realizado o diagnóstico das atuais condições de funcionamento da ETAR de Santa Cruz, no que concerne ao tipo tratamento existente, ao estado de conservação e de funcionalidade dos equipamentos e órgãos de construção civil, bem como a respetiva caracterização do efluente. Foram também avaliadas as eventuais alterações das condições de afluência à ETAR (aumento da população servida) que se encontravam previstas a curto e médio prazo, bem como os volumes necessários de água residual tratada e respetivos requisitos de qualidade tendo em vista a sua reutilização para a rega agrícola.

Os próximos passos do projeto serão:

- Avaliação da adequação da ETAR a um tratamento complementar que assegure uma melhoria da qualidade do efluente tratado, tendo em vista a sua reutilização para fins agrícolas.
- Desenvolvimento de projeto de execução, bem como avaliação e priorização dos investimentos a implementar.



³⁸ No R&C da AdP Internacional encontram-se uma breve descrição de todos os projetos referentes a 2022.

AdPI INICIA PROJETO DE ELABORAÇÃO DE PLANOS DIRETORES DE SANEAMENTO EM ANGOLA

A AdPI deu início ao projeto para a elaboração dos Planos Diretores de Saneamento para as cidades de Luena, Huambo, Cuito e N'dalatando, em consórcio com as empresas COBA/COBA Angola/Artelia.

No âmbito do projeto, em 2022 foi efetuada uma caracterização da situação atual do setor do saneamento e dos objetivos a atingir, foram definidas soluções técnicas e respetivos modelos financeiros, e foi traçado um plano estratégico para alcançar as metas definidas.



AdPI TIMOR-LESTE PRESTA SERVIÇOS DE CONSULTORIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE PLANOS DIRETORES DE ÁGUA E SANEAMENTO

Em 2022, o consórcio AdP Timor-Leste/Engidro terminou a assistência técnica para desenvolvimento dos Planos Diretores para o setor da Água e Saneamento das Capitais de Município de Ainaro, Maliana e Suai.

Os referidos Planos pretendem definir um plano estratégico para o desenvolvimento dos futuros sistemas de água e saneamento acautelando as necessidades de uma população estimada em 2040 de 86.000 habitantes com um custo de investimento de 75M USD.

Por ser um documento estratégico, além da forte componente técnica dos referidos planos, a componente ambiental, caracterização e impacto social, gestão de recursos hídricos e operação e manutenção reveste-se de uma cabal importância a ter em conta pelo decisor.

AdPI TIMOR-LESTE PRESTA SERVIÇOS DE CONSULTORIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE EXECUÇÃO DE SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Em 2022, o consórcio AdP Timor-Leste/Engidro deu continuidade aos serviços de consultoria com o objetivo de desenvolver soluções, ao nível de projeto de execução, de sistemas de água e saneamento para as capitais de Município de Baucau, Lospalos, Same e Viqueque.

As referidas soluções irão promover o acesso a água potável com qualidade apropriada para o consumo humano e disponibilidade contínua a um universo de consumidores de 150.000 habitantes equivalentes.



AdPI NA COSTA DO MARFIM

A AdPI está a preparar dois projetos na Costa do Marfim, financiados pelo Fundo Ambiental: Plano de Comunicação em Saneamento e Salubridade, a desenvolver para o Ministère de l'Assainissement et de la Salubrité (MINASS) e o projeto de Formação e Capacitação em Sistemas de Saneamento.

Os projetos iniciar-se-ão no 2º trimestre de 2023.

AdPI NA TUNÍSIA COM CONTRATO DE CONCESSÃO PARA GESTÃO DE SISTEMAS DE SANEAMENTO

Em 2022, a AdP viu concretizada a assinatura do Contrato de Concessão para a Gestão de Sistemas de Saneamento na Região Norte de Tunes, por um prazo de 10 anos. O projeto, financiado pelo Banco Mundial, terá o seu arranque durante o 2º semestre de 2023.



AdPI MARCA PRESENÇA NO 9.º FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA, EM DAKAR

A AdPI marcou presença na 9.ª edição do Fórum Mundial da Água, realizada em Dakar, Senegal, que decorreu sob o tema “Segurança da Água para a Paz e o Desenvolvimento”. Foi a primeira vez que este Fórum foi realizado na África Subsaariana.

O Grupo Águas de Portugal integrou o grupo de trabalho organizado pelo Ministério do Ambiente e da Ação Climática para dinamizar a presença portuguesa neste que é o maior evento à escala global dedicado ao setor.



AdPI APOIA UTILITIES OF THE FUTURE

A AdPI manteve em 2022 o apoio técnico ao Banco Mundial no âmbito do projeto “Utilities of the Future - UoF”, que tem como objetivo promover e implementar planos abrangentes e eficazes para transformar e preparar as concessionárias para novos desafios crescentes e para as mudanças climáticas, sociais e demográficas cada vez mais exigentes.

O conceito subjacente às UoF envolve não apenas a transformação digital e a modernização tecnológica, mas também novos processos de negócios, estruturas organizacionais inovadoras e mudanças culturais.

Em 2022, destaca-se o suporte dado pelos técnicos da AdPI em duas concessionárias de água e saneamento, nomeadamente SEDAPAL - Servicio de Agua Potable y Alcantarillado de Lima (Perú), OTASS - Organismo Técnico de la Administración de los Servicios de Saneamiento (Perú).



AdPI INICIA PROJETO EM GOA

A AdPI iniciou em 2022 a sua atividade em Goa, com o projeto Assistência Técnica ao Departamento de Obras Públicas-PWD - Eficiência Operacional Dos Sistemas de Água de Goa. O objetivo é aumentar a eficiência das principais ETA de Goa, apoiar a conceção de sistemas de tratamento de águas residuais, bem como o suporte à redução de manganês numa das ETA.

Este projeto surge na sequência da assinatura do Memorando de Entendimento (MoU) para Cooperação Técnica, entre o Governo de Goa (através do Departamento de Obras Públicas) e o Ministério do Ambiente da República Portuguesa (através da Águas de Portugal), em 29 de setembro de 2018, tendo arrancado em dezembro de 2022, após quase dois anos de suspensão devido à Pandemia de COVID 19.

AdPI EM COOPERAÇÃO COMO BRASIL

A AdPI assinou um protocolo de cooperação técnica com a Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul e com o Comité das Bacias Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim, do Brasil, com o objetivo de partilhar experiências e *know-how* nas áreas de tratamento de águas residuais, reutilização, energia e capacitação técnica.

O protocolo prevê a realização de encontros técnicos, que permitam partilhar as boas práticas já implementadas nas empresas do Grupo AdP nas áreas identificadas, bem como ações de formação dirigidas a técnicos municipais brasileiros.

A assinatura deste documento decorreu durante a visita de uma comitiva destas entidades a Portugal, por ocasião da participação na Conferência dos Oceanos.



CONFEDERAÇÃO ANDINA DE FOMENTO EM PORTUGAL

A AdPI recebeu a Confederação Andina de Fomento (CAF), tendo juntos realizado várias visitas técnicas a infraestruturas de abastecimento e saneamento do Grupo AdP, nomeadamente à ETAR da Guia, à ETAR de Alcântara e ao Reservatório Mãe Água.

Em parceria com a PPA – Parceria Portuguesa para a Água – foi realizado nas instalações da AdP um *Workshop* de trabalho onde participaram diversas empresas portuguesas do sector.



3.7

EDUCAR PARA A SUSTENTABILIDADE



SER UM ATOR DE REFERÊNCIA EM MATÉRIA DE EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.

PILAR: UTILIDADE SOCIAL

OBJETIVOS:

- Promover a educação para o desenvolvimento sustentável
- Promover uso racional da água e a promoção do consumo da água da torneira
- Promover o uso sustentável da rede de Saneamento
- Promover a utilização de ApR
- Promover a Economia Circular e a Neutralidade Energética
- Promover a Inovação

METAS

- Elaboração de um plano estratégico para a educação para o desenvolvimento sustentável
- > 1.000 visitas às instalações/ano e > 40.000 visitantes/ano
- 1 campanha nacional/ ano
- 1 campanha nacional/ ano
- 1 campanha nacional/ ano mostrando bons exemplos de espaços verdes e de atividades industriais e comerciais e, até, de boas praticas de aproveitamento de águas nas habitações
- Promover boas práticas, como o aproveitamento energético sustentável, os novos produtos e materiais produzidos nas ETA e ETAR e os novos biofertilizantes orgânicos, dando corpo na sociedade às atividades do grupo
- Campanha dirigida à população e *stakeholders* com bons exemplos de processos, produtos e serviços inovadores desenvolvidos e comercializados pelo grupo AdP

PROMOVEMOS A EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, INCENTIVANDO COMPORTAMENTOS DE CONSUMO E DE UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS ESSENCIAIS DE ÁGUA E SANEAMENTO MAIS SUSTENTÁVEIS.

PROMOVEMOS A UTILIZAÇÃO SUSTENTÁVEL DOS SERVIÇOS ESSENCIAIS DE ÁGUA E SANEAMENTO

A Educação para o Desenvolvimento Sustentável é uma iniciativa estratégica transversal do Grupo AdP que tem por objetivo contribuir ativamente para a prossecução de atividades fortemente orientadas para uma educação ambiental e de cidadania, que possa fomentar a adoção de comportamentos mais conscientes e sustentáveis, em especial no que respeita ao valor da água enquanto recurso escasso e essencial à vida e a todas as dimensões da atividade humana. A sensibilização para um conhecimento cada vez mais abrangente e efetivo do valor da água toca todo o ciclo da água, desde o desperdício de água da rede à deposição indevida de resíduos no esgoto (anualmente chegam às estações de tratamento de águas residuais milhares de toneladas de resíduos que são depositados nas redes e equipamentos de esgotos das habitações e muitos há ainda que, não ficando retidos nos sistemas de transporte e tratamento de águas residuais, vão parar às linhas de água e aos oceanos).

As empresas do Grupo mantêm uma relação de grande proximidade e de parceria com as comunidades locais, promovendo a sensibilização e maior consciencialização das populações para a importância da utilização sustentável dos serviços de água e saneamento, tem sido uma constante das empresas do Grupo. Quanto mais sustentável for a atitude da população no uso da água, mais eficiente será a atividade do grupo AdP. A tomada de consciência do papel que cada um/a de nós pode ter nas diversas fases do ciclo urbano da água vai permitir uma mudança efetiva de comportamentos.

O Grupo AdP tem tido um papel preponderante nas ações de sensibilização de caráter ambiental, aos diversos públicos-alvo. Estas têm incidido na promoção do uso racional da água para abastecimento evitando desperdícios e na rejeição adequada de águas residuais urbanas. Estas ações, desenvolvidas individualmente ou através de parcerias (municípios, comunidade escolar, associações ou outras entidades), têm tido um forte impacto a nível nacional.

Relativamente à sensibilização ambiental junto da população ativa e da terceira idade, vão no sentido de transmitir os valores associados às boas práticas que potenciam a sustentabilidade ambiental e económica com reflexos positivos e evidentes na qualidade de vida de todos.

CENTRO DE ÁGUA 360°

O Centro de Educação Ambiental Água a 360° instrumento com o objetivo de dar prossecução à Estratégia Nacional de Educação Ambiental, designadamente aos princípios orientadores e aos eixos temáticos: Descarbonizar a Sociedade, Tornar a Economia Circular e Valorizar o Território, é um espaço dedicado à sensibilização onde se desenvolvem várias atividades focadas no valor da água nas suas diferentes dimensões e a itinerância de vários materiais educativos de última geração tecnológica que se constituiu como um multiplicador de mensagem e informação por métodos modernos e tecnologicamente avançados, onde a inovação tecnológica é o veículo principal para a aprendizagem e diversão, com atividades de grande envolvimento dos visitantes com o ciclo da água e os valores ambientais e a divulgação do papel da água (ODS6) nos objetivos do desenvolvimento sustentável.

Através de uma aplicação que corre num telemóvel inserido nuns óculos 3D, promove-se as visitas com a máxima realidade virtual, de forma detalhada, permitindo mostrar (*online*) o espaço físico das principais infraestruturas da Água (ETAR e ETA), garantindo aos visitantes ter uma experiência verdadeiramente imersiva, sem sair do lugar. Nesta viagem há uma explicação, com vista à preservação e sustentabilidade do meio-ambiente, bem como, o apelo à sensibilidade individual para o bem único e esgotável que é a água e a sua preservação.



PROTEÇÃO AMBIENTAL/ MEIO AMBIENTE

8º Princípio

Realizar iniciativas para promover a responsabilidade ambiental.

in "Informação de Progresso Pacto Global das Nações Unidas"

QUEREMOS DAR A CONHECER O VALOR DA ÁGUA, NA GESTÃO DO CICLO URBANO DA ÁGUA, E O IMPACTO QUE A ATIVIDADE DO GRUPO TEM NA CONSERVAÇÃO DAS MASSAS DE ÁGUA.

COMPETIÇÃO NACIONAL DO AQUAQUIZ VOLTOU EM 2022

Em 2022 o AQUAQUIZ, jogo desenvolvido pelo Grupo Águas de Portugal que promove o conhecimento e a sensibilização para o valor da água, teve a sua 3ª edição.

Concebido para ser jogado em ambiente de sala de aula no formato de “Tabuleiro Virtual”, o AQUAQUIZ é composto por um quiz com perguntas relativas a diferentes dimensões da água, abrangendo matérias dos conteúdos programáticos dos dois ciclos de ensino agrupadas em quatro categorias: Planeta Azul, Aqua Lab, Fábricas de Água e Uso Eficiente.

O jogo de tabuleiro virtual pode ser disputado em modo presencial, em contexto de sala de aula ou em ambiente familiar, ou em modo remoto, por grupos de duas a cinco pessoas.

Desde o seu lançamento, a 1 de fevereiro de 2019, o AQUAQUIZ regista mais de 6 mil utilizadores/as e cerca de 600 escolas. Até à data realizaram-se mais de 45 mil jogos (133.021 jogos de tabuleiro e 18.679 batalhas).

Cofinanciado pelo Fundo Ambiental no âmbito da Estratégia Nacional de Educação Ambiental, o jogo AQUAQUIZ é uma das ferramentas disponibilizadas pelo Grupo Águas de Portugal a docentes e comunidades educativas com vista a apoiar o desenvolvimento de práticas pedagógicas participativas, criativas e dinâmicas que promovam o valor da água no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O jogo continua disponível em www.aquaquiz.pt (em formato tabuleiro) para quem quer por à prova os seus conhecimentos sobre água.



JOGO AQUAQUIZ EM MOÇAMBIQUE

Em 2022 e com o objetivo de educar para a sustentabilidade além-fronteiras, surgiu o desafio:

Como é que um jogo pode promover o uso sustentável da água e criar mais hábitos de higiene?

Foi para responder a este, que aceitámos participar na edição deste ano do CHANGEMAKER LAB, uma iniciativa Girl Move Academy. Quatro jovens moçambicanas recolheram, no terreno, informação sobre os conhecimentos e hábitos das crianças envolvidas no projeto e das suas comunidades relativamente à água e ao saneamento. Identificadas as lacunas o passo seguinte foi adaptar o AQUAQUIZ à realidade local para que este pudesse ser jogado nas escolas e contribuir para aumentar o conhecimento dos alunos sobre a água, promovendo boas práticas de proteção do recurso e da saúde pública.



AS INICIATIVAS CONTINUADAS DO GRUPO AdP, ESSENCIALMENTE ATRAVÉS DAS SUAS EMPRESAS, JUNTO DA POPULAÇÃO ESCOLAR, FUTUROS LÍDERES DE OPINIÃO, TEM COMO OBJETIVO ALAVANCAR UMA MUDANÇA DE COMPORTAMENTOS PARA UM MUNDO MELHOR.

PRÉMIOS VERDES CELEBRAM O AMBIENTE

Promover o reconhecimento e a divulgação de boas práticas e de exemplos de excelência, que representam valiosos contributos para a qualificação do ambiente e o desenvolvimento sustentável, são objetivos dos Prémios Verdes, uma iniciativa da Revista Visão em parceria com o Grupo Águas de Portugal.

Entre as mais de 150 candidaturas às 10 categorias a concurso, o júri distinguiu um total de 25 ações, tecnologias, iniciativas e personalidades, tendo sido entregues 11 prémios e 14 menções honrosas.

A cerimónia de entrega dos prémios realizou-se na Fábrica de Água de Alcântara, uma infraestrutura marcante na cidade de Lisboa, com um telhado verde único na Europa que é exemplo de sustentabilidade ecológica e de rega sustentável e que foi distinguida com o Prémio Valmor de 2013.

Além das muitas personalidades que se destacam na área do ambiente e da sustentabilidade, a sessão contou com a presença do Ministro do Ambiente e da Ação Climática, Duarte Cordeiro, do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Moedas, e ainda uma mensagem do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.



VAMOS FECHAR A TORNEIRA À SECA

Com o apelo “Vamos fechar a torneira à seca”, o Grupo Águas de Portugal e a Agência Portuguesa do Ambiente, em parceria com a Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos e com o financiamento do Fundo Ambiental do Ministério do Ambiente e da Ação Climática, lançaram em 2022 uma campanha de comunicação com o objetivo de promover a redução de consumos e o uso eficiente de água no contexto de seca que se vive em Portugal.

Explorando o conceito de “tempo”, a campanha multimeios reforça que uma torneira aberta durante um minuto pode gastar até 12 litros de água, o suficiente para garantir as necessidades básicas diárias de 1 milhão de portugueses.

“Um minuto por dia, vamos fechar a torneira à seca” é o apelo principal das mensagens de sensibilização que vão ser veiculadas através de suportes de comunicação em outdoor, imprensa, digital e redes sociais.

Esta campanha de sensibilização faz parte das medidas previstas no Plano de Prevenção, Monitorização e Contingência para Situações de Seca aprovado pela Comissão Permanente de Prevenção, Monitorização e Acompanhamento dos Efeitos da Seca.

**Não controlamos o tempo
que faz, mas podemos
controlar o que fazemos
com o tempo.**



**Um minuto por
dia, vamos fechar
a torneira à seca.**



GRUPO AdP SUBSCREVE OS PRINCÍPIOS DO OCEANO SUSTENTÁVEL

O Grupo AdP tornou-se signatário do United Nations Global Compact Sustainable Ocean Principles em 2022. Contribuir para a melhoria substancial da qualidade da água que é devolvida aos meios hídricos é um objetivo que prosseguimos na nossa atividade, especialmente no saneamento. Por isso, não hesitámos em subscrever os “Princípios do Oceano Sustentável” das Nações Unidas, integrando o grupo das 150 empresas que, a nível mundial, se comprometem a avaliar o seu impacto no oceano e a integrar a sustentabilidade oceânica na sua estratégia geral. O compromisso assumido pelo Grupo AdP demonstra a sua vontade de apoiar o ODS 14.

O mundo depende de um oceano saudável, produtivo e resiliente para garantir a segurança alimentar, a mitigação climática e os meios de subsistência económicos. As alterações climáticas, a pesca excessiva, a poluição e o desenvolvimento insustentável e desigual estão a prejudicar a saúde dos nossos oceanos e mares.



ENGENHO HUMANO & ENERGIA NA SEMANA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL 2022

A 17ª Edição da Semana da Responsabilidade Social, promovida pela APEE - Associação Portuguesa de Ética Empresarial e pela UN Global Compact Network Portugal, teve como tema “Engenho Humano & Energia”, fundamentado na capacidade inventiva humana nas diferentes áreas da Sustentabilidade, no desenvolvimento tecnológico e no progresso das energias renováveis, com uma aposta crescente no autoconsumo e na cogeração.

O Grupo AdP assinalou a realização deste evento, nas suas instalações, destacando os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, para cuja concretização a água é fundamental.

Apresentámos também uma exposição do artista Nuno Antunes com o seu projeto SeaArt, que transforma o lixo que recolhe no mar e nas praias em objetos que ganham nova vida e em fotografias muito especiais.



PROMOVENDO UMA MUDANÇA DE ATITUDES E DE COMPORTAMENTOS FACE AO AMBIENTE, TEREMOS UMA SOCIEDADE MAIS PREPARADA PARA UMA CIDADANIA CONSCIENTE, DINÂMICA E INFORMADA FACE ÀS PROBLEMÁTICAS AMBIENTAIS ATUAIS.

CAMPANHA DESAFIO DA ÁGUA QUANTO POUHAS? ÁGUAS DO ALGARVE

A Águas do Algarve lançou um novo desafio à comunidade, em formato de Jogo da Glória, que tem como objetivo sensibilizar as famílias (sobretudo os mais novos) para a importância do uso racional da água, denominado “Quanto pouhas?”.

Com esta iniciativa, a Águas do Algarve celebrou o Dia da Monitorização da Água, que se assinalou no dia 18 de setembro.

Este “Quanto pouhas?” integra o projeto de responsabilidade social e ambiental “Desafio da Água – Poupança Sem Fronteiras”, que teve início no corrente ano e que procura sensibilizar a população, sobretudo os jovens do 1º ao 3º ciclo de escolaridade, para a importância da valorização da água



ÁGUAS DO NORTE PROMOVE PINTURA DA EE DE CEPÃES, ESPOSENDE

Esta atividade enquadra-se nas metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, da ONU, compromisso assumido pela Esposende Ambiente, a Águas do Norte e pelo Município de Esposende.



ÁGUAS DO CENTRO LITORAL E COLORADD IMPLEMENTAM CÓDIGO UNIVERSAL DE CORES PARA DALTONÍCOS EM PRAIAS FLUVIAIS.

A Águas do Centro Litoral (AdCL) associou-se, nesta época balnear, à Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) e aos Municípios de Arganil, Cantanhede, Góis e Lousã para participar na tradicional cerimónia de hastear das bandeiras Azul e Praia Acessível. Este ano, os encontros foram marcados pela chegada de uma nova bandeira nas praias fluviais destes concelhos: a insígnia ColorAdd.

A ocasião ganhou contornos ainda mais especiais considerando que estas foram as primeiras praias fluviais portuguesas a merecer a implementação do projeto ColorAdd, que se traduz na aplicação de um sistema de símbolos de identificação de cores para daltónicos nas bandeiras.

Este selo de qualidade e acessibilidade é sinalizado nas entradas das praias, onde se poderá encontrar a bandeira institucional do projeto. Os equipamentos ColorAdd – bandeiras e autocolantes para Ecopontos – foram oferecidos pela Águas do Centro Litoral aos cinco municípios que aceitaram o desafio da AdCL e aderiram também a este projeto.

Estes municípios, Arganil, Cantanhede (que tem implementado o código ColorAdd desde 2018), Góis, Lousã e Marinha Grande associaram-se a este projeto, posicionando as suas praias como espaços mais acessíveis e inclusivos, num total de 18 praias onde foi implementado o sistema de identificação de cores para daltónicos ColorAdd.



EPAL PROMOVE CAMPANHA DE DIVULGAÇÃO DO VALOR DA ÁGUA NOS RESTAURANTES

A EPAL e a Zoomato estabeleceram uma parceria com o intuito de comunicar o valor da água da torneira junto da comunidade.

No ano de 2022 a parceria focou-se no digital e nas redes sociais. Para assinalar o Dia Mundial da Água, foi feita uma campanha give away na página do Instagram da Zomato, a qual teve uma excelente adesão por parte do público. Mais tarde foi também lançada nova campanha nas e-newsletters da Zomato, desta vez sensibilizando para o uso eficiente da água, tendo sido divulgadas dicas da Campanha “Vamos Fechar a Torneira à Seca”.



BOMBEIROS DO PORTO VISITAM ETA DE LEVER

Um grupo de cerca de 40 recrutas do Batalhão de Sapadores Bombeiros (BSB) do Porto visitou a ETA de Lever. Os recrutas e restantes elementos do efetivo tiveram a oportunidade de assistir às explicações dos técnicos da AdDP relacionadas com o processo de tratamento na ETA de Lever e o controlo da qualidade na água no Laboratório. Esta visita está integrada no Curso de Formação Interna de Recrutas, que irão integrar o BSB e reforçar as competências do efetivo no âmbito da proteção de pessoas, de bens e do ambiente, do município do Porto. Uma vez que a ETA de Lever é a infraestrutura que abastece a cidade do Porto, o BSB passou a integrar esta visita na unidade curricular de “Origens e Mananciais de Água” de modo a proporcionar aos recrutas um maior conhecimento acerca do abastecimento de água.



AdRA E BANCO ALIMENTAR: UNIDOS CONTRA A FOME

Sob o mote Melhor para o Cliente, Melhor para o Ambiente e Melhor para a Comunidade a AdRA juntou-se ao Banco Alimentar desafiando os seus clientes a aderir à Fatura Digital e ao AdRAnet (Balcão Digital online) convertendo, por adesão, 50 cêntimos em favor do Banco Alimentar Contra a Fome - Aveiro. Ao participarem nesta iniciativa optando por estes serviços mais cómodos e convenientes, os clientes estão a contribuir, sem custos para si, para a o combate contra a Fome e também a favor do ambiente, com esta soluções de apoio ao cliente mais eficientes, sem necessitar de transportes ou uso de papel. O resultado desta onda de solidariedade beneficiou as instituições de solidariedade social da região que trabalham com esta instituição e as pessoas que usufruem dos seus serviços.

Os Clientes da AdRA aderiram em massa a esta iniciativa. Foram mais de 8.600 gestos solidários, mais de 8.000 famílias do nosso distrito que se associaram à iniciativa. Em resultado desta iniciativa foram doados 4.300 € ao BAA.



AdSA COMEMORA DIA MUNDIAL DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM SIMULTÂNEO COM O DIA MUNDIAL DAS ZONA HÚMIDAS

O Dia Mundial da Educação Ambiental, celebrado em simultâneo com o Dia Mundial das Zona Húmidas, concretizou-se numa ação conjunta com a Águas de Santo André (AdSA) e a Quercus, ao abrigo do protocolo de Cooperação, através da Plantação de árvores, numa das instalações da AdSA (Estação Elevatória de Santo André) e contou com o apoio do público mais jovem, crianças do 1.º ciclo da Escola Básica n.º 2 de Santo André. Esta ação teve o apoio fundamental dos parceiros, Bombeiros Voluntários de Santo André e ICNF.

EPAL PROMOVE A SUSTENTABILIDADE NA HOTELARIA

A EPAL e Hotel Double Tree by Hilton Lisbon - Fontana Park uniram-se em prol da Poupança de Água e da Sustentabilidade.

Em celebração do Dia Nacional da Água, esteve em curso a campanha de sensibilização focada na sustentabilidade ambiental, com o Hotel DoubleTree by Hilton Lisbon - Fontana Park, que ofereceu aos hóspedes um sabonete personalizado da EPAL com a gravação “Poupo água da torneira”, um marcador de livros e um cartão convidando à “Hora do chá”, com uma saqueta, uma receita e dicas para beber mais água da torneira.

Os clientes manifestaram agrado pela preocupação da EPAL e da cadeia Hilton na conscientização para a poupança de água e segurança no consumo de água da torneira. Os hóspedes levaram consigo, no regresso aos seus países, uma lembrança da universalidade da mensagem da poupança de água.



O SERVIÇO EDUCATIVO DO MUSEU DA ÁGUA EM 2022

O desenvolvimento de iniciativas do Museu da Água - Serviço Educativo, orientadas para distintos tipos de público, teve um impacto positivo na valorização e salvaguarda do património cultural, bem como na promoção da agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, contribuindo para os ODS4, ODS11 e ODS13.

- 111 506 Visitantes recebidos;
- 11 173 Alunos recebidos nos espaços museológicos;
- 13 500 Alunos abrangidos pelo programa de atividades externas - “Museu fora de portas” - realização de seminários, exposições e ações de sensibilização associados à educação para a água, educação ambiental e educação patrimonial;
- 840 Visitas guiadas que envolveram 18 173 visitantes;
- 7 Exposições temporárias;
- 3 Exposições itinerantes - “A Água e os ODS” - 15 itinerâncias; “Água para Todos” - 5 itinerâncias; “Aquedutos de Portugal” - 8 itinerâncias;
- 15 Novos guiões de visitas guiadas temáticas.

O Museu da Água - Centro de Documentação Histórica e Técnica (MDA-CDHT) contribuiu para o desenvolvimento dos ODS6, ODS9 e ODS11, cooperando com a gestão eficiente das infraestruturas dos sistemas de abastecimento e saneamento e permitindo o reaproveitamento de documentos

em projetos relacionados com a sustentabilidade energética e ambiental, participando no desempenho de inovação, resiliência das infraestruturas e sustentabilidade das operações da empresa.

A presença internacional do Museu da Água, realizada através de dois projetos, permitiu contribuir para a salvaguarda do património mundial (ODS11, meta 11.4) e possibilitou a partilha de conhecimento, investigação e divulgação do património mundial da água:

- Produção de estudo e consultoria histórica e patrimonial para o projeto de musealização do Aqueduto Histórico de Génova, Itália: desenvolvimento do programa de musealização, e museografias associadas, destinado ao aqueduto histórico da cidade de Génova (parceria com o município de Génova, Universidade de Génova, Secretariado das Belas Artes de Liguria e associações privadas);
- Participação na exposição global digital “I remember Water” - Between past and future water management: memories of our relationship with water, Global Network of Water Museums (WAMU-NET), apresentada na Conferência Mundial da Água das Nações Unidas.



FINAL DA SUPERTAÇA DE ANDEBOL CONTA COM A AgdA

Nos dias 10 e 11 de setembro, a Final Four da Supertaça Masculina de Andebol, que decorreu em Serpa, contou com a presença da AgdA - Águas Públicas do Alentejo. A AgdA levou para o Pavilhão o seu bebedouro, distribuiu cantis pelos jogadores e pelas equipas de trabalho. O Município de Serpa e a Federação de Andebol de Portugal aliaram-se à campanha “Vamos Fechar a Torneira à Seca” e durante os intervalos dos jogos foi possível ouvir o spot de rádio da campanha.



HÁ ART NAS FÁBRICAS DE ÁGUA DA AdTA

Projeto de comunicação externa através da arte urbana que, de uma forma irreverente e original, sensibiliza as pessoas para uma atividade pouco visível e para um serviço essencial de tratamento de água residual com impacto positivo no ambiente e na saúde pública. Este projeto de arte urbana, de pinturas murais, incluiu as Estações Elevatórias do Monte Estoril, de Paço de Arcos e do Conde de Óbidos de Choupal e a Fábrica de Água de Torres Vedras (Varatojo), as duas últimas integradas no percurso Eco Caminho do Rio Sizandro.



EMPRESAS DO GRUPO AdP APOIAM MOVIMENTO S

A água é fundamental para a nossa saúde e bem-estar!

Em 2022, as empresas do Grupo AdP apoiaram o Movimento S, uma iniciativa que tem como base o combate à obesidade infantil e que tem por objetivo criar uma corrente capaz de mobilizar crianças, pais e professores para a adoção de um estilo de vida saudável, através da mudança de hábitos alimentares e da inclusão da prática de exercício físico na sua rotina, onde o consumo de água da torneira e de boas práticas ambientais têm um papel fundamental.

O Movimento S contou com 4 grandes ações: filme, programa de TV com vários episódios e um *roadshow* nacional com ações junto das escolas e da população em geral. O Grupo AdP esteve presente e apoiou estas ações, enquanto especialista no que concerne à água para consumo humano e ao saneamento, abordando também questões relevantes relacionadas com a economia circular e a preservação dos recursos hídricos e da biodiversidade.



Lisboa, 10 de maio de 2023

O Conselho de Administração,



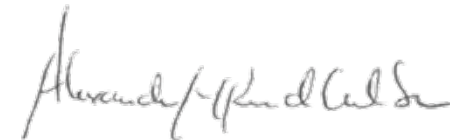
José Carlos dos Remédios Athaíde Furtado
Presidente executivo



José Manuel Leitão Sardinha
Vice-Presidente executivo



Catarina Isabel Clímaco Monteiro d'Oliveira
Vogal executiva



Alexandra Maria Martins Ramos da Cunha Serrab
Vogal executiva



Pedro Manuel Amaro Martins Vaz
Vogal executivo



Jaime Serrão Andrez,
em representação da Parpública, SGPS, S.A.
Vogal não executivo

ANEXOS



SOBRE O RELATÓRIO

Desde 2008 o Grupo publica o seu Relatório de Sustentabilidade, o qual integra o balanço consolidado da atividade de todas as empresas do Grupo, reportando o seu desempenho e evidenciando as estratégias adotadas, o grau de cumprimento das metas fixadas e o relato das boas práticas protagonizadas pelas empresas participadas cujas operações abrangem o País de norte a sul e do interior ao litoral. Esta publicação permite um estreitar de relações com todos os *stakeholders*. A comunicação com as partes interessadas desenvolve-se através de múltiplos canais, diretos e indiretos, sendo o Relatório de Sustentabilidade o documento principal de materialização desta política de transparência.

Neste décimo quinto ano demos continuidade à edição anterior mantendo a nova estrutura de reporte definida em 2021, por ambições, de acordo com os compromissos e objetivos assumidos em matéria de sustentabilidade pelo Grupo AdP.

O Relatório de Sustentabilidade do Grupo AdP é publicado anualmente sendo os anteriores, parte integrante do presente documento.

Este relatório permite dar resposta aos requisitos legais introduzidos pelo Decreto-Lei n.º 89/2017, de 28 de julho, sendo, nos termos do artigo 508.º-G do Código das Sociedades Comerciais, a Demonstração Não Financeira Consolidada do Grupo AdP.

ÂMBITO

O Relatório reporta o desempenho de sustentabilidade entre janeiro e dezembro de 2022 e engloba todo o universo do Grupo AdP a 31 de dezembro de 2022.

A consolidação de dados foi efetuada com base nos indicadores definidos no “Manual de Indicadores de Sustentabilidade” do Grupo, cujo conteúdo assenta no referencial do GRI e nos indicadores de desempenho definidos pela entidade reguladora para o setor – ERSAR.

NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO

Este relatório foi preparado de acordo com as normas de reporte de sustentabilidade da Global Reporting Initiative - os GRI Standards. O presente Relatório foi sujeito a verificação externa independente pela Ernst & Young Audit & Associados, SROC, SA, para um nível limitado de garantia de fiabilidade.



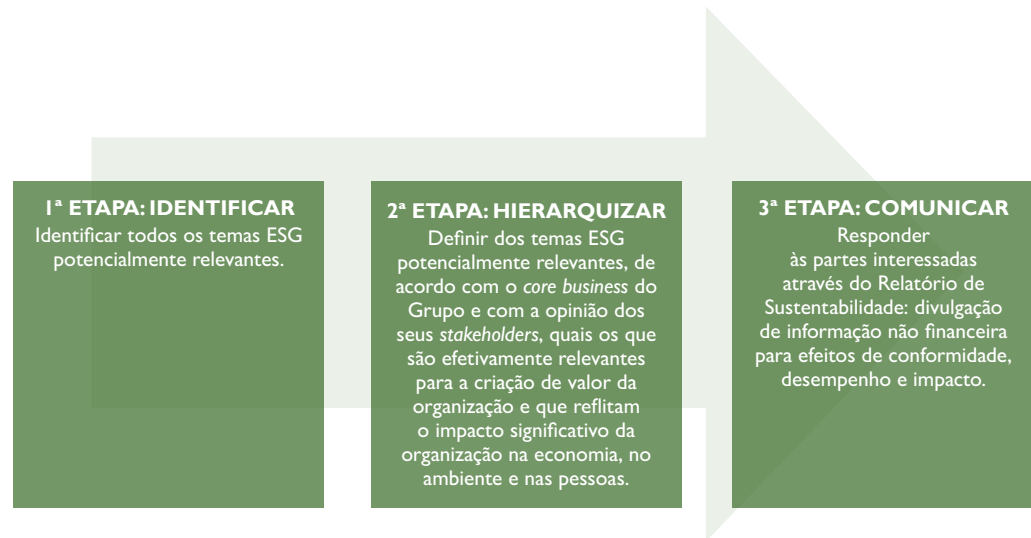
ANÁLISE DE MATERIALIDADE

Desde cedo, o Grupo AdP, percebeu a importância do envolvimento com os seus *stakeholders* no desempenho da sua atividade.

Para melhorar continuamente a qualidade do serviço e ir de encontro às expectativas das partes interessadas, o Grupo AdP valoriza o intercâmbio e a partilha de informação com os seus *stakeholders*.

O cruzamento dos temas mais relevantes para os *stakeholders*, obtidos periodicamente através de diversas formas de auscultações, juntamente com as publicações dos media e a perceção do próprio Grupo AdP da importância do seu *core-business*, tem vindo a permitir a identificação dos temas materiais do Grupo AdP, outrora traduzidos na Estratégia de Sustentabilidade do Grupo AdP, atualmente no Compromisso de Sustentabilidade.

A análise de materialidade dos temas ESG é fundamental numa organização e serve de base à seleção dos temas prioritários para as organizações, na perspetiva do relato e da estratégia. O processo de análise de materialidade (revisões), está estruturado em três etapas:



Nesta metodologia, na 2ª etapa está implícito o conceito de dupla materialidade: esta visa demonstrar como os riscos e as oportunidades podem ser materiais tanto do ponto de vista financeiro, como do impacto, ou seja, questões ou informações relevantes do ponto de vista ambiental e social podem ter consequências financeiras no presente ou no futuro das organizações.

A contribuição dos *stakeholders* para a análise de materialidade, desenvolveu-se através de múltiplos canais, tendo sido diversos os inputs recebidos, nomeadamente no processo coletivo e participativo de auscultação a todo o universo do Grupo AdP para elaboração do QEC; Consulta ao Comité de Sustentabilidade, Comité de Comunicação e ONG no âmbito do Compromisso de Sustentabilidade; Consulta a Sindicatos (reuniões Comissão Paritária); Trabalhados/as no âmbito do Clima Organizacional de 2021, Consultas periódicas no âmbito dos sistemas de gestão; consultas à Comunidade por exemplo no âmbito do Estudo Nacional sobre Atitudes e Comportamentos dos Portugueses face à Água, entre outras.

Como resultado da avaliação de dupla materialidade realizada, dos *inputs* das auscultações realizadas, e do *benchmarking* efetuado, foi feita uma atualização da análise de materialidade, que se encontra traduzida no Compromisso com a Sustentabilidade:

TEMAS MATERIAIS GRUPO AdP

- Desenvolvimento profissional e pessoal dos colaboradores/as
- Igualdade de oportunidades, diversidade e inclusão
- Segurança e saúde no trabalho
- Equilíbrio entre a vida profissional, familiar e pessoal
- Alterações climáticas
- Resiliência do serviço
- Segurança e Qualidade do produto e serviço
- Conservação e valorização dos recursos hídricos
- Economia Circular da Água (ApR, resíduos em subprodutos e energia)
- Sustentabilidade económico-financeira do modelo de gestão
- Cadeia de fornecimento
- Comunidade (Relação com a comunidade)
- Ecossistemas e Biodiversidade
- Inovação
- Capacitação e cooperação internacional no âmbito da água e da energia
- Educação para o desenvolvimento sustentável (consumo sustentável da água)
- Ética Empresarial
- Privacidade e segurança dos dados
- Segurança da Informação
- Direitos Humanos/ Justiça Social no acesso à água e ao saneamento
- Antecipação e Gestão de riscos e crises

MONITORIZAÇÃO DO COMPROMISSO DE SUSTENTABILIDADE

Quadro Estratégico de Compromisso 2020-2022				Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025			Monitorização 31/12/2022
Pilar	Desafio Estratégico	Materialidade	Ambição	Compromisso de Sustentabilidade	Objetivo	Metas	
Cultura de Grupo	Valorização do Capital Humano "NÓS AdP"; Conhecimento; Organização e funcionamento	Desenvolvimento profissional e pessoal dos colaboradores/as Igualdade de oportunidades, diversidade e inclusão Segurança e saúde no trabalho Equilíbrio entre a vida profissional, familiar e pessoal	Trabalhar com Propósito	Valorizar a relação com os/as colaboradores/as, encorajando a evolução profissional e pessoal.	Investir no desenvolvimento profissional e pessoal dos colaboradores/as	Estabelecer uma nova política global de recursos humanos no Grupo AdP	Em curso
						Implementar programa de <i>mentoring</i> interno com foco na partilha de experiências e partilha de conhecimento	Em curso
						Implementar o plano de desenvolvimento e aprendizagem	Implementado em 2022
						Ampliar a oferta formativa da Academia das Águas Livres em 20%	Em curso
						Garantir a participação de todos/as os trabalhadores/as do Grupo em ações formativas da AAL	Em curso
						Garantir formação a todos os trabalhadores/as em >25% face ao número de horas mínimo estabelecido na lei	23,6h/trabalhador
					Garantir a igualdade de oportunidades e promover a diversidade e a inclusão	Elaborar um programa de promoção de diversidade e inclusão no Grupo	-
						Garantir o cumprimento do Plano anual para a Igualdade de Género	100% das empresas com Planos de Igualdade de Género
						Alcançar 40% de mulheres em cargos de decisão até 2030	43% (dos cargos ocupados. Em número absoluto 39%)
						Sensibilizar todos os/as colaboradores/as do Grupo em diversidade e inclusão	-

MONITORIZAÇÃO DO COMPROMISSO DE SUSTENTABILIDADE

Quadro Estratégico de Compromisso 2020-2022				Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025			Monitorização 31/12/2022
Pilar	Desafio Estratégico	Materialidade	Ambição	Compromisso de Sustentabilidade	Objetivo	Metas	
Cultura de Grupo	Valorização do Capital Humano "NÓS AdP"; Conhecimento; Organização e funcionamento	Desenvolvimento profissional e pessoal dos colaboradores/as	Trabalhar com Propósito (continuação)	Valorizar a relação com os/as colaboradores/as, encorajando a evolução profissional e pessoal.	Garantir a segurança e saúde no trabalho	Implementar a cultura de segurança do Grupo e garantir 0 acidentes graves	10 (Com baixa superior a seis meses e potencial IPP).
		Igualdade de oportunidades, diversidade e inclusão				Garantir 8 horas/ano de formação em segurança para todos/as trabalhadores/as	5,6 h/trabalhador
		Segurança e saúde no trabalho				Promover a avaliação de riscos psicossociais de 2 em 2 anos	Implementado
		Equilíbrio entre a vida profissional, familiar e pessoal			Promover o equilíbrio entre a vida profissional, familiar e pessoal	Promover a implementação de sistemas de gestão da conciliação entre vida profissional, familiar e pessoal em todas as empresas do Grupo	47% das empresas
					Garantir uma comunicação interna transversal e eficaz	Promover o diálogo através da auscultação de clima organizacional de 2 em 2 anos	Implementado
						Implementação da nova intranet no Grupo AdP	-

MONITORIZAÇÃO DO COMPROMISSO DE SUSTENTABILIDADE

Quadro Estratégico de Compromisso 2020-2022				Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025			Monitorização 31/12/2022
Pilar	Desafio Estratégico	Materialidade	Ambição	Compromisso de Sustentabilidade	Objetivo	Metas	
Excelência de Serviço; Utilidade Social	Resiliência das infraestruturas; Eficiência das operações; Qualidade do Serviço; Economia Circular; Eficiência Estrutural	Alterações climáticas Resiliência do serviço Segurança e Qualidade do produto e serviço	Agir pelo Clima	Reduzir as emissões de GEE, mitigar os nossos impactos, adaptar as operações às alterações climáticas	Garantir a neutralidade e autossustentabilidade energética	Aumentar a produção de energia 100% renovável para 20%	No ano de 2022 foram produzidos 38,54GWh, o que corresponde um aumento de 5,3% face a 2021. Inclui energia produzida para autoconsumo e para injeção na rede elétrica.
						Reduzir o consumo de energia elétrica em 5%	Aumento de 1,3% face a 2021
						Aumentar a autossuficiência energética para 30%	5% de autossuficiência em 2022
					Reduzir as emissões GEE	Avaliar a pegada carbónica do Grupo até 2022	Em curso
						Elaborar o Programa de contributo para neutralidade carbónica do Grupo até 2023	(a realizar após o término do inventário de emissões do Grupo AdP).
					Promover a mobilidade sustentável do Grupo	Formar 100% dos utilizadores em eco condução	Em curso
						15% da frota com veículos menos poluentes	9,6% (eléctricos+híbridos); 8,6% (eléctricos)
					Promover a resiliência dos sistemas e garantir a disponibilidade, a qualidade e a segurança do serviço e do produto	Aumentar para 100% as empresas com Planos de Segurança da Água implementados até 2022	90% das empresas
						Aumentar para 100% as empresas com PEAAC até 2023	Em curso

MONITORIZAÇÃO DO COMPROMISSO DE SUSTENTABILIDADE

Quadro Estratégico de Compromisso 2020-2022				Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025			Monitorização 31/12/2022
Pilar	Desafio Estratégico	Materialidade	Ambição	Compromisso de Sustentabilidade	Objetivo	Metas	
Excelência de Serviço; Utilidade Social	Resiliência das infraestruturas; Eficiência das operações; Qualidade do Serviço; Economia Circular; Eficiência Estrutural	Alterações climáticas Resiliência do serviço Segurança e Qualidade do produto e serviço	Agir pelo Clima (continuação)	Reduzir as emissões de GEE, mitigar os nossos impactos, adaptar as operações às alterações climáticas	Promover a resiliência dos sistemas e garantir a disponibilidade, a qualidade e a segurança do serviço e do produto	Assegurar a continuidade do serviço de abastecimento e de recolha e rejeição de saneamento, garantindo o cumprimento dos planos de renovação, em termos da extensão, de redes em alta e em baixa de abastecimento, de saneamento e de ApR	Em curso
Excelência de Serviço	Eficiência da Operações; Qualidade de Serviço; Economia Circular	Conservação e valorização dos recursos hídricos Economia Circular da Água (ApR, resíduos em subprodutos e energia)	Acelerar a economia circular da água	Gerir o ciclo urbano da água em equilíbrio com a natureza, garantindo a transição para a economia circular	Conservar as massas de água	Atingir um mínimo de 90% de reutilização interna nas atividades de AR	80% (inclui consumos em instalações de AA e AR)
						Responder, em termos de oferta, à procura de ApR existente nas comunidades servidas pelo grupo AdP	Em curso
						Reduzir afluições indevidas na rede de drenagem de águas residuais	Em curso
						Prevenir e reduzir 20% das perdas físicas de água em alta e baixa	Perdas reais em alta 3,6%. Perdas reais em baixa 11,2%
						Monitorizar a qualidade da água nas origens e nos meios recetores	Em curso
					Minimizar os resíduos produzidos e valorizá-los enquanto subprodutos	Garantir a valorização das lamas de ETA em 70%	48,10%
						Promover a valorização própria de lamas de ETAR em 70%	99% (valorização externa)
						Reduzir a produção de subprodutos de ETAR em 45%	Aumentou 4% face a 2021

MONITORIZAÇÃO DO COMPROMISSO DE SUSTENTABILIDADE

Quadro Estratégico de Compromisso 2020-2022				Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025			Monitorização 31/12/2022
Pilar	Desafio Estratégico	Materialidade	Ambição	Compromisso de Sustentabilidade	Objetivo	Metas	
Utilidade Social; Excelência do Serviço; Cultura de Grupo	Eficiência estrutural; Economia Circular; Qualidade do Serviço; Simbiose com a Comunidade	Sustentabilidade económico-financeira do modelo de gestão Cadeia de fornecimento Comunidade (Relação com a comunidade) Ecossistemas e Biodiversidade	Valorizar os Territórios	Prestar um serviço público de excelência, com impacto direto na melhoria da qualidade de vida da população	Elevar a relação de proximidade e diálogo com os clientes e parceiros Municipais	Desenvolver 3 projetos piloto de redução de perdas de água com Municípios/Entidades Gestoras	-
						Desenvolver 5 projetos piloto de redução de perdas de água com Municípios/Entidades Gestoras	Projecto AgIR – Plano de ação para a gestão das Águas Industriais Residuais da região da grande Lisboa e Oeste
						Implementar um sistema comum, de avaliação do serviço prestado pelas empresas em baixa	-
					Contribuir para o desenvolvimento de uma economia responsável	Elaborar e implementar plano para as Compras Verdes	Em curso
					Investir na relação e na partilha de valores na cadeia de fornecimento	Promover os valores do Grupo na sua cadeia de fornecimento (empresas) através de 20 ações de sensibilização/ano	106 ações
						Promover os valores do Grupo na cadeia de fornecimento através de 15 auditoria a fornecedores/ano	29 auditorias
						Promover o desenvolvimento de inventários de emissões de GEE na cadeia de fornecimento: 3 ações	-
					Fazer parte integrante da comunidade onde nos inserimos	10.000 horas de voluntariado/ano	ND
						5 projetos de voluntariado corporativo	0 (foram desenvolvidos projectos nas empresas)

MONITORIZAÇÃO DO COMPROMISSO DE SUSTENTABILIDADE

Quadro Estratégico de Compromisso 2020-2022				Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025			Monitorização 31/12/2022
Pilar	Desafio Estratégico	Materialidade	Ambição	Compromisso de Sustentabilidade	Objetivo	Metas	
Utilidade Social; Excelência do Serviço; Cultura de Grupo	Eficiência estrutural; Economia Circular; Qualidade do Serviço; Simbiose com a Comunidade	Sustentabilidade económico-financeira do modelo de gestão	Valorizar os Territórios (continuação)	Prestar um serviço público de excelência, com impacto direto na melhoria da qualidade de vida da população	Proteger e restaurar a biodiversidade e os ecossistemas	Mapear as áreas protegidas e desenhar os planos para a biodiversidade e ecossistemas	-
		Cadeia de fornecimento			Água como fator essencial da proteção crescente da saúde pública	Garantir 99,5% de água segura na alta e na baixa	99,6% alta; 99,4% baixa
		Comunidade (Relação com a comunidade)				Garantir o cumprimento das licenças de descarga (cumprimento de limites de descarga e periodicidade de monitorização) na alta e na baixa	98,12% alta; 98,24% baixa
		Ecossistemas e Biodiversidade					
Utilidade Social; Cultura de Grupo; Excelência de Serviço	Inovação 360°; Organização e funcionamento; Valorização do capital humano; Conhecimento; Resiliência das infraestruturas; Eficiência das operações	Inovação	Inovar para Impactar	Impulsionar uma inovação aberta, colaborativa e que gere valor para o Grupo AdP e suas empresas	Desenvolver projetos de IDI alinhados com as áreas estratégicas de inovação e as necessidades das empresas do Grupo AdP	Aumentar o número de projetos em IDI em 10%	Em curso
						Investimento, por parte da AdP SGPS, de 0,1% do VN em projetos de inovação realizados nas empresas do Grupo	-
						Lançamento de concurso de inovação no seio do grupo AdP	Implementado
					Desenvolver e lançar produtos, serviços e processos inovadores	Aumentar o número de produtos desenvolvidos no Grupo em 25%	Em curso
					Desenvolver uma inovação aberta e assente numa rede multipolar de competências	Aumentar em 10%/ano as parcerias internas e externas (nacionais e internacionais) em contexto de IDI	Em curso

MONITORIZAÇÃO DO COMPROMISSO DE SUSTENTABILIDADE

Quadro Estratégico de Compromisso 2020-2022				Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025			Monitorização 31/12/2022
Pilar	Desafio Estratégico	Materialidade	Ambição	Compromisso de Sustentabilidade	Objetivo	Metas	
Utilidade Social; Cultura de Grupo; Excelência de Serviço	Inovação 360°; Organização e funcionamento; Valorização do capital humano; Conhecimento; Resiliência das infraestruturas; Eficiência das operações	Inovação	Inovar para Impactar (continuação)	Impulsionar uma inovação aberta, colaborativa e que gere valor para o Grupo AdP e suas empresas	Promover a transformação digital do Grupo AdP	Implementar o plano estratégico de digitalização do Grupo	Em curso. Ao nível da digitalização, o Grupo AdP elaborou o diagnóstico do grau de digitalização das diversas operações dispersas pelo território e o plano de ação para se atingir uma transição em linha com as exigências da qualidade de serviço.
					Partilhar o conhecimento através de projetos de capacitação e apoio técnico	Aumentar em 20% os países atendidos pelo <i>know-how</i> da AdP Internacional	10% (Líbano e Goa)
Utilidade Social; Cultura de Grupo	Negócio e Cooperação Internacional; Simbiose com a Comunidade	Capacitação e cooperação internacional no âmbito da água e da energia Direitos Humanos / Justiça Social no acesso à água e ao saneamento	Garantir água e saneamento além fronteiras	Cooperar internacionalmente para a promoção da gestão sustentável da água	Promover a entreatajuda em atividades e programas relacionados com a água, saneamento e clima em países em desenvolvimento.	Concretizar projetos de cooperação nos PALOP + Timor Leste	A AdP Internacional assinou um protocolo de cooperação técnica com a Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul e com o Comité das Bacias Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim, do Brasil, com o objetivo de partilhar experiências e <i>know-how</i> nas áreas de tratamento de águas residuais, reutilização, energia e capacitação técnica.
					Operar numa geografia de referência	1 operação internacional	Líbano

MONITORIZAÇÃO DO COMPROMISSO DE SUSTENTABILIDADE

Quadro Estratégico de Compromisso 2020-2022				Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025			Monitorização 31/12/2022
Pilar	Desafio Estratégico	Materialidade	Ambição	Compromisso de Sustentabilidade	Objetivo	Metas	
Cultura de Grupo; Utilidade Social	Simbiose com a Comunidade; Eficiência Estrutural	Educação para o desenvolvimento sustentável (consumo sustentável da água)	Educar para a sustentabilidade	Ser um ator de referência em matéria de educação para o desenvolvimento sustentável		Elaboração de um plano estratégico para a educação para o desenvolvimento sustentável	Em curso
					Promover a educação para o desenvolvimento sustentável	> 1.000 visitas às instalações/ano e > 40.000 visitantes/ano	583 visitas às instalações; 30902 visitantes. Acrescem 840 Visitas guiadas ao Museu que envolveram 18.173 visitantes, 13.500 Alunos abrangidos pelo programa de atividades externas - "Museu fora de portas", 11.173 Alunos recebidos nos espaços museológicos; 111.506 Visitantes recebidos no Museu
					Promover uso racional da água e a promoção do consumo da água da torneira	I campanha nacional/ ano	Implementado - Campanha "Vamos fechar a torneira à seca"
					Promover o uso sustentável da rede de Saneamento	I campanha nacional/ ano	(foram desenvolvidas campanhas nas empresas)
					Promover a utilização de ApR	I campanha nacional/ ano mostrando bons exemplos de espaços verdes e de atividades industriais e comerciais e, até, de boas praticas de aproveitamento de águas nas habitações	(foram desenvolvidas campanhas nas empresas)

MONITORIZAÇÃO DO COMPROMISSO DE SUSTENTABILIDADE

Quadro Estratégico de Compromisso 2020-2022				Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025			Monitorização 31/12/2022
Pilar	Desafio Estratégico	Materialidade	Ambição	Compromisso de Sustentabilidade	Objetivo	Metas	
Cultura de Grupo; Utilidade Social	Simbiose com a Comunidade; Eficiência Estrutural	Educação para o desenvolvimento sustentável (consumo sustentável da água)	Educar para a sustentabilidade	Ser um ator de referência em matéria de educação para o desenvolvimento sustentável	Promover a Economia Circular e a Neutralidade Energética	Promover boas práticas, como o aproveitamento energético sustentável, os novos produtos e materiais produzidos nas ETA e ETAR e os novos biofertilizantes orgânicos, dando corpo na sociedade às atividades do grupo	-
					Promover a Inovação	Campanha dirigida à população e <i>stakeholders</i> com bons exemplos de processos, produtos e serviços inovadores desenvolvidos e comercializados pelo grupo AdP	-

GRI CONTENT INDEX

Declaração de utilização	O Grupo AdP reportou de acordo com as Normas GRI para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022
Versão utilizada	GRI: Foundation 2021
GRI Standards Sectoriais Aplicáveis	Não Aplicável, à data da publicação deste relatório

GRI STANDARD		VALOR
GRI 2 Conteúdos Gerais 2021		
A organização e as suas práticas de reporte		
2-1	Perfil da Organização	
2-1 a.	Nome jurídico	AdP - Águas de Portugal, S.G.P.S., S.A.
2-1 b.	Estrutura societária e forma jurídica	AdP - Águas de Portugal, S.G.P.S., S.A. é a <i>holding</i> do Grupo sendo uma sociedade gestora de participações sociais.
2-1 c.	Localização da sede	Rua Visconde de Seabra n. 93; 1700-421 Lisboa
2-1 d.	Países em que opera	Portugal (AdP Internacional em 2022 esteve presente em Angola, Brasil, Cabo Verde, Costa do Marfim, Goa, Grenada, Guiné-Bissau, Líbano, Malawi, Moçambique, Timor-Leste, Tunísia)
2-2	Designação de todas as entidades incluídas no reporte de sustentabilidade	Águas de Portugal SGPS; AdP Internacional; AdP Energias; AdP Valor; AdAM; AdNorte; AdDP; SIMDOURO; AdRA; AdCL; AdTA; EPAL; AdVT; SIMARSUL; AdSA; AgdA; AdA
2-3	Período de reporte, frequência e ponto de contacto	1 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023; Publicação anual; sre@adp.pt
2-4	Mudanças de pressupostos relativamente a reportes anteriores	Em 2022 não houve alterações dos pressupostos considerados na elaboração do relatório de 2021.
2-5	Verificação externa	Relatório com verificação externa EY

GRI STANDARD		VALOR
Atividade e Trabalhadores/as		
2-6	Atividades, Cadeia de Valor e Outras Relações de Negócio	
2-6 a.	Relatar o setor onde atua	Setor Empresarial do Estado (Setor da Água)
2-6 b.	Descrição da cadeia de valor (produtos e/ou serviços; cadeias de fornecedores; entidades <i>upstream and downstream</i>)	A principal atividade do Grupo AdP é a gestão integrada do ciclo urbano da água, compreendendo todas as suas fases, desde a captação, o tratamento e a distribuição de água para consumo público, à recolha, transporte, tratamento e rejeição de águas residuais urbanas, incluindo a produção de água para reutilização. Estes constituem serviços públicos essenciais, indispensáveis ao bem-estar das populações, à saúde pública, ao desenvolvimento social e económico e à proteção do meio ambiente.
2-6 c.	Relatar outras relações de negócio relevantes	-
2-7	Trabalhadores/as	Total = 3742; Total ativos = 3661: 1082M/2579H (ativos) - Consideramos como "região" o país. No entanto no RS apresentamos um mapa de Portugal com os/as trabalhadores/as por empresa.
2-7-a.	Número total de trabalhadores/as por género e região	3661 (ativos)
2-7 b.i	Permanentes, discriminado por género e região	Total ativos = 3621: Contrato sem termo – 1004M / 2248H; Contrato outro tipo de contrato – 60M / 309H
2-7 b.ii	Temporários, discriminado por género e região	Total ativos = 40: Contrato a termo certo – 16M / 17H; Contrato a termo incerto – 2M / 5H;
2-7 b.iii	Sem garantia de carga horária, discriminado por género e região	0
2-7 b.iv	Em tempo integral, discriminado por género e região	1078M / 2579H
2-7 b.v	Em tempo parcial, discriminado por género e região	4M / 0H
2-7 d.	Relatar informações contextuais necessárias para a compreensão dos dados atrás divulgados	Os dados apresentados referem-se aos trabalhadores/as ativos (que a 31 de dezembro estavam com contrato ativo numa das diversas empresas do Grupo AdP).
2-7 e.	Flutuações significativas no número de trabalhadores/as durante o período de relato	Não houve flutuações significativas do número de trabalhadores/as durante o período de reporte.
2-8	Trabalhadores/as que não são da empresa	138

GRI STANDARD		VALOR
Governance		
2-9	Estrutura de Governance e sua composição	
2-9-a	Descrever a estrutura do Governo da sociedade	Por deliberação da Assembleia Geral (AG) de 4 de maio de 2020, e para o triénio 2020-2022, o Conselho de Administração da <i>holding</i> do Grupo AdP (AdP SGPS) é composto por seis administradores (cinco executivos e um não executivo), dos quais um presidente, um vice-presidente e os restantes vogais, que exercem funções por períodos de três anos podendo ser reeleitos. A gestão corrente foi delegada na Comissão Executiva composta apenas por administradores executivos – um presidente, um vice-presidente e três vogais. A gestão das empresas participadas do Grupo AdP é assegurada pelo respetivo Conselho de Administração (CA), eleito em Assembleia Geral (AG). Cabe também à AG eleger um Conselho Fiscal e um Revisor Oficial de Contas, que assegurem a fiscalização da empresa. A composição dos CA prevê a distinção entre administradores executivos e não executivos.
2-9-b	Listar os vários órgãos responsáveis pela tomada de decisão e pela supervisão da Gestão dos Impactos da organização na economia, no meio ambiente e nas pessoas	Conselho de Administração; Comissão Executiva. Mesa da Assembleia Geral; Conselho Fiscal; Revisor Oficial de Contas; Secretário da Sociedade e Auditor Externo.
2-9-c	Descrever a composição do mais alto órgão do Governo	RGS 2022
2-9-c-i	Função executiva ou não executiva	Conselho de Administração: 6 Administradores dos quais 5 foram eleitos na condição de gestores executivos designadamente o seu Presidente e Vice-Presidente + 2 Vogais executivos + 1 Vogal não executivo; Comissão Executiva: Presidente + 1 Vice-Presidente + 3 Vogais executivos
2-9-c-iii	Mandato dos membros do mais alto órgão do Governo da sociedade	3 anos - Atual mandato 2020-2022
2-9-c-iv	Nº de outros cargos e compromissos importantes de cada membro, bem como a natureza desses compromissos	José Manuel Leitão Sardinha: Vice-Presidente executivo do Conselho de Administração da AdP - Águas de Portugal, SGPS, S.A., Presidente executivo do Conselho de Administração da EPAL, S.A. e Presidente executivo do Conselho de Administração da Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.; Prof. Assistente Universidade Nova de Lisboa e FCT e Coordenador do Conselho Regional Sul da Ordem dos Engenheiros. Jaime Serrão Andrez: Presidente executivo do Conselho de Administração da Parpública, SGPS, S.A.; Docente no Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa; Presidente Executivo do Conselho de Administração do Circuito do Estoril; Vogal não Executivo do Conselho de Administração da EPS - EFACEC POWER SOLUTIONS, SGPS
2-9-c-v	Género	CA: 4H + 2M e CE: 3H + 2M
2-9 c.vii	Competências relevantes nos impactos da organização	RGS 2022

GRI STANDARD		VALOR
Governance (continuação)		
2-9 c.viii	Representação dos <i>Stakeholders</i>	RGS 2022
2-10	Nomeação e seleção dos membros do Governo da sociedade	RGS 2022
2-11	Presidente do Conselho de Administração	RGS 2022
2-12	Papel desempenhado pelo Comissão Executiva na supervisão da Gestão dos impactos	O Conselho de Administração alinhado com o programa do governo deu cumprimento às orientações estratégicas definidas.
2-13	Delegação de responsabilidades na gestão de impactos	RGS 2022
2-14	Papel do <i>highest governance body</i> no reporte de sustentabilidade	RGS 2022
2-15	Conflitos de Interesse	
2-15 a.	Descrever o papel desempenhado pela CE no desenvolvimento, na aprovação e atualização da declaração de valores ou na missão, estratégias, políticas e objetivos relacionados com o desenvolvimento sustentável	No seguimento da recomendação do Conselho de Prevenção da Corrupção de 8 de janeiro de 2020, relativa à gestão de conflitos de interesses no setor público, a empresa implementou Declarações de Conflito de Interesse, subscritas pelos Administradores e os colaboradores/as com funções em áreas potencialmente sujeitas à ocorrência de atos de corrupção. A aprovação de despesas dos membros do órgão de administração carece sempre de assinatura de outro administrador. Os membros do órgão de administração não intervêm na aprovação das suas próprias despesas. A aprovação de despesas dos demais órgãos sociais, quando existam, carecem sempre da assinatura de um administrador. Ainda, os membros do órgão de administração não participam em deliberações das quais possam advir direta ou indiretamente conflito de interesses, respeitantes quer a eventuais despesas por si incorridas ou em outras matérias, correlacionadas com o disposto no n.º 7 do artigo 22º do Estatuto do Gestor Público.
2-16	Preocupações críticas comunicadas à gestão de topo	Capítulo "Governance"
2-17	Conhecimentos globais do Conselho de Administração	RGS 2022
2-18	Avaliação do desempenho do Conselho de Administração	RGS 2022
2-19	Políticas remuneratórias	RGS 2022
2-20	Processo de determinação de remunerações	RGS 2022

GRI STANDARD		VALOR
Governance (continuação)		
2-21	Proporção da Remuneração Total anual	
2-21 a.	Proporção da Remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da empresa e a remuneração total anual média de todos os empregados (excluindo o mais bem pago)	4,29
2-21 b.	Proporção da percentagem do aumento da remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da empresa e a média da percentagem de aumento da remuneração total anual de todos os empregados (excluindo o mais bem pago)	O indivíduo mais bem pago não teve aumento salarial em 2022.
Estratégias, Políticas e Boas Práticas		
2-22	Declaração da estratégia de desenvolvimento sustentável	Mensagem do Presidente
2-23	Políticas de compromisso	Capítulo "Governance"; RGS 2022
2-24	Incorporação das políticas de Compromisso	Capítulo "Governance"; RGS 2022
2-25	Processo de remediação de impactos negativos	Capítulo "Governance"; RGS 2022; Capítulo "Agir pelo Clima"; Capítulo "Acelerar a economia circular da água"
2-26	Mecanismos para aconselhamento	Capítulo "Governance"; RGS 2022; Relatório de Avaliação de Execução da Comissão de Ética do Grupo AdP
2-27	Conformidade com leis e regulamentos	
2-27 a.	Número total de casos significativos de não conformidades com leis e/ ou regulamentos durante o período de relato	0
2-27 a.i	Casos em que multas foram aplicadas e valor da multa	0
2-27 a.ii	Casos em que sanções não monetárias foram aplicadas	0
2-27 b.i	Valor monetário das multas pagas referentes ao ano de reporte	0
2-27 b.ii	Valor monetário das multas pagas no ano de reporte referentes a outros anos	0

GRI STANDARD		VALOR
Estratégias, Políticas e Boas Práticas (continuação)		
2-28	Participação em associações	Capítulo "Valorizamos os Territórios"
Envolvimento com as partes interessadas		
2-29	Abordagem para Envolvimento com as partes interessadas	
2-29 a.i.	Descrever a abordagem adotada para o envolvimento com as partes interessadas	Capítulo "Ouvimos os nossos <i>Stakeholders</i> "
2-29 a.ii	Categorias de partes interessadas com os quais se envolve e como são identificados	Capítulo "Ouvimos os nossos <i>Stakeholders</i> "
2-29 a.iii	Como a organização procura garantir um envolvimento significativo com as partes interessadas	Capítulo "Ouvimos os nossos <i>Stakeholders</i> "
2-30	Acordos de negociação coletiva	99%

GRI STANDARD			VALOR
GRI 200 DIVULGAÇÃO ECONÓMICA 2016			
TÓPICO MATERIAL - GRI 201 Desempenho Económico 2016			
103-1	Explicação sobre o tópico de material e o limite		Capítulo “O nosso Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025”; Anexo - Análise de Materialidade
103-2	A abordagem de gestão e seus componentes		Capítulo “Um Grupo empresarial de referência no setor do ambiente”
103-3	Avaliação da abordagem de gestão		Capítulo “O nosso Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025”
201-1	Valor económico direto gerado e distribuído		
		Valor económico direto gerado (€)	951 330 041,45 €
		Valor económico direto distribuído (€)	894 070 319,11 €
		Custos operacionais (€)	604 216 325,00 €
		Trabalhadores/as (€)	117 413 139,00 €
		Pagamentos a provedores de capital (€)	64 044 492,00 €
		Estado (€)	66 860 995,00 €
		Donativos (€)	497 260,00 €
		Valor económico acumulado	57 259 722,34 €
201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes das alterações climáticas		Capítulos “Gestão do Risco”; “Agir pelo Clima”; “Inovar para impactar”
201-3	Planos de benefícios na aposentação, oferecidos pela organização		No Grupo Águas de Portugal, apenas a EPAL dispõe de um sistema de benefícios sociais para os seus trabalhadores e trabalhadoras. Ver R&C 2022 da EPAL.
201-4	Benefícios financeiros recebidos do Estado		66 232 214,29 €

GRI STANDARD			VALOR
TÓPICO MATERIAL - GRI 201 Impactos Económicos Indiretos 2016			
I03-1	Explicação sobre o tópico de material e o limite		Capítulo “O nosso Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025”; Anexo - Análise de Materialidade
I03-2	A abordagem de gestão e seus componentes		Capítulo “Um Grupo empresarial de referência no setor do ambiente”
I03-3	Avaliação da abordagem de gestão		Capítulo “O nosso Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025”
203-1	Investimentos em infraestruturas e serviços		O Grupo AdP realizou investimentos no valor de 237,8 milhões de euros dos quais 170,6 milhões de euros na construção ou remodelação de infraestruturas de abastecimento ou de saneamento.
203-2	Impactos económicos indiretos significativos		Desempenho: Capítulo “Valorizar os Territórios”
GRI 300 DIVULGAÇÃO AMBIENTAL 2016			
TÓPICO MATERIAL - GRI 302 Energia 2016			
I03-1	Explicação sobre o tópico material e o limite		Capítulo “O nosso Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025”; Anexo - Análise de Materialidade
I03-2	A abordagem de gestão e seus componentes		Capítulo “Agir pelo Clima”
I03-3	Avaliação da abordagem de gestão		Capítulo “O nosso Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025”
302-1	Energia consumida na organização - Scope 1 e 2		
302-1		Consumo total de energia (GJ/ano) *Não inclui energia vendida	2 914 097
302-1 c)		Eletricidade consumida da rede (RESP) (GJ/ano) - Scope 2	2 702 568
302-1 a)		Gasolina (GJ/ano) - Scope 1	4 612
302-1 a)		Gasóleo (GJ/ano) - Scope 1	102 263
302-1 a)		GPL (GJ/ano) - Scope 1	0

GRI STANDARD			VALOR
TÓPICO MATERIAL - GRI 302 Energia 2016 (continuação)			
302-1 a)		Propano (GJ/ano) - Scope 1	112
302-1 a)		Gás Natural (GJ/ano) - Scope 1	6 065
302-1 c)		Eletricidade produzida autoconsumida (GJ/ano)	98 476
302-1 d)		Eletricidade produzida vendida (GJ/ano)	40 283
302-2	Energia consumida fora da organização - Scope 3		Capítulo “Agir pelo Clima”
302-3	Intensidade energética (GWh/h m ³)		0,64
302-4	Redução total do consumo de energia (combustíveis + eletricidade) (GJ/ano)		Capítulo “Agir pelo Clima”
302-5	Redução dos requisitos energéticos dos produtos e serviços		Capítulo “Agir pelo Clima”
TÓPICO MATERIAL - GRI 303 Água e Efluentes 2018			
103-1	Explicação sobre o tópico material e o limite		Capítulo “O nosso Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025”; Anexo - Análise de Materialidade
103-2	A abordagem de gestão e seus componentes		“O nosso Desempenho” (enquadramento); Capítulo “Acelerar a Economia Circular da Água”
103-3	Avaliação da abordagem de gestão		Capítulo “O nosso Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025”
303-1	Interações com a água enquanto recurso partilhado		Capítulos “O Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025”; “O nosso Desempenho”; “Acelerar a Economia Circular da Água”
303-2	Gestão de rejeição de efluentes e seus impactos		Desempenho; Capítulo “Valorizar os Territórios”
303-3	a. Água captada por origem		
		Captações superficiais (processo de abastecimento) (Mm ³ /ano)	508,00

GRI STANDARD			VALOR
TÓPICO MATERIAL - GRI 303 Água e Efluentes 2018			
		Captações subterrâneas (processo de abastecimento) (Mm³/ano)	77,00
		Captações para efeito de processos industriais (em captações próprias ou sob responsabilidade da empresa) (Mm³/ano)	10,4
		Captação no mar (Mm³/ano)	0
		Produzida (Mm³/ano)	0
		Fornecida por entidades externas (Mm³/ano)	13,6
	b. Água captada em zonas stress hídrico		Capítulo "O nosso Desempenho" (enquadramento)
303-4	a. e b. Efluente tratado rejeitado (Mm³/ano)		516,71
		Águas residuais tratadas rejeitadas em linha de água (Mm³/ano)	384,49
		Águas residuais tratadas rejeitadas no mar (Mm³/ano)	131,83
		Águas residuais tratadas rejeitadas por infiltração no solo (Mm³/ano)	0,39
		Água residual não tratada exportada para entidades externas (Mm³/ano)	5,70
		Água residual com tratamento primário (Mm³/ano)	50,23
		Água residual com tratamento secundário (Mm³/ano)	385,95
		Água residual com tratamento terciário (Mm³/ano)	63,53
		Água residual com desinfecção (independentemente do tratamento a montante) (Mm³/ano)	160,96
	c. Efluente tratado rejeitada em zonas de stress hídrico		Capítulo "O nosso Desempenho" (enquadramento)

GRI STANDARD			VALOR
TÓPICO MATERIAL - GRI 303 Águas e Efluentes 2018 (continuação)			
	d. Cumprimento das licenças de descarga	Alta	98,12%
		Baixa	98,24%
303-5	Água consumida		
		Consumos internos em edifícios administrativos e operacionais (Mm³/ano)	1,11
		Captações próprias, de água para uso interno (Mm³/ano)	0,32
		Água reutilizada para uso interno (Mm³/ano)	5,56
TÓPICO MATERIAL - GRI 304 Biodiversidade 2016			
103-1	Explicação sobre o tópico material e o limite		Capítulo “O nosso Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025”; Anexo - Análise de Materialidade
103-2	A abordagem de gestão e seus componentes		Capítulos “O nosso Desempenho” (enquadramento); “Valorizar os Territórios”
103-3	Avaliação da abordagem de gestão		Capítulo “O nosso Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025”
304-1	Localização e áreas dos terrenos pertencentes, arrendados ou administrados pela organização, em áreas protegidas e em áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental.		
		a) i. Localização geográfica	Portugal Continental
		a)iii. Áreas superficiais e subterrâneas próprias, arrendadas ou geridas pela organização	1181 ha

GRI STANDARD			VALOR
TÓPICO MATERIAL - GRI 304 Biodiversidade 2016 (continuação)			
		a) iv. Posição em relação à área de proteção ambiental (dentro da área, nas suas adjacências ou abrangendo partes da área de proteção ambiental) ou à área de alto valor de biodiversidade situada fora de áreas de proteção ambiental	347 ha (ocupação em áreas classificadas)
		a) iv. Tipo de operação (escritório, fabricação/produção ou operação extrativa)	Infraestruturas Operacionais
		a) vi Tamanho da unidade operacional em km ₂ (ou outra unidade, se apropriado)	1181 ha (toda a área ocupada pelas instalações operacionais do Grupo AdP)
304-1	Localização e áreas dos terrenos pertencentes, arrendados ou administrados pela organização, em áreas protegidas e em áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental. (cont.)	a) vi. e vii. Valor de biodiversidade caracterizado pelo atributo da área de proteção ambiental ou área de alto valor de biodiversidade situada fora da área de proteção ambiental (ecossistema terrestre, de água doce ou marinho) e Valor de biodiversidade caracterizado pela presença em lista de proteção	Não se encontra determinada de forma consolidada. O compromisso de sustentabilidade, neste âmbito prevê a elaboração do mapeamento das áreas protegidas e a elaboração dos planos para a biodiversidade e ecossistemas.
304-2	Impactos significativos das atividades, produtos e serviços na biodiversidade		Capítulos "O nosso Desempenho" (enquadramento); "Valorizar os Territórios"
304-3	Habitats protegidos ou recuperados		Capítulos "O nosso Desempenho" (enquadramento); "Valorizar os Territórios"
TÓPICO MATERIAL - GRI 305 Emissões 2016			
103-1	Explicação sobre o tópico material e o limite		Capítulo "O nosso Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025"; Anexo - Análise de Materialidade
103-2	A abordagem de gestão e seus componentes		Capítulo "Agir pelo Clima"
103-3	Avaliação da abordagem de gestão		Capítulo "O nosso Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025"
305-1	Emissões diretas de gases com efeito de estufa - Scope 1		
		Total de emissões de CO ₂ eq (tonCO ₂ eq/ano)	8 293
		Emissões provenientes do consumo de gasolina (tonCO ₂ eq/ano)	320

GRI STANDARD			VALOR
TÓPICO MATERIAL - GRI 305 Emissões 2016 (continuação)			
305-1	Emissões diretas de gases com efeito de estufa - Scope 1 (cont.)	Emissões provenientes do consumo de gasóleo (tonCO ₂ eq/ano)	7 577
		Emissões provenientes do consumo de GPL (tonCO ₂ eq/ano)	0
		Emissões provenientes do consumo de propano (tonCO ₂ eq/ano)	7
		Emissões provenientes do consumo de gás natural (tonCO ₂ eq/ano)	389
305-2	Emissões indiretas de gases com efeito de estufa - Scope 2		
305-2		Total de emissões de CO ₂ eq (tonCO ₂ eq/ano)	162 154
305-2	Emissões indiretas de gases com efeito de estufa - Scope 2 (cont)	Emissões de CO ₂ eq provenientes do consumo de energia elétrica da rede (tonCO ₂ eq/ano)	162 154
305-3	Outras emissões indiretas - Scope 3		Capítulo "Agir pelo Clima"
305-4	Intensidade de emissões GEE (kgCO ₂ /m ³)		0,14
305-5	Redução de emissões de gases com efeito de estufa		746 tonCO ₂ eq evitadas (394 - mobilidade elétrica; 352 produção própria)
305-6	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozono		As empresas do Grupo AdP não utilizam substâncias destruidoras da camada de ozono nas suas atividades. As únicas fontes existentes estão associadas a equipamentos de ar condicionado, chillers, frigoríficos e outros sistemas de refrigeração, como estufas, unidades de tratamento de ar, etc. As empresas do Grupo têm um levantamento dos equipamentos existentes e um plano para a substituição de gases, sempre que esta for necessária de acordo com a legislação em vigor. Para assegurar o funcionamento adequado destes equipamentos, são realizadas ações de manutenção e de deteção de fuga. As intervenções nestes equipamentos são realizadas por técnicos com habilitação adequada, de acordo com a legislação em vigor.
305-7	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas		
		Fontes móveis - NOx (kg/ano)	25,38
		Fontes móveis - SOx (kg/ano)	20,54
		Fontes móveis - COVNM (kg/ano)	79,51

GRI STANDARD			VALOR
TÓPICO MATERIAL - GRI 306 Resíduos 2020			
103-1	Explicação sobre o tópico material e o limite		Capítulo “O nosso Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025”; Anexo - Análise de Materialidade
103-2	A abordagem de gestão e seus componentes		Capítulo “Acelerar a Economia Circular da Água”
103-3	Avaliação da abordagem de gestão		Capítulo “O nosso Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025”
306-1	Produção de resíduos e impactos associados		Capítulo “Acelerar a Economia Circular da Água”
306-2	Gestão dos impactos significativos gerados		Capítulo “Acelerar a Economia Circular da Água”
306-3	Resíduos produzidos, por tipo (ton)		
		Total (ton)	425 101
		Abastecimento (ton)	18 092
		Saneamento (ton)	405 764
		Outros (ton)	1 245
306-4	Resíduos produzidos, valorizados		
		Valorizados (ton)	396 900
		Não perigosos - Valorização	
		Reuso (R11) (ton)	152
		Reciclagem (R3+R5+R9) (ton)	85 071
		Outros (R12+R13) (ton)	311 531
		Perigosos - Valorização (ton)	
		Reuso (R11) (ton)	-
		Reciclagem (R3+R5+R9) (ton)	9
		Outros (R12+R13) (ton)	137

GRI STANDARD			VALOR
TÓPICO MATERIAL - GRI 306 Resíduos 2020 (continuação)			
306-5	Resíduos produzidos, eliminados		
		Eliminados (ton)	28 201
		Não perigosos - Eliminados (ton)	
		Incineração (ton)	0
		Aterro (D1+D5) (ton)	14 619
		Outros (D13+D14+D15+D9) (ton)	5 799
		Perigosos - Eliminados (ton)	
		Incineração (ton)	0
		Aterro (D1+D5) (ton)	4 321
		Outros (D13+D14+D15+D9) (ton)	3 462
TÓPICO MATERIAL - GRI 307 Conformidade Ambiental 2016			
103-1	Explicação sobre o tópico material e o limite		Capítulo “O nosso Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025”; Anexo - Análise de Materialidade
103-2	A abordagem de gestão e seus componentes		Capítulos “O nosso Desempenho”; “Valorizar os territórios”
103-3	Avaliação da abordagem de gestão		Capítulo “O nosso Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025”; Anexo - Análise de Materialidade
307-1	Incumprimento de legislação e regulamentos ambientais		Em 2022 o Grupo AdP teve 36 inspeções ambientais a instalações operacionais, realizadas maioritariamente pela IGMAOT e pela APA/ARH. Não houve pagamento de coimas em 2022.
TÓPICO MATERIAL - GRI 401 Emprego 2016			
103-1	Explicação sobre o tópico material e o limite		Capítulo “O nosso Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025”; Anexo - Análise de Materialidade

GRI STANDARD			VALOR
GRI 400 DIVULGAÇÃO SOCIAL 2016			
TÓPICO MATERIAL - GRI 401 Emprego 2016 (continuação)			
I03-2	A abordagem de gestão e seus componentes		Capítulo "Trabalhar com Propósito"
I03-3	Avaliação da abordagem de gestão		Capítulo "O nosso Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025"
401-I	Novos trabalhadores/as contratados e saídas	Total de trabalhadores/as que entraram no Grupo (n.º)	305
		Taxa de trabalhadores/as que entraram (%)*	8,3%
		Masculino	5,1%
		Feminino	3,2%
		Total de trabalhadores/as que saíram do Grupo (n.º)	142
		Taxa de trabalhadores/as que saíram (%)*	3,9%
		Masculino	3,0%
		Feminino	0,9%
		Trabalhadores (género masculino) que entraram (n.º; %)*	188; 5,1%
		<19	0; 0,0%
		[19-25]	22; 0,6%
		[26-35]	65; 1,8%
		[36-45]	63; 1,7%
		[46-55]	30; 0,8%
		[56-65]	6; 0,2%
		>65	2; 0,1%

GRI STANDARD			VALOR
TÓPICO MATERIAL - GRI 401 Emprego 2016 (continuação)			
401-I	Novos trabalhadores/as contratados e saídas (cont.)	Trabalhadores (género masculino) que saíram (n.º; %)*	108; 3,0%
		<19	0; 0,0%
		[19-25]	5; 0,1%
		[26-35]	17; 0,5%
		[36-45]	32; 0,9%
		[46-55]	14; 0,4%
		[56-65]	14; 0,4%
		>65	26; 0,7%
		Trabalhadoras (género feminino) que entraram (n.º; %)*	117; 3,2%
		<19	0; 0,0%
		[19-25]	14; 0,4%
		[26-35]	56; 1,5%
		[36-45]	28; 0,8%
		[46-55]	17; 0,5%
		[56-65]	2; 0,1%
		>65	0; 0,0%
		Trabalhadoras (género feminino) que saíram (n.º; %)*	34; 0,9%
		<19	0; 0,0%
		[19-25]	2; 0,1%

GRI STANDARD			VALOR
TÓPICO MATERIAL - GRI 401 Emprego 2016 (continuação)			
401-1	Novos trabalhadores/as contratados e saídas (cont.)	[26-35]	8; 0,2%
		[36-45]	9; 0,2%
		[46-55]	6; 0,2%
		[56-65]	1; 0,0%
		>65	8; 0,2%
401-2	Benefícios para trabalhadores/as a tempo inteiro, que não são dados a trabalhadores em <i>part-time</i> ou a trabalhões/as temporários		Capítulo “Trabalhar com Propósito”
401-3	Licença parental	Trabalhadores/as que usufruíram e concluíram a licença parental em 2022 (n.º)	109
		Masculino	69
		Feminino	40
		Trabalhadores/as que retomaram ao trabalho em 2022 após conclusão da licença parental (%)	100%
401-3	Licença parental (cont.)	Número de trabalhadores/as no ativo que concluíram em 2022 12 meses de trabalho, após conclusão da licença parental	100%
TÓPICO MATERIAL - GRI 403 Saúde e Segurança no Trabalho 2018			
I03-1	Explicação sobre o tópico material e o limite		Capítulo “O nosso Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025”; Anexo - Análise de Materialidade
I03-2	A abordagem de gestão e seus componentes		Capítulo “Trabalhar com Propósito”
I03-3	Avaliação da abordagem de gestão		Capítulo “O nosso Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025”

GRI STANDARD			VALOR
TÓPICO MATERIAL - GRI 403 Saúde e Segurança no Trabalho 2018			
403-1	Sistema de Gestão de segurança e saúde ocupacional		88% das empresas do Grupo AdP têm sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho, certificados na norma ISO 45001 (voluntário)
403-2	Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes		Realizada revisão anual no âmbito dos Sistemas de Gestão na norma 45001
403-3	Serviços de saúde ocupacional		As empresas do Grupo AdP dispõem de serviços de Medicina no Trabalho. Neste âmbito são realizadas pelo médico do trabalho, visitas periódicas para conhecer in loco as condições de trabalho dos trabalhadores/as, com o objetivo de identificar, em matéria de saúde, os potenciais riscos a que os trabalhadores/as estão sujeitos e definir planos de ação, de forma que as empresas atuem ao nível da prevenção.
403-4	Consulta, participação e comunicação em segurança e saúde ocupacional		Realizada anualmente nas empresas do Grupo AdP. Acresce que 3274 trabalhadores/as viram assegurada a sua representação em matérias de higiene, saúde e segurança no trabalho.
403-5	Formação em segurança e saúde ocupacional		Em 2022 foram realizados 190 simulacros e foram registadas 20650 horas de formação em segurança e saúde no trabalho.
403-6	Promoção da saúde dos trabalhadores/as		Todos os trabalhadores/as do Grupo tem seguro de saúde. O Grupo AdP assinou em 2022 o Pacto para a Saúde Mental em ambientes de trabalho. São diversas as iniciativas implementadas no âmbito da norma da Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal na temática da segurança e saúde dos trabalhadores/as
403-7	Prevenção e mitigação dos impactos diretos do trabalho na segurança e saúde ocupacional dos trabalhadores		88% das empresas do Grupo AdP têm sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho, certificados na norma ISO 45001; 47% das empresas do Grupo AdP têm sistemas de gestão da Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, certificados na norma ISO4552; 53% das empresas do Grupo AdP têm sistemas de gestão Responsabilidade Social, certificados na norma SA 8000; (voluntário)

GRI STANDARD			VALOR
TÓPICO MATERIAL - GRI 403 Saúde e Segurança no Trabalho 2018 (continuação)			
403-8	Prestadores de Serviços que trabalham nas instalações do Grupo AdP ou em seu nome, cobertos por sistemas de gestão de segurança e saúde ocupacional		100% nas empresas que são certificadas.
403-9	Lesões relacionadas com o trabalho		
		a) i. Óbitos relacionados com acidentes de trabalho	0
		a) ii. Acidentes graves	10
		a) ii. Taxa de gravidade	1070
		a) iii. Acidentes de trabalho	206
		a) iii. Taxa de frequência	35
		a) iv. Principais tipo de acidentes de trabalho	Queda; má postura no desenvolvimento da atividade
		a) v. Horas trabalhadas (trabalho efetivo)	5815707,84
403-10	Problemas de saúde relacionados com o trabalho		
		a) i. Óbitos relacionados com doenças profissionais	0
		a) ii. Doenças Profissionais	17
403-10	Problemas de saúde relacionados com o trabalho (cont.)	a) iii. Principais tipo de doenças profissionais	Provocadas por ruído
TÓPICO MATERIAL - GRI 404 Formação e Educação 2016			
I03-1	Explicação sobre o tópico material e o limite		Capítulo "O nosso Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025"; Anexo - Análise de Materialidade
I03-2	A abordagem de gestão e seus componentes		Capítulo "Trabalhar com Propósito"

GRI STANDARD			VALOR
TÓPICO MATERIAL - GRI 404 Formação e Educação 2016 (continuação)			
103-3	Avaliação da abordagem de gestão		Capítulo “O nosso Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025”;
404-1	Média de horas de formação por trabalhador/a, por ano	Total de Horas de Formação*	
		Administradores executivos (h)	
		Trabalhadores/as (h)	
		Administradores/as Executivos (h/administrador)	23,8
		M (h/administrador)	21,4
		F (h /administradora)	27,4
		Trabalhador/a (h/colaborador)	23,6
		M (h/trabalhador)	21,4
		F (h/trabalhadora)	28,9
		Chefias de 1ª linha (h/trabalhador/a)	44,2
		Chefias intermédias (h/trabalhador/a)	42,6
		Quadros superiores (h/trabalhador/a)	30,8
404-1	Média de horas de formação por trabalhador/a, por ano (cont.)	Técnicos (h/trabalhador/a)	18,4
		Operacionais (h/trabalhador/a)	15,4
404-2	Programa de aumento de competências e de assistência de transição		Capítulo “Trabalhar com Propósito”

GRI STANDARD			VALOR
TÓPICO MATERIAL - GRI 404 Formação e Educação 2016 (continuação)			
404-3	Percentagem de trabalhadores/as que recebe regularmente a sua avaliação e respetiva revisão de carreira		100%
TÓPICO MATERIAL - GRI 405 Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016			
I03-1	Explicação sobre o tópico material e o limite		Capítulo “O nosso Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025”; Anexo - Análise de Materialidade
I03-2	A abordagem de gestão e seus componentes		Capítulo "Trabalhar com Propósito"
I03-3	Avaliação da abordagem de gestão		Capítulo “O nosso Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025”;
405-1	Diversidade do Conselho de Administração e trabalhadores/as	Administradores Executivos (n.º)	38 (em n.º absoluto. Em cargos ocupados são 47)
		M (%)	61% (em número absoluto. Em cargos ocupados são 57%)
		F (%)	39% (em n.º absoluto. Em cargos ocupados são 43%)
		[26 - 35[(%)	0%
		[36 - 45[(%)	16%
		[46 - 55[(%)	45%
		[56 - 65[(%)	29%
		>65 (%)	11%
405-1	Diversidade do Conselho de Administração e trabalhadores/as (cont.)	Nacionalidade minoritária (%)	0,0%
		Portadores de deficiência (%)	5,3%

GRI STANDARD

VALOR

TÓPICO MATERIAL - GRI 405 Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016 (continuação)

405-I	Diversidade do Conselho de Administração e trabalhadores/as (cont.)	Chefias de 1ª linha (n.º)	164
		M (%)	53,7%
		F (%)	46,3%
		<19 (%)	0,0%
		[19 - 25[(%)	0,0%
		[26 - 35[(%)	1,8%
		[36 - 45[(%)	25,0%
		[46 - 55[(%)	49,4%
		[56 - 65[(%)	19,5%
		>65 (%)	4,3%
		Nacionalidade minoritária (%)	0,00%
		Portadores de deficiência (%)	0,14%
		Chefias intermédias (n.º)	359
		M (%)	60,4%
		F (%)	39,6%
		<19 (%)	0,0%
		[19 - 25[(%)	0,0%
		[26 - 35[(%)	4,7%

GRI STANDARD			VALOR
TÓPICO MATERIAL - GRI 405 Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016 (continuação)			
405-I	Diversidade do Conselho de Administração e trabalhadores/as (cont.)	[36 - 45[(%)	39,0%
		[46 - 55[(%)	40,9%
		[56 - 65[(%)	13,9%
		>65 (%)	1,4%
		Nacionalidade minoritária (%)	0,03%
		Portadores de deficiência (%)	0,05%
		Quadros superiores (n.º)	892
		M (%)	39,3%
		F (%)	60,7%
		<19 (%)	0,0%
		[19 - 25[(%)	1,8%
		[26 - 35[(%)	15,9%
		[36 - 45[(%)	40,1%
		[46 - 55[(%)	31,6%
		[56 - 65[(%)	9,9%
		>65 (%)	0,7%
		Nacionalidade minoritária (%)	0,11%
		Portadores de deficiência (%)	0,68%

GRI STANDARD

VALOR

TÓPICO MATERIAL - GRI 405 Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016 (continuação)

405-I	Diversidade do Conselho de Administração e trabalhadores/as (cont.)	Técnicos (n.º)	606
		M (%)	59,1%
		F (%)	40,9%
		[19 - 25[(%)	1,7%
		[26 - 35[(%)	10,1%
		[36 - 45[(%)	29,9%
		[46 - 55[(%)	31,8%
		[56 - 65[(%)	24,9%
		>65 (%)	1,7%
		Nacionalidade minoritária (%)	0,08%
		Portadores de deficiência (%)	0,57%
		Operacionais (n.º)	1640
		M (%)	95,4%
		F (%)	4,6%
		<19 (%)	0,0%
		[19 - 25[(%)	2,6%
		[26 - 35[(%)	13,8%
		[36 - 45[(%)	33,4%

GRI STANDARD

VALOR

TÓPICO MATERIAL - GRI 405 Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016 (continuação)

405-1	Diversidade do Conselho de Administração e trabalhadores/as (cont.)	[46 - 55[(%)	27,9%
		[56 - 65[(%)	21,6%
		>65 (%)	0,7%
		Nacionalidade minoritária (%)	0,57%
		Portadores de deficiência (%)	0,63%
405-2	Rácio entre o salário base e a remuneração homens/mulheres	Retribuição base mensal Administradores Executivos	
		M (%)	51%
		F (%)	49%
		Retribuição base mensal Chefias de 1.ª linha	
		M (%)	55%
		F (%)	45%
		Retribuição base mensal Chefias Intermédias	
		M (%)	52%
		F (%)	48%
		Retribuição base mensal Quadros Superiores	
		M (%)	52%
		F (%)	48%

GRI STANDARD

VALOR

TÓPICO MATERIAL - GRI 405 Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016 (continuação)

405-2	Rácio entre o salário base e a remuneração homens/mulheres (cont.)	Retribuição base mensal Técnicos	
		M (%)	52%
		F (%)	48%
		Retribuição base mensal Operacionais	
		M (%)	48%
		F (%)	52%
		Retribuição total mensal Administradores Executivos	
		M (%)	50%
		F (%)	50%
		Retribuição total mensal Chefias de 1.ª linha	
		M (%)	54%
		F (%)	46%
		Retribuição total mensal Chefias Intermédias	
		M (%)	52%
		F (%)	48%
		Retribuição total mensal Quadros Superiores	
		M (%)	53%
		F (%)	47%

GRI STANDARD			VALOR
TÓPICO MATERIAL - GRI 405 Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016 (continuação)			
405-2	Rácio entre o salário base e a remuneração homens/mulheres (cont.)	Retribuição total mensal Técnicos	
		M (%)	54%
		F (%)	46%
		Retribuição total mensal Operacionais	
		M (%)	52%
		F (%)	48%
TÓPICO MATERIAL - GRI 407 Liberdade de Associação e Negociação Coletiva 2016			
103-1	Explicação sobre o tópico material e o limite		Capítulo "O nosso Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025"; Anexo - Análise de Materialidade
103-2	A abordagem de gestão e seus componentes		Capítulo "Trabalhar com Propósito"
103-3	Avaliação da abordagem de gestão		Capítulo "O nosso Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025";
407-1	Operações e fornecedores para os quais foi identificado que poderão ser colocados em risco os direitos de liberdade de associação e negociação coletiva		Capítulo "Trabalhar com Propósito"
TÓPICO MATERIAL - GRI 416 Segurança e Saúde do Cliente 2016			
103-1	Explicação sobre o tópico material e o limite		Capítulo "O nosso Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025"; Anexo - Análise de Materialidade
103-2	A abordagem de gestão e seus componentes		Desempenho; Capítulo "Valorizar os Territórios"
103-3	Avaliação da abordagem de gestão		Capítulo "O nosso Compromisso de Sustentabilidade 2022-2025";

GRI STANDARD			VALOR
TÓPICO MATERIAL - GRI 416 Segurança e Saúde do Cliente 2016			
416-1	Categorias de produto e serviços para os quais os impactes na saúde e segurança são avaliados		100%
416-2	Incidentes de não-conformidade referentes a impactos causados, por produtos e serviços, na saúde e segurança	Cumprimento dos parâmetros de controlo de qualidade da água de abastecimento (alta)	99,60%
		Cumprimento dos parâmetros de controlo de qualidade da água de abastecimento (alta)	99,40%

* Os cálculos de RH foram realizados tendo em consideração o número de trabalhadores/as no ativo

NOTAS METODOLÓGICAS E OUTRAS INFORMAÇÕES

205-3 Incidentes de corrupção e ações tomadas

Não houve registo de casos de corrupção confirmados em 2022.

305-1 e 305-2

Os fatores de emissões indiretas (âmbito 2 - eletricidade) foram determinados com base na informação mais recente publicada oficialmente, nomeadamente o RNC 2050 (2015 e 2016), e do relatório "Energia em número", uma publicação do Observatório da Energia, DGEG, ADENE e APA (2020, 2021 e 2022). Os valores considerados para o RS2022 mantêm-se com exceção da eletricidade: Eletricidade: 0,216 kg CO₂ /kWh. Os valores de 2020 e de 2021 foram recalculados com base em 0,258 e 0,237 kg CO₂ /kWh, respetivamente. Gasóleo: 2,660 kg CO₂ /l; Gasolina: 2,275 kg CO₂ /l; Gás Natural: 2,429 kg CO₂ /Nm³; GPL: 5,909 kg CO₂ /Nm³; Propano: 2,94 kg CO₂ /kg. As emissões associadas ao biogás produzido em instalações de digestão anaeróbia de ETAR não são consideradas porque, de acordo com a Tabela I do Despacho 17313/2008, de 26 de junho (em anexo), o fator de emissão associado a "Gases de aterro/ lamas de depuração e outros biogases" é de 0 kg CO₂ /m³. Este biogás é queimado em unidades de cogeração, para produzir eletricidade e calor, ou, quando tal não é possível, queimado em *flare*, garantindo-se assim a não emissão de metano para a atmosfera.

415 – I Políticas Públicas

As empresas do Grupo AdP não fizeram em 2022 donativos ou empréstimos de natureza pecuniária ou em espécie para partidos políticos, de acordo com lei 19/2003 de 20 junho, artigo.º 8.

Fórmulas de Cálculo - Índices de Segurança (403-9)

Taxa de Frequência - número total de acidentes (fatais e não fatais) ocorridos em relação ao número de horas efetivamente trabalhadas pelo total de trabalhadoras/trabalhadores no período de referência do relatório.

Taxa de frequência = (n.º total de acidentes / (n.º horas de trabalho efetivo, realizado em horário normal + n.º horas de trabalho suplementar)) × 1.000.000

Taxa de Doenças Ocupacionais - número de doenças profissionais ocorridas em relação ao número de horas efetivamente trabalhadas pelo total de trabalhadoras/trabalhadores no período de referência do relatório

Taxa de doenças ocupacionais = (n.º total de doenças profissionais / (n.º horas de trabalho efetivo, realizado em horário normal + n.º horas de trabalho suplementar)) × 1.000.000

Taxa de Gravidade - número total de dias perdidos em relação ao número de horas efetivamente trabalhadas no período de referência do relatório.

Taxa de gravidade = (n.º total de horas perdidas × 24 / (n.º horas potenciais trabalhadas)) × 1.000.000

Taxa de Absentismo - percentagem de dias de absentismo em relação ao total de dias potenciais no período de referência do relatório

Taxa de absentismo = (n.º total de horas de absentismo / (n.º horas potenciais trabalhadas)) × 1.000.000

SIGLAS

A

AA – Abastecimento de Água
AAL – Academia das Águas Livres
ABAE – Associação Bandeira Azul da Europa
ACT – Autoridade para as Condições de Trabalho
ADENE – Agência para a Energia
ACT – Acordo Coletivo de Trabalho
AdA – Águas do Algarve
AdAM – Águas do Alto Minho
AdCL – Águas do Centro Litoral
AdDP – Águas do Douro e Paiva
AdNorte – Águas do Norte
AdP – Águas de Portugal
AdPI – Águas de Portugal Internacional
AdRA – Águas da Região de Aveiro
AdSA – Águas de Santo André
AdTA – Águas do Tejo Atlântico
AdVT – Águas de Vale do Tejo
AG – Assembleia Geral
AgdA – Águas Públicas do Alentejo
ANI – Agência Nacional de Inovação
APA – Agência Portuguesa do Ambiente
APEE – Associação Portuguesa de Ética Empresarial
APCE – Associação Portuguesa de Comunicação de Empresa
APPD – Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão
ApR – Água para Reutilização
AR – Águas Residuais

B

BCSD Portugal – Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável

C

CA – Conselho de Administração
CAGEPA – Companhia de Água e Esgotos da Paraíba
CEO – Chief Executive Officer
CER – Comunidade de Energia Renovável
CO₂ – Dióxido de carbono
COVNM – Composto Orgânico Volátil Não Metânico
COSO – Committee of Sponsoring Organization of the Treadway Commission
CNPD – Comissão Nacional de Proteção de Dados

D

DJSI – Dow Jones Sustainability Index
DGEG – Direção-Geral de Energia e Geologia
DGERT – Direção Geral do Emprego e das Relações do Trabalho
DGS – Direção-Geral da Saúde
DPO – Data Protection Officer

E

EAPN – Rede Europeia Anti-Pobreza
EBITDA – Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization
EDIA – Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva
EPD – Encarregado de Proteção de Dados
ERSAR – Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos
ESG – Environment, Social and Governance
ETA – Estação de Tratamento de Água
ETAR – Estação de Tratamento de Águas Residuais

F

FCT – Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa
FEUP – Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

G

GCNP – Global Compact Network Portugal
GEE – Gases com Efeito de Estufa
GPAl – Gestão de Perdas e Afluências Indevidas
GPL – Gás Liquefeito de Petróleo
GRI – Global Reporting Initiative
GWOPA – Global Water Operators Partnership Alliance

H-I

IGAMAOT – Inspeção Geral da Agricultura do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território
I&D+I – Investigação & Desenvolvimento e Inovação
IG – Igualdade de Género
IPP – Incapacidade Parcial Permanente
ISA – Instituto Superior de Agronomia
ISO 9001 – NP EN 9001:2015 – Norma de gestão da qualidade
ISO 14001 – NP EN ISO 14001:2015 – Norma de gestão ambiental
ISO 50001 – NP EN ISO 14001:2012 – Norma de gestão energética
ISO 55000 – NP ISO 55000:2016 – Norma de gestão de ativos
ISO 56002 – NP ISO 56002:2019 – Norma de gestão de Inovação

J-K-L

LNEC – Laboratório Nacional de Engenharia Civil

M-N

NP 4552:2016 – Norma de gestão da conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal
NOx – Óxido de Azoto

O

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OIT – Organização Internacional do Trabalho

P

PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PPA – Parceria Portuguesa para a Água
PEPE – Plano de Eficiência e Produção de Energia do Grupo AdP – Águas de Portugal
PSA – Plano de Segurança da Água

Q

QEC – Quadro Estratégico de Compromisso do Grupo AdP

R

RCM – Resolução do Conselho de Ministros
RESP – Rede Elétrica de Serviço Público
R&C – Relatório e Contas
RS – Relatório de Sustentabilidade

S

SA 8000 – Norma de Responsabilidade Social
SEE – Setor Empresarial do Estado
SCI – Sistema de Controlo Interno
SOx – Óxido de Enxofre
S&P – Standard and Poor

T-U

UN – United Nations (Nações Unidas)
UNGC – United Nations Global Compact, por vezes abreviado apenas para GC

V-W-X-Y-Z

WEI – Water Exploitation Index

DECLARAÇÃO DE VERIFICAÇÃO EXTERNA



Ernst & Young
Audit & Associados - SROC, S.A.
Avenida da República, 90-6º
1600-206 Lisboa
Portugal

Tel: +351 217 912 000
Fax: +351 217 957 586
www.ey.com

Relatório Independente de Garantia Limitada de Fiabilidade

Ao Conselho de Administração de
AdP - Águas de Portugal, SGPS, S.A.

Âmbito

Fomos contratados pela AdP - Águas de Portugal, SGPS, S.A. ("AdP") para realizar um trabalho de garantia limitada de fiabilidade conforme definido pelas Normas Internacionais de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade sobre as divulgações de sustentabilidade incluídas no Relatório de Sustentabilidade 2022, identificadas no Anexo "GRI Content Index" (a "Informação de Sustentabilidade"), relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2022.

Critérios aplicados

A AdP preparou a Informação de Sustentabilidade de acordo com as normas de reporte de sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI Standards* (os "Critérios").

Responsabilidades do Órgão de Gestão

O Órgão de Gestão da AdP é responsável pela seleção dos Critérios e pela preparação da Informação de Sustentabilidade de acordo com esses Critérios, em todos os aspetos materialmente relevantes. Esta responsabilidade inclui a implementação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, a manutenção de registos adequados e a elaboração de estimativas relevantes para a preparação da Informação de Sustentabilidade, de forma a que esta esteja isenta de distorções materialmente relevantes devido a fraude ou erro.

Responsabilidades do Auditor

A nossa responsabilidade consiste em examinar a Informação de Sustentabilidade preparada pela AdP e emitir um relatório de garantia limitada de fiabilidade com base na evidência obtida.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que Não Sejam Auditorias ou Revisões de Informação Financeira Histórica - ISAE 3000 (Revista) emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB)* da *International Federation of Accountants (IFAC)* e as demais normas e orientações técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas Normas exigem que o nosso trabalho seja planeado e executado com o objetivo de obter garantia limitada de fiabilidade sobre se a Informação de Sustentabilidade está preparada, em todos os aspetos materialmente relevantes, de acordo com os Critérios.

Os procedimentos realizados num trabalho de garantia limitada de fiabilidade são diferentes na natureza e tempestividade e são mais limitados que um trabalho de garantia razoável de fiabilidade. Consequentemente, o nível de segurança obtido num trabalho de garantia limitada de fiabilidade é substancialmente inferior à segurança que poderia ser obtida caso um trabalho de garantia razoável de fiabilidade tivesse sido realizado. Nestas circunstâncias, os nossos procedimentos de revisão independente consistiram em:

- ▶ Indagações à gestão com o objetivo de compreender o contexto do negócio e o processo de reporte de sustentabilidade;
- ▶ Realização de entrevistas com os responsáveis pela preparação da informação para entender os processos de recolha, consolidação, apresentação e validação da Informação de Sustentabilidade referente ao período de reporte;
- ▶ Realização de procedimentos de revisão analítica para avaliar a razoabilidade dos dados;



AdP - Águas de Portugal, SGPS, S.A.
Relatório Independente de Garantia Limitada de Fiabilidade
31 de dezembro de 2022

- ▶ Execução, numa base de amostragem, de testes aos cálculos efetuados, bem como testes de comprovação da informação quantitativa e qualitativa incluída no relato;
- ▶ Verificação da conformidade da Informação de Sustentabilidade com o resultado do nosso trabalho e com os Critérios aplicados.

Consideramos que a evidência obtida é suficiente e apropriada para proporcionar bases para a nossa conclusão.

Qualidade e independência

Aplicámos a Norma Internacional de Controlo de Qualidade 1 e, como tal, mantemos um sistema de controlo de qualidade que inclui políticas e procedimentos documentados relativos ao cumprimento com requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulatórios aplicáveis.

Cumprimos com os requisitos de independência e outros requisitos éticos do Código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC) e do *International Code of Ethics for Professional Accountants* (incluindo normas internacionais de independência) (Código IESBA), que se baseiam em princípios fundamentais de integridade, objetividade, competência profissional e dever de cuidado, confidencialidade e comportamento profissional.

Conclusão

Com base no trabalho efetuado e evidência obtida, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a Informação de Sustentabilidade, para o ano findo em 31 de dezembro de 2022, não tenha sido preparada, em todos os aspetos materialmente relevantes, de acordo com os Critérios.

Lisboa, 12 de maio de 2023

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

Manuel Ladeiro de Carvalho Coelho da Mota - ROC n.º 1410
Registado na CMVM com o n.º 20161020

O relatório de Sustentabilidade de 2022 integra a comunicação de progresso da implementação dos dez princípios da United Nations Global Compact

CONTACTOS:

A responsabilidade de elaboração do relatório está a cargo da Direção de Sustentabilidade e Responsabilidade Social da AdP SGPS, podendo este ser consultado em www.adp.pt. Para receber mais informações sobre os dados publicados ou caso pretenda enviar-nos os seus comentários, poderá fazê-lo para sre@adp.pt ou através da morada Rua Visconde de Seabra, n.º3, 1700-421 Lisboa

